



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



CATÁLOGO DE COMPONENTES ELETIVOS

2021

SECRETARIA EXECUTIVA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL
EEMTI - ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL
COETI - COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Carlos Augusto Monteiro
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Jussara Luna Batista
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e Profissional.

Ana Gardennya Linard Sório Oliveira
Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI)

Gezenira Rodrigues da Silva
Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral (CEDTI)

Acompanhamento e Supervisão (CEDTI)

Anna Karina Pacífico Barros
Daniela Bezerra de Menezes Gomes
Jefrey Almeida Rocha
Maria Nahir Batista Ferreira Torres
Maria Socorro Braga Silva
Kênia Edjane Beserra de Oliveira
Teresa Márcia Almeida da Silveira

Revisão

Ive Marian de Carvalho
Teresa Márcia Almeida da Silveira

APRESENTAÇÃO

O Catálogo de Componentes Eletivos das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) da rede estadual do Ceará propõe-se a ser um condutor para as escolhas dos itinerários formativos dos estudantes, no que diz respeito à parte flexível do currículo desenvolvido nessas escolas.

O objetivo maior desse instrumento é ofertar, às escolas e aos estudantes, componentes que contribuam para consolidar a formação integral dos nossos jovens e o desenvolvimento de competências e habilidades, vinculadas também à parte diversificada do currículo, a saber: Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

Para o ano letivo de 2021, o Catálogo traz uma nova formatação, com foco nas áreas de conhecimento e nos eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois os itinerários formativos do Ensino Médio, que se organizam a partir dos eixos: Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo, conectam experiências educativas com a realidade contemporânea, promovendo aprendizagens sintonizadas com os componentes eletivos e as áreas de conhecimento.

Todas as ementas do presente documento foram elaboradas por professores da rede estadual de ensino do Ceará e objetivam reorganizar e ampliar as aprendizagens escolares, estruturadas em itinerários formativos, perfazendo um conjunto de unidades curriculares, a partir das áreas de conhecimento.

Desse modo, os estudantes das EEMTI escolhem seus itinerários, optando por componentes eletivos inseridos nas áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; além das unidades curriculares de Formação Profissional e Clube Estudantil.

O processo de escolha semestral de componentes eletivos nas EEMTI representa mais uma oportunidade para a ampliação do repertório de conhecimentos oferecidos aos jovens, uma vez que trazem uma proposta de aprendizagem diferenciada, com conteúdos ofertados de forma diversificada e com metodologias que favorecem a interdisciplinaridade e a interação, diferenciando a forma de aprender, aproximando-se mais das expectativas dos estudantes.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na parte flexível do currículo possibilita o protagonismo estudantil e a construção do projeto de vida, com o desenvolvimento de uma visão mais ampla de mundo, um melhor preparo para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania por parte dos nossos jovens.

ÁREAS DE CONHECIMENTO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS (LGG)

Estão correlacionados os componentes eletivos com foco na área de Linguagens e suas Tecnologias. Essa área amplia a autonomia, o protagonismo, a autoria das práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias. (BNCC, 2017)

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (MAT)

Estão correlacionados os componentes eletivos com foco na área de Matemática e suas Tecnologias em que os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional, por meio da utilização de diferentes recursos da área. (BNCC, 2017)

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (CHS)

Estão correlacionados os componentes eletivos com foco na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas onde se define aprendizagens centradas na análise, comparação, interpretação e amplia essa base conceitual, mantendo referência às principais categorias da área; concentra-se na análise e na avaliação das relações sociais, dos modelos econômicos, dos processos políticos e das diversas culturas. (BNCC, 2017)

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (CNT)

Estão correlacionados os componentes eletivos com foco na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias onde propõe que os estudantes possam construir e utilizar conhecimentos específicos da área para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida e ao ambiente. (BNCC, 2017)

UNIDADES CURRICULARES

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

Estão correlacionados os componentes eletivos com foco na abordagem de temas que preparam basicamente para o mundo do trabalho. A preparação básica para o trabalho significa promover o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível. A preparação para o mundo do trabalho não está diretamente ligada à profissionalização precoce dos jovens – uma vez que eles viverão em um mundo com profissões e ocupações hoje desconhecidas, caracterizado pelo uso intensivo de tecnologias -, mas à abertura de possibilidades de atuação imediata, a médio e em longo prazo e para a solução de novos problemas. (BNCC, 2017)

CLUBE ESTUDANTIL (CLE)

A organização de um Clube Estudantil deve ser uma proposição de um grupo de estudantes, discutida e apreciada pelo núcleo gestor da escola para viabilização de seu funcionamento. Os estudantes proponentes devem construir um plano de atividades. É importante que cada Clube seja constituído a partir do diálogo entre os estudantes para a identificação de interesses comuns.

Os clubes podem ter como temáticas: estudos em células de aprendizagem cooperativa, leitura de clássicos da literatura, comunicação social, teatro, cinema, dança, robótica, patrimônio cultural, pesquisa científica, entre outros temas. Durante seu funcionamento, o Clube terá pelo menos dois estudantes articuladores que assumirão a responsabilidade de dinamizar as atividades e mensalmente se reunir com o núcleo gestor para o alinhamento do planejamento.

LGG – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

LGG001 - LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENEM

LGG002 - LÍNGUA PORTUGUESA PARA O SPAECE

LGG003 - LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS OLÍMPIADAS

LGG004 - LITERATURA BRASILEIRA

LGG005 - LITERATURA PARA O ENEM

LGG006 - LITERATURA ATRAVÉS DO CINEMA

LGG007 - LITERATURA DE CORDEL

LGG008 - CRIAÇÃO LITERÁRIA

LGG009 - LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

LGG010 - TERTÚLIAS LITERÁRIAS

LGG011 - GÊNEROS TEXTUAIS

LGG012 - TEXTOS MULTIMODAIS

LGG013 - LABORATÓRIO DE REDAÇÃO PARA O ENEM

LGG014 - ORTOGRAFIA

LGG015 - COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

LGG016 - COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

LGG017 - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

LGG018 - VIVÊNCIAS POÉTICAS

LGG019 - DIALÉTICA DA POESIA ATRAVÉS DA MÚSICA

LGG020 - EXPRESSÕES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

LGG021 - INTRODUÇÃO AO LETTERING MANUAL

LGG022 - ARTES VISUAIS

LGG023 - ARTE CIRCENSE

LGG024 - CINEMA E AUDIOVISUAL

LGG025 - MÚSICA

LGG026 - CANTO

LGG027 - VOZ E VIOLÃO BÁSICO

LGG028 – BANDA DE FANFARRA

LGG029 - FLAUTA DOCE

LGG030 - DANÇA

LGG031 - CAPOEIRA

LGG032 - ARTES PARA O ENEM

LGG033 - TEATRO

LGG034 - ARTESANATO

LGG035 - DESENHO E PINTURA

LGG036 - XILOGRAVURA

LGG037 - FRANCÊS BÁSICO

LGG038 - INGLÊS BÁSICO

LGG039 - INGLÊS INTERMEDIÁRIO

LGG040 - INGLÊS BÁSICO ATRAVÉS DA MÚSICA

LGG041 - CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

LGG042 - LITERATURA INGLESA E CINEMA

LGG043 - LINGUA INGLESA PARA O ENEM

LGG044 - ESPANHOL BÁSICO

LGG045 - ESPANHOL INTERMEDIÁRIO

LGG046 - CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA

LGG047 - ESPANHOL ATRAVÉS DA MÚSICA

LGG048 - LINGUA ESPANHOLA PARA O ENEM

LGG049 - EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENEM

LGG050 - EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE

LGG051 - ESPORTES E CORPO HUMANO

LGG052 - ESPORTE E INCLUSÃO

LGG053 - ESPORTES DE NATUREZA E AVENTURA

LGG054 - LUTAS E ARTES MARCIAIS

LGG055 - KARATÊ

LGG056 - JUDÔ

LGG057 - JIU-JIUTSU

LGG058 - MUAY THAI

LGG059 - TAEKWONDO

LGG060 - JOGOS COOPERATIVOS E PRÉ-DESPORTIVOS

LGG061 - XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEIRO

LGG062 - VOLEIBOL

LGG063 - HANDEBOL

LGG064 - ATLETISMO

LGG065 - FUTSAL

LGG066 - BASQUETE

LGG067 - FUTEBOL

LGG068 - BADMINTON

LGG069 - CROSSFIT

LGG070 - GINÁSTICA

LGG071 - YOGA E DESENVOLVIMENTO

LGG072 - APOIO E MONITORAMENTO ÀS TAREFAS ESCOLARES

LGG073 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO INTEGRAL E AO AUTODIDATISMO

MAT - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MAT001 - MATEMÁTICA BÁSICA I

MAT002 - MATEMÁTICA BÁSICA II

MAT003 - MATEMÁTICA BÁSICA III

MAT004 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

MAT005 - MATEMÁTICA PARA OLIMPIADAS

MAT006 - MATEMÁTICA E GAME: UM NOVO APRENDIZADO

MAT007 - MATEMÁTICA PARA O ENEM

MAT008 - MATEMÁTICA PARA O SPAECE

MAT009 - JOGOS MATEMÁTICOS

MAT010 - PRÁTICAS LABORATORIAIS DE MATEMÁTICA

MAT011 - ESTUDO DAS FUNÇÕES

MAT012 - DESENHO GEOMÉTRICO

MAT013 - APRENDENDO GEOMETRIA COM ORIGAMI

MAT014 - GEOMETRIA I (PLANA)

MAT015 - GEOMETRIA II (ESPACIAL)

MAT016 - GEOMETRIA III (ANALÍTICA)

MAT017 - INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

MAT018 - RACIOCÍNIO LÓGICO

MAT019 - APOIO E MONITORAMENTO ÀS TAREFAS ESCOLARES

MAT020 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO INTEGRAL E AO AUTODIDATISMO

CHS - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CHS001 - ANÁLISE DE FONTES HISTÓRICAS
CHS002 - ARTE NA HISTÓRIA
CHS003 - ATUALIDADES PARA O ENEM
CHS004 - BIOGEOGRAFIA
CHS005 - CARTOGRAFIA BÁSICA
CHS006 - CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENEM
CHS007 - CÍRCULOS DE DIÁLOGO E CULTURA DE PAZ
CHS008 - CLIMA: FENÔMENO E DINÂMICA CLIMÁTICA
CHS009 - CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO
CHS010 - CULTURA DAS REGIÕES BRASILEIRAS
CHS011 - CULTURA POLÍTICA
CHS012 - CULTURA TRADICIONAL POPULAR
CHS013 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CHS014 - EDUCAÇÃO FISCAL
CHS015 - EDUCAÇÃO HISTÓRICA
CHS016 - EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
CHS017 - EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA
CHS018 - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
CHS019 - FILOSOFIA PARA O ENEM
CHS020 - FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO
CHS021 - GÊNERO E DIVERSIDADE
CHS022 - GEOGRAFIA DO CEARÁ
CHS023 - GEOGRAFIA PARA O ENEM
CHS024 - GEOPOLÍTICA
CHS025 - GRANDES GUERRAS MUNDIAIS
CHS026 - HISTÓRIA DO CEARÁ
CHS027 - HISTÓRIA DO REGIME MILITAR NO BRASIL
CHS028 - HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE
CHS029 - HISTÓRIA DOS IMPÉRIOS
CHS030 - HISTÓRIA LOCAL
CHS031 - HISTÓRIA PARA O ENEM
CHS032 - HUMANAS EM QUADRINHO
CHS033 - IDENTIDADE CULTURAL AFRO-INDÍGENA
CHS034 - INICIAÇÃO A FILOSOFIA
CHS035 - INTERPRETANDO A DINÂMICA ESPACIAL
CHS036 - JOGOS E AFRICANIDADES
CHS037 - MEMÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA
CHS038 - MITOLOGIAS GERAIS
CHS039 - O VALOR DO AMANHÃ
CHS040 - PRODUÇÃO CULTURAL

CHS041 - SOCIOLOGIA PARA O ENEM

CHS042 - TÓPICOS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

CHS043 - TRADIÇÕES JUNINAS

CHS044 - APOIO E MONITORAMENTO ÀS TAREFAS ESCOLARES

CHS045 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO INTEGRAL E AO AUTODIDATISMO

CNT - CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CNT001 - FÍSICA PARA O ENEM
CNT002 - FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA
CNT003 - INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA
CNT004 - PRÁTICAS LABORATORIAIS DE FÍSICA
CNT005 - ANATOMIA E FISIOLOGIA
CNT006 - BOTÂNICA
CNT007 - BIOLOGIA PARA O ENEM
CNT008 - BIODIVERSIDADE E SAÚDE
CNT009 - EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR.
CNT010 - EDUCAÇÃO SEXUAL
CNT011 - ENTOMOLOGIA E SAÚDE
CNT012 - ENERGIAS RENOVÁVEIS E O MEIO AMBIENTE
CNT013 - HORTA NA ESCOLA
CNT014 - MANEJO DE ÁGUA NA ESCOLA
CNT015 - MEDICINA POPULAR
CNT016 - MEIO AMBIENTE URBANO
CNT017 - MICROBIOLOGIA
CNT018 - MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS
CNT019 - PRÁTICAS LABORATORIAIS DE BIOLOGIA
CNT020 - ZOOLOGIA
CNT021 - ESTEQUIOMETRIA NA REUTILIZAÇÃO DE ÓLEO USADO
CNT022 - FUNÇÕES INORGÂNICAS
CNT023 - PRÁTICAS LABORATORIAIS DE QUÍMICA
CNT024 - QUÍMICA PARA O ENEM
CNT025 - QUÍMICA ORGÂNICA
CNT026 - QUÍMICA II (FÍSICO-QUÍMICA)
CNT027 - QUÍMICA DA LIMPEZA
CNT028 - RADIAÇÃO
CNT029 - SABOARIA MEDICINAL E QUÍMICA ORGÂNICA
CNT030 - BIOFILIA
CNT031 - CIÊNCIA DAS CORES
CNT032 - CIÊNCIAS ATRAVÉS DE JOGOS
CNT033 - CONSTRUINDO UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL
CNT034 - O USO DO CORDEL NO ENSINO DE BIOLOGIA
CNT035 - ROBÓTICA EDUCACIONAL
CNT036 - TRANSFORMANDO LIXO EM ARTE
CNT037 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CNT038 - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL
CNT039 - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
CNT040 - IMPACTOS AMBIENTAIS LOCAIS

CNT041 - INTRODUÇÃO À PERMACULTURA
CNT042 - PERMACULTURA URBANA
CNT043 - PRIMEIROS SOCORROS
CNT044 - ODS- OS 17 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CNT045 - BIOFÍSICA I
CNT046 - BIOFÍSICA II
CNT047 - CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENEM
CNT048 - EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E SOCIOLÓGICO DA CIÊNCIA
CNT049 - INICIAÇÃO À ASTRONOMIA
CNT050 - PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CIÊNCIAS
CNT051 - PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS
CNT052 - PRODUÇÕES CIENTÍFICAS
CNT053 - APOIO E MONITORAMENTO ÀS TAREFAS ESCOLARES
CNT054 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO INTEGRAL E AO AUTODIDATISMO

FPR – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FPR001 - MATEMÁTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL
FPR002 - MATEMÁTICA PARA CONCURSOS
FPR003 - INGLÊS PARA O TURISMO
FPR004 - ESPANHOL PARA O TURISMO
FPR005 - FÍSICA PARA ENGENHARIAS
FPR006 - CRIAÇÃO DE MODA
FPR007 - INFORMÁTICA BÁSICA
FPR008 - INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO E FERRAMENTAS DO GOOGLE
FPR009 - SUPORTE E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES
FPR010 - FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE
FPR011 - DESIGN VISUAL E PROGRAMAÇÃO PARA WEB
FPR012 - EDIÇÃO DE IMAGENS
FPR013 - FOTOGRAFIA
FPR014 - JAVA BÁSICO
FPR015 - CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO
FPR016 - CRIAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS
FPR017 - NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
FPR018 - NOÇÕES BÁSICAS DE VETERINÁRIA
FPR019 - CIRCUITOS ELÉTRICOS
FPR020 - PERFUMES E AROMAS
FPR021 - CONSTRUÇÃO E FORMATAÇÃO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS
FPR022 - PRODUÇÃO DE IMAGENS E GRÁFICOS EM ALTO RELEVO PARA DEFICIENTES VISUAIS
FPR023 - RECREAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA
FPR024 - COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA
FPR025 - ROTINAS EMPRESARIAIS E EMPREENDEDORISMO
FPR026 - EDUCAÇÃO FINANCEIRA
FPR027 - EDUCAÇÃO EMOCIONAL
FPR028 - PROFISSÃO E CARREIRA
FPR029 - INTRODUÇÃO AO DIREITO
FPR030 - INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE
FPR031 - CABELO E MAQUIAGEM
FPR032 - MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE
FPR033 - MINIEMPRESA
FPR034 - REPRESENTAÇÕES E VENDAS
FPR035 - JOVEM EMPREENDEDOR I
FPR036 - JOVEM EMPREENDEDOR II
FPR037 - ESTÉTICA CORPORAL E FACIAL
FPR038 - INTRODUÇÃO À GASTRONOMIA
FPR039 - INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO
FPR040 - TÉCNICAS AGRÍCOLAS

FPR041 - INTRODUÇÃO AO DIREITO CONSTITUCIONAL

FPR042 - GESTÃO DE NEGÓCIOS E FINANÇAS

FPR043 - MANUTENÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS

FPR044 - MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

FPR045 - INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO

FPR046 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: RESIDENCIAL E PREDIAL

FPR047 - INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO COM PYTHON

FPR048 - ARTESANATO PRODUTIVO

CLE – CLUBE ESTUDANTIL

CLE001 - CLUBE DE LUTAS E ARTES MARCIAIS

CLE002 - CLUBE DO JORNAL ESCOLAR

CLE003 - CLUBE DE DANÇA

CLE004 - CLUBE DA RECICLAGEM

CLE005 - CLUBE DO VOLEIBOL

CLE006 - CLUBE DO XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEIRO

CLE007 - CLUBE DA MATEMÁTICA

CLE008 - CLUBE DA MATEMÁTICA PARA O SPAECE E O ENEM

CLE009 - CLUBE DE GÊNERO E DIVERSIDADE

CLE010 - CLUBE DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS

CLE011 - CLUBE DE ESTUDOS COOPERATIVOS

CLE012 - CLUBE DE ARTES PLÁSTICAS

CLE013 - CLUBE DE MÚSICA

CLE014 - CLUBE DE VIOLÃO

CLE015 - CLUBE JOVEM CIENTISTA - NTPPS

CLE016 - CLUBE DE CULINÁRIA BRASILEIRA

CLE017 - CLUBE DA CULTURA CEARENSE

CLE018 - CLUBE DE PRÁTICAS DE DIREITO

CLE019 - CLUBE DE HORTA ECOLÓGICA

CLE020 - CLUBE CÍRCULO DE LEITURA

CLE021 - CLUBE RÁDIO ESCOLAR

CLE022 - CLUBE DO TEATRO

CLE023 - CLUBE DE TEATRO NO ENSINO DE QUÍMICA

CLE024 - CLUBE BANDA DE FANFARRA

CLE025 - CLUBE DE CINEMA E PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

CLE026 - CLUBE DO MUAY THAI

CLE027 - CLUBE DE JOGOS COOPERATIVOS E PRÉ-DESPORTIVOS

CLE028 - CLUBE DO TÊNIS DE MESA

CLE029 - CLUBE DO BASQUETE

CLE030 - CLUBE DE CAPOEIRA

CLE031 - CLUBE DO ARTESANATO

CLE032 - CLUBE DO ATLETISMO

CLE033 - CLUBE DO FUTSAL

CLE034 - CLUBE DO HANDEBOL

CLE035 - CLUBE JOGOS DE HISTÓRIA

CLE036 - CLUBE DO FUTEBOL

CLE037 - CLUBE DE LIBRAS

CLE038 - CLUBE DO CANTO

CLE039 - CLUBE DE TÉCNICAS DE RELAXAMENTO

CLE040 - CLUBE DE CABELO E MAQUIAGEM

CLE041 - CLUBE DE TEXTOS MULTIMODAIS

CLE042 - CLUBE DE CIÊNCIAS

CLE043 - CLUBE DA ROBÓTICA EDUCACIONAL

CLE044 - CLUBE DA LÍNGUA ESPANHOLA

CLE045 - CLUBE DO DESENHO E PINTURA

CLE046 - CLUBE DE FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE



LGG

Linguagens e suas Tecnologias

001-073

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG001

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Potencializar o processo de aprendizagem dos estudantes por meio da resolução de questões do ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar os principais conteúdos de Língua Portuguesa abordados no ENEM.
Resolver questões das edições anteriores do ENEM.
Explanar sobre a forma como os objetos do conhecimento são explorados na avaliação.

JUSTIFICATIVA

A prova de Linguagens do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é conhecida por ser longa e densa. Afinal, as questões com textos extensos podem exigir mais tempo de leitura e interpretação do que nos outros cadernos de avaliação. Diante disso, o estudante requer um domínio sobre a estrutura das questões e uma análise profunda nos saberes e conhecimentos da Língua Portuguesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Questões de Língua Portuguesa do ENEM (edições anteriores).
Estrutura do item de língua portuguesa (enunciado, suportes, alternativas).
Matriz de habilidades e competências do ENEM em Língua Portuguesa.
Textos literários e não literários. Verbais e não verbais.
Gêneros textuais diversificados.
Fenômenos semânticos no texto. Leitura crítica.
Escolas literárias (movimentos, autores, evolução de pensamentos e sentimentos).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer melhor a metodologia da prova de Língua Portuguesa do ENEM.

HABILIDADES:

Reconhecer gêneros textuais diversificados.
Compreender a função das diferentes linguagens e seus recursos expressivos dentro do sistema de comunicação.
Desenvolver o senso crítico a fim de formar um posicionamento sobre um assunto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Vídeos Comentados.
Computador. Celular.
Coletânea impressa de questões.
Livros.
Lousa.
Banner.

AValiação

Participação e interação dos estudantes nas atividades.
Desempenho dos estudantes nos simulados aplicados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um banner expondo a importância da Língua Portuguesa na obtenção do êxito no ENEM.
Aplicação de simulados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-exames-educacionais/enem>. Acesso em 25 de nov. 2020.
INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Enem - Provas e gabaritos. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 3 ago. 2019.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LÍNGUA PORTUGUESA PARA O SPAECE

CÓDIGO

LGG002

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Definir ações, conteúdos e competências, tomando como referência as necessidades dos estudantes em Língua Portuguesa para o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer e compreender a Matriz de Referência do SPAECE - Língua Portuguesa.

Identificar os descritores (habilidades) de leitura de Língua Portuguesa.

Apresentar os padrões de desempenho do SPAECE.

Relacionar itens de Língua Portuguesa exemplares a seus respectivos padrões/níveis de desempenho.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva trata da compreensão da estrutura de um texto e suas principais características, conduzindo os estudantes à interpretação dos argumentos e a reflexão sobre as habilidades (descritores) contidas na leitura. A Língua Portuguesa para o SPAECE nos aproxima de uma interpretação contida nas sentenças descritoras dos itens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Itens de Português do SPAECE.

Descrição pedagógica dos padrões de desempenho estabelecidos para o SPAECE.

Intertextualidade.

Produções de textos diversificados.

Relação entre leitura e produção de texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Detalhar as habilidades referentes a cada padrão de desempenho, de acordo com os níveis da escala de proficiência.

HABILIDADES:

Reconhecer as habilidades de um item de Português do SPAECE.

Desenvolver conhecimentos referentes à interpretação, à inferência, entre outras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Boletim Pedagógico SPAECE.

Escala de proficiência.

Provas do SPAECE.

Itens exemplificados.

AValiação

Avaliar o grau de desenvolvimento das habilidades pelos estudantes que alcançam determinado padrão de desempenho.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina: Realizar provas das edições do SPAECE Língua Portuguesa.

Distribuir os estudantes por padrão de desempenho e realizar uma reflexão coletiva sobre os itens.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOLETIM DO SPAECE ENSINO MÉDIO. Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net>.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em:

<http://www.spaece.caedufjf.net>.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS OLIMPIADAS

CÓDIGO

LGG003

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprimorar a prática da leitura e escrita.

Conhecer a sequência didática dos gêneros textuais e literários.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva instiga os estudantes a se interessar mais pela leitura e a escrever melhor, por meio de estratégias como audição de textos, produção coletiva e individual e a apreciação de vídeos e músicas, práticas de produção textual que culminem na produção de diversos gêneros literários.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Análise de textos e memórias literárias diversas.

Compreensão textual aliada à produção de textos.

Gêneros textuais e tipologia textual.

Organização textual a partir das categorias: Poemas, Memórias Literárias, Documentário, Crônica, Artigo de Opinião.

Coesão e coerência aplicada ao texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Demonstrar domínio da modalidade escrita formal.

HABILIDADES:

Produzir textos a partir das categorias das olimpíadas.

Organizar e compreender o texto a partir das emoções e pensamentos.

Reconhecer os gêneros textuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos sobre ações das olimpíadas.
Jogos de Aprendizagem.
Textos finalistas.
Textos literários.
Livros digitais.

AValiação

Participação e envolvimento nas atividades.
Rodas de conversa e auto avaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sarau de poemas.
Exposição de memórias literárias.
Apresentação de documentários.
Elaboração de um jornal - Artigo de opinião.
Peças teatrais com as crônicas produzidas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Cadernos das Olimpíadas de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro.
<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8146/caderno-poema.pdf>.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/memoria/.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/documentario/.
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/opinioao/

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LITERATURA BRASILEIRA

CÓDIGO

LGG004

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a reflexão e a criticidade através da leitura de textos literários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem.

Identificar as principais características dos gêneros textuais.

Possibilitar a formação de leitores através da leitura de textos literários.

JUSTIFICATIVA

A literatura nos proporciona prazer e sensações distintas, e a prática da leitura faz com que possamos expandir conhecimentos, interagir com o real e o imaginário, interpretar e compreender de acordo com o contexto e percepção. Aprofundar-se no estudo da literatura também significa conhecer a história e o caminho percorrido pela sociedade brasileira tanto no meio social, quanto no cultural e histórico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de literatura.

Origem da literatura.

Formas literárias e os gêneros literários.

Funções literárias (cognitiva, lúdica, estética, político-social, catártica).

Gêneros literários (épico, lírico, dramático).

Características dos gêneros literários.

Introdução à literatura brasileira.

O marco inicial da literatura no Brasil.

Quinhentismo e suas principais características.

Principais obras literárias brasileiras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer o papel da literatura brasileira na sociedade e sua importância para o desenvolvimento cognitivo e crítico.

HABILIDADES:

Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos.

Analisar textos de acordo com as estruturas e características do gênero.

Compreender a literatura como identidade cultural da sociedade brasileira.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada.

Leitura orientada de textos.

Data show.

Computador.

Vídeos.

AValiação

Participação nas atividades.

Realização de pesquisa.

Apresentação das ideias em rodas de conversa.

Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: apresentação de portfólio sobre pesquisa dirigida e análise de textos literários brasileiros.

OBSERVAÇÕES

Caso não haja retorno às aulas presenciais, o portfólio será apresentado em plataforma online.

REFERÊNCIAS

DIANA, Daniele. Literatura Brasileira. Toda matéria. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/origens-da-literatura-brasileira/> acesso em 20.08.2020.

Língua Portuguesa e literatura/vários autores-Curitiba: SEED-PR, 2006. Disponível em

<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/file/livrodidatico.pdf> Acesso em 13/08/2020.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LITERATURA PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG005

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar a articulação entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber o que é literatura, as funções e importância para a formação cidadã, artística e cultural.

Despertar consumidores de textos literários.

Priorizar o domínio do estudante sobre as escolas literárias, os principais temas, autores, aspectos histórico, social e político indispensáveis ao ENEM.

JUSTIFICATIVA

O Brasil apresenta dados insatisfatórios nos quesitos de leitura e interpretação. Nesse sentido, não basta apenas o rigor técnico e sintetizado da resolução das questões de literatura recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. É necessário atribuir sentido afetivo ao que for revisado. Esta eletiva possibilita o aprofundamento e uma ressignificação dos estudos literários e do próprio ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Literatura.

Funções da Literatura.

Escolas Literárias: temas, características, autores e autoras.

Questões do ENEM.

Interpretação de Textos. Figuras de Linguagem. Gêneros Textuais. Análise do Discurso. Variação Linguística. Linguagem não verbal. Artes.

Texto Literário.

Texto poético.

Modernismo e tendências contemporâneas.

Concretismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos.

HABILIDADES:

Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos aulas.

Data Show.

Questões comentadas do ENEM.

Livros.

Biblioteca.

Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e no Fórum Literário.

Observação nas rodas de conversa.

Aplicação das questões de literatura do ENEM.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um Fórum Literário: debates, leituras compartilhadas, exposição dialogada, questões comentadas do ENEM, oficinas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G.E.R. Literatura e ENEM: implicações no Ensino Médio. DLCV: Língua, linguística e literatura, v.8, 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/dclv/article/view/10786>. Acesso em: 05 jan de 2016.

COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 7 ed. São Paulo: Global, v. 6, 2004.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA PORTUGUESA, ARTE

TÍTULO

LITERATURA ATRAVÉS DO CINEMA

CÓDIGO

LGG006

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estabelecer uma ponte didática entre a literatura e o cinema para a promoção de estudantes leitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos estudantes uma lista de obras literárias que foram adaptadas ao cinema.

Apresentar filmes e/ou cenas que geraram livros.

Discutir o tema literário antes de projetar o filme e/ou cena.

JUSTIFICATIVA

A literatura é a manifestação da arte através da palavra. Por ela, o homem consegue expressar suas emoções, contar suas histórias e fazer o leitor viajar em seu imaginário. Por sua vez, o surgimento do cinema trouxe uma nova perspectiva ao fazer com que esse imaginário tivesse vida, transformando as narrativas em situações reais. O cinema e a literatura estão intimamente ligados, pois são formas de arte e de expressão que se completam. Como exemplo, temos o roteiro, que é um formato literário adaptado para as filmagens. Além disso, existem diversos livros que foram adaptados para o cinema e se tornaram filmes de grande sucesso.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Arte e Literatura.

Obras literárias clássicas e modernas.

Pontos de convergência entre a literatura e o cinema.

Origem do cinema.

Cinema como expressão de cultura.

Mídias cinematográficas.

Filmes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar as diferenças existentes nas adaptações do livro para o cinema ou do cinema para o livro.

HABILIDADES:

Desenvolver o senso crítico através da leitura.

Aprender a ver e interpretar as imagens relacionadas com a literatura.

Reconhecer o sentido da vida imitada, reinterpretada e recriada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Vídeos digitais.

Computador. Celular.

DataShow.

Programas de software de produção de filmes.

AValiação

Participação nas atividades e nos debates das temáticas.

Apresentação do roteiro do filme e da síntese do livro.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Selecionar um filme ligado à literatura.

Preparar um roteiro.

Debate de prós e contras de um tema apresentado no filme.

Assumir o papel de uma personagem ou de um espaço ou mensagem do filme.

Síntese do livro encontrando os pontos de interseção com o filme.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1996.

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.

STAM, R. A literatura através do cinema: realismo, magia e arte de adaptação. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LITERATURA DE CORDEL

CÓDIGO

LGG007

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Trabalhar pedagogicamente o cordel, valorizando a literatura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os valores culturais presentes na literatura de cordel. Especificar os efeitos e sentidos estabelecidos nos folhetos, na regionalização e produções dos cordéis.

JUSTIFICATIVA

A literatura de cordel é uma expressão popular de grande difusão e relevância no estado do Ceará. Ao longo de gerações, esse gênero literário tem funcionado para muitos sertanejos como cartilha, divertimento e/ou fonte de informação. A proposta dessa eletiva é trabalhar pedagogicamente a literatura de cordel, valorizando a literatura popular, sua trajetória e as manifestações tradicionais com que se relaciona.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estratégias de leitura de cordel.
Produção de cordel, articulando saberes populares aos escolares.
O cordel na cena cultural nordestina.
A relação do cordel com outras expressões culturais e artísticas.
Relação do cordel com a xilogravura.
Ilustrações dos folhetos.
Papel dos mestres cordelistas e a transmissão de seus saberes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a relação da literatura de cordel com o cotidiano e as culturas locais.

HABILIDADES:

Analisar a estrutura e as principais características do folheto de cordel.
Reconhecer a diversidade cultural cearense e a valorização das expressões da cultura popular tradicional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos comentados.
Computador.
Folhetos de cordel.
Papel, lápis, tintas e pinceis.
Folhas de papel sulfite e jornal.

AVALIAÇÃO

Observar a participação e produção dos estudantes nas diferentes atividades.
Rodas de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de folhetos de cordel.
Apresentação dos estudantes com recitação de cordéis.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ASSARÉ, Patativa. Cordéis. 2006.
BESSA, Bráulio. Poesia que transforma. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2018.
NASCIMENTO, Gilles Souza. Letramento Literário e Cordel. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/30372>.
SENNA, Costa. Cordéis que educam e transformam. São Paulo: Ed. Global, 2012.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CRIAÇÃO LITERÁRIA

CÓDIGO

LGG008

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Diferenciar a escrita literária das demais manifestações de produção textual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Familiarizar os alunos ao texto literário e a literatura fantástica.

Despertar a escrita de fruição no gênero fantástico.

Desenvolver a habilidade crítica e elevar a consciência reflexiva

Estabelecer relações entre a cultura popular, o desenvolvimento urbano e o imaginário fantástico.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela leitura não está relacionado apenas aos textos literários tradicionais. Para promover a competência linguística por meio da escrita literária, é importante buscar temas que desperte o interesse dos estudantes, ajudando a aprimorar a visão crítica, tanto na literatura (foco narrativo, gênero e movimento literário) como nas questões de linguagem. Para desenvolver a competência leitora, podemos buscar formas de simplificação na produção escrita, fortalecendo a gramática, o vocabulário e a leitura.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gêneros literários.

Diferentes gêneros das escolas literárias tradicionais.

Contexto histórico e cultural dos estilos estudados.

Literatura fantástica, ficção científica, gótico, horror, contos de fadas, lendas urbanas e rurais.

Relatos atribuídos a experiências vividas por familiares ou amigos.

Valorização da cultura popular.

Produção textual.

Ilustração de texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Atribuir sentido às informações necessárias para a compreensão da leitura e da escrita.

HABILIDADES:

Reconhecer a importância do estudo da literatura.

Contemplar os variados aspectos da leitura e linguagem.

Observar através da leitura e escrita a sensibilidade, emoção, criticidade e o exercício da reflexão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Computador.

Livros, jornais e revistas.

Filmes, seriados.

documentários, textos literários.

AValiação

Participação nas aulas e rodas de conversa.

Desenvolvimento nas atividades.

Produções textuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:

Sarau Literário.

Apresentação artística e produção literária.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BORDINI, M.C.; AGUIAR, V. T. de. A formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Alegre, 1988..

FANTISCURSOS. canal do YOUTUBE - Alexandre Meireles Silva(Doutor em literatura comparada)

KLEIMAN, A. Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8ª. ed. Campinas SP: Pontes,2002b.

TODOROV, Introdução a literatura fantástica.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

CÓDIGO

LGG009

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover a leitura com vários gêneros literários para desenvolver o hábito de ler.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar atividades de leitura e interpretação textual.

Trabalhar com a organização/estruturação conceitual dos variados tipos de gêneros textuais.

Elaborar atividades baseadas na análise linguística de textos escolhidos.

Conduzir o estudante a pensar o seu texto como forma de comunicação.

JUSTIFICATIVA

Como já dizia Monteiro Lobato, um país se faz com homens e livros. Assim, a leitura especialmente de livros proporciona inúmeros benefícios ao ser humano como: melhora a atenção, a memória, expande os pensamentos, os conceitos, amplia o conhecimento, alimenta a imaginação, enriquece o vocabulário, além de aperfeiçoar as formas de se expressar. Por meio da reflexão sobre esses aspectos, a eletiva de leitura e produção textual desenvolverá atividades com os mais variados gêneros textuais, de modo, que também, o aprendizado da língua escrita aconteça prazerosamente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Relação de textos literários e não literários.

A coesão e a coerência na produção de textos escritos.

Utilização de métodos de pesquisas e de produções de textos de conteúdo variado.

Ler e interpretar diferentes registros escritos e imagéticos.

Reconhecimento e avaliação de assuntos importantes tanto para o meio social do aluno quanto para a sociedade como um todo.

A associação da leitura oral e escrita às diversas formas de manifestações artísticas como a música, o teatro, pintura e outros.

Reconhecimento e observação do valor da leitura dramática, da encenação na produção e na apresentação de textos teatrais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais (literários, jornalísticos, técnico científico, instrucionais, epistolares, humorísticos, publicitários, digitais, etc.) associando-se às sequências discursivas básicas (narração, exposição, argumentação, descrição e injunção).

HABILIDADES:

Compreender textos com coerência e coesão.

Utilizar recursos próprios da escrita, em função do projeto textual.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.

Internet.

Livros.

Recortes de variados tipos de textos.

Quadro branco.

Pincel.

Caixa de som;

Pen drive.

Data show.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Realização de pesquisa.

Apresentação das ideias em roda de conversa e no trabalho da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Projeto de leitura e produção de textos dos gêneros trabalhados durante o semestre. Publicação dos textos produzidos pelos estudantes na fanpage e exposição de trabalhos em murais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Estratégias para criar o gosto pela leitura. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?>> acesso em 27 set 2013.

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 1991.

KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 5. Ed. São Paulo.

MARCUSCHI, L.A. Produção textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

TERTÚLIAS LITERÁRIAS

CÓDIGO

LGG010

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Criar um espaço de reflexão com os estudantes sobre a prática da tertúlia literária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Organizar as tertúlias literárias em diversos ambientes da escola. Buscar a construção coletiva de significado e conhecimento, na base no diálogo, com todos os estudantes participantes da tertúlia. Melhorar a expressão oral e escrita dos estudantes, ampliando a compreensão leitora e sensibilizando-os em relação aos verdadeiros valores.

JUSTIFICATIVA

As Tertúlias Literárias buscam a construção coletiva de significado e conhecimento com base no diálogo com todos os participantes. O funcionamento das tertúlias baseia-se nos sete princípios da Aprendizagem Dialógica e desenvolvem-se com base nas melhores criações da humanidade em distintos campos, desde a literatura até a arte ou a música. Por meio das tertúlias literárias potencializa-se a aproximação direta dos estudantes, sem distinção de idade, gênero, cultura ou capacidade, à cultura clássica universal e ao conhecimento científico acumulado pela humanidade ao longo do tempo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição da literatura universal (Clássicos).
Classificação dos livros clássicos.
Princípios da aprendizagem dialógica.
Conceito de Tertúlia Literária.
Ciclo da tertúlia.
O Papel de cada um na Tertúlia Literária.
Turno da palavra.
Leitura e argumentação.
Comentários (Moderador e Participantes).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Refletir sobre a leitura dos clássicos através da aprendizagem dialógica.

HABILIDADES:

Compreender um texto lido através do diálogo.
Reconhecer os pontos de oralidade e argumentação.
Refletir sobre assuntos diversos encontrados no texto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Clássicos da literatura universal.
Clássicos da literatura brasileira.
Clássicos da literatura juvenil.
Cópia de trechos dos livros.

AVALIAÇÃO

Observar o desenvolvimento dialógico e interativo dos estudantes nas diversas tertúlias literárias.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Escolher uma das obras trabalhadas para realizar a tertúlia literária, apresentando aos segmentos da comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Aprendizagem Dialógica na Sociedade da Informação; Adriana Albert, Ainhoa Flecha, Carme García, Ramón Flecha, Sandra Racionero (Equipe da Comunidade de Aprendizagem Instituto Natura). Disponível em: www.comunidadeaprendizagem.com.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

GÊNEROS TEXTUAIS

CÓDIGO

LGG011

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Enriquecer o desempenho linguístico do estudante, por meio do contato com diferentes gêneros e tipos textuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estabelecer relações entre diversos textos, destacando suas características. Adaptar as funções e objetivos dos gêneros textuais ao contexto em que são gerados.

Discutir os gêneros textuais e os tipos de textos.

Reconhecer diferentes tipos e gêneros textuais.

JUSTIFICATIVA

Partindo do princípio de que os tipos de discursos podem ser compreendidos como instrumentos indispensáveis no processo de produção e recepção de texto, faz-se necessário ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais, bem como a sua associação às sequências discursivas básicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gêneros Textuais.

Tipos de textos.

Características dos gêneros textuais.

Estrutura dos gêneros de textos.

Dimensões do conteúdo: Conceitual, Social, Histórica e Cultural.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Comparar e perceber semelhanças e diferenças entre diversos gêneros textuais.

HABILIDADES:

Desenvolver critérios para selecionar gêneros discursivos relevantes para a comunicação.

Reconhecer propriedades de textos ou gêneros que estão se constituindo, como o correio eletrônico e os textos digitalizados.

Utilizar diversos gêneros discursivos de forma eficiente e apropriada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos comentados.

Livros.

Papel, caneta, lápis, revistas, jornais, anúncios etc.

Computador.

Data Show.

AValiação

Produção de textos com coerência e coesão.

Compreender na leitura do texto escrito, o significado, as relações dos fatos elaborados, estabelecendo relação com outros textos.

Observar a participação do estudante nas discussões e trabalho em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção escrita com vários tipos de gêneros textuais: carta, outdoors, bilhete, piada, notícia, anúncio, charges, letras de música, poema, parlendas, etc.

Culminância: apresentação de um mural com os diversos gêneros produzidos pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIONÍSIO, Ângela. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros Textuais e Ensino. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção de texto, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEURER, José Luiz. ROTH, Desirée Motta. Gêneros Textuais.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

TEXTOS MULTIMODAIS

CÓDIGO

LGG012

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Inserir os estudantes em prática de leitura e de escrita de textos multissemióticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar elementos verbais e sua relação com elementos não verbais.

Proporcionar aos estudantes a leitura de textos multimodais.

Instigar o estudante a produção e criatividade.

Refletir criticamente a respeito da leitura por meio de textos que insiram os estudantes em práticas sociais do uso da leitura.

JUSTIFICATIVA

A utilização da tecnologia como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem, faz-se necessária, pois é um recurso atrativo para estimular a formação de leitores e escritores eficientes. É notório seu forte impacto motivacional entre os jovens, comparado as diferentes faixas etárias. O cenário atual de inovações e mudanças no setor tecnológico causa impactos relevantes no meio inserido. É preciso usar a tecnologia em favor do ensino de Língua Portuguesa, buscando a criação, produção e uso de textos/recursos multimodais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de linguagem.

Linguagem verbal e não verbal.

Textos multimodais.

Fanzines.

História em quadrinhos.

Mangás.

Memes.

Gêneros charges e tirinhas encontrados em jornais, revistas e meio digitais.

Anúncios publicitários.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver a leitura crítica a partir de práticas de letramento multissemióticos.

HABILIDADES:

Reconhecer textos digitais.

Ampliar repertório linguístico discursivo.

Identificar e distinguir o tema, a finalidade, intenções, fonte e o suporte dos textos multimodais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Multimídias (projeto).

Caixa de som.

Vídeos, imagens, cópias de

textos, como: charges,

tirinhas, histórias em

quadrinhos.

Papel sulfite, caneta

hidrográfica, lápis de cor.

AValiação

Participação nas atividades e nos trabalhos em grupo.

Apresentação do trabalho final para exposição do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de trabalhos produzidos com diferentes tipos de textos (banners, slides, etc.).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARCUSHI, Luiz Antonio e XAVIER, Antonio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, Luiza e CAMARGO Clarice. O uso das TICs a serviço da reflexão e interação na leitura literária.

Disponível em: www.oei.es/congresolenguas/comunicacionesPDF/Moraes_Luiza.pdf Acesso em 13/07/17.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17ª ed. - Campinas, SP: Papirus, 2000.

ROJO, Roxane. Apresentação. In: ROJO, Roxane (Org.). Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICS. São Paulo: Parábola, 2013.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG013

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Orientar os estudantes sobre a importância do ato de escrever na vida cotidiana e nas avaliações previstas na carreira escolar, dentre elas o ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fornecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de uma redação.

Aprimorar a habilidade de construção de textos objetivos, coerentes e coesos.

Desenvolver o senso crítico e reflexivo dos estudantes sobre a realidade em que estão inseridos.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva enfatiza a dissertação argumentativa estilo ENEM, na qual serão desenvolvidas atividades de leitura, interpretação e escrita, proporcionando ao estudante a habilidade do ato de escrever. Dentre as atividades propostas, serão focados o emprego da linguagem formal, sanando as dificuldades da escrita.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Coesão e coerência de um texto.

Concordância verbal e nominal.

Nova ortografia.

Leitura e interpretação textual.

Análise textual e discussão.

Recursos linguísticos.

Variação linguística.

Conceitos e tipos de argumentação.

Práticas argumentativas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o conceito de textualidade tendo como base a coerência e a coesão.

HABILIDADES:

Utilizar recursos linguísticos e variação linguística corretamente.

Produzir textos com continuidade, progressão, não contradição e articulação.

Diferenciar contextos coloquiais e cultos.

Desenvolver o senso crítico e argumentativo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Data show.

Vídeos comentados.

Folhas de redação modelo ENEM.

Redações das edições do ENEM.

AValiação

Avaliar numa escala as competências de Redação:

1. Norma padrão da língua.

2. Compreensão da proposta/repertório sociocultural.

3. Seleção/organização das ideias.

4. Mecanismos linguísticos/coesão.

5. Proposta de intervenção.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Fórum de Discussão: Debates e articulações de ideias coerentes e coesas.

Apresentação de uma Produção Textual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. Ampl. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Interpretação de texto: construindo competências e habilidades em leitura, São Paulo: atual, 2009.

MAZZAROTO, LEDO, CAMARGO. Luiz Fernando; Terezinha de Oliveira; Davi Dias. Redação Prática. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2002.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ORTOGRAFIA

CÓDIGO

LGG014

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Ampliar o vocabulário, escrever corretamente e estabelecer uma relação com as regras ortográficas conhecidas até o momento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar regras gramaticais relacionadas à pontuação, ortografia e acentuação.

Conhecer sobre a grafia correta das palavras, de maneira a entender os aspectos em que é preciso ter mais atenção no momento da escrita.

JUSTIFICATIVA

Devido a necessidade de se produzir textos que circulem socialmente, faz-se imprescindível o domínio a norma, da língua culta. Portanto, o estudo da ortografia, da pontuação e da acentuação proporciona ao estudante o conhecimento de regras que lançará mão para a produção de seus textos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fono-ortografia (regularidades e irregularidades).

Regras de ortografia, acentuação e pontuação.

Uso de letras maiúsculas.

Análise de erros ortográficos dos estudantes.

Normas ortográficas atualizadas.

Ortografia a partir dos textos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos(às) interlocutores(as) e ao gênero do discurso/gênero textual.

HABILIDADES:

Analisar palavras cuja grafia pode induzir a erros, inferindo as regras/os princípios gerativos e fazendo anotações que auxiliem na escrita correta.

Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Jogos utilizando as regras estudadas.

Uso de dicionários e gramática.

Data Show.

Vídeos comentados.

Computador.

AValiação

Participação e realização de atividades propostas.

Produção de textos utilizando as regras de ortografia, acentuação e pontuação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de textos para exposição no pátio da escola.

Criação de um dicionário a partir das dificuldades dos estudantes.

Elaboração de um cartaz: Assim se fala, assim se escreve.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MORAIS, Artur Gomes de. O aprendizado da ortografia, 3ª edição. Editora Autêntica: 2007.
SILVA, Alexsandro da; MORAIS, Artur Gomes de. Ensinando ortografia na escola. In: SILVA, Alexsandro da; MORAIS, Artur Gomes de; MELO, Kátia Leal Reis de (Org.) Ortografia na sala de aula. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007, pp. 61-76.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS

CÓDIGO

LGG015

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de aprimorar a competência comunicativa em língua portuguesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Relacionar a competência comunicativa com a competência gramatical, textual e discursiva.

Considerar as dimensões linguísticas, composicionais e socioculturais.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva propõe o estudo de diversas práticas de linguagem, através da análise, compreensão e produção de textos, dos mais variados gêneros e dos mais diversificados domínios discursivos. Faz o estudante refletir sobre o uso efetivo da língua/linguagem e ampliar sua competência comunicativa em Língua Portuguesa e, assim, ficar cada vez mais apto a estabelecer a comunicação em diferentes contextos e com diferentes propósitos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções gerais sobre língua/linguagem.

Concepção de texto: texto verbal, não verbal, icônico-verbal e multimodal.

Conhecimentos envolvidos na atividade textual: linguístico, enciclopédico e situacional; coesão, coerência e intertextualidade; gêneros textuais, gêneros digitais, hipertexto; sequências textuais.

Leitura, análise e produção de gêneros textuais: relato pessoal, charge, canção, e-mail, blog, entrevista de emprego, crônica, infográfico e cordel.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aperfeiçoar o ato de falar, ler e escrever às situações de interação comunicativa.

HABILIDADES:

Produzir textos adequados à produção de efeitos e sentidos em situações específicas e concretas de comunicação.

Utilizar princípios de organização e construção dos textos e do funcionamento textual.

Reconhecer o uso do tipo e do gênero de texto apropriado como instrumento para a interação verbal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversificados.
Livros.
Data Show.
Caixa de som.
Microfone.
Vídeos.
Sala de Informática.
Gramática e dicionários.

AVALIAÇÃO

Observação dos comportamentos de comunicação oral.
Participação e envolvimento nas atividades de leitura e escrita.
Desenvoltura na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Produzir textos inéditos e representar através de uma esquete.
Sugestão para a montagem da esquete:
Deve ser curta e ter humor.
Será apresentada para os próprios colegas da turma.
Terá como base um roteiro escrito.
Será em forma de diálogo.
A apresentação do cenário será opcional.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

CÓDIGO

LGG016

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Melhorar a comunicação no contexto escolar, optando pela resolução de conflitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os princípios da Comunicação Não-Violenta.
Implantar a mediação de conflitos no contexto escolar.

JUSTIFICATIVA

Como o próprio nome sugere, a Comunicação Não-Violenta (CNV) propõe uma nova forma de expressar nossos desejos e necessidades, optando por um caminho conciliador e pacífico.

Essa linha de pensamento tem apoio em pesquisas e experiências de seu idealizador, o psicólogo Marshall Rosenberg, que vivenciou os benefícios de investir em uma comunicação mais empática. Posto em prática na década de 1960, o trabalho do pesquisador ganhou relevância ao tornar escolas americanas receptivas a brancos e negros, ajudando a combater o preconceito devido à cor da pele. Anos mais tarde, a comunicação não violenta rompeu fronteiras e chegou a diversos países.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Comunicação Não -Violenta.
Origem da Comunicação Não - Violenta.
Finalidade da Comunicação Não - Violenta.
Benefícios da Comunicação Não - Violenta.
Pilares da Comunicação Não - Violenta.
Prática da CNV.
9 dicas para exercitar a CNV.
Necessidades Humanas Universais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os princípios da Comunicação Não-Violenta para estabelecer relações intra e interpessoais no ambiente escolar.

HABILIDADES:

Expressar de maneira positiva, com maior abertura ao diálogo e compreensão quanto às opiniões divergentes.

Adotar uma postura pacífica para melhorar a convivência no contexto escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos xerocados.
Computador. Celular.
Data Show.
Vídeos comentados.
Papel, lápis, canetas.
Livro Comunicação Não -Violenta e exercícios (Marshall Rosenberg).

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Roda de Conversa sobre a CNV.
Resolução de exercícios práticos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop com todos os colaboradores da escola e comunidade local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHRISPINO, A. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval.publ.educ, Rio de Janeiro, v. 15, n° 54, p. 11-28. jan/mar, 2007.
ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CÓDIGO

LGG017

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oferecer ao estudante o conhecimento sobre a história, cultura e características da Cultura Surda, parâmetros primários e secundários, noções de comunicação básica aplicada a LIBRAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diferenciar os aspectos gramaticais entre Língua Portuguesa e LIBRAS.
Desenvolver a comunicação básica na LIBRAS.
Utilizar a língua visual-gestual usada pelas comunidades surdas.

JUSTIFICATIVA

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua utilizada pelos deficientes auditivos, uma língua visual e gestual, onde através de sinais e expressões faciais e corporais é transmitido o que se deseja. O ensino de Libras se faz necessário para que proporcione a inclusão social, bem como, favorecer que a comunicação aconteça dentro e fora da sala de aula. A Libras é o caminho para que a comunicação entre ouvintes e não ouvintes se torne mais comum e valorizada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A educação de surdos no Brasil.
Uso de linguagem corporal.
Cultura surda.
Parâmetros primários e secundários da Libras.
Alfabeto Manual.
Saudações.
Verbos em Libras.
Números.
Dia da semana.
Cores.
Família.
Meses do ano.
Treinamento de expressões faciais e corporais.
Profissões.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a importância da língua de sinais na construção do ser surdo, para sua acessibilidade na área cultural, social e educacional.

HABILIDADES:

Utilizar a conversação em Libras.
Ampliar o vocabulário na língua de sinais.
Reconhecer a importância do acolhimento às pessoas com deficiência auditiva.
Analisar a inclusão social entre ouvintes e deficientes auditivos.
Conhecer a história dos surdos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre surdez e comunidade surda).
Aplicativos que auxiliam na aprendizagem de Libras.
Atividades impressas.
Computador.
Vídeos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da participação dos estudantes nas atividades propostas.
Analisar a fluência e clareza na interpretação da Libras.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final:
Música interpretada em Libras, que será apresentada para toda a comunidade escolar.
Peça teatral em Libras, com a temática principal escolhida pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2007.
WILCOX, S., & WILCOX. P. P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.
QUADROS, R. Muller de. O tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC 2004.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

VIVÊNCIAS POÉTICAS

CÓDIGO

LGG018

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estimular a prática de leitura de poemas diversificados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Exercitar a compreensão e a aceitação do gênero poesia.

Fazer uso de recursos da linguagem poética, como sonoridade e diferentes significados.

Desenvolver o perfil artístico do estudante.

JUSTIFICATIVA

A escassez de práticas pedagógicas que privilegiem a poesia no dia a dia da sala de aula incide em uma concepção, há muito difundida em nosso meio cultural, que considera a arte - e a literatura - como uma forma de divertimento, de alívio às tensões das outras disciplinas. Esta eletiva desmistifica e motiva a apreciação e o estudo da poesia de forma prazerosa. Os estudantes ao declamarem um texto poético, reconhecem a importância da voz e consideram que uma boa leitura se encontra vinculada também à mensagem do poema, à interpretação e ao entendimento do gênero.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Antologia da Poesia Brasileira.

Poemas livres e diversos.

Poemas clássicos.

Estilos de época.

Sentido literal e sentido figurado.

Linguagem poética.

Movimento poético Poetrix.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Criar o hábito cotidiano da leitura de poesias.

HABILIDADES:

Reconhecer a importância da oralidade poética.

Analisar os poemas em seus diversos estilos.

Saber utilizar os recursos expressivos e artísticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de Poesias.

Data Show.

Laboratório de Informática.

Vídeos.

Caixa de som.

Microfone.

AVALIAÇÃO

Participação e devolução das atividades propostas e no Sarau.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mini-Sarau em grupos de 4: apresentação para a turma.

Sarau: apresentação para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BERALDO, Alda. Trabalhando com Poesia. Ática, 1990.

GOLDSTEIN, Norma. Verso, Sons, Ritmos. Ática, 2006. Coleção Princípios.

MORICONI, Italo. Os Cem Melhores Poemas Brasileiros do Século. Objetiva, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

DIALÉTICA DA POESIA ATRAVÉS DA MÚSICA

CÓDIGO

LGG019

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Ofertar aos estudantes a oportunidade de conhecer e aprimorar o gosto pelos gêneros poesia e música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver estratégias de leitura interpretativa dos gêneros musical e poesia.

Oportunizar aos educandos, situações que favoreçam o reconhecimento da importância da poesia e da música para a sociedade.

Propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural por meio da poesia e da música.

JUSTIFICATIVA

A eletiva desenvolverá um estudo interpretativo e estrutural dos gêneros poesia e música, aprofundando os aspectos vocabular, sintático, semântico e sonoro, em relação direta entre si e relacionando esses gêneros ao contexto sociocultural de sua produção. Ademais, com a abordagem sistemática, intenta-se por meio da arte poético-musical aproximar os estudantes de maneira prazerosa, a uma diversidade de músicas com as quais eles não têm contato em seu cotidiano.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estratégias compreensivas e interpretativas.

Apreciação musical.

Apreciação lexical.

Diferenças entre Música e Poesias.

Músicas clássicas e contemporâneas.

Definição de Poesia e Poema.

Diálogo entre gênero lírico e música.

Poesia musicada.

Música e poesia sugeridos e produzidos pelos discentes.

MPB e Poesia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Relacionar o conhecimento poético e o musical no contexto sociocultural.

HABILIDADES:

Perceber a estreita relação entre poema e música.

Compreender os recursos sonoros utilizados na produção do poema.

Reconhecer a estrutura dos gêneros poesia e música em diversos aspectos.

Analisar a relação existente entre música e poesia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos de poemas e músicas.

Cópia de poemas.

Letras de músicas.

Computador.

Data Show.

Caixas de som.

Microfone.

Laboratório de informática.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades: rodas de conversa, seminários, exercícios, apresentação de ideias, sarau.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Pesquisar músicas que resultam da associação de poetas e músicos ou poemas que foram musicados por artistas contemporâneos. Apresentação de saraus culturais e criação de cards para publicar no instagram da escola.

Culminância: Apresentação de poemas/músicas e as informações sobre como foi feita a parceria (ou não) entre o poeta e o músico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. Filosofia da Nova Música. Trad. Magda França. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989.

AZEVEDO, S. de. Para uma teoria do verso. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1997.

OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literatura e Música. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MATOS, Cláudia Neiva de; TRAVASSOS, Elisabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira. (orgs.) Ao encontro da palavra cantada – Poesia, música e voz. Rio de Janeiro: Letras, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

CÓDIGO

LGG020

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LINGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Ampliar repertório artístico dos estudantes sobre a Arte Contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o conceito de Arte Contemporânea.

Identificar obras contemporâneas a partir de diferentes estilos.

Estimular as expressões artísticas dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva pretende estimular o desenvolvimento artístico visual do educando, mediante o estudo da arte contemporânea. Ampliará a capacidade de aplicar a perspectiva artística em projetos criativos, usando a música, a pintura, a dança e a valorização cultural.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Arte.

Arte Contemporânea no século XX.

Movimentos Artísticos.

Expressões artísticas.

Sociedade e informações tecnológicas e novas mídias.

Representantes da Arte contemporânea na dança, desenhos, músicas e pinturas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os elementos que estruturam e organizam a arte contemporânea.

HABILIDADES:

Desenvolver a percepção e a imaginação criadora.

Relacionar informações, conhecimentos e conceitos da Arte contemporânea.

Analisar com olhar crítico as obras de arte.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Textos e gravuras sobre arte.

Vídeos.

Datashow.

Música.

Computador.

Celular.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e na leitura das imagens de obras contemporâneas.
Apresentação do painel.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Painel com as obras de Arte Contemporânea: conceitos, estrutura, informações, conhecimentos, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOURA, S. Arte Educação Para quê? (Razões para ensinar arte!). Overmundo, 12 abr.2008. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/arte-educacao-para-que-razoes-para-ensinar-arte>. Acesso em: 09 ago. 2013.
OLIVEIRA, M. O. de; FREITAG, V. Arte Contemporânea na Escola. Revista Digital Art&, ano V, n. 08, 2007.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

INTRODUÇÃO AO LETTERING MANUAL

CÓDIGO

LGGO21

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a escrita e a caligrafia por meio de técnicas de introdução ao lettering manual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender as relações existentes entre escrita e sua função social ao longo do tempo.

Entender a expressividade da arte através da escrita.

Conhecer os materiais e ferramentas do lettering.

JUSTIFICATIVA

O lettering, ou a arte de desenhar a escrita, pode ser uma ferramenta poderosa de trabalho no reforço da melhoria das capacidades de escrita dos estudantes, aliada a uma forma de desenvolvimento das habilidades artísticas. Poder unir, então, a expressividade artística, lidando com a criatividade, a sensibilidade, a imaginação e a capacidade de escrever melhor. Além disso, essa eletiva permite que o estudante possa se aprofundar nas técnicas do lettering.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origens da escrita e sua função social.

Conceitos de Caligrafia e Lettering.

Caligrafia cursiva e de forma.

Práticas das técnicas de Lettering.

Alfabeto básico de letras minúsculas.

Conexões entre as letras e pauta.

Ferramentas analógicas para auxiliar a observação e reprodução de letras.

Contraste, peso, overshoot e compensação de traços.

Técnicas de observação e reprodução de letras.

Preenchimento, borda e sombra

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Criar letras personalizadas através de técnicas de desenho manual.

HABILIDADES:

Observar características e detalhes do desenho de letras.

Reproduzir manualmente as letras.

Customizar letras copiadas manualmente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Áudio visuais, desenhos, artefatos tipográficos, de letramento, publicações.

Material apostilado.

Material escolar: papel, lápis, borracha, caneta, marcador, cartolina, papel duplex, tesoura, cola, etc.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

Apresentação no trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Exposição de cartaz e moldura utilizando as técnicas de Lettering Manual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LATTA, A. Caligrafia para relaxar - cultivando a alma e a alegria com a arte da escrita à mão. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

PATERSON, W. Caligrafia Fácil - 45 tutoriais para tornar-se um mestre calígrafo. São Paulo, 2019.

STEFANINI, K. A Fantástica arte do Lettering - bloco/livro de exercícios para brush lettering. SP, 2019.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ARTES VISUAIS

CÓDIGO

LGG022

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estimular a sensibilidade estética e a interação com as manifestações das artes visuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Motivar as vocações artísticas dos estudantes.

Desenvolver a expressão artística e as diferentes técnicas de artes visuais.

JUSTIFICATIVA

As artes visuais representam um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato, fotografia, cinema, design, arte urbana, etc.

Essa eletiva insere os principais conceitos e princípios estéticos das artes visuais, contemplando também seus percursos históricos e apresentando as diversas técnicas e elementos das artes visuais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte.

Fundamentos da linguagem visual.

Arte digital, artes plásticas (pintura, gravura, escultura), arte urbana.

Princípios básicos e técnicas de desenho, com introdução aos elementos do desenho (ponto, linha, volume, cor, luz, sombra, etc.)

Técnicas de ilustração, gravura, colagem e outras expressões.

Arte e interculturalidade.

Arte e tecnologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Ampliar o conhecimento artístico e desenvolver a expressão, o senso crítico, o sentido estético e as criações artísticas.

HABILIDADES:

Perceber as diferenças dos movimentos das artes visuais.

Identificar elementos visuais que compõem uma obra.

Aplicar técnicas do fazer artístico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.

Laboratório de informática.

Datashow.

Xerox de imagens e fotografias.

Celular.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das obras produzidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 8ª Edição. L. Pioneira São Paulo, 1994.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia: aproximações e distinções. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ARTE CIRCENSE

CÓDIGO

LGG023

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento artístico e criativo, capacitando os estudantes para expressão por meio da arte circense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar modalidades de arte circense aos estudantes, associando esse fazer artístico ao desenvolvimento da cidadania.

Estimular o potencial performático e de criação artística.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva apresenta as principais técnicas da arte circense, estimulando a criação e a prática circense e desenvolvendo processos artísticos, passando pela criação, produção e execução de espetáculos e performance circense. Proporcionando aos estudantes o contato com a cultura corporal do circo, destacando as potencialidades expressivas e criativas, além dos aspectos lúdicos dessa prática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte Circense.

Modalidades de criação e performances para circo.

Manipulação de objetos (malabares, laço, bastão chinês).

Técnicas de acrobacias e equilíbrio (saltos, elástico, cordas).

Fundamentos da dança e do teatro para as artes circenses.

Preparação corporal (flexibilidade, alongamento, equilíbrio, etc.).

Linguagens e expressões.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a prática das artes cênicas na modalidade circense.

HABILIDADES:

Reconhecer formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento da arte circense.

Entender e aplicar as modalidades circenses de acordo com as ações motoras gerais (acrobacias, manipulação, equilíbrio, encenação).

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.

Data show.

Laboratório de Informática.

Confecção do material pelos estudantes: bolinhas (sabão e sementes), Claves (garrafas pets, madeira), rebotes, bastão, diabolô, etc.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades.

Participação na mostra circense.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma mostra circense na escola, ao final da eletiva, com atuação individual ou coletiva, como forma de expor as práticas e conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARONI, J.F. Arte circense: a magia do encantamento. Dentro e fora das lonas. V. 9, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/126/121>.

BORTOLETO, M. A.C.; CARVALHO, G.A. Reflexões sobre o Circo e a Educação Física. Corpoconsciência, Santo André- SP, v.2, n.12, 2003.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CINEMA E AUDIOVISUAL

CÓDIGO

LGG024

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos teórico-práticos da técnica e da linguagem cinematográfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover e potencializar senso crítico a respeito da linguagem audiovisual. Fomentar a percepção do mercado Cinema, proporcionando consciência da importância da economia criativa.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva se propõe a desenvolver a prática e reflexão sobre o cinema e a linguagem audiovisual voltada para os meios de comunicação. Os avanços da internet e da telefonia móvel remetem as adaptações do cinema e as mídias digitais. O estudante passa a interpretar e desenvolver as noções envolvidas na linguagem audiovisual, focalizando as mediações que essa linguagem opera entre a realidade da indústria cinematográfica e o mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Cinema.
Cinema Brasileiro.
Introdução a linguagem audiovisual.
História da Fotografia.
Roteiro cinematográfico.
Produção cinematográfica.
Pré-produção de projeto final em cinema e audiovisual.
Crítica de cinema I.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância do cinema e da linguagem audiovisual na comunicação, nas técnicas e nos produtos brasileiros.

HABILIDADES:

Reconhecer a cultura do cinema brasileiro.
Entender a linguagem audiovisual.
Reconhecer a importância da economia criativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Livros, revistas, artigos, entrevistas, textos.
Jogos, documentários.
Filmes, músicas, séries, etc

AValiação

Assiduidade e participação ativa durante as aulas.
Realização de atividades teóricas e práticas.
Expressão de ideias e opiniões em rodas de conversa.
Pesquisas e apresentações em grupo.
Produção do vídeo para apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:
Organização e realização de um festival de cinema com curta metragem para exibição dos vídeos produzidos por parte dos próprios estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins fontes, 1989.
GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
MASCARELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.
Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
MASCARELLO, Fernando (Org.). História do cinema mundial. Campinas: Papyrus, 2006.
MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

MÚSICA

CÓDIGO

LGG025

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover atividades que desenvolvam a linguagem musical e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical do estudante.

Explorar elementos dos tipos musicais para se expressar e interagir com o outro.

JUSTIFICATIVA

A música se faz necessária na vida de qualquer indivíduo. Hoje não se conhece nenhuma sociedade que não tem nenhum tipo de manifestação musical. Tendo isso em vista, a música se apresenta como forma necessária para a preservação da cultura, além de se apresentar como forma ativa de lazer onde quer que ela esteja. O estudo da música contribui na formação social, motora e cultural do estudante. Esse estudo ligado diretamente a canções da própria cultura, fazem o aprendizado se tornar algo fluido e agradável. Segundo Lima (2012,p. 3), "A música faz bem para a autoestima do estudante, já que alimenta a criação".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música e suas influências culturais no Brasil.

Gêneros musicais: música de periferia, prática de conjunto, sertanejo, clássica, MPB, etc.

Apreciação musical dentro do contexto cultural brasileiro.

Semiótica musical.

Significados básicos das canções.

Ensino de instrumento musical através do conhecimento de cada função dos instrumentos musicais populares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o discurso musical através da percepção expressiva, interpretativa e criativa.

HABILIDADES:

Entender a música como ferramenta de socialização.

Expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de interpretações musicais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Aulas online.
Aulas gravadas.
Textos musicais curtos e dinâmicos.
Computador.
Data Show.
Microfone.
Instrumentos musicais.

AValiação

Participação em aula.
Atividades realizadas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de uma canção (gênero musical diversificado) para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRANJA, C.E.S.C. Musicalizando a escola: Música, Conhecimento e Educação. São Paulo Escrituras, 2006.
JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione, 1997.
LIMA, Sônia Regina. Música na Escola. Educar para crescer. 2012

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CANTO

CÓDIGO

LGG026

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LINGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, auto conhecimento e auto estima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a relação som e corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal.

Trabalhar a criatividade e conceitos de meio ambiente com a construção de instrumentos musicais.

Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno e sua auto expressão.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela música estimula, além do escutar atentamente, também a experimentação de diversos instrumentos musicais, que fazem com que o estudante se aproprie de forma espontânea dessa fonte de cultura.

O cantar traz benefícios físicos, psicológicos, socioculturais e de integração, que nos levam a pensar em modificações das teorias da inclusão. Outros benefícios também comprovados pela prática do canto são: desenvolvimento da proatividade, auto-confiança, liderança, desenvolvimento cognitivo e motor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música coral.

Compositores de ontem e hoje.

Introdução a teoria musical.

Princípios básicos de controle vocal.

Técnica Vocal. Qualidades da Voz. O Timbre.

Noções de regência.

Apreciação musical.

Interação em grupo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Explorar as canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical.

HABILIDADES:

Ampliar as possibilidades de comunicação vocal, auto conhecimento e auto estima.

Reconhecer os campos visuais e táteis através do universo sonoro e musical, objetivando ampliar a percepção.

Desenvolver a memória musical: melódica, rítmica e prosódica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos, software, sites.

Exercícios, arranjos, partituras.

Aparelho de som. Microfone.

Computador. Celular.

Instrumentos musicais.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do coral de voz para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. 2005.

GOLDENBERG, Ricardo. Educação musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil.

Pro-Posições, v. 6, n. 3, p. 103-109, 2003.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

VOZ E VIOLÃO BÁSICO

CÓDIGO

LGG027

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidade simples de cantar e tocar violão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprender através da prática com o violão como se formam os acordes naturais.

Desenvolver o próprio ato de tocar e cantar.

JUSTIFICATIVA

O violão é um instrumento que desperta em grande parte da juventude o interesse pelo seu aprendizado e domínio, assim como, o conhecimento em canto. A técnica vocal aliada ao violão é ponto central para os estudantes se expressarem através da linguagem artística do instrumento musical.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música.

Partitura e Cifras.

Notas musicais.

Afinação, entonação e respiração.

História e partes do violão.

Cifras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Ampliar o conhecimento artístico ao cantar e tocar violão.

HABILIDADES:

Desenvolver práticas para a execução de canções.

Conhecer os acordes maiores e menores.

Reconhecer notas musicais e os objetivos de uma aula de canto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Leitura de canções.

Violão: sons, partes, postura

Vídeos comentados.

Computador.

Cifras e ritmo das palavras.

AValiação

Observar a destreza mecânica dos estudantes no violão.

Participação nas oficinas e nas apresentações.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas: Práticas no violão por meio de canções.

Apresentação artística: Voz e Violão.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Motivação e ensino de música. In: Mentres em música. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.p.111.

CIAVATTA, Lucas. O Passo: música e educação. Rio de Janeiro, 2014.

CRUZ, Vanderson. Violão. São Paulo; Associação Amigos do Projeto Guri, 2016.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

BANDA DE FANFARRA

CÓDIGO

LGG028

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Inserir o ensino da banda de fanfarra no ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a música como forma de expressão de um povo e inclusão social.

Minimizar o índice de indisciplina, evasão escolar e reprovação na escola.

Valorizar o trabalho em grupo.

Despertar o espírito de liderança no estudante.

JUSTIFICATIVA

A banda de fanfarra além de proporcionar aos educandos as primeiras noções do contexto musical, tem função muito mais importante junto à comunidade escolar, a de proporcionar o senso de cooperação, o respeito, a disciplina e inclusão social. As bandas de fanfarra preservam uma tradição de características bastante peculiares, relacionadas a procedimentos de ensino, repertório, marcialidade, vestimenta, entre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitualizar Banda de Fanfarra.

Instrumentos da Banda de Fanfarra.

Teoria rítmica musical.

Técnicas de execução instrumental.

Introdução a ornamentos rítmicos.

Formas e posturas em desfiles cívicos e festivais de bandas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Incorporar os conceitos de música e o estímulo ao gosto artístico.

HABILIDADES:

Observar as relações de grupo e a harmonia dos sons.

Ampliar o conhecimento sobre aspectos sonoros e os movimentos.

Reconhecer os toques dos instrumentos musicais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Uniformes da banda.

Instrumentos de sopro, de percussão, baquetas, etc.

Xerox, material didático.

Data show, microfone, caixa amplificada.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades de grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar com os estudantes um Projeto sobre a Banda de Fanfarra.

Culminância: Apresentação da Banda para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, v. 16, n. 19, 2014.

PENNA, Maura. Educação Musical e Educação Integral: a música no Programa Mais Educação. Revista da ABEM, v. 19, n. 25, 2014.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

FLAUTA DOCE

CÓDIGO

LGG029

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver no estudante os fundamentos técnico musicais que permitam uma performance consciente e expressiva da flauta doce.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber as múltiplas possibilidades da flauta doce como instrumento musicalizador.

Desenvolver a prática da flauta doce soprano, iniciação à flauta doce contralto.

Formar um repertório para o grupo de flauta.

JUSTIFICATIVA

A Educação musical através da Flauta Doce favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa importância, pois além das vantagens já colocadas, traz na sua natureza e caráter, a interdisciplinaridade com a qual se dinamiza todo o processo de ensino-aprendizagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem da flauta doce.

Partes da flauta doce.

Manipulando a flauta.

A importância da respiração.

Conservação do instrumento.

O som e o silêncio na música.

Notas musicais .

Identificar as notas na pauta e na flauta doce.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o universo sonoro da flauta doce.

HABILIDADES:

Diferenciar timbres com a flauta doce, de acordo com a articulação do som..

Interpretar canções com a flauta doce.

Criar frases musicais com a flauta doce.

Desenvolver a capacidade de cantar em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.

Caixa de som. Microfone.

Pincel para quadro branco.

Flauta Doce Soprano.

Apostila Educação Musical através da Flauta Doce.

AVALIAÇÃO

Participação das aulas, êxito na execução e uso da flauta.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação para a comunidade do grupo de Flauta Doce.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOGEÁ, Diego T. Rodrigues. Uma doce melodia: A educação musical através da Flauta Doce.

Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/tede/2478>. 2018.

MOMKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. Ed. Ricordi. São Paulo, 1980.

WEILAND, Renate. Sonoridades Brasileiras método para ensino da flauta doce soprano . 2018.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

DANÇA

CÓDIGO

LGG030

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o conhecimento da evolução da dança e seus diferentes estilos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir a importância da dança na escola.

Aplicar os diferentes ritmos de dança.

Executar e diferenciar as linhas coreográficas, técnicas de transmissão e aplicação da dança.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva tem a intencionalidade de propor ao educando o conhecimento amplo do movimento, ou seja, alfabetizar o corpo por intermédio da dança. A dança educativa propõe a descoberta processual de cada movimento criado e a sua importância, construindo uma consciência do corpo e suas possibilidades ao trabalhar as intencionalidades, as descobertas e as percepções, influenciando positivamente a cognição e resultando em uma aprendizagem coletiva entre corpo e mente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da dança.

Os ritmos e a dança.

Estilos de dança.

Fundamentos da dança.

Dança educativa moderna.

Composição coreográfica.

Dinâmica lúdica das danças.

Aulas práticas dos ritmos regionais, como: coco, xaxado, baião, capoeira, forró, etc.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a dança como manifestação cultural e linguagem corporal.

HABILIDADES:

Reconhecer os estilos de dança e os métodos coreográficos.

Contextualizar a dança no mundo contemporâneo.

Observar os movimentos normais do corpo, transferências, deslocamentos, quedas e giros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de dança.

Vídeos de danças comentados.

Computador.

Caixa de som.

Aulas expositivas dialogadas.

Aulas práticas dirigidas.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Participação nas oficinas de danças diversificadas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de um projeto e das aulas práticas de dança (Oficinas).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GARCIA, A.; HAAS, A.N. Ritmo e Dança. 2. ed. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006. 204 p.

NANNI, D. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro, 3ª Edição, Sprint. 2001.

MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 126 p.

TOLOCKA, R. E.; VERLENGIA, R. Dança e diversidade humana. Campinas: Papirus, 2006. 128p.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CAPOEIRA

CÓDIGO

LGG031

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Favorecer o estudo, compreensão e experimentação da capoeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contextualizar a história da capoeira através de vivências corporais.

Conhecer a organização da capoeira.

Vivenciar a capoeira.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva possibilita trabalhar a capoeira por meio de experiências individuais e coletivas com os estudantes, e assim, conhecer seus repertórios sociais, culturais, significações e referências. Permite entender a capoeira nos seus mais variados aspectos: dança, arte, defesa pessoal, lazer, folclore, educação, rituais, músicas, cânticos, instrumentos, jogos e filosofia de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Relação entre capoeira e escola.

História da capoeira. Fundamentos da capoeira.

Principais mestres da capoeira.

Saberes, conhecimentos e práticas da capoeira expressos nos regulamentos, rituais, normas e rodas.

Atividades de ensino da movimentação: ginga, esquivas, golpes, acrobacias.

Os estilos de jogos e luta: a malícia e a mandinga, a complementação, o nível do jogo (baixo, médio, alto); a luta, o jogo, a violência, a agressividade e a ética; a estética e a teatralidade.

O ensino do ritmo da musicalidade; cânticos da capoeira; fabricação e utilização dos instrumentos: berimbau, pandeiro, reco-reco e agogô.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer a capoeira como forma de expressão da cultura corporal Brasileira.

HABILIDADES:

Adotar postura não preconceituosa na prática da capoeira.

Conhecer e valorizar diferentes manifestações da cultura corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos.

Laboratório de informática.

Instrumentos da capoeira.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica-processual. Entrega de trabalhos. Participação nas aulas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de uma oficina sobre capoeira:

Musicalidade; estilos de jogos e lutas, vídeos, roda de capoeira, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABREU, Frederico José de. O Bimba é Bamba: a capoeira no ringue. Bahia: Instituto Jair Moura, 1999.

ACCURSO, Anselmo da Silva. Capoeira: um instrumento de educação popular. Porto Alegre, 1995.

ALMEIDA, Raimundo C.A. de. Bimba: perfil do mestre. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ARTES PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG032

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes uma compreensão dos conceitos de arte e analisar obras votadas para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Correlacionar as obras ao contexto histórico em que foram produzidas, compreendendo os aspectos sociais e econômicos.

Observar a arte presente no cotidiano e os fatores que contribuem para construção da mesma.

Analisar exames de edições anteriores do Enem com os estudantes, percebendo os conteúdos que caem com maior recorrência.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva se justifica pela necessidade de orientar aos estudantes sobre a prova de Artes do Exame Nacional do Ensino Médio. Todos os anos são abordados pelos menos 5 (cinco) itens sobre Artes no exame, de forma que é importante revisar os conteúdos referentes ao componente curricular de Arte utilizada no ENEM e promover a discussão dos temas e resolução das questões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte e seus desdobramentos, analisando a influência da atualidade.

Arte Brasileira, compreendendo os aspectos locais e regionais.

Vanguardas Europeias e suas influências das artes contemporâneas.

Arte Contemporânea, interpretando as obras artísticas.

Itens das edições do ENEM.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender esteticamente e culturalmente as mais diversas produções artísticas, considerando suas características locais, regionais e globais.

HABILIDADES:

Relacionar as diferentes dimensões artísticas da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Construir e reconstruir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais.

Livros, jornais e revistas,

filmes, seriados,

documentários, textos.

Aulas de campo.

Provas de outras edições do Enem.

Práticas com produtos artísticos.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Realização de pesquisa.

Apresentação das ideias em roda de conversa.

Apresentação do trabalho na culminância.

Desempenho no simulado.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de processos criativos envolvendo as artes.

Simulado de questões do ENEM..

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOSWELL, J.; STRICLAND, C. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

JANSON, H. W. História geral da arte: O mundo antigo e a idade média. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ENEM (EDIÇÕES ANTERIORES)- <https://enem.inep.gov.br/> ME SALVA-

<https://materiais.mesalva.com/apostila-artes-enem>

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

TEATRO

CÓDIGO

LGG033

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LINGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma reflexão acerca do teatro e de sua diversidade no campo cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos estudantes um diferente enfoque metodológico do teatro, possibilitando um espaço de reflexão, diálogo e ação.

Apresentar espaços cênicos alternativos.

Promover experiências criativas.

Analisar a contextualização teórica sobre a linguagem do teatro de rua.

JUSTIFICATIVA

O teatro oferece aos estudantes conhecimentos teóricos, aliados a experimentação e diversas práticas e performance, além de técnicas do trabalho teatral, os conteúdos abordados contemplam a relação entre os artistas e os impactos dos assuntos trabalhados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Elementos da Linguagem.

Elementos do espetáculo.

Vocabulário teatral.

Elementos constitutivos das diferentes culturas.

Brincadeiras e jogos da cultura popular.

Teatro de rua.

Teatros de bonecos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Experimentar técnicas, formatos e características do teatro.

HABILIDADES:

Compreender a dramaturgia e as partes do texto dramático.

Reconhecer as noções de cenas, improvisação, performance e relação entre ator e público.

Refletir coletivamente sobre os processos criativos e a diversidade no fazer teatral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila para o professor.

Orientações práticas.

Roupas e cenários improvisados pelos estudantes.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Apresentações nas peças teatrais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma esquete teatral.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004.

BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ARTESANATO

CÓDIGO

LGG034

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento da importância do artesanato local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a cultura do artesanato local.

Conhecer a matéria-prima natural.

Apresentar o desenvolvimento local, a geração de renda e a valorização do artesanato.

Elaborar projetos sobre técnicas artesanais.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva propõe o entendimento e a reflexão sobre a cultura do artesanato cearense. O artesanato local desponta no cenário nacional como uma das grandes vocações produtivas e de importância para o desenvolvimento regional. Diante disso, é relevante a compreensão do estudante sobre a atividade artesanal no estado do Ceará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional: renda, bilro, argila, palha de carnaúba, cerâmica, artesanato em barro, crochê, etc.

Design de objetos com madeiras de bambus, MDF e papéis.

O valor da produção de arte utilitária.

Os artesãos cearenses.

Artesanato como fonte de renda.

Técnicas de produção de artesanato.

Custo/benefício da arte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e refletir sobre o trabalho artesanal local.

HABILIDADES:

Aprender sobre o artesanato local.

Valorizar a cultura do artesanato regional.

Consolidar conhecimento de valor econômico, valor de mercado e negócios.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de multimídias.

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais, livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

Participação nas oficinas.

Realização de pesquisa sobre o artesanato.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Projetos sobre o artesanato no estado do Ceará.

Oficinas: Apresentação do artesanato local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M^a do Socorro de. FILGUEIRAS, Araguacy P. Almeida. ARTESANATO COMPETITIVO - Fundamentos de design para artesãos do estado do Ceará. Disponível em: www.feevale.br.
LOCIO, Aprígio Botelho. ARTESANATO CEARENSE: Mudança de posicionamento estratégico do assistencialismo para o empreendedorismo. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br.
OLIVEIRA, Cecília Maria C. de Castro. MODAARTESANAL: a utilização do artesanato na moda do Ceará. Disponível em: www2.faculdadescearenses.edu.br.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

DESENHO E PINTURA

CÓDIGO

LGG035

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos educandos um contato com a pintura e o desenho, para o desenvolvimento da concentração e a manifestação de uma atitude criativa, encorajando e estimulando a produção artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o percurso criador em atividades de desenho e pintura.

Estimular a reflexão sobre a importância do planejamento, da atenção e do olhar acurado.

Fomentar a inteligência emocional para uma compreensão lógica em consonância com a sensibilidade artística.

JUSTIFICATIVA

A prática de pintar, ilustrar e desenhar é excelente para trabalhar não só a coordenação motora, mas também o desenvolvimento cognitivo. Na Educação, é crucial para desenvolver os dotes artísticos, que serão úteis em atividades como escrita e interpretação. Através da arte conseguimos expressar nossos sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ampliamos nossa relação com o mundo de forma espontânea. Dessa maneira nos apropriamos de diversas linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de desenho e pintura.

Desenho na sala de aula.

Pintura na sala de aula.

A percepção da luz e a sombra.

Percebendo a cor.

Como incentivar a criatividade.

Possibilidades de intervenções com base na escolha de materiais e suportes.

Técnicas de Desenho.

Técnicas de Pintura.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver o pensamento crítico para a importância da concentração e criatividade desenvolvida através da prática do desenho e pintura.

HABILIDADES:

Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem, do desenho e pintura.

Produzir obras utilizando as várias tendências do desenho e pintura.

Manipular diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies, ampliando suas possibilidades de criação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Painel de fundo neutro para exposição das produções.

Objetos que riscam (lápis, giz, carvão etc.).

Suportes (papelão, cartolina, papel sulfite etc.).

Apostila de desenho e pintura.

AValiação

Participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

Apresentação das produções artísticas na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Exposição de trabalhos de desenho e pintura realizados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROSO, Pacelli Cordeiro. Artes Visuais - Desenho e Pintura 3. EduUECE, Fortaleza. 2019
DANTAS, Luiz Elson. Desenho na sala de aula: método cacimba. Ed. do Autor, Natal, 2007.
Coleção: Curso de Desenho e Pintura, editora Globo, São Paulo, 1985.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

XILOGRAVURA

CÓDIGO

LGG036

COMPONENTES CURRICULARES

ARTES, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Observar a linguagem e às técnicas da gravura e xilogravura, sua discussão e prática enquanto linguagem artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o conhecimento da importância da diversidade cultural e a valorização da xilogravura como referência da identidade cearense. Articular os saberes populares dos mestres xilógrafos aos escolares. Identificar elementos visuais que compõem uma obra de xilogravura.

JUSTIFICATIVA

A xilogravura é uma expressão popular de ampla difusão e grande relevância no Ceará, que, por meio da habilidade das mãos no talhar da madeira, registra o cotidiano, as paisagens, as histórias, as vivências, as memórias, os sonhos, os personagens, etc. Essa eletiva se propõe a trabalhar, pedagogicamente, a xilogravura valorizando a diversidade cultural cearense e os saberes populares. A eletiva abordará esta manifestação popular de forma prática, aliando o fazer artístico à sua contextualização. Assim, é de grande relevância para nossos estudantes que têm acesso a tecnologia e encontrar na arte da xilogravura um processo de estampagem artesanal.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da gravura.

A xilogravura como expressão da cultura popular.

A xilogravura na cena cultural nordestina.

A relação da xilogravura com outras expressões culturais e artísticas.

A leitura de imagens xilográficas: elementos históricos e sociais.

Grandes artistas da xilogravura no Ceará e sua obra.

A produção de matrizes e tipos de impressão.

A criação artística em suportes não convencionais.

O mestre xilógrafo e a transmissão da tradição.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a arte e a prática da xilogravura.

HABILIDADES:

Utilizar fontes documentais para pesquisas sobre a arte da xilogravura.

Produzir gravuras tendo como suporte a madeira.

Conhecer as técnicas de gravuras.

Conhecer, de maneira geral, a evolução da história da gravura.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.

Documentário sobre a xilogravura.

Jornais, livros, textos (sobre a xilogravura).

Materiais para produção:

Isopor, madeira, goivas, tinta rolo, lápis lixa e laca.

Laboratório de informática.

Data Show.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

Participação nos debates sobre algum documentário.

Prática na execução do trabalho talhar na madeira ou isopor.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop: Xilogravuras produzidas durante o semestre.

OBSERVAÇÕES

Quando não tiver o material da xilogravura como as goivas, essas serão substituídas por estilete, e a madeira por isopor.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Roberto. Um Panorama da Xilogravura Modernista. Cinco Mestres Xilógrafos. Correios. PAULA, de Sebastião. Licenciatura em Artes Plásticas. Gravura. Fortaleza-2011-2ª Edição 84p. Publicação do Sistema UAB/UECE, 2010.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

FRANCÊS BÁSICO

CÓDIGO

LGG037

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA ESTRANGEIRA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Formar estudantes proficientes em francês no nível básico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os principais aspectos da língua e da cultura francesa e francófonas.

Introduzir o estudante no mundo da francofonia.

JUSTIFICATIVA

O francês é uma das línguas mais estudadas do mundo, pois está presente em cinco continentes e é um dos idiomas oficiais no meio dos negócios e da diplomacia. Seja para viajar, estudar ou trabalhar, a habilidade de falar francês, ainda que básico, pode abrir inúmeras portas e fazer a diferença em várias ocasiões. Os estudantes que falam português podem aprender francês de forma menos complicada, tendo em vista que os dois idiomas surgiram a partir do latim e possuem a mesma estrutura temporal de verbos, por exemplo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cultura francesa.

Regras gramaticais. Estrutura de linguagem.

Formas de saudações.

Tratamento formal e informal.

Expressões de cortesia.

Dias da semana. Meses do ano. Horas.

Profissão. Anúncios em francês.

Verbos. Artigos. Números cardinais e ordinais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver estruturas simples de linguagem e regras gramaticais.

HABILIDADES:

Aprender o alfabeto, apresentar-se, cumprimentar alguém, uso do “tu” e do “vous”.

Compreender estruturas simples de linguagem para se comunicar em situações limitadas.

Expandir o vocabulário francês.

Conhecer a cultura francesa (música, cinema, história, etc.)

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.

Computador.

Vídeos.

Caixa de Som. Microfone.

Apostilas.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades e oficinas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas com atividades lúdicas: conversação, tradução, vídeos, músicas, teatros, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABRY, D. (org). Le français sur Objectifs Spécifiques et la Classe de Langue. Techniques et pratiques de classe, Paris, France, 2007.

MOURLHON-DALLIES F. Penser Le français langue professionnelle. Le Français dans Le Monde, Paris, France, n° 3446, juillet-août, 2006.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

INGLÊS BÁSICO

CÓDIGO

LGG038

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA INGLESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades de expressão nível básico de língua inglesa: compreensão, conversação, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a interação do estudante em língua inglesa nos diferentes contextos culturais.

Propiciar contextos de aprimoramento dos níveis de letramento.

Aprofundar elementos básicos da língua inglesa.

JUSTIFICATIVA

A justificativa pela escolha do inglês, e não de outro idioma, está relacionada com o seu papel na comunicação mundial. A língua é vista como franca e é utilizada por falantes espalhados por todo o mundo, com diferentes repertórios culturais e linguísticos. O inglês básico possibilita o uso imediato da compreensão de habilidades orais e escritas para expressar necessidades, usando enunciados para satisfazer o mínimo nas relações sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Saudações, informações pessoais, agradecimento.

Rotinas e entretenimento, atividades diárias, números, horas.

Alfabeto, som, pronúncia, letras, terminações plurais.

Declarações do verbo To Be, perguntas e respostas curtas.

Artigos. Pronomes. Adjetivos. Advérbios.

Quantificadores com o verbo existir.

Expressões típicas do cotidiano..

Cultura dos países de língua inglesa.

Leitura e estudo de textos .

Letras de músicas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento e para o exercício do protagonismo social.

HABILIDADES:

Ampliar a produção oral e escrita, visando sempre a construção de significados entre os falantes.

Reconhecer a língua inglesa nos diversos contextos culturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

DataShow.
Computador.
Celular.
Vídeos comentados.
Textos .
Livros.
Dicionários.

AValiação

Observação nas quatro habilidades (falar, escrever, ouvir e ler).
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Special Breakfast (apresentam as frutas e outros alimentos na língua inglesa).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COSTA, R.P. O ensino de inglês em uma ótica multicultural. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.
HEDGE, T. Writing. Oxford: O.U.P, 2006.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

INGLÊS INTERMEDIÁRIO

CÓDIGO

LGG039

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA INGLESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aprofundar elementos intermediários da língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Descrever sua formação, o meio circundante e, ainda, referir-se a assuntos relacionados com necessidades imediatas.

JUSTIFICATIVA

O Inglês Intermediário permitirá a interação com textos em Língua Inglesa – orais e escritos – em suas formas básicas e intermediárias e, identificar ideias centrais e secundárias de um texto para perceber a sequência lógica de informações apresentadas. Além de estabelecer relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos e assim entender a necessidade de formação de vocabulário para a boa efetivação do processo de comunicação em inglês.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Present perfect and past simple – for and since.

Tense review.

Passives.

Second conditional.

Might.

Present perfect continuous.

Present perfect simple and present perfect continuous.

Estudo das vogais, ditongos e consoantes.

Representação fonética dos sons – spelling.

Consoantes fricativas interdental /ð/ e /θ/, o "th" do inglês, e sua equivalência.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante.

HABILIDADES:

Ler e escrever textos em gêneros diversos, considerando o nível intermediário de conhecimento da língua inglesa. compreender ideias principais de textos com um grau maior de complexidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Episódios de seriado em inglês.

Vídeos e músicas.

Livros e Textos.

Data Show.

Computador.

Celular.

AValiação

Participação dos estudantes nas diferentes atividades.

Observar o desempenho dos estudantes nas habilidades: falar, escrever, ouvir e ler na língua inglesa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas: jogos teatrais, textos e canções.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SOARS, LIZ & JOHN. American Headway 2. 2nd edition. Oxford: Oxford University Press, 2009.
SWAN, Michael; WALTER Catherine. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

INGLÊS BÁSICO ATRAVÉS DA MÚSICA

CÓDIGO

LGG040

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA INGLESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Incentivar os estudantes a aprender a Língua Inglesa através da música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar no estudante o interesse pela Língua Inglesa através de atividades de interpretação, reading, speaking, listening e writing por meio de músicas.

Oferecer um espaço de socialização para os estudantes cantar em inglês e aprender outras culturas.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva caracteriza-se por dar sentido a aprendizagem da Língua Inglesa. Pois envolve uma metodologia lúdica e dinâmica, criando um ambiente agradável e descontraído por meio da musicalidade. Possibilita, também, o estudo, o contato e a união entre culturas diferentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estudos de expressões verbais, gramaticais e da prática da oralidade.

Gramática básica da Língua Inglesa.

Cultura dos falantes da Língua Inglesa.

Letras de músicas em inglês.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os elementos básicos da Língua Inglesa através da música..

HABILIDADES:

Ampliar o vocabulário da língua inglesa.

Praticar a pronúncia, a escrita, a escuta e compreensão.

Adquirir consciência espacial, criatividade, memorização, leitura e escrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos Clipes.

Laboratório de Informática.

Data show.

Letras de músicas xerocadas.

Cartolinas, pinceis.

Sites.

AValiação

Método da observação diária.

Interesse dos estudantes pelas atividades individuais e em grupos.

Análise oral: pontos positivos e negativos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentações em grupos: Cantar músicas em inglês, tocar instrumentos, declamar, apresentar os aspectos linguísticos das músicas, caricaturas, danças, karaokê, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BREWER, C. Music and learning: Seven ways to use music in the classroom. FL: LifeSounds, 1995.

FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

CÓDIGO

LGG041

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA INGLESA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão oral em língua inglesa usando recursos linguísticos e paralinguísticos em situações de interação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender as relações entre práticas nos diálogos do dia a dia.

Conhecer expressões usadas por falantes de língua inglesa.

Identificar a relação intrínseca entre o que está no texto e na oralidade.

JUSTIFICATIVA

Esta língua é fundamental para tudo; ter o Inglês como uma segunda língua abre muitas portas. Começando pela porta do mercado do trabalho. Com o Inglês, pode-se trabalhar em qualquer parte do mundo, especialmente em países em que o Inglês é a língua oficial. Existe uma variedade de formas de ganhar a vida com o Inglês. O inglês é a língua mais utilizada no mundo. O inglês é falado em várias partes do mundo e está presente em diversos momentos do nosso cotidiano. Nativos ou não, todos nós conhecemos termos, vocábulos, nomes de empresas e de restaurantes escritos na língua.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Inglês para conversação.

Inglês para abordagem específica (Interpretação de texto).

Vocabulário e situações que ocorrem com frequência em diálogos.

Inglês no dia a dia (Cumprimentos).

Formas de Tratamento.

Membros da família.

Alfabeto. Números.

Animais. Cores.

Objetos em geral.

Palavras interrogativas.

Dias da semana.

Meses do ano. Estações (tempo).

Esportes (Habilidades).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver habilidades de comunicação oral e a prática de conversação.

HABILIDADES:

Associar vocábulos e expressões de um texto ou diálogo em inglês ao seu tema.

Relacionar um texto ou diálogo em inglês, às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Reconhecer a importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural e linguística.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Livros. Revistas.

Sites. Blogs.

Filmes.

Música.

Quadro. Pincel.

Computador.

Videos comentados.

Caixa de Som.

Microfone.

Data show.

Apostilas.

AValiação

Os estudantes serão avaliados pela

participação em atividades

desenvolvidas durante o semestre.

Desempenho nas atividades propostas.

Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de um teatro, dança, música para toda a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Disponível em: <https://www.speaky.com/pt>.

Disponível em: <https://www.interpals.net>.

Disponível em: <http://www.lingoglobe.com>.

Aplicativo Duolingo.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LITERATURA INGLESA E CINEMA

CÓDIGO

LGG042

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA INGLESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Investigar o processo de desenvolvimento da leitura por meio da relação entre literatura inglesa e cinema.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

Levantar questionamentos filosóficos e sociológicos do contexto da Literatura Inglesa através dos filmes.

Abordar o perfil psicológico dos personagens de forma interdisciplinar;
Construir repertório cultural por meio do contato dos filmes vinculados à língua inglesa.

JUSTIFICATIVA

Literatura Inglesa é toda a literatura escrita ou composta em Língua Inglesa, mesmo que por autores que não necessariamente da Inglaterra ou outros países cuja língua principal é o inglês. A tradução intersemiótica (Jakobson, 1969) da obra literária para o cinema é um fenômeno que tem sido observado desde a criação da filmografia, evento que faz conexão entre duas artes e formas distintas de expressão semiótica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Literatura Inglesa (Gênero Drama: William Shakespeare).

Literatura Inglesa (Gênero Fantástico: C.S. Lewis, J.R.R. Tolkien).

Literatura Inglesa (Gótico, Horror e Terror: Mary Shelley, Bram Stoker, Stephen King).

Expressão semiótica.

Tradução intersemiótica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as obras mundiais clássicas e contemporâneas, através das adaptações cinematográficas.

HABILIDADES:

Desenvolver o senso crítico sobre a construção da narrativa do filme.

Identificar as diferenças e similaridades entre a obra literária e suas adaptações.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projutor.

Vídeos comentados.

Filmes.

Xerox de textos com críticas sobre as adaptações.

Computador.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Desempenho na produção de resenhas sobre o enredo, personagens e aspectos psicológicos de cenas ao longo do semestre.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Lançamento de Resenhas Literárias produzidas ao longo do semestre.

Apresentação com banner de algumas obras estudadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BURGESS, Anthony. A literatura inglesa. Tradução brasileira de Duda Machado. São Paulo: Ática, 1996.

JAKOBSON, Roman. Aspectos linguísticos da tradução. Linguística e comunicação, 1969.

ROSSI, A. Manifestações e configurações do gótico nas literaturas inglesa e norte-americana: um panorama. Revista Letras São Luís de Montes Belos (2008).

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LINGUA INGLESA PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG043

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA INGLESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver técnicas que facilitam a leitura, a compreensão e a interpretação textual dos variados gêneros que compõem as questões das provas de Língua Inglesa do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar as principais estruturas gramaticais inseridas nos textos.
Facilitar a compreensão das técnicas das questões de inglês.
Promover o conhecimento da língua inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais

JUSTIFICATIVA

As provas de Língua Inglesa do ENEM têm mantido um padrão voltado para a compreensão textual. Apresentam textos com assuntos variados e gêneros textuais diversificados, tais como: anúncios publicitários, letras de músicas, tirinhas, pesquisas científicas, entre outros. Desta forma, esta eletiva pretende revisar as últimas provas do ENEM, para que os estudantes conheçam as características das questões apresentadas e sintam-se seguros ao realizar a prova em Língua Inglesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas de Inglês instrumental.
Leitura de diferentes gêneros textuais.
Estudo de vocabulário.
Aspectos culturais de países em que a Língua Inglesa é o idioma pátrio.
Elementos linguísticos e suas finalidades.
Gramática Básica de Língua Inglesa.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver habilidades e técnicas de leitura e compreensão de texto em língua inglesa.

HABILIDADES:

Associar vocábulos e expressões de um texto em inglês ao seu tema.
Ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e cultura.
Relacionar um texto em inglês, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
Reconhecer a importância da produção cultural na questão de língua inglesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos diversificados de inglês.
Livros didáticos.
Computador.
Vídeos comentados.
Data show.
Questões de provas anteriores do ENEM.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisas.
Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Competição dinâmica entre equipes, através da resolução de questões de Língua Inglesa, no estilo das provas do ENEM.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Matriz de Referência para o ENEM 2020. Brasília: INEP/MEC.
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Conheça o ENEM. Brasília: INEP/MEC. Disponível em: <https://enem.inep.gov.br/antes#prepare-se-para-provas>.
FBONLINE/ENEM. Disponível em: <https://www.fbonline.com.br>.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ESPAANHOL BÁSICO

CÓDIGO

LGG044

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA ESPANHOLA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a cultura espanhola e sua influência no mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a diversidade da cultura espanhola nos países hispanohablantes.

Compreender a herança cultural da língua espanhola.

Identificar a relação intrínseca entre a língua espanhola e a língua portuguesa.

JUSTIFICATIVA

A língua espanhola tem se destacado nos últimos anos como o segundo idioma mais falado do mundo, ficando atrás somente do inglês. Essa procura se justifica por sua diversidade cultural e crescimento econômico. No Brasil, desperta o interesse na língua hispânica devido as relações comerciais estabelecidas com os países vizinhos de origem espanhola, além da integração econômica e cultural do MERCOSUL.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A origem da cultura espanhola.

A cultura espanhola na América Latina.

Presentaciones.

Alfabeto.

Pronombres personales.

Interrogativos.

Demonstrativos.

Los numerales.

Falsos cognatos.

Interpretação textual e vocabulário.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer a importância da língua espanhola como difusora da diversidade cultural no mundo.

HABILIDADES:

Compreender a cultura espanhola em sua essência. Definir a heterogeneidade e a riqueza sociocultural da língua espanhola.

Distinguir as relações existentes entre a língua espanhola e a língua portuguesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.

Livros, jornais e revistas,

filmes, seriados e

documentários.

Textos sobre a língua

espanhola.

AValiação

Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de banner sobre a cultura hispânica e sua influencia pelo mundo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Cuadernos de didáctica del Español/LE. Madrid: Arco/Libros, 1999.

GRAMÁTICA ESPAÑOLA. Barcelona: Santillana, 2002.www.soespanhol.com.br.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO

CÓDIGO

LGG045

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA ESPANHOLA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender o Espanhol a partir da dimensão sociocultural e as competências comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver as quatro competências da língua espanhola: escrita, auditiva, oral e leitora.

Interligar os aspectos linguísticos propostos no conteúdo programático com a abordagem comunicativa proposta.

JUSTIFICATIVA

A busca pelo aprendizado do Espanhol como língua estrangeira cresceu com a globalização e a maior integração entre os países latino-americanos. Além disso, o fácil acesso a meios tecnológicos que possibilitam o conhecimento de outras culturas e novas demandas de formação para o mercado de trabalho que exigem conhecimentos mais abrangente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

GRAMATICAL: substantivos: gênero e número; pronomes objetos e interrogativos; advérbios de lugar; verbos; forma e uso de apócope de adjetivos; heterossemânticos; heterotônicos; heterogenéricos.

LEXICAL: as partes do corpo humano; vestuário; as partes de uma casa; utensílios domésticos; a cidade/lugares para se viver; clima e estações do ano.

COMUNICATIVO: forma, estrutura e uso para expressar comparação, opinião, direção, distância, endereço, obrigações, sentimentos, sensações e dor.

CULTURAL: aspectos culturais do mundo hispânico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a dimensão sociocultural em que está inserida a língua espanhola em seus diversos contextos.

HABILIDADES:

Expressar necessidades básicas em espanhol. Descrever o entorno em que transcorrem as atividades cotidianas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Gravações.
Revistas.
Materiais diversos em Língua Espanhola.
Computador.
Vídeos comentados.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Participação em situações comunicativas, abrangendo leitura de textos diversos, expressão de opiniões, produção de materiais com fins diversos (panfleto, carta, etc.)

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de esquetes - com roteiro e dramatização - abordando situações cotidianas, dentro do universo lexical estudado.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARBERÁ, I.L.; ALONSO, M.P.B; at. ali. Español hoy. São Paulo: Anaya y Scipione, 2004.
BRIONES, A.I; FLAVIAN, E; at. ali. Español ahora. São Paulo: Moderna Y Santillana, 2004.
BUENO, Isabel; GÓMEZ, Raquel; OLIVA, Carlos. at. ali. Prisma comienza: método de español para extranjeros. Madrid: Edinumen.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA

CÓDIGO

LGG046

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA ESPANHOLA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver no estudante a competência comunicativa em espanhol para que ele saiba interagir adequadamente às várias situações comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar aos estudantes a conhecer, pela pesquisa, a economia e a cultura dos países de fala Espanhola (a língua meta).
Estimular os estudantes a utilizarem a Língua Espanhola como meio de conhecer outros idiomas, a ter acesso a informações nessa língua e conhecer grupos sociais e suas peculiaridades culturais e econômicas.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é o segundo idioma mais falado no mundo e é a língua nativa de 7 % da população mundial. Trata-se da língua oficial de mais de 22 países; só nos Estados Unidos existem mais de 35 milhões de pessoas que falam Espanhol. As negociações e acordos comerciais nos dois hemisférios cada vez mais dependem da importância econômica do Espanhol. A importância da eletiva é proporcionar a interação do estudante com o idioma de maneira contextualizada, em foco com o mercado de trabalho e principalmente, de forma lúdica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Expressões cotidianas.
Cultura e costumes dos povos hispano-americanos.
Verbos e seus respectivos modos verbais.
Interpretação textual.
Pronúncia e escrita.
Gramática espanhola.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer e usar língua espanhola como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

HABILIDADES:

Desenvolver as habilidades leitora, escrita e oral em Língua Espanhola para utilizá-las em situações sociais que as exijam.
Aprender e utilizar a língua espanhola em diferentes contextos sociais, que exijam o domínio da leitura escrita e oral da língua espanhola.
Conhecer as características econômica, cultural e política dos países falantes da língua espanhola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Áudio de conversação em língua espanhola.
Músicas.
Diálogo em equipes.
Filmes estrangeiros.
Computador.
Data show.
Vídeos comentados.

AValiação

Presença, participação e interesse nas atividades propostas.
Reprodução de Diálogo em equipe/ desenvolvimento do estudante na oralidade e na escrita.
Desenvoltura do estudante nas apresentações de trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: apresentação de diálogo em equipe.
Apresentação de banner sobre a importância da língua espanhola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://www.mosalingua.com/static/ebook/Guia/20MosaLingua/20de/20Pronuncia/20do/20Espanhol/20/28new/29.pdf>
Real Academia Española.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ESPAÑHOL ATRAVÉS DA MÚSICA

CÓDIGO

LGG047

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA ESPANHOLA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao estudante um contato dinâmico e prazeroso com a língua espanhola através da Música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contextualizar elementos educativos com gêneros textuais.

Facilitar o trabalho com vocabulário, prática auditiva, prática oral e pronúncia.

Fazer análise crítica do contexto de produção e das informações intrínsecas.

Compreender os aspectos de análise linguística e elementos gramaticais que contribuem para que o texto musical seja repleto de sentido e significado.

JUSTIFICATIVA

Espanhol através da música, como gênero textual, consiste na fusão de dois elementos distintos: a linguagem verbal e a linguagem musical. A música também apresenta uma temática que pode variar de acordo com o momento histórico vivenciado e seu contexto de produção. Dessa forma, o estudante é capaz de reconhecer o gênero textual e apropriar-se do conhecimento que é transmitido, ele se torna capaz de aprimorar o seu processo de conhecimento e socialização.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gramaticais: ensinar vocabulários, praticar a pronúncia, remediar erros frequentes, estimular o debate em classe, ensinar sobre a cultura e as civilizações hispânicas.

Variedades Linguística: incentivar a criatividade, desenvolver a compreensão oral e escrita, repassar aspectos morfo sintáticos, motivar os alunos para aprenderem o idioma, e também desenvolver o sentido rítmico e musical.

Análise, Interpretação e Estudo da Gramática da Língua Espanhola através das Letras das Canções Hispânicas e Brasileiras.

Músicas, Clipes ou Spots enfatizando a Cultura Hispânica.

Cultura Hispânica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a música como ferramenta muito válida para potencializar a aprendizagem na língua espanhola.

HABILIDADES:

Reconhecer a função cognitiva, o corpo, a emoção e a oralidade.

Observar os aspectos sensoriais (ouvir e escutar) de maneira ativa e reflexiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Data show.
Videoaulas
Sites e blogs.
Sala de Mídias.
Celular.
Caixa de som.
Microfone.
Letras de Músicas em espanhol.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Roda de Conversa.
Elaboração de vídeos e projeto.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Vídeos que retratem os aspectos da música e da Cultura Hispânica.
Festival Presencial ou Virtual da Cultura Hispânica
PROJETO ESPANHOLTUBER onde serão postados todos os vídeos da eletiva executados pelos estudantes no decorrer do semestre e ano letivo.

OBSERVAÇÕES

As ações propostas nesse instrumental foram elaboradas tanto para o formato de Ensino Híbrido, quanto Presencial.

REFERÊNCIAS

BORDINI, Marcella, CARLOS, Valeska Gracioso. Ensino de Língua Estrangeira por meio de Gêneros Textuais: Qual é a Percepção dos Professores em Formação? Disponível em: <<http://anais.jiedimagem.com.br/pdf/2348.pdf>> Acesso: 02 de mai 2013.
COSTA, Nelson Barros da. As Letras e a Letra: o Gênero Canção na Mídia Literária. In DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LINGUA ESPANHOLA PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG048

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA ESPANHOLA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Preparar os estudantes para o ENEM e demais vestibulares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver estratégias de leitura que promovam a compreensão de textos escritos em espanhol.

Promover o conhecimento em Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de textos em diversos gêneros.

JUSTIFICATIVA

Desde que passou a ser utilizado como método de seleção para ingresso nas Universidades Públicas do país e até mesmo como critério seletivo de algumas universidades particulares, o ENEM tornou-se o foco de atenção dos estudantes do Ensino Médio, sendo suas provas referência para escolas e professores. Em contrapartida, as aulas de Espanhol nas escolas ainda contam com uma pequena carga horária, muitas vezes insuficiente para suprir as dúvidas dos ou as necessidades específicas de uma avaliação. Compreende-se, portanto, que aproximar o estudante desse estilo de avaliação favorece seu desempenho e seu consequente acesso à universidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Teoria gramatical resumida.
Variedades Linguísticas.
Gêneros Textuais.
Operadores argumentativos.
Tipologias textuais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer o Espanhol (língua estrangeira moderna-LEM) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

HABILIDADES:

Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

Utilizar os conhecimentos da LEM e seus usos como meio de ampliar seu acesso a outras culturas.

Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

RECURSOS DIDÁTICOS

Provas comentadas do ENEM.
Textos para treinamento de leitura, interpretação e tradução.
Dicionário.
Data Show.
Computador.
Vídeos comentados.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Resolução de questões do ENEM ou de outros vestibulares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulado com questões do ENEM em espanhol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997.

FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005

GARCÍA, C. M. Temas de Gramática: Nivel Superior. 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.

HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENEM

CÓDIGO

LGG049

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oferecer suporte educacional de resoluções dos itens do ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar itens de Educação Física nas provas do ENEM.

Conhecer os conteúdos e as habilidades de Educação Física.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva possibilita ao estudante refletir sobre as questões de educação física no ENEM e também, de que a saúde do corpo é uma expressão de cultura e identidade. Além disso, ele deve ser capaz de fazer uma leitura crítica da linguagem cultural e de saber fazer uma manutenção da saúde de forma adequada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Práticas corporais e autonomia.
Padrão estético contemporâneo.
Esportes.
Exercício físico e saúde.
Corpo e expressão artística/cultural.
Danças.
Condicionamentos e esforços físicos.
Lutas.
Jogos e brincadeiras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar as habilidades previstas pelo ENEM para a disciplina de Educação Física,

HABILIDADES:

Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.
Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Provas do ENEM.
Matriz de Referência do ENEM.
Data Show.
Video: questões comentadas.
Computador.

AValiação

Participação dos estudantes nas atividades.
Avaliar numa escala o simulado.
Roda de conversa sobre as questões do Enem.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulado de questões do ENEM- Educação Física.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FREIRE, J.B.e Alcides, J. Educação como prática corporal, SCIPICONE, 2003.
SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. In Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas: Autores Associados, v. 22, n. 3, pp. 137-150, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ED. FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE

CÓDIGO

LGG050

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes atividades interdisciplinares de Educação Física, tornando a prática pedagógica dinâmica e eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Trabalhar em conjunto com os professores das demais disciplinas.
Reforçar os conteúdos básicos através de dinâmicas dentro da teoria e das práticas da Educação Física.
Empregar estratégias para aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais.

JUSTIFICATIVA

Essa Eletiva irá desenvolver uma busca pelo conhecimento da Educação Física aliada as outras disciplinas do currículo. Apresentando aos estudantes, por meio da prática pedagógica, situações relacionadas às outras disciplinas em sala de aula, procurando fazer com que os saberes sejam ampliados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Jogos como parte do currículo básico dos estudantes.
Conteúdos contextualizados nas demais disciplinas.
Atividades dinâmicas para a construção do conhecimento.
Disciplinas integradas no currículo escolar.
Ginásticas. Dança. Esportes. Aventura. Lutas.
Origem da cultura corporal.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Relacionar a Educação Física com outras disciplinas do currículo.

HABILIDADES:

Compreender estratégias e situações de educação física em outras disciplinas.
Ampliar as manifestações da cultura corporal de movimento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra Poliesportiva
ou Espaços amplos
para prática.
Materiais para prática:
Bolas, coletes, cones,
apito, cronômetro e
etc.
Recursos tecnológicos:
Celulares, caixa de
som, data show,
computador.

AValiação

Participação dos estudantes nas
atividades propostas.
Rodas de conversas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um projeto científico para
apresentação na etapa escolar do Ceará científico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CRISORIO, Ricardo; GILES, Marcelo. Estudios críticos de Educación Física. Ediciones al margen. Buenos Aires, 2009.
DARIDO, Suraya Cristina et al. Práticas Corporais: Educação Física. 1º Ed. São Paulo: Editora Moderna, 2018.
RAMOS. Jair Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: Ibrasa, 1982.
SANTOS, Micson Horche Pereira dos. Educação Física e Psicomotricidade: Desvelando faces obscuras.
SPENCER, Herbert. Educação: Intelectual, Moral e Física. London, 1861.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ESPORTES E CORPO HUMANO

CÓDIGO

LGG051

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a biomecânica nos esportes propostos e os efeitos da boa execução das ações motoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver ações motoras e consciência corporal.

Identificar características do esporte como prática social.

JUSTIFICATIVA

Não existe esporte sem movimento humano. E por ser ligado à atividade física de um modo tão intrínseco, o movimento sempre foi objeto de estudo que despertou muita curiosidade das pessoas preocupadas em entender o fenômeno chamado esporte. O movimento humano é compreendido como aspecto externo e visível de uma atividade física, e a ação motora é o caráter ou as modificações que foram processadas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conhecimentos básicos da anatomia humana.

Desenvolvimento humano e sua execução.

Ações motoras, buscando qualificar essas ações e sua boa execução nos esportes.

Consciência corporal.

Esportes e vivências.

Tipos de esporte.

.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o movimento humano e os agentes envolvidos.

HABILIDADES:

Reconhecer os tipos de movimentos e suas execuções.

Aprender os aspectos do alongamento, aquecimento e desenvolvimento do treinamento. Executar a caminhada e a corrida.

Relacionar a biomecânica nos esportes coletivos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Cones.

Bolas.

Computador.

Vídeos comentados.

Textos.

Livros.

AValiação

Avaliação prática por observação da execução dos movimentos estudados.

Participação nas atividades e no seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário teórico-prático e produção de vídeos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Sonia Cavalcanti. Fundamentos da Biomecânica: o corpo em movimento. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2014.

MACHAD, Afonso Antônio. TERTULIANO, Ivan Wallan. Educação Física E Esportes: Novos Caminhos. Ed. Alexa Cultural. 2017.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ESPORTE E INCLUSÃO

CÓDIGO

LGG052

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão através do esporte, utilizando as adaptações necessárias, minimizando as desigualdades e qualquer tipo de discriminação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver na prática esportiva as dimensões lúdicas e inclusivas. Ampliar o conhecimento sobre a prática esportiva e suas relações com a cultura, educação, saúde e vida ativa.

JUSTIFICATIVA

O esporte configura-se como um instrumento de reabilitação, não só física, mas principalmente emocional. Estabelece, muitas vezes, a capacidade para o exercício da cidadania e o potencial físico do estudante, com deficiência ou não. O esporte dá enfoque diferente às pessoas, ele agrega, promove a interação e desenvolve a capacidade de ver o outro com um olhar mais solidário e compreensivo. A partir do estudo teórico e prático dessa temática, busca-se mudar as percepções preconceituosas e desenvolver a autoconfiança.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da inclusão na sociedade.
Benefícios dos esportes para a vida social.
Relação entre esporte e inclusão social.
Atividades lúdicas para vários tipos de deficiências.
Esportes diversos.
Exercícios de respiração, yoga e/ ou pilates e dança.
Exercícios para deficientes físicos.
Esportes paralímpicos.
História das olimpíadas.
Inclusão de deficientes no esporte.
Esporte na formação humana.
Valores a serem transmitidos a sociedade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer o papel do esporte na sociedade de consumo e padrões de comportamento associados ao que se entende por educação inclusiva.

HABILIDADES:

Compreender o esporte como inclusão física, social e afetiva.
Entender o esporte como a evolução de relações com a cultura, educação, saúde e vida ativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra Poliesportiva.
Materiais de produção:
Adaptação de material.
Cones, coletes, cordas, bambolês e bolas.
Computador.
Data Show.
Vídeos comentados.

AValiação

Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de banner e slides sobre inclusão e esportes para deficiente

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jully Anne Andrade. A goleada de inclusão. 2007. Disponível em: <http://www.coperve.ufpb.br/pss2007/resultado2e/Redacoes.pdf>. Acesso em: 30 maio 2016.
FLORENTINO, José; SALDANHA, Ricardo. Esporte, educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em Educação Física. Ed. Buenos Aires: Septiembre, 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/edf112/esporte-educacao-e-inclusao-social>. Acesso em: 05 maio 2016.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE, HISTÓRIA

TÍTULO

ESPORTES DE NATUREZA E AVENTURA

CÓDIGO

LGG053

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre as possibilidades de aquisição de um estilo de vida ativo e saudável, destacando a importância das atividades esportivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Experimentar práticas esportivas na categoria de esportes da natureza e aventura.

Conhecer o acervo natural e cultural da região.

Reconhecer a necessidade do corpo de se movimentar em contato com a natureza.

Perceber a necessidade da preservação ambiental numa perspectiva sustentável.

JUSTIFICATIVA

A prática de esportes envolvendo o espaço natural envolve uma série de benefícios e também de cuidados que se deve ter com a natureza. A aventura é o objetivo principal dos esportes de natureza e aventura, ou seja, além da manutenção da saúde e da interação com tudo o que ela tem para oferecer. O conceito de esportes na natureza tem base histórica agregando modalidades que têm interação com a terra, a água e o ar. Baseando-se nesses aspectos, se faz necessário que as pessoas que se interessem por esportes ligados à natureza tenham o conhecimento tanto dos benefícios quanto da necessidade de cuidar dela.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Esporte de Aventura - Conceito, Finalidade - Caracterização, Tipologia. Estudo dos principais tipos de esporte que podem ser praticados na natureza.

Conhecimento dos cuidados que se deve ter ao praticar esportes em ambiente natural.

Benefícios resultantes da prática de esportes de natureza e aventura.

Importância dos guias na orientação de uso dos espaços naturais para a prática de esportes.

Cuidados pessoais e atividade física segura.

Respeito à natureza e cuidados com o meio ambiente através de prática de esporte sustentável.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Relacionar a prática de esportes de natureza com a aventura e a preservação ambiental.

HABILIDADES:

Reconhecer a capacidade de criar soluções com flexibilidade, adaptabilidade e com inovação.

Desenvolver a consciência corporal através do movimento e a importância do ambiente natural.

Reconhecer a importância do desenvolvimento da coordenação motora e da superação de limites.

Selecionar estratégias adequadas de ação visando a atender interesses interpessoais e institucionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos com as modalidades de esportes de natureza.

Programas relacionados à esportes radicais.

Vídeos relacionados à preservação da natureza e prática de esportes radicais.

Textos e atividades complementares.

Data Show.

Computador. Celular.

AValiação

Participação nas atividades em sala e em casa.

Realização de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de slides e vídeos produzidos pelos estudantes sobre a temática trabalhada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BERNARDES, L. A. Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física. São Paulo: Phorte, 2013.

BRUHNS, H. T. Lazer e meio ambiente: corpos buscando o verde e a aventura. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 18, n2, 1997.

GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.

Ciências do Esporte. v. 18, n2, 1997.

PIMENTEL, Dr. Giuliano Gomes de Assis. Esportes na natureza e atividades de aventura: uma terminologia aporética. Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

LUTAS E ARTES MARCIAIS

CÓDIGO

LGG054

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Disseminar o conhecimento a respeito das práticas das lutas e artes marciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir a respeito do contexto histórico das lutas e artes marciais.
Experimentar de forma prática as diversas possibilidades de execução dos movimentos de lutas e artes marciais.
Discutir a respeito das condutas de comportamentos éticos e morais dentro e fora do ambiente das lutas e artes marciais.

JUSTIFICATIVA

As lutas e artes marciais possuem vastos elementos culturais importantes de diversos povos, assim, vem a contribuir para a diversidade cultural e a construção da identidade do estudante. Quando disseminadas no ambiente escolar, contribuem de forma efetiva para a educação integral e a cidadania, trabalhando todo o seu potencial e o sentimento de pertencimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Contexto histórico das lutas e artes marciais.
Lutas de matriz indígena e africana.
Lutas do Brasil (capoeira, huka huka e marajoara).
Lutas do mundo (karatê e muay thai)

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.

HABILIDADES:

Utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
Reconhecer as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra.
Tatame.
Aparelho de som.
Projetor.
Computador ou celular.
Equipamentos de lutas (luvas, sacos de soco, aparadeiras).

AValiação

Atividades escritas.
Participação nas rodas de conversa
Participação nas aulas práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do primeiro kata do Karatê.
Realização de torneio envolvendo jogos de combate.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Heraldo Simões. Ensino de Lutas na Escola. Fortaleza: Peter Rohl Edição e Comunicação, 2012.

NETO, Antenor Magno da Silva. et al. Guia Didático Artes Marciais e Esportes de Combate (Versão preliminar). Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação. SP. 2013. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/esportes/artesmarciais.pdf>.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

KARATÊ

CÓDIGO

LGG055

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades psicomotoras, voltadas para a iniciação do Karatê com vistas à inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as habilidades motoras necessárias à prática do Karatê.
Compreender as regras e técnicas do Karatê.

JUSTIFICATIVA

O Karatê uma arte marcial de autodefesa originária do Japão. A palavra Karatê significa "mão vazia". É uma arte marcial que ensina golpes para autodefesa sem armas de qualquer espécie. O praticante do Karatê é chamado de carateca. Atitudes positivas e autodisciplina são importantes na prática dessa arte marcial, que por sua vez influenciam no processo de aprendizagem dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Karatê.

Os sentidos/significados do Karatê para a autodefesa e para o esporte.

Técnicas relacionadas à arte do Karatê.

Valores pedagógicos do Karatê.

Fundamentos técnicos – ataque, defesa, contra-ataque e deslocamentos, os katas e o kumitê.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver o equilíbrio, harmonia, vigor físico e espiritual através do rigoroso e disciplinado treinamento.

HABILIDADES:

Desenvolver a mobilidade das articulações e a coordenação motora.

Ampliar a capacidade de reflexo, autocontrole, velocidade e força.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos comentados.
Computador.
Data show.
Tatame.
Faixas.

AValiação

Os estudantes são avaliados no cotidiano de forma qualitativa com base no desempenho técnico, verificando a correspondência entre as demonstrações feitas e a exatidão na execução e nas formas de movimentos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar uma competição de karatê para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PAULA, G. G. Karatê esporte: tática & estratégia. São Paulo: IBRASA, 1996.

VIANNA, J. A. Valores tradicionais do karatê: uma aproximação histórica e interpretativa. 1995. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade de Gama Filho, Rio de Janeiro, 1995.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

JUDÔ

CÓDIGO

LGG056

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades psicomotoras, voltadas para a iniciação esportiva do Judô com vistas a inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as técnicas e regras do Judô.

Desenvolver as habilidades motoras necessárias à pratica do Judô.

JUSTIFICATIVA

O Judô é uma arte marcial praticada como esporte. Tem como objetivo desenvolver técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada as técnicas e a filosofia associada ao esporte. Essa eletiva propõe interligar o judô aos princípios de participação, cooperação, emancipação, totalidade, dentre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História/origem do Judô.

Elementos da luta.

História das lutas.

Fundamentos básicos da defesa pessoal.

Combinação de Golpes e Contra-golpes.

Regras básicas do Judô.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Vivenciar as práticas corporais da cultura de movimentos do judô.

HABILIDADES:

Conhecer a história/origem do judô.

Reproduzir os movimentos do judô.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos comentados.

Tatame.

Judogui (vestimenta específica).

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades e na participação da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentar um painel com o conceito e os princípios do judô.

Apresentação de uma luta.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CALLEJA, C.C. Caderno Técnico-Didático Judô. Brasília: Secretaria da Educação e Desportos, 1982.

GUEDES, O.C. Judô: evolução técnica e competição. João Pessoa: Ideia, 2001.

TEGNER, B. Guia completo de Judo: ilustrado com 787 fotos. Rio de Janeiro: Record, 2001.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

JIU-JITSU

CÓDIGO

LGG057

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades motoras necessárias à prática do Jiu-jitsu.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Vivenciar o conteúdo das lutas de forma adaptada para a escola.

Trabalhar o Jiu-jitsu através da ludicidade e da inclusão social.

Levar os estudantes ao conhecimento sobre o tema artes marciais.

JUSTIFICATIVA

O jiu-jitsu surgiu no Japão há mais de 3 600 anos. Inicialmente era uma forma de luta com a intenção de garantir a defesa pessoal de quem a praticava. Baseia-se no equilíbrio, nas articulações corporais e nas alavancas. Como modalidade esportiva, o objetivo principal de cada um dos lutadores consiste na derrubada de seu oponente, bem como na imobilização. Na escola, desenvolve muitos benefícios para os estudantes, tais como: melhora a concentração, proporciona auto estima, disciplina, saúde, autocontrole e inclusão social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do jiu-jitsu.

Princípios práticos e básicos do jiu-jitsu.

Iniciando na luta.

Prática sem kimono.

Prática com kimono.

Técnicas de alongamento e aquecimento.

Técnicas básicas de quedas e golpes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a arte marcial como prática que traz conhecimento e emoção.

HABILIDADES:

Reconhecer os motivos e significados nas práticas corporais através do jiu-jitsu.

Analisar a evolução de atitudes, a compreensão e a disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cordas, cones.

Quimono, faixas.

Tatame.

Data Show.

Vídeos.

Computador.

Celular.

AValiação

As avaliações são realizadas ao fim de cada aula sobre a aprendizagem do conteúdo associado às aulas de Jiu-Jitsu e as situações nas quais os estudantes simulam a técnica ensinada.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Campeonato de jiu-jitsu para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRACIE, H. Hélio Gracie a História do jiu-jitsu no Brasil. Vídeo. Cosmos Editorial. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6yjB8v_Ykrw>. Acesso em: 13 Ago. 2015.

GURGEL, F. Brazilian Jiu-Jitsu. Do iniciante ao avançado. Manual pessoal do Jiu-Jitsu. Rio de Janeiro, 2007

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

MUAY THAI

CÓDIGO

LGG058

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes a partir da prática do Muay Thai.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e socioafetivo dos estudantes.

Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização da luta, valorizando e respeitando as culturas de origem.

JUSTIFICATIVA

O Muay Thai é uma arte marcial tailandesa que traz uma série de benefícios para o corpo, como maior flexibilidade, músculos mais definidos e menos gordurinhas. Os treinos começam com um aquecimento de corrida, polichinelos, saltos, alongamento, flexões de braços, abdominal e agachamento. Melhora o condicionamento físico, acelera o metabolismo e eleva a autoestima dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história do Muay Thai.
Regulamento que rege o muay thai.
Regras básica do Muay Thai.
Fundamentos básicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver as habilidades motoras necessárias à prática do Muay Thai.

HABILIDADES:

Conhecer as regras do Muay Thai.
Praticar as técnicas do Muay Thai.
Refletir sobre as influências midiáticas do Muay Thai.
Vivenciar os golpes básicos do Muay Thai.

RECURSOS DIDÁTICOS

Luvas de boxe.
Bandagem.
Saco de Pancada.
Manopla de Boxe.
Aparador de Chute (Paô).
Escudo.
Capacete de Boxe.
Medalhas.
Data Show.
Computador.
Quadra de esporte.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas atividades práticas e teóricas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um campeonato para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

NETO.A; GARCIA.R; VOTRE.S. Artes marciais mistas: luta por afirmação e mercado da luta. Rev. Bras. Ciênc. Esporte. p.407-413. São Paulo. 2016.
THAI, Confederação Brasileira de Muay. História do Muay Thai. 2007. Disponível em: <<http://www.cbmuaythai.com.br/cf/extra.asp?id=1#.V7tqh4-cHIU>>. Acesso em: 8 jul. 2016.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

TAEKWONDO

CÓDIGO

LGG059

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a inteligência, garantir boa saúde física e mental e, assim, formar cidadãos conscientes de seus deveres através da prática do Taekwondo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar boa saúde física e mental.
Fortalecer o espírito de disciplina e responsabilidade.

JUSTIFICATIVA

O taekwondo é uma arte marcial originalmente coreana, que teria surgido por volta do século VII d.C. A tradução que se faz do termo taekwondo é "caminho dos pés, das mãos e do espírito", significado que revela a proposta de desenvolvimento integral do estudante, típica das artes marciais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Taekwondo.
Princípios do Taekwondo.
Regras básicas dos Taekwondo.
Fundamentos do Taekwondo.
Classificação das técnicas de combate.
Técnicas básicas do Taekwondo poomsaen (formas).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer habilidades motoras gerais, equilíbrio, coordenação motora, boa postura, atitudes positivas, disciplina, respeito e autoconfiança.

HABILIDADES:

Conhecer as técnicas do Taekwondo.
Observar as regras do Taekwondo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Colchões ou tatames.
Almofadas, sacos de areia, pedaço firme de espuma.
Material para fazer os rabos (tiras de papel, de sacolas plásticas, de fitas, pedaços de cordas, etc).
Data Show.
Vídeos.
Computador.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas atividades teóricas e práticas.
Rodas de conversa com os estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um torneio de Taekwondo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

KIM, Yeo Jin, Arte Marcial Coreana - Taekwondo. 1ª ed, 1 São Paulo 1995. v.1.
LEE, Woo Jae; KIM, Yong Min; FILHO, Luís B. Mergulhão. Aprenda Taekwondo. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasil-América, 1988.
RIOS, Gleyson Batista. O processo de esportivização do taekwondo. Pensar a Prática, Goiânia, n.1, jan./jun. 2005. v.8.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

TÍTULO

JOGOS COOPERATIVOS E PRÉ-DESPORTIVOS

CÓDIGO

LGG060

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Despertar no estudante o espírito de cooperação, interação e inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a afetividade, respeito e auto ajuda através dos diversos tipos de jogos cooperativos.

Executar os jogos e brincadeiras por meio de métodos diferenciados, respeitando a individualidade do estudante.

Desenvolver a participação e integração dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Os jogos cooperativos propõem novas formas pedagógicas que possibilitam o exercício da convivência, a fim de que todos aprendam, através das interações cooperativas. Nos jogos pré-desportivos, o estudante conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e suas principais regras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Jogos cooperativos.

Definição de jogos pré-desportivos.

Construção de regras.

Ações técnico-táticas de um jogo.

Cinco princípios fundamentais: inclusão, coletividade, igualdade, desenvolvimento humano e processualidade (Soler, 2011-c.).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância dos jogos cooperativos e pré-desportivos para o desenvolvimento cognitivo, social e físico.

HABILIDADES:

Reconhecer a linguagem corporal através dos jogos e o ato de cooperação nos grupos sociais.

Aprender os movimentos básicos das modalidades esportivas.

Identificar o objetivo do jogo, as estratégias e as regras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.

Vídeos comentados.

Folhetos com a história dos jogos

Cordas, bambolês,

cones, bolas de

borracha e fitas, etc.

AValiação

Avaliação será feita através da relação interpessoal dos estudantes.

Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de uma gincana com jogos cooperativos e pré-desportivos.

Exposição de um banner com as ações e regras dos jogos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. Jogos Cooperativos: Aprendizagens, Métodos e Práticas. Fontoura, 2011.

BROUGÉRE, G. Jogo e a Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOLER, R. 210 Novos Jogos Cooperativos Para Todas as Idades. Rio de Janeiro: Sprint, 2009-a.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

XADREZ E OUTROS JOGOS DE TABULEIRO

CÓDIGO

LGGO61

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a prática do xadrez e outros jogos de tabuleiro como ferramenta de suporte às demais aprendizagens escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver a concentração.

Melhorar o raciocínio lógico.

Instigar noções táticas e estratégicas.

Contribuir para autoestima e autoconfiança.

Desenvolver aspectos psicossociais.

JUSTIFICATIVA

O xadrez é um jogo de tabuleiro, de caráter competitivo, disputado entre dois participantes. Cada um é representado por peças de cores opostas, geralmente são utilizadas pretas e brancas. O objetivo do jogo é conquistar o "rei" de seu adversário. A competição desenvolve a importância do trabalho de conscientização do sentido de vitória e de derrota. Os jogos de tabuleiro são estratégicos e fomentam as habilidades de tomadas de decisões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Regras básicas do jogo de xadrez.

Noções e estratégias do jogo de xadrez.

Dinâmica do jogo de xadrez.

Regras básicas de outros tipos de jogos de tabuleiro (Damas, Gamão, Ludo, etc.)

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver práticas e habilidades de memória, concentração, planejamento e tomada de decisões.

HABILIDADES:

Treinar o pensamento crítico e a reflexão.

Observar a análise da consequência e o aumento na disciplina.

Reconhecer as ações, habilidade de antecipação, aumento na velocidade do pensamento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.

Vídeos comentados.

Computador.

Tabuleiros.

Materiais reutilizáveis para a montagem das peças e dos tabuleiros de xadrez

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Competição de Xadrez ou outros jogos de tabuleiro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARCELO, Antônio; PESCUITE, Júlio Cesar. "Design de Jogos: Fundamentos". Brasport, São Paulo, 2009.

RONDINELLI, Paula. "Xadrez"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm>. Acesso em 23 de dezembro de 2020.

SÁ, A. V. M. O Xadrez e a educação: experiências nas escolas primárias e secundárias da França. Rio de Janeiro, 1988.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

VOLEIBOL

CÓDIGO

LGG062

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o voleibol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os conceitos e princípios básicos do voleibol, compreendendo a estrutura e seus fundamentos.

Mostrar a evolução histórica do voleibol, relacionando com os aspectos técnicos, táticos e administrativos da modalidade.

JUSTIFICATIVA

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva, apresentando na sua essência o jogo, fator que socioculturalmente motiva e estimula os estudantes, mostrando-se muito favorecido e propício ao desenvolvimento da sua prática para manifestações da cultura corporal. Sendo assim, o objetivo da Eletiva é construir e implementar a prática do vôlei juntamente com estes conhecimentos e saber dos benefícios da prática do voleibol.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e evolução do Voleibol.

O voleibol no Brasil e no mundo.

Estudo e prática dos fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).

Características gerais do Voleibol, regulamentação básica e preenchimento da súmula de jogo.

Aspectos técnicos do voleibol: Fundamentos técnicos do jogo, habilidades motoras relacionadas à realização dos fundamentos técnicos, métodos e processos de ensino e aprendizagem no voleibol educacional e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos.

Aspectos táticos do voleibol – Sistemas ofensivos e defensivos e suas transições: Sistemas básicos de recepção, Sistemas básicos de ataque, Sistemas básicos de defesa e Sistemas básicos de cobertura de ataque.

Variações da prática do voleibol: Voleibol de praia, Voleibol adaptado a populações especiais e Mini voleibol.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

HABILIDADES:

Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

Desenvolver as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas.

Data show.

Quadro. Pincel.

Computador. Celular.

Materiais relativos ao desenvolvimento das atividades práticas da modalidade (rede, bolas, cordas, cones etc); Quadra Poliesportiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.

Elaboração de Relatórios.

Evolução na realização dos fundamentos e das técnicas e táticas de jogo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de Banner sobre a Evolução e as mudanças que o Voleibol sofreu ao longo de sua existência e sua dimensão educacional dentro da escola como Manifestação da cultura corporal. Realização de um interclasse de Voleibol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 7.

CASTELLANI FILHO, L. Considerações acerca do conhecimento (re)conhecido pela Educação Física escolar. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 1, p.10-17, 1995.

REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL, 2008.

P. Y. SUVOROV, GRISHIN, O. N., Voleibol Iniciação. vol. I, Sprint

SOUSA, S.M.; RODRIGUES, A.M. Anais do II Encontro de Educação Física e Áreas Afins. O voleibol como conteúdo escolar da Educação Física: "ter ou não Ser". Núcleo de estudo e pesquisa em educação física, Piauí: UFPI, 2007.

SUVOROV, Y. P. & GRISHIN, O. N. Voleibol: iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

HANDEBOL

CÓDIGO

LGG063

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Vivenciar a prática dos fundamentos técnicos do Handebol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o gosto pelo Handebol e o conhecimento teórico e técnico.
Possibilitar a aprendizagem da técnica e tática utilizadas no Handebol.
Relacionar o jogo com a vida, senso de equipe, valores e vontades.
Conhecer as regras, fundamentos e estratégias do Handebol.

JUSTIFICATIVA

O esporte é uma fonte de educação associada ao fortalecimento da saúde física e mental, através do convívio social e os movimentos do corpo. O Handebol como esporte pode descarregar as tensões através da sua prática, proporcionando ao estudante uma sensação de conforto e relaxamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Handebol.
Regras oficiais do Handebol.
Fundamentos técnicos e sistemas táticos do Handebol.
Fair Play no Handebol.
Ética no esporte.
Dopping no esporte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a dinâmica do Handebol e os elementos técnicos e táticos.

HABILIDADES:

Identificar as situações-problemas que se apresentam durante o jogo.
Observar as habilidades motoras, a auto imagem e as condições socioemocionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Sala de informática.
Quadra de Esportes.
Jogos.

AValiação

Participação nas atividades e nos jogos;
Evolução nas técnicas do jogo;
Entendimento das regras e fundamentos no Handebol.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Interclasse e Jogos com convidados.

OBSERVAÇÕES

Todos os estudantes podem praticar o Handebol, independente de restrições motoras e físicas.

REFERÊNCIAS

EHRET, Arno. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
ZAMBERLAN, Elói. Handebol Escolar e de Iniciação. Ed. Treinamento, 1999.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

ATLETISMO

CÓDIGO

LGG064

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades psicomotoras e competências técnicas voltadas a iniciação esportiva do atletismo com vistas a inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar ao estudante conhecer, planejar e produzir atividades relacionadas com o atletismo, através de uma práxis pedagógica ética, criativa e inclusiva.

Identificar, compreender e explicar fundamentos básicos do atletismo, suas regras e técnicas.

Planejar e realizar atividades esportivas no contexto escolar e não escolar.

JUSTIFICATIVA

Conhecido como esporte-base, o atletismo desenvolve habilidades naturais executados pelo ser humano, como correr, saltar e lançar. No contexto escolar, o atletismo tem grande importância, pois as capacidades e habilidades inerentes aos seus conteúdos, frequentemente, servem de base para outras modalidades desportivas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos técnicos e táticos do atletismo.

Regras básicas do atletismo.

Ética no esporte.

Classificação e evolução das provas de atletismo.

Noções básicas sobre: capacidades Motoras, sistemas energéticos, formas de trabalho e periodização.

Corridas de velocidade: 100m, 110m com barreiras, 200m 400m, revezamentos 4x100m e 4x400m. Corridas de fundo: 5.000m, 10.000m, meia maratona e maratona.

Historia e classificação dos saltos do atletismo. Arremesso.

Contextualização histórica dos arremessos e lançamentos do atletismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer as diferentes práticas do atletismo e os seus princípios: participação, cooperação, emancipação, totalidade, inclusão social, etc.

HABILIDADES:

Reconhecer o atletismo e o fenômeno esportivo como campo de investigação científica.

Ampliar as habilidades motoras para correr, saltar e lançar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bloco de partida, sarrafo, colchão, suporte de sarrafo, peso, dardo, disco, barreira. Data Show. Vídeos comentados. Computador.

AValiação

Avaliação contínua das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo. Avaliações teóricas e práticas. Assiduidade. Produção e análise de textos, relatórios de pesquisa, resenhas, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas e Works-Shop pedagógicos sobre o Atletismo. Atividades práticas relacionadas ao Atletismo (corrida, salto e arremesso)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROS, N. & RICIERI, D. Atletismo nas escolas. 3ª Ed. São Paulo: Apoio, 1991.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia do atletismo: Metodologia para iniciação em escolas e Clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

FUTSAL

CÓDIGO

LGG065

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender o futsal como elemento da cultura corporal de movimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o histórico e a evolução do futsal.

Compreender as regras básicas do futsal.

Realizar, com um padrão mínimo de habilidade, os fundamentos básicos do futsal.

Jogar uma partida de futsal, utilizando de maneira correta seus fundamentos.

JUSTIFICATIVA

O futsal hoje no Brasil é o principal esporte escolar, independente da região onde se encontra. Apesar do futebol de campo ser a paixão nacional, a impossibilidade de espaços adequados levou ao público adotar o futsal como elemento de prática. Conhecer história, regras e fundamentos se torna fundamental para o conhecimento da modalidade e a interação esportiva dentro do ambiente escolar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história do futsal: principais teorias sobre sua origem.

A evolução do futsal no Brasil e no mundo.

Regras básicas do futsal.

Fundamentos básicos do futsal: passe, recepção, condução de bola, drible x finta, finalizações, trabalho específico do goleiro.

Esquema tático básico de uma partida de futsal.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Desenvolver os conhecimentos sobre o corpo humano e as regras do futsal.

HABILIDADES:

Reconhecer os elementos da cultura corporal de movimento.

Ordenar com a bola o domínio, o controle, a condução, o chute, o cabeceio, o passe, o drible e a proteção.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Recursos audiovisuais:
Livros, filmes, documentários, textos.
Materiais para a prática esportiva: bolas, cones, escada de agilidade, rede, apito, cartões, bomba de encher.

AValiação

Participação em aula e no campeonato.
Realização de pesquisa.
Avaliação escrita.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um mini campeonato.

OBSERVAÇÕES

Na impossibilidade de aulas práticas devido a chuva ou outros fatores, as aulas práticas correspondentes serão substituídas por aulas teóricas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Welisson dos Anjos; GONÇALVES, Diego Fiel; FIGUEIREDO, Jidiqueferson Sousa; Importância do ensino do futsal na escola. SE, UNIT, 2015
CONEGLIAN, Juliana Cavestré; SILVA, Eduardo Rodrigues da. A importância da prática do futsal na Educação Física Escolar. Revista Digital. Buenos Aires, 2013.
RABELO, Wilian Fonseca; AMARO, Diogo Alves. Benefício do Futsal na educação física escolar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, Ano 01, Vol. 10, pp. 135-150, Novembro de 2016. ISSN:2448-0959

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

BASQUETE

CÓDIGO

LGG066

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos teórico-práticos do basquete com base nos eixos do esporte-educacional e esporte-participativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver capacidades psicomotoras, competências técnicas e táticas. Promover e potencializar o senso crítico a respeito das relações que envolvem o esporte e as práticas humanas.

Fomentar equidade entre todos os participantes, busca por práticas saudáveis, lazer e habilidades sociais, tais como: proatividade, cooperação, participação, respeito às diferenças, inclusão social, entre outros.

JUSTIFICATIVA

O basquete vem crescendo no Brasil nos últimos anos, a criação da liga nacional de basquete e de uma equipe profissional cearense impulsionam a popularidade da modalidade no estado do Ceará. Tais fatores influenciam num aumento perceptível do público e de praticantes, bem como maior uso de quadras públicas apropriadas para a prática. O basquete como parte da cultura popular impacta a economia, mídias, indústria, empregos, entre outros. O basquete é uma modalidade coletiva, assim permite pensar sobre a diversidade social, o outro e o ambiente. Desenvolve o senso crítico e capacidades físicas, saúde e bem estar físico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do basquete.

Regras básicas; Fundamentos técnicos e táticos; Equipamentos; Variações (Cadeira de rodas; 3x3/Rua; Areia/Praia).

Princípios e Ética no esporte; Fair Play; Doping.

Impactos sociais.

Cultura esportiva.

Basquete no Mundo.

Basquete no Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a cultura corporal do movimento como veículo de interação social, considerando os limites das capacidades e desempenho e as alternativas adaptativas.

HABILIDADES:

Reconhecer a importância da manutenção de hábitos saudáveis em função das necessidades cinestésicas.

Desenvolver o senso crítico e reflexivo sobre as práticas de movimento corporal e sua relevância para a sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Audiovisuais: vídeos, filmes, séries, documentários.

Computador. Datashow.

Textos, livros, revistas, artigos, entrevistas.

Materiais e equipamentos para a prática (bolas de basquete, quadra ou espaço semelhante, tabela e aro de basquete, cones, arcos, fita gomada, lousa móvel).

Jogos adaptados (cadeiras, jogos de invasão, bolas diversas).

AValiação

Assiduidade e participação ativa durante as aulas.

Realização de atividades teóricas e práticas.

Expressão de ideias e opiniões em rodas de conversa.

Pesquisas e apresentações em grupo.

Participação na organização e realização da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:

Organização e realização de um festival esportivo por parte dos próprios estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TUBINO, Manuel. O que é esporte. SP: Brasiliense, 1999. Coleção Primeiros Passos 276.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES Neto, Luiz; OKIMURA-KERR, Tiemi; ULASOWICZ, Carla (Orgs.).

Educação física no ensino fundamental II: saberes e experiências educativas de professores(as) pesquisadores(as). Curitiba: CRV, 2017.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

FUTEBOL

CÓDIGO

LGG067

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades psicomotoras, as competências técnicas e táticas voltadas para a iniciação esportiva do Futebol com vistas a inclusão social, a promoção da saúde e do lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer o desenvolvimento pessoal e comportamental dos estudantes; Aplicar os princípios do Esporte Educacional, tais como: participação, cooperação, emancipação, totalidade, resolução de problemas, respeito às regras, compromisso, dentre outros.

JUSTIFICATIVA

A eletiva futebol pretende trabalhar o esporte em sua totalidade (conteúdos teóricos e práticos) desde a iniciação com a história, regulamentação, fundamentos básicos, jogos pré desportivos, fundamentos técnicos e táticos, com elementos atuais como: expressão de cultura e rendimento. Enfatizando, assim, a inclusão social, entendida como um fator de desenvolvimento e transformação do estudante, buscando mais saúde e equilíbrio.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos básicos do Futebol.
Adaptação ao futebol.
Futebol e Inclusão.
Regulamentação.
Jogos pré-desportivos.
Ética no esporte.
Lesões no esporte.
Futebol na Atualidade: fair play, doping, mídia, entre outros.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a estrutura do Futebol: cultura do ambiente, estratégias, táticas e técnicas.

HABILIDADES:

Experienciar as formas de jogar partindo do conhecimento prévio.
Reconhecer ações no futebol que oportunizem mudanças de comportamento para um estilo de vida ativo e mais saudável em prol da melhoria na qualidade de vida.

RECURSOS DIDÁTICOS

Campo de Futebol.
Material esportivo.
Sala de aula.
Biblioteca.
Sala de informática.
Textos.
Data Show.

AValiação

Avaliação escrita.
Elaboração da Pesquisa.
Participação efetiva nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Torneio de Futebol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. eBook Kindle por Osmar Moreira de Souza Jr. (Autor), Suraya Cristina Darido.

Manual de Educação Física – Ivan Flor, Cristina Gandara, Javier Revelo e Alexandre Moraes de Melo.

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. ISBN: 85-85380-32-2 1. Educação física. 2. Ensino médio. 3. Esporte. 4. Dança. 5. Ginástica. 6. Jogos. 7. Lutas. I. Folhas. II. Material de apoio pedagógico. III. Material de apoio teórico. IV. Secretaria de Estado da Educação.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

BADMINTON

CÓDIGO

LGGO68

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Ampliar o repertório esportivo, a cultura esportiva e corporal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o espírito de competição saudável.

Contribuir na formação corporal, afetivo e cognitivo.

JUSTIFICATIVA

Badminton é um esporte dinâmico praticado entre dois ou quatro jogadores. Ainda que seja semelhante ao tênis, que usa raquetes e está dividido por uma rede, ele possui suas peculiaridades. Ao invés de uma bola, ele é jogado com uma espécie de peteca, chamada de volante ou birdie. É considerado o esporte de raquete mais rápido do mundo. Uma das curiosidades sobre ele, é que a peteca pode atingir uma velocidade de 300km/h em um único golpe. Por esse motivo, os estudantes adquirem várias habilidades (agilidade, força física, reflexo, etc.).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Badminton.

Fundamentos e regras do badminton.

Equipamentos.

O badminton no Brasil.

Características de uma raquete.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer o badminton na sua estrutura, nas suas regras, nos equipamentos e nas habilidades necessárias para jogar

HABILIDADES:

Conhecer e aprender a jogar o badminton.

Desenvolver as habilidades: reflexo, inteligência e produtividade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.

Computador. Celular.

Peteca.

Raquete.

Uniforme.

Tênis.

Cotoveleiras, tornozeleiras e joelheiras

Quadra e rede.

Bolsa de badminton.

Cordas elásticas.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas atividades teóricas e práticas.

Roda de conversa, registrar os depoimentos e depois fazer uma síntese para o grupo de estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um torneio de Badminton para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARQUES, João Paulo. Badminton. Todo Estudo. Disponível em:

<https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/badminton>. Acesso em: 27 de December de 2020.

RONDINELLI, Paula. "Badminton"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/badminton.htm>. Acesso em 27 de dezembro de 2020.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

CROSSFIT

CÓDIGO

LGG069

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o conhecimento básico do Crossfit, seus fundamentos e movimentos principais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o interesse pela metodologia do CrossFit.

Otimizar a competência física como um todo.

Preparar os estudantes para enfrentarem os desafios físicos de sua rotina diária.

JUSTIFICATIVA

O CrossFit é a modalidade esportiva que mais vem ganhando adeptos atualmente. Sua crescente popularidade se deve ao principal diferencial da prática: trabalha o corpo como um todo, permitindo um treino completo que garante que as capacidades físicas dos praticantes sejam desenvolvidas de forma eficaz e contribuindo para um excelente estado geral de saúde. O fato de não focar somente em uma parte do corpo ou um grupo muscular, permite que o CrossFit possa desenvolver a funcionalidade dos mais variados movimentos: agachar, empurrar, saltar, levantar pesos, entre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

10 Princípios básicos do CrossFit:

1. Resistência cardiovascular e respiratória.
2. Resistência muscular.
3. Força muscular.
4. Potência.
5. Velocidade.
6. Flexibilidade.
7. Agilidade.
8. Coordenação.
9. Equilíbrio.
10. Precisão.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Promover a competência física e saudável, a partir da resistência cardiorrespiratória, muscular, da força e da flexibilidade.

HABILIDADES:

Aguentar uma carga mais intensa de exercícios aeróbicos.

Desenvolver a resistência muscular, força, potência, velocidade, flexibilidade, agilidade, coordenação, equilíbrio e precisão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cordas.
Pneus.
Barras.
Bolas de borracha.
Box pliométrico.
Argolas.
Computador.
Data show.
Vídeos comentados.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina: Explanar a metodologia do CrossFit.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FARIAS DL, PRESTES J. Relação da força muscular com o desempenho no levantamento olímpico em praticantes de CrossFit. Rev Andal Med Deporte 2018.
MARTINS, Murilo B. CrossFit - Riscos e Taxas de Lesões: Revisão Sistemática da Literatura Revista Espacios. ISSN 0798 1015 Vol. 39 (Nº 19) Ano 2018.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

GINÁSTICA

CÓDIGO

LGG070

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oferecer vivências corporais que ampliem o repertório motor dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Incorporar a prática de atividade física regular na vida dos estudantes.

Conhecer os diversos tipos de ginástica.

Vivenciar a ginástica de condicionamento físico.

Proporcionar conhecimento aos estudantes sobre cuidado e saúde.

JUSTIFICATIVA

Segundo Nascente (1988), a Ginástica é “conjunto de exercícios corporais com o objetivo de aprimorar ou corrigir as capacidades físicas”. Já para Holanda (1986), “arte ou ato de exercitar o corpo para fortificá-lo, e dar-lhe agilidade; o conjunto de exercícios corporais sistematizados para esse fim, realizados no solo ou com auxílio de aparelhos e aplicados com objetivos educativos, competitivos, artísticos, terapêuticos, etc.”. Ofertar Ginástica como eletiva é dar oportunidade aos estudantes a uma vivência corporal orientada e de interesse dos jovens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ginástica Geral.

Ginástica rítmica, artística e laboral.

Ginástica de Conscientização Corporal.

Ginástica de Competição ou Esportiva.

Ginástica de Condicionamento Físico.

Ginástica de Academia.

Teste físico.

Obesidade e controle de peso.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Relacionar informações e vivências corporais da ginástica.

HABILIDADES:

Diferenciar os tipos de ginásticas.

Praticar de maneira correta os exercícios.

Melhorar o condicionamento físico e ganhos na consciência corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço adequado para a realização das atividades.

Materiais para os exercícios: arco, bola, fita, corda, barras, argolas, etc.

Computador. Celular.

Data Show.

Vídeos comentados.

AValiação

A avaliação dos estudantes deverá ser pautada na participação durante a eletiva e na realização das atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma ginástica rítmica para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FREIRE, J.B.e Alcides, J. Educação como prática corporal, SCIPICONE, 2003.

MENDES, R.LEITE,N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Barueri: Manole, 2a. Edição, cap. 6, In Press.

OLIVEIRA, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

YOGA E DESENVOLVIMENTO

CÓDIGO

LGG071

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o autoconhecimento físico e emocional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer a conquista de bem-estar físico, mental e emocional.

Trabalhar o corpo e a mente de forma interligada, com exercícios e princípios de valores humanos.

JUSTIFICATIVA

O YOGA é uma prática meditativa que busca, de forma geral, a disciplina mental a fim de alcançar a autotransformação. YOGA significa, juntar ou unir e deriva da raiz sânscrita Yuj, sendo descrita por Patanjali, filósofo indiano que viveu por volta de 200 a.C. e primeira pessoa a apresentar a antiga tradição do YOGA de forma sistematizada, como meio pelo qual nossa mente pode tornar-se calma, tranquila e livre de todas as distrações. (CHANCHANI, 2006)

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Yoga.
Modalidades do Yoga.
Autoconhecimento.
Reconhecendo as emoções.
Auto observação.
Relações entre os estados emocionais e suas consequências no corpo físico.
Técnicas de respiração, meditações, postura.
Aromas, músicas, cores.
Estresse e tensões física.
Técnicas do Yoga.
Cultura de paz e valores humanos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Harmonizar o corpo, a mente e o espírito em cada movimento executado.

HABILIDADES:

Usar as ferramentas do Yoga de forma consciente e autônoma.

Identificar as técnicas e estratégias do Yoga.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Computador.
Caixa de som.
Microfone.
Vídeos comentados.
Som e microfone.
Colchonetes, tatame.
Xérox com atividades.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.
Roda de conversa com os estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir uma apresentação do Yoga (vídeo, HQ, paródia, powerpoint, poesia, etc.) mostrando argumentos sobre a prática e o desenvolvimento do Yoga.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARENAZA, D. E. M. O Yoga na sala de aula. Centro de Ciências da Educação – Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, dez. 2003. Disponível em: <https://yoga.ced.ufsc.br/publicacoes-e-artigos/>. Acesso em: 27/07/2019.
BITTENCOURT, P.; PIMENTEL, J. Yoga para a Saúde. São Paulo: Editora Estante de Medicina, 2016.

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

Apoio e Monitoramento às Tarefas Escolares

CÓDIGO

LGG072

COMPONENTES CURRICULARES

TODOS OS COMPONENTES

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes a responsabilidade, respeito e valor por si e pelos outros, através do diálogo igualitário, valorizando as inteligências múltiplas e a criação de sentidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar semanalmente as tarefas de sala de aula e de casa, a partir da formação de grupos de estudos, que, como sugestão, podem seguir o modelo de aprendizagem cooperativa (PRECE) ou de grupos interativos (Comunidades de Aprendizagem). Possibilitar aos alunos a integração e a autogestão do tempo de atividades pedagógicas com foco no fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos mais necessários para o avanço escolar.

JUSTIFICATIVA

"Ninguém aprende sozinho. Tampouco ninguém ensina ninguém. Os homens aprendem em comunhão, mediatizados pelo mundo". Essa frase do educador Paulo Freire, justifica por si só essa eletiva, que tem em sua essência o trabalho em grupo como potencializador da aprendizagem e das competências socioemocionais, evidenciadas também pelos princípios da aprendizagem dialógica. Neste espaço, os estudantes tem a oportunidade de ficar em grupo, e juntos, de forma colaborativa, avançar na aprendizagem através da partilha de saberes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Todas os componentes curriculares da base comum, que estão sendo contemplados nas atividades da semana.

Questões/itens de avaliações externas (SPAEE, SAEB) e ENEM.

Projetos escolares que estejam sendo desenvolvidos naquele período.

Trabalhos Dirigidos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer e aplicar as relações positivas que geram autonomia, crescimento pessoal, propósito de vida, potencializando o desenvolvimento intelectual e pessoal.

HABILIDADES:

Criar um espaço para a realização das atividades durante o horário escolar.

Criar vínculos, troca de saberes e fortalecimento das macro competências socioemocionais nos grupos de estudo.

Desenvolver habilidades necessárias para a elaboração de projetos escolares.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos.

Laboratório de informática.

Laboratório de Ciências.

Recursos impressos como apostilas e afins.

Centro de Múltiplos Meios.

AValiação

Através da verificação do rendimento escolar.

Entrega das atividades em dias para os professores da base comum. Engajamento nos projetos e atividades escolares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Roda de conversa para expressar gratidão aos colegas pelo apoio no trabalho em grupo.

Autoavaliação de forma criativa: (poesia/cordel/desenho) de como os trabalhos em grupo contribuiriam para a melhoria de resultados acadêmicos e comportamentais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

YouTube Edu < https://www.youtube.com/channel/UCs_n045yHUiC-CR2s8Ajlwg >

↳ <https://brasilecola.uol.com.br/>

↳ <https://matematicabasica.net/>

↳ <https://socioemocionais.porvir.org/>

↳ <http://www.prece.ufc.br/>

↳ <https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/5/e252d27268c59532654356dacacd4a91.pdf>

ELETIVA



LINGUAGENS & SUAS TECNOLOGIAS

TÍTULO

Int. ao Estudo Integral e ao Autodidatismo

CÓDIGO

LGG073

COMPONENTES CURRICULARES

TODOS OS COMPONENTES

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver atitudes proativas nos educandos, buscando novos materiais e metodologias que potencializem a aprendizagem da base comum.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar no estudante a criatividade e a curiosidade para temas correlacionados aos conteúdos estudados nos componentes curriculares obrigatórios.

Estabelecer rotinas e bons hábitos de organização pessoal.

Potencializar um planejamento apropriado e individualizado para cada estudante, que resultará no plano de estudo individual.

JUSTIFICATIVA

O autodidatismo refere-se ao processo e desenvolvimento intelectual independente, que pode ser desenvolvido através de técnicas, levando o estudante a avançar cada vez mais no processo de aprendizagem, pois induz à independência pessoal e estimula a criatividade.

O autodidatismo traz inúmeros benefícios, como eficiência ao definir e cumprir metas, aumento da criatividade, versatilidade acadêmica, profissional e vantagem competitiva. Uma das principais características do autodidata é a motivação, ou seja, ele sente vontade de buscar o conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Planejamento de estudos.

- Grupos de auto formação autogestionária.
- Desenvolvimento da consciência e auto formação.
- Relações horizontais e o ensino mútuo.
- Autodidatismo.
- Metodologias de estudos no ensino médio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e aplicar técnicas que desenvolvam a autonomia e autogestão, gerando um desenvolvimento pessoal, capaz de promover forças e virtudes de caráter que conduzam a um propósito de vida.

HABILIDADES:

Desenvolver uma pedagogia autogestionária.

Elaborar plano de estudos individual.

Aprimorar a capacidade de concentração e foco.

Usar diferentes técnicas para aprender de forma efetiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Sites e artigos online sobre autodidatismo.

TDs e atividades elaboradas pelos professor da eletiva.
Vídeos e filmes sobre autodidatismo.

AValiação

Construção, execução e conclusão do plano individual de estudos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição virtual das metas alcançadas através da execução do plano de estudos.

Roda de conversa sobre a experiência dos trabalhos desenvolvidos ao longo da eletiva e que fortaleceram as competências socioemocionais e o aprendizado cognitivo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, S.; COSTA, A. C. G. Educação para o desenvolvimento humano. Instituto Ayrton Senna, Editora Saraiva, p. 85, 2004.

As cinco macro competências e as dezessete competências socioemocionais

<<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/desenvolvimento.html>>

Autodidata <<https://www.infoescola.com/educacao/autodidata/>>

Técnicas de ensino autodidata

<<http://idaam.siteworks.com.br/jsui/bitstream/prefix/88/1/TECNOLOGIASS%20APLICADAS%20%C3%80%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>>



MAT

Matemática e suas Tecnologias

001-020

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA BÁSICA I

CÓDIGO

MAT001

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aprofundar e ampliar os conhecimentos matemáticos apreendidos Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer o sistema de numeração decimal, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características.

Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.

Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.

Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

JUSTIFICATIVA

A Matemática Básica I é fundamental para a formação plena do educando, ajudando-o a compreender diferentes aspectos da realidade cotidiana.

Esses significados resultam das conexões que os estudantes estabelecem entre os objetos e seu cotidiano, entre eles e os diferentes temas matemáticos e, por fim, entre eles e os demais componentes curriculares. Nessa fase, precisamos testar a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Operações fundamentais nos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação e divisão.

Expressões numéricas.

Operações aritméticas e propriedades.

Potenciação e radiciação.

Múltiplos e divisores (MMC e MDC).

Números inteiros.

Frações.

Porcentagem.

Juros simples.

Razão, Proporção.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer que a Matemática é uma ciência viva que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

HABILIDADES:

Resolver situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário.

Expressar respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais:
livros, jornais e revistas,
filmes, documentários, textos
(sobre conteúdos matemáticos).
Sites sobre assuntos vistos
e plataformas educacionais.
Redes sociais da escola.

AValiação

Participação em aula.
Atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisas.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância online:
Mostra virtual de slides com trabalhos dos alunos em plataformas como Google Meet.
Culminância presencial:
Exposição de banners e jogos matemáticos criados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

-Apostila Foco na Aprendizagem.

-Livro didático Vontade de Aprender.

-<https://www.stoodi.com.br/blog/matematica/3-motivos-para-voce-incluir-matematica-basica-no-s-eu-plano-de-estudos/>

-<http://educacao.globo.com/matematica/assunto/matematica-basica.html>



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA BÁSICA II

CÓDIGO

MAT002

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar conteúdos já estudados, ampliando os conhecimentos adquiridos e conhecendo de forma mais concreta seu uso e aplicação no cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar e aprofundar conteúdos importantes do Ensino Fundamental para a construção de novos conhecimentos matemáticos.

Produzir jogos educativos de forma cooperativa, a partir da utilização de materiais usuais, inclusive, recicláveis.

Estimular os estudantes a raciocinar em termos matemáticos e lógicos.

Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de suas resoluções.

Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que tem a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.

Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.

JUSTIFICATIVA

O estudo dos números e da álgebra tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Equações e Função do 1º e do 2º Grau.
- Domínio, contradomínio e imagem de uma função.
- Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
- Operação com Números inteiros.
- Proporcionalidade; Potenciação e Radiciação; Expressões Numéricas.
- Grandezas direta ou inversamente proporcionais.
- Domínio de validades das funções.
- Sistemas de duas equações.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito analisando situações diversas.

HABILIDADES:

Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, usando ou não, para isso softwares.

Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática.
- Recursos digitais: celular/tablet conectados à internet
- Cartolinas ou papel madeira;
- Pinceis;
- Dados;
- Réguas;
- Tesouras;
- Botões plásticos;
- Impressos;
- Materiais recicláveis.

AValiação

Simulado online com questões objetivas. Tabulação de Pesquisa de preço e produtos com itens do lar avaliando o crescimento/decréscimo em porcentagem. Apresentação de jogos matemáticos construídos com materiais usuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Relatório elaborado em dupla, a fim de atestar os avanços e dificuldades enfrentados pelos estudantes no tocante aos conteúdos trabalhados. Apresentação dos jogos matemáticos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Manuel j. Matemática. São Paulo: Scipione, 1996.

CABRAL, Luiz Cláudio; NUNES, Mauro César. Matemática Básica explicada passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GUERRA, Fernando. Matemática Básica. Apostila. Bacharelado em Administração Pública. UFSC. Santa Catarina, 2016.

NAME, Miguel Assis. Vencendo a Matemática. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.

Conteúdos de matemática básica, com exercícios. Disponível em: <https://matematicabasica.net/>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA BÁSICA III

CÓDIGO

MAT003

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender de forma mais aprofundada, analisando e sistematizando o conhecimento de séries anteriores da matemática, relacionado-os com ações do cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar e aprofundar conteúdos importantes do Ensino Fundamental para a construção de novos conhecimentos matemáticos.
Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
Utilizar jogos online para potencializar a aprendizagem dos conteúdos de matemática.

JUSTIFICATIVA

A sociedade atualmente possui prioridades e exigências em relação ao mercado de trabalho, no que se refere as interações humanas e as suas ações. Desenvolver conteúdos e propor que eles sejam reproduzidos não culmina no preparo do cidadão para a sociedade que o espera; por isso, dar significado e integrar o conteúdo à prática é essencial para o êxito da aprendizagem. Adotar uma concepção voltada para aprendizagem significativa é aceitar que o aprender possui um caráter dinâmico e que, para isso, exige ações de ensino direcionadas de forma que os estudantes aprofundem e ampliem os conteúdos da base comum.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Aritmética.
- Sistemas Lineares.
- Progressões.
- Análise Combinatória.
- Probabilidade e Estatística.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade do resultado.

HABILIDADES:

Visualizar, através de simuladores digitais, em tempo real, o comportamento do gráfico das funções do primeiro e do segundo grau, à medida que os seus coeficientes são alterados;
Usar o software solucionador matemático para resolver questões de álgebra e entender a resolução ampliando a compreensão dos processos matemáticos.
Coletar, tabular e analisar dados estatísticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos digitais: celular/tablet conectados à internet.
Livro didático.
Apostilas e TDs elaborados pelo professor.

AValiação

Simulado on-line com questões objetivas.
Uso dos simuladores de matemática.
Participação nas atividades propostas e envolvimento nos grupos de trabalho.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos jogos online em uma exposição escolar para incentivar o uso de tecnologias na aprendizagem de matemática.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CABRAL, Luiz Cláudio; NUNES, Mauro César. Matemática Básica explicada passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GUERRA, Fernando. Matemática Básica. Apostila. Bacharelado em Administração Pública. UFSC. Santa Catarina, 2016.

PONTES, Edel Alexandre Silva. Os números naturais no processo de ensino e aprendizagem da matemática através do lúdico. Diversitas Journal, v. 2, n. 1, p. 160-170, 2017.

<https://brasilecola.uol.com.br/matematica>

<https://www.somatematica.com.br/softOnline.php>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CÓDIGO

MAT004

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Entender os conceitos da Matemática Financeira e sua aplicabilidade no cotidiano..

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os principais indicadores econômicos e como eles se relacionam com as políticas públicas sociais, de forma direta e indireta.

Diferenciar taxas: nominal, efetiva, proporcional e equivalente.

Compreender o regime de capitalização.

Organizar um fluxo de caixa, usando tabelas, gráficos e projeções.

JUSTIFICATIVA

A Matemática Financeira é uma das áreas da matemática que estuda a variação do dinheiro ao longo do tempo. Ela é muito utilizada nas atividades financeiras do dia a dia, das mais simples às mais complexas, por isso seu estudo integrado à base comum é primordial para o sucesso do estudante. Estudar Matemática Financeira requer um conhecimento prévio sobre porcentagem. Veremos que todos os conceitos são baseados nesse tema, por isso, uma revisão e aprofundamento desse conteúdo é necessário para que essa eletiva possa se desenvolver plenamente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Termos básicos usados na Matemática Financeira.
- Porcentagem.
- Indicadores socioeconômicos: IDH, PIB, PNB, entre outros.
- Empréstimos, financiamentos e linhas de crédito.
- Fluxo de caixa.
- Regime de capitalização.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade do resultado.

HABILIDADES:

Conhecer a linguagem formal e usual utilizada na matemática financeira.

Pesquisar os indicadores socioeconômicos e compreender as potencialidades econômicas.

Distinguir empréstimo, financiamento e linhas de crédito, analisando os riscos de cada operação.

Construir um plano de negócio com um fluxo de caixa eficiente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Canais digitais de matemática financeira.
Recursos digitais: site, simuladores, calculadora científica, etc.
Kit multimídia.
Apostilas e TDs elaborados pelo professor.

AValiação

Participação nas atividades propostas em sala/casa para fixação do conteúdo abordado.

Uso de plataformas online com simuladores de questões financeiras.

Resoluções de questionários envolvendo os conceitos de matemática financeira.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de plano de negócios que contemple a captação de recursos: financiamento, empréstimos ou linhas de crédito, fluxo de caixa e projeção de retorno de capital de acordo com a linha do tempo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Conceitos básicos da Matemática Financeira
<https://www.todamateria.com.br/matematica-financeira-conceitos-formulas/>
Matemática Financeira: O que é?
<https://www.todamateria.com.br/matematica-financeira-conceitos-formulas/>
História da Matemática Financeira
<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/matematicafinanceira/>
Banco de questões de Matemática Financeira
<https://matematicabasica.net/exercicios-de-porcentagem/>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA PARA OLIMPÍADAS

CÓDIGO

MAT005

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender o estilo dos principais problemas propostos em olimpíadas de matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar questões de olimpíadas anteriores.

Identificar os principais referenciais teóricos para olimpíadas de matemática.

Entender com os conceitos matemáticos são cobrados nas olimpíadas.

Discutir diferentes tipos de problemas olímpicos.

JUSTIFICATIVA

As olimpíadas de matemática foram idealizadas com o objetivo de estimular e promover o estudo da Matemática. A participação nesse tipo de competição vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, e suas premiações são almejadas por estudantes de todo Brasil. Isso provocou um interesse maior, para as provas e sua preparação, por isso sentimos a necessidade de aproximar os alunos dessa realidade de olimpíadas de matemática, com por exemplo a OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática da Escolas Públicas, que foi inserida no cenário da educação brasileira com a finalidade de promover estímulo ao estudo da Matemática pelos alunos e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aritmética Básica.

Álgebra.

Contagem.

Geometria.

Matemática Financeira.

Técnicas para a Resolução de Problemas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, ou fatos científicos.

HABILIDADES:

Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e marcador.
Apagador.
Computador.
Data Show.
Ferramentas do G-Suite.
Softwares Matemáticos, tais como o Geogebra.
Banco de Questões da OBMEP.

AValiação

Participação e envolvimento dos estudantes, durante às aulas.

Acompanhamento das atividades propostas em sala e para casa.

Apresentação de ideias e estratégias durante à resolução do problemas propostos, em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elevar o desempenho dos estudantes em olimpíadas de matemática.

Quiz com questões de olimpíadas anteriores, usando recursos digitais como Kahoot ou outros, em um torneio em grupo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

POLYA, G. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1995
SANTOS, José Plínio de Oliveira; MELLO, Margarida Pinheiro; MURARI, Idani Theresinha Calzolari. Introdução à Análise Combinatória. 4a ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 5, 8a ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

DULCE, Osvaldo Fundamentos de Matemática Elementar, volume 9, 8a ed. São Paulo: Atual Editor

<http://www.obmep.org.br/>

<https://www.obm.org.br/revista-eureka/>



MATEMÁTICA

TÍTULO

MAT. E GAME: UM NOVO APRENDIZADO

CÓDIGO

MAT006

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aplicar conhecimentos e habilidades em pensamento lógico-algorítmico e métodos quantitativos, básicos para a formação em Programação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar no estudante o interesse pelo uso das mídias digitais.
Compreender o sistema de coordenadas cartesianas a partir da posição de personagens;
Perceber e compreender as relações e expressões de desigualdade entre os números e variáveis;
Identificar e interpretar situações com números positivos e negativos.
Estimular a criatividade pra criação de jogos.

JUSTIFICATIVA

A linguagem de programação é composta por algoritmos e métodos quantitativos, que sustentam o pensamento computacional e podem motivar a criação de um software ou aplicativo, desde a consulta a horários de ônibus até a interpretação de um exame médico complexo, ou seja, trata-se de um desafio constante à criatividade. Deste modo, a eletiva também colocará os estudantes em contato com a ciência de dados, engenharia da computação, sistemas e mídias digitais e áreas afins, despertando nele interesses que serão aproveitados na vida cotidiana e no mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Noções de algoritmo e introdução à lógica.
- Sistema de coordenadas.
- Número positivo e negativo.
- Desigualdade numérica.
- Estruturas de repetição (laços de repetição -looping).
- Álgebra de booleana.
- Tempo, espaço e distância.
- Conjuntos numéricos (Naturais, inteiros e racionais).
- Explorar o sistema de coordenadas cartesiano (x,y).
- Explorar as estratégias lógicas computacionais e matemáticas na construção dos algoritmos dos objetos do jogo.
- Relacionar as ideias matemáticas e computacionais na construção do jogo digital.
- Construir jogos/software de forma coletiva e colaborativamente.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as ideias matemáticas e computacionais envolvidas na construção de jogos digitais

HABILIDADES:

Desenvolver jogos educativos e o uso do raciocínio lógico.

Interpretar e compreender as relações de espaço, tempo, forma e deslocamento linear.

Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Software scratch.
- Computadores ou Tablets.
- Internet.
- Conta no scratch.

AValiação

Participação em aula.
Atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Pensamento crítico e criativo.
Produção e construção (dos projetos computacionais).
Desenvolvimento do produto final: o game.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de games educativos com base na matriz do saber.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação de inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 1999.
Scratch, disponível em: <<https://scratch.mit.edu/>>

Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados – São Paulo: Forbellone, André Luiz Villar-MAKRON, 1993.

VILLAR André Luiz, EBERSPACHER Henri F. Lógica de programação a construção de algoritmos e estruturas de dados 3ª Ed. Editora Pearson.

ECHEVERRÍA, M.D.P.P.; POZO, J.I. Aprender a resolver problemas e resolver problemas para aprender. In: A solução de problemas: aprender a resolver, resolver a aprender. Juan Ignacio Pozo. Porto Alegre: Artmed, 1998.



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA PARA O ENEM

CÓDIGO

MAT007

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abordar os conteúdos/habilidades requeridos pelo ENEM.
Discutir os assuntos mais recorrentes da avaliação ao longo de sua história de aplicação, de acordo com levantamento prévio feito pelos professores de matemática.
Estudar as questões das provas de Matemática do ENEM.

JUSTIFICATIVA

O Exame Nacional do Ensino Médio tem como finalidade avaliar o nível de conhecimento dos estudantes que concluíram o Ensino Médio. À medida que o exame foi se consolidando, várias universidades particulares começaram a incluir sua nota como critério de ingresso nos cursos acadêmicos, e posteriormente, as universidades públicas também fizeram essa adesão. Atualmente, é a principal porta de acesso à Universidade em todo o Brasil, por isso, justifica-se essa eletiva, como um potencializador de aprendizagem para os alunos que almejam a continuidade dos seus estudos através de uma formação acadêmica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Problemas de 1º e 2º grau.
- Grandezas proporcionais e médias algébricas.
- Porcentagem e Matemática Financeira.
- Funções.
- Função do 2º grau e inequações.
- Aritmética.
- Funções Trigonométricas.
- Geometria Plana.
- Geometria Espacial.
- Funções trigonométricas.

Outros assuntos correlacionados e cobrados na prova de Matemática e suas tecnologias no Exame Nacional do Ensino Médio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o formato de resolução de questões de matemática específicas para o ENEM e de forma efetiva, os assuntos que servem como base para uso na resolução de questões de Matemática do ENEM.

HABILIDADES:

Estabelecer relações entre diferentes conteúdos e disciplinas a fim de trabalhar a interdisciplinaridade. Familiariza-se com o exame através de estudo analítico de questões específicas da prova do ENEM. Resolver de questões utilizando a Teoria de Resposta ao Item (TRI) para classificar as questões de acordo com o nível.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Livro didático.

Banco de questões do ENEM.

Material impresso(apostilas).

Cadernos de questões de provas anteriores do ENEM.

AValiação

Participação nas aulas.

Atividades em sala e para casa.

Simulados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma feira de conhecimentos comandada pelos estudantes com um QUIZ de questões do ENEM.

Apresentação de um banco de questões montado ao longo da eletiva com itens selecionados de acordo com a teoria de resposta ao item(T.R.I)

Simuladão final com premiação para as melhores notas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>.

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/banco-de-questoes-e-exercicios-para-o-vestibular>.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/quais-os-assuntos-de-matematica-mais-cobrados-no-enem/>.



MATEMÁTICA

TÍTULO

MATEMÁTICA PARA O SPAECE

CÓDIGO

MAT008

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aprimorar conhecimentos necessários para a aprendizagem plena dos descritores de matemática do sistema permanente de avaliação da educação básica do Estado do Ceará - SPAECE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades que possibilitem melhor aprendizado e assimilação dos conteúdos que fazem parte da matriz de referência de matemática do ensino médio do SPAECE.
Traçar um diagnóstico do desempenho do estudante com relação as habilidades consideradas básicas ao seu período de escolaridade e reforçar os conteúdos necessários para o desenvolvimentos dos descritores com menor índice de acerto pelos alunos.

JUSTIFICATIVA

A matemática está presente em todos os segmentos da vida cotidiana e necessita de um grau de memorização e uma ampla linha de raciocínio que, por vezes, pode afastar os estudantes da eletiva. Contudo, a matemática é primordial e necessária para que o aluno passe a compreender os conceitos e mecanismos cotidianos, desde a simples compra de um produto, à investimentos financeiros de alto risco. Assim, esta eletiva busca proporcionar uma aprendizagem mais significativa e um resgate de conteúdos básicos que potencializem a aprendizagem de conhecimentos matemáticos futuros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Representações fracionárias e decimais de números racionais.
- Juros Simples e Juros Compostos.
- Função Polinomial de 1º grau.
- Probabilidade de um evento.
- Semelhança de Figuras Planas.
- Teorema de Pitágoras e as demais relações métricas no triângulo retângulo.
- Área de figuras planas.
- Planificações de poliedros e corpos redondos.
- Área da superfície total de prismas, pirâmides, cones, cilindros e esfera.
- Volume de prismas, pirâmides, cones, cilindros e esfera.
- Razões trigonométricas no triângulo retângulo.
- Área do triângulo pelas coordenadas de seus vértices.
- Medidas de tendência central: média, moda e mediana.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos.

HABILIDADES:

Reconhecer uma situação-problema e situar o objeto de estudo dentro dos diferentes campos da Matemática.

Expressar-se com clareza, utilizando a linguagem Matemática.

Compreender os conteúdos de Matemática de forma lúdica e diferenciada de acordo com os descritores da Matriz de Referência do SPAECE.

RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais diversos para confecção dos jogos.

Kitmultimídia.

Laboratório de informática.

Material indicado e/ou elaborado pelo professor da eletiva.

Banco de questões online do SPAECE.

AValiação

Participação.
Atividades escritas.
Trabalho individual e em equipe.
Apresentação e envolvimento na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição dos trabalhos/atividades, jogos e simulados.

Feira da Matemática.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOALER, J.; Mentalidades Matemáticas – Estimulando o Potencial dos Estudantes por Meio da Matemática Criativa, das Mensagens Inspiradoras e do Ensino Inovador. Penso, 2017.
CHAMBERS, P.; TIMLIN, R. Ensinar Matemática para Adolescentes. Penso, 2015.
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – SPAECE. Ensino Médio. CAEd UFJF.
POSAMENTIER, A.; KRULIK, S. A Arte de Motivar os Estudantes do Ensino Médio para a Matemática. AMGH, 2014.
<http://www.spaece.caedufjf.net/o-sistema/matriz-de-referencia/>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

JOGOS MATEMÁTICOS

CÓDIGO

MAT009

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estabelecer conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como experimentações e diferentes tecnologias, produzindo e/ou usando jogos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular o raciocínio lógico e maior agilidade no cálculo mental.

Produzir jogos matemáticos para compreender desde as operações básicas até as mais complexos.

Popularizar jogos como o Yan, também conhecido como General, que trabalha a multiplicação e divisão, estratégia e habilidade de cálculo rápido, aliados ao raciocínio lógico.

Popularizar jogos digitais matemáticos que auxiliem os alunos a transpor barreiras que possam existir e que os impedem de seguir mais rapidamente no componente curricular de matemática.

JUSTIFICATIVA

Através do lúdico inserido no ensino de matemática, aprimora-se o raciocínio lógico-matemático e desperta-se de forma mais potente para soluções de problemas cotidianos que exigem empregabilidade de conceitos matemáticos.

Além disso, essa metodologia ajuda os educandos a superar as barreiras construídas ao longo do tempo de resistência à matemática, mostrando que esse componente curricular faz parte do nosso dia a dia de forma prazerosa e eficiente.

Através do lúdico, podemos também aprimorar a comunicação em linguagem matemática formal com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Operações fundamentais.

Potenciação; Radiciação; Ângulos; Frações; Sólidos Geométricos e Triângulos; Geometria Plana e Espacial.

Sugere-se uma análise dos conteúdos que são mais importantes para a turma, de acordo com seu nível, sua realidade e o programa da disciplina de Matemática da Base Comum.

Jogos matemáticos com materiais de baixo custo, voltados às quatro operações e/ou à geometria plana e espacial, para revisão, aperfeiçoamento e memorização dos cálculos matemáticos e construções geométricas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, nos diversos conceitos e aplicações matemáticas.

HABILIDADES:

Ressaltar a importância dos jogos no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Potencializar a internalização dos conteúdos referentes aos descritores contemplados nas avaliações externas, como SPAECE, SAEB e ENEM. Criar e utilizar aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores, internet, kit multimídia.

Laboratório de Informática.

Material e apostilas elaborados/indicados pelo professor da eletiva.

Dados, tabuleiros e outros objetos que podem ser necessários para os jogos.

AValiação

Participação nas atividades proposta em sala/casa.

Realização de pesquisas sobre a importância do lúdico para a aprendizagem e pesquisa sobre jogos matemáticos digitais ou não.

Engajamento nas rodas de conversas, debates e seminários.

Participação nos jogos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra dos jogos usados na eletiva.

Torneio de jogos matemáticos.

Apresentação do resultado das pesquisas em banner/cartazes e/ou virtualmente em redes sociais.

Confecção de vídeos sobre os jogos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

JOGOS MATEMÁTICOS - Experiências no PIBID. Oficina brincar e educar: jogos matemáticos.

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação das inteligências múltiplas. Petrópolis vozes, 1999

VIANA, Zelia Alves. Jogo matemáticos

MOURA, M. A Séria busca no jogo: do lúdico na matemática. In: KISHIMOTO, T.

T. M (Org) Jogos, brinquedos, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 1977

Jogos de matemática online. Disponível em: <https://www.somatematica.com.br/jogos.php>

Regras do Jogo General/Yan, com a possibilidade de também jogar online. Disponível em:

<https://www.megajogos.com.br/general-online/regras>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

PRÁTICAS LABORATORIAIS DE MATEMÁTICA

CÓDIGO

MAT010

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como experimentos e jogos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar novas soluções para os problemas apresentados em sala de aula.
Promover atividades lúdicas, como jogos físicos e virtuais, que despertem a criatividade, curiosidade e raciocínio lógico.
Desenvolver agilidade mental e proporcionar formas divertidas e prazerosas de aprender matemática.

JUSTIFICATIVA

Ao longo da história, com o advento da ciência Moderna e com o crescimento do chamado “método científico” para a pesquisa, tornou-se uma tendência cada vez mais forte na educação a introdução de Laboratórios, como mecanismo de produção de conhecimento. A apresentação da teoria matemática já estruturada, seguida da apresentação de algumas aplicações, não é flexível e não se adapta ao modo de aprender de muitos alunos. O ensino da Matemática deste modo privilegia a memorização, o que a tornará incompreensível e sem interesse para muitos, por isso é imperioso o uso de laboratórios de matemática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Base nacional comum curricular da área de matemática e suas tecnologias.

Conteúdos da disciplina de matemática vistos em sala de aula, de acordo com a necessidade pedagógica dos estudantes, naquele período específico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e realizar a observação de padrões e experimentações com o uso de diferentes tecnologias, identificando a necessidade e síntese ou avaliação resultados.

HABILIDADES:

Criar jogos e ferramentas que facilitem a aprendizagem da matemática.
Desenvolver a realização de atividades de investigação e trabalhos com projetos.
Refletir sobre ideias matemáticas, relacionando teoria e prática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático.
Laboratório de informática.
Laboratório virtual de matemática.
Laboratório de matemática/ciências.
Equipamento multimídia.
Jogos didáticos diversos.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Integração com os colegas de turma para o desenvolvimento de projetos, pesquisas e criação de jogos.
Melhoria no rendimento acadêmico na disciplina de matemática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feirão da matemática, com mostra de jogos e/ou campeonato de jogos matemáticos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Elza Marisa P. de Figueiredo (2002). Educação Matemática na sala de aula: Problemáticas e possíveis soluções. Disponível em: <http://www.partes.com.br/ed15/educacao.asp>

MENDES, Paula Cristina (2002). Projeto de Criação de um Laboratório de Matemática na Escola. Disponível em: <http://www.prof2000.pt:9999/users/pcam/tarefa1.htm>

Atividades para Laboratório Educacional de Matemática (LEM) Disponível em: <http://www.labmatematica.com/atividadeslem.html>

O USO DO LABORATÓRIO NO ENSINO DE MATEMÁTICA. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_antonio_roberto_goncalves.pdf

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

ESTUDO DAS FUNÇÕES

CÓDIGO

MAT011

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprender o significado e a origem das funções
Identificar a interdependência entre duas grandezas e representá-la em um sistema de coordenadas cartesianas
Resolver problemas que envolvam função;
Produzir, ler, analisar e interpretar gráficos que representam funções afins, quadráticas, exponencial e logarítmica em um plano cartesiano;
Compreender a diferença entre o crescimento e decréscimo de uma função; Estudar os sinais de uma função

JUSTIFICATIVA

O estudo de funções matemáticas é, de fato, um dos mais importantes e historicamente relevantes para a construção de toda a ciência. Tendo em vista o aperfeiçoamento do estudo desse conhecimento, tanto na resolução de problemas como na análise gráfica, se fez necessário abordá-lo de uma maneira que envolva situações do contexto social do estudante e instigando-o a conhecer e se envolver em soluções inovadoras que se utilizam desses conceitos para melhorar a vida em sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Conceito de função.
- Função do 1º grau e construção do gráfico da função.
- Função do 2º e construção do gráfico da função.
- Identificar o zero da função.
- Função exponencial e construção do gráfico.
- Função logarítmica e construção do gráfico.
- Inversa de um função.
- Sinais da função.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

HABILIDADES:

Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.
Propor intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Branco.
Pincel Atômico.
Computador e softwares matemáticos.
Apostilas.
Projeto Multimídia.

AValiação

Participação em aula.
Atividades em sala e em casa. Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias durante a exposição do assunto.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner, cartazes ou de slides mostrando o gráfico de cada tipo de função e explicando cada uma delas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 1, São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Ática, 2009.

PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.

Estudo das funções. <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/funcoes.htm>

Função, tipos, gráficos e exercícios. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/funcao/>



MATEMÁTICA

TÍTULO

DESENHO GEOMÉTRICO

CÓDIGO

MAT012

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Habilitar os alunos a reconhecer notações e convenções utilizadas nas representações de figuras planas e espaciais pelo Desenho, bem como outras normas, na resolução de problemas, como também na construção gráfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estudar e analisar os conceitos e técnicas de construções geométricas com régua e compasso, para resolver problemas de geometria euclidiana plana. Analisar a adaptação desses conhecimentos a diferentes contextos, particularmente relacionados às necessidades da escola básica.

JUSTIFICATIVA

Desde as primeiras civilizações, a humanidade se comunicou por meio de imagens. A Geometria foi desenvolvida pelo homem, inicialmente, que sentiu a necessidade de medir os terrenos situados às margens do rio Nilo. A expressão geometria, no entanto, deriva do grego, que significava medição da terra (geo=terra, metria=medição). O desenho geométrico é um desenho de precisão que se insere nos estudos de geometria. A partir dele, podemos conceber diversas teorias e experimentações gráficas, consideradas pela Geometria Descritiva e pelo Desenho Técnico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Identificar e utilizar corretamente os instrumentos de desenho geométrico;
2. Identificar os entes básicos geométricos: ponto, linhas e plano;
3. Executar com instrumentos as construções gráficas fundamentais;
4. Identificar e construir duas retas em posições variadas e específicas no plano;
5. Identificar os principais lugares geométricos;
6. Operar graficamente com ângulos e segmentos de retas: somar, subtrair, multiplicar, dividir, transportar, classificar, posições relativas e propriedades;
7. Construir polígonos, conhecer suas propriedades, valores estéticos e classificação;
8. Construir as principais proporções gráficas;
9. Construir sólidos geométricos: suas propriedades e planificações.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o desenho geométrico como uma importante habilidade de relacionar a matemática com o cotidiano das pessoas, no trabalho, na escola, na vida de uma forma geral.

HABILIDADES:

Ler e interpretar situações no cotidiano que utilizem a representação gráfica geométrica como forma de informação, trabalho e comunicação. Resolver problemas de geometria plana por meio do desenho geométrico, obtendo soluções com grau de precisão satisfatório.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para realizarmos desenhos geométricos, é necessário utilizarmos instrumentos apropriados, tais como: lápis ou lapiseira grafite (HB, 2H, 3H), borracha branca macia, compasso, escalímetro, transferidor, par de esquadros (30°- 60°- 90° e 45°- 90°- 45°), régua graduada, quadro branco, projetor multimídia.

AValiação

Duas provas escritas, com duração de 120 minutos. Trabalhos individuais de desenhos geométricos utilizando ferramentas de desenho. Participação durante as aulas e trabalhos em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina de produção de sólidos geométricos utilizando materiais como cartolinas, papelão, papel dupla face etc, abordando os tópicos utilizados durante a realização da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOURA, Chateaubriand. Estudo Dirigido de Desenho Geométrico. V. 13. ed., Aracaju:CEFET-SE. 2006. (Curso apostilado sobre Desenho Geométrico para o Curso Médio).
RIVERA, Felix O e NEVES, Juarenze C. e Gonçalves, Dinei N. Traçados em Desenho Geométrico., Rio Grande, FURG, 1986.
CARVALHO, Benjamin de A. Desenho geométrico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
JANUÁRIO, Antônio Jaime. Desenho Geométrico. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2006.

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

APRENDENDO GEOMETRIA COM ORIGAMI

CÓDIGO

MAT013

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar formas alternativas para viabilizar o processo de ensino - aprendizagem das formas geométricas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver atividades que promovam a observação e a exploração das formas planas presentes no espaço físico, permitindo aos estudantes a compreensão da geometria e os conceitos matemáticos.

Explorar as formas geométricas através da técnica do origami.

Estudar os elementos que os compõem (face, aresta, e vértice).

Estimular a atenção entre a sequência de passos e a forma do objeto, mediante a reprodução do origami.

JUSTIFICATIVA

A arte é um grande e agradável passatempo, além de contribuir para a formação humana. O origami, além de proporcionar momentos de grande prazer, pode também auxiliar no processo educacional, pois desenvolve a coordenação motora e habilidades matemáticas, principalmente a geometria. Estimula, ainda, o raciocínio lógico e a criatividade, sendo um importante aliado para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Outro fator que podemos salientar é a socialização entre os participantes, uma vez que favorece o processo de integração e colaboração.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- * Noções e Construções Básicas;
- * Ponto médio de um segmento;
- * Construção de retas perpendiculares por um ponto P;
- * Construção de bissetriz;
- * Construção de mediatriz;
- * Triângulos;
- * Pontos Notáveis de um triângulo: Incentro, Circuncentro, Ortocentro, Baricentro;
- * Construção de triângulos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aplicar conceitos matemáticos básicos no planejamento, na execução e interpretação da feitura de origamis.

HABILIDADES:

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar, a construção de um origami.
Planejar e produzir origamis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos no YouTube.
- Papel ofício.
- Cartolinas.
- Materiais elaborados/indicados pelo professor da eletiva.
- Computador.

AVALIAÇÃO

Confecção de origamis.
Autoavaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra das criações dos origamis confeccionados:

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAVACAMI, Eduardo; FURUYA, Yolanda Kioko Saito. Explorando geometria com origami. Rio de Janeiro: OBMEP, 2010.

LANG ROBERT, J. Origami Design Secrets: Mathematical Methods for an Ancient Art, sec. ed. AK Peters, 2011.

LEROY, Luciana. Aprendendo geometria com origami. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Construção em origami passo a passo. Disponível em:
<http://sites.uac.pt/mea/files/2012/12/am1213-15-CPPI.pdf>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

GEOMETRIA I (PLANA)

CÓDIGO

MAT014

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Sintetizar os conteúdos de Geometria estudados no Ensino Fundamental, fazendo uso de atividades práticas de forma lúdica e comprometida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular as superfícies planas bidimensionais: comprimento e largura. Estudar as definições básicas da Geometria Plana, ângulos, triângulos, Teorema de Tales, quadriláteros e circunferência.

JUSTIFICATIVA

A Geometria Plana, de origem na obra "Os elementos" de Euclides possibilita a compreensão e a construção de teorias matemáticas levando o aluno a desenvolver o raciocínio matemático através do exercício da abstração para a elaboração dos conceitos geométricos e, também, através do exercício da indução e dedução de resultados. Nesta eletiva, a busca pela construção de competências matemáticas básicas leva a compreensão da Geometria e suas relações com os números de forma teórica e lúdica. E assim, pode possibilitar superar dificuldades e expectativas em relação à aprendizagem efetiva de matemática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Ponto.
- Reta e retas paralelas.
- Plano.
- Segmento de reta.
- Ângulos: tipos e medidas.
- Polígonos.
- Triângulo e semelhança entre triângulos.
- Teorema de Tales.
- Relações métricas do triângulo retângulo.
- Áreas de figuras planas.
- Circunferência: conceitos iniciais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA;

Conhecer e aplicar conceitos de geometria plana nas situações do cotidiano.

HABILIDADES:

Investigar propriedades de figuras geométricas, questionando suas conjecturas por meio da busca de contraexemplos, para refutá-las ou reconhecer a necessidade de sua demonstração para validação, como os teoremas relativos aos quadriláteros e triângulos.

Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador e internet.
- Projetor Multimídia (Data-show).
- Livros didáticos.
- Quadro branco.
- Listas de exercícios.
- Vídeos.

AValiação

Resolução das atividades em sala e participação nas discussões em grupo durante as aulas. Gravação de videoaula dos alunos com temas pré-definidos pelo professor. Desafios com questões de concursos/ENEM de forma escrita, ou com o uso de ferramentas como Kahoot, dentre outras.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Os jogos educacionais têm mostrado ser uma ferramenta eficaz no auxílio do processo de ensino-aprendizagem. Juntamente a este fato, os sistemas colaborativos provêm uma forma das pessoas se comunicarem e interagirem entre si de forma rápida e eficiente. Sugerimos como culminância o uso de uma dessas plataformas para torneio/desafios entre os alunos, pode ser por exemplo com o geoplano PEC; ou Kahoot; Geogebra, dentre outros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Luiz Paulo Moreira. mundo educação, Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/geometria-no-enem-que-estudar.htm>> Acesso em: 15 de Nov, de 2020.
GOUVEIA, Rosimar. toda matéria, Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/geometria-plana/>> , Acesso em: 18 de Nov, de 2020.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 736 p. (510 D192ma)
EUCLIDES. Os elementos. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 593 p. (510.9 E86e)

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

GEOMETRIA II (ESPACIAL)

CÓDIGO

MAT015

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.

Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

JUSTIFICATIVA

A Geometria, surgida na antiguidade por necessidades da vida cotidiana, é hoje estruturada no currículo educacional da Matemática. Como as demais ciências, reflete as leis sociais e representa um poderoso instrumento para o conhecimento do mundo e domínio da natureza. Lembrando que, na geometria espacial, estamos trabalhando com três dimensões, sendo elas: largura, altura e comprimento, ou, em outros momentos, largura, profundidade e comprimento, agregando conhecimento prático à sistematização de conceitos formais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Classificação dos sólidos geométricos.
- Planificação de sólidos geométricos.
- Cálculo de volumes e áreas dos sólidos geométricos.
- Conversão de volumes.
- Poliedros de Platão.
- Tronco de cone e pirâmides.
- Cilindros, Cones e Pirâmides.
- Fuso e cunha esférico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aplicar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de ladrilhos e revestimentos, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

HABILIDADES:

Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador e internet.
- Projetor Multimídia (Data-show).
- Livros didáticos.
- Quadro branco.
- Listas de exercícios.
- Vídeos.

AValiação

Participação nas aulas e resolução das atividades propostas;

Desafios com questões de concursos/ ENEM de forma escrita, ou com o uso de ferramentas como Kahoot e outras plataformas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Gravação de videoaulas pelos estudantes, mostrando os sólidos geométricos e a importância e aplicabilidade do conhecimento adquirido ao longo da eletiva.

Demonstração de atividades com o uso de plataformas de geometria dinâmica.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Luiz Paulo Moreira. mundo educação, Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/geometria-no-enem-que-estudar.htm>> Acesso em: 15 de Nov, de 2020.

GOUVEIA, Rosimar. toda matéria, Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/geometria-plana/>>, Acesso em: 18 de Nov, de 2020.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 736 p. (510 D192ma)

EUCLIDES. Os elementos. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 593 p. (510.9 E86e).



MATEMÁTICA

TÍTULO

GEOMETRIA III (ANALÍTICA)

CÓDIGO

MAT016

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos de Geometria analítica, que é um campo da matemática em que é possível representar elementos geométricos, como pontos, retas, triângulos, quadriláteros e circunferências, utilizando expressões algébricas. t

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar conteúdos da Geometria estudados no ensino fundamental e médio, fazendo uso de conteúdos de formas práticas e lúdicas.
Descrever objetos geométricos utilizando um sistema de coordenadas.
Representar retas e planos na forma algébrica, identificar relações entre figuras geométricas por meio de sua representação algébrica.
Interpretar geometricamente problemas da álgebra.

JUSTIFICATIVA

A Geometria trabalha diversas habilidades visuais, como a coordenação visual motora; memória visual; percepção figura-fundo; constância perceptual; percepção da posição do espaço; percepção de relações sociais e discriminação visual. As habilidades citadas são de extrema importância para facilitar questões práticas do cotidiano do aluno, permitindo, inclusive, uma amplificação de soluções em dificuldades que envolvem ou podem envolver soluções geométricas. Sendo assim, a Geometria é essencial para a nossa sociedade já que envolve capacidades e organizações espaciais, considerando que vivemos em contextos bastante visuais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Estudo Analítico do Ponto
- 1 – O que é ponto e localização?
- 2 – Plano Cartesiano
- 3 – Distância entre dois pontos
- 4 – Conjuntos de pontos
- Estudo Analítico da Reta
- 1 – Equação geral da reta
- 2 – Posições relativas entre retas
- 3 – Ângulo entre retas
- 4 – Paralelismo
- 5 – Perpendicularidade
- Estudo analítico da circunferência
- 1 – Equação da circunferência
- 2 – Posição relativa entre ponto e circunferência
- 3 – Posição relativa entre reta e circunferência
- 4 – Posição relativa entre circunferência e circunferência

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

HABILIDADES:

Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

Identificar características de figuras planas ou espaciais.

Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.
Livros.
Materiais do laboratório de matemática.
Data show.
Computadores.
Biblioteca.
Sala de audiovisual.
Xerox.
Folha de ofício.

AValiação

Participação nas aulas e resolução das atividades propostas.
Postura de interesse e aprendizado, colaborando para o clima harmonioso e produtivo em sala.
Trabalho em grupo e /ou avaliação final, que pode ser escrita ou com o uso de plataformas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra para os demais alunos da escola, sobre a utilidade da geometria analítica no cotidiano:
Construção civil, computação gráfica e geolocalização.
Mostra do uso de softwares para melhor aproveitamento da aprendizagem em geometria: Geogebra (Free); Régua e Compasso (Free); Tabulae (Free); Cabri 3D (shaware).
Entre outros que podem ser usados na culminância.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Dolce, Osvaldo; Pompeo, Nicolau J. Fundamentos de Matemática Elementar 10: Geometria Espacial. São Paulo: Atual 2005
Carvalho, Paulo César Pinto. Introdução à geometria espacial. Rio de Janeiro: SBM, 1993.
- Geogebra (Free): <http://www.geogebra.org/cms/>
- Régua e Compasso (Free): <http://sourceforge.net/projects/zirkel/>
- Tabulae (Free): <http://tabulae.net/>
- Cabri 3D (shaware): <http://www.cabri.com/download-cabri-3d.html>
- Software Triângulos (Free): <http://sites.google.com/site/softwaretriangulos/>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

CÓDIGO

MAT017

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos discentes conhecimentos básicos de estatística, através de ferramentas que possibilitem a elaboração e análise de gráficos e tabelas de pesquisas estatísticas.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da estatística.
Diferenciar população e amostra em estatística.
Saber organizar dados em tabelas e gráficos.
Saber interpretar e elaborar tabelas e gráficos.
Conceituar e calcular as Medidas de Tendência Central (Moda, Média e Mediana).

JUSTIFICATIVA

Os métodos estatísticos constituem uma importante ferramenta para garantir que os dados sejam coletados, organizados e generalizados de forma correta para produzirem informação confiável. Portanto, torna-se indispensável a disciplina de Estatística para a formação do discente ao cursar o ensino médio, pois muitas das decisões que tomamos na vida cotidiana são baseadas em estatísticas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução à Estatística e planejamento estatístico.
- Técnicas de Amostragem.
- Análise Exploratória de Dados: através de tabelas e gráficos.
- Variáveis aleatórias.
- Tabela de frequência.
- Construção dos gráficos (Pizza, coluna, barra, etc).
- Construção de gráficos no computador.
- Moda, Média e Mediana.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o caráter aleatório dos fenômenos naturais, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

HABILIDADES:

Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.
Comparar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador e internet.
- Projetor Multimídia (Data-show).
- Materiais diversos solicitados pelo professor.
- Apostilas elaboradas e/ou indicadas pelo professor da eletiva.

AValiação

Participação nas aulas, comportamento, desenvolvimento das atividades propostas, resolução das atividades e construção de um portfólio sobre variação de preços de produtos da cesta básica ao longo do semestre, mostrando estatisticamente as possibilidades e projeções de aumento ou baixa de preços.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do portfólio com as variações de preços da cesta básica, pesquisado em diversos locais, e tabulados, mostrando em porcentagem a variação dos valores e fazendo a relação entre dinheiro e temporalidade, relacionando o custo da cesta básica e o rendimento salarial da comunidade local com o IDH.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FONSECA, Jairo Simon. Curso de estatística, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. Editora Atlas, 4ª edição, 2011, 680p.

AZEVEDO, Paulo Roberto Medeiros de. Introdução à Estatística, 3ª ed. UFRN. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21298/2/Introduc%C3%A7%C3%A3o%20a%20Estat%C3%81stica%20\(digital\).pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21298/2/Introduc%C3%A7%C3%A3o%20a%20Estat%C3%81stica%20(digital).pdf)



MATEMÁTICA

TÍTULO

RACIOCÍNIO LÓGICO

CÓDIGO

MAT018

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer, de maneira lúdica, a importância da rapidez e da organização do pensamento na resolução de problemas.

Aprimorar a habilidade do cérebro em usar a Lógica.

Trabalhar com números e fazer contas com mais eficácia.

Identificar aplicações da lógica no dia a dia.

JUSTIFICATIVA

O ensino da matemática atualmente tem se diversificado grandemente com a finalidade de alcançar o máximo à compreensão dos alunos aos conteúdos propostos. Dar-se então a proposta de trabalhar com os jogos que além de entretenimento, abre espaço para o desenvolvimento do raciocínio lógico a ser aplicado nos diferentes conteúdos abordados na disciplina supracitada.

Desenvolver o raciocínio lógico proporciona um melhor desempenho e fortalece a saúde mental, auxiliando não apenas na matemática, mas em diversas situações da vida cotidiana.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Conceitos fundamentais de raciocínio lógico;
- Raciocínio Dedutivo;
- Raciocínio Indutivo;
- A História da lógica;
- A Lógica e sua importância para o ensino e aprendizagem da Matemática;
- Tipos de argumentos;
- Lógica simbólica;
- Proposições;
- Exercícios de Lógica envolvendo situações matemáticas e exemplos do cotidiano (atividades recreativas envolvendo lógica, enigmas lógicos, exercícios de vestibulares recentes e concursos).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo de forma lúdica com ou sem uso de tecnologias digitais.

HABILIDADES:

Reconhecer a importância da Lógica na Matemática.

Identificar aplicações da lógica no dia a dia, especialmente na argumentação e na linguagem matemática e científica.

Aprimorar a rapidez e a lógica nos raciocínios para fortalecer as competências profissionais e pessoais no futuro.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Informática.
- Kit multimídia.
- Atividades como: enigmas, sudoku, cartas, jogos online.
- TDs.
- Lousa.

AValiação

Participação e engajamento com as atividades propostas em sala/casa.

Exercícios de fixação e aprofundamento.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de banco de itens de raciocínio lógico, elaborado pelo discentes.

Campeonato de jogos que envolvam raciocínio lógico. (Pode ser com o uso de plataformas online).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Dias, M.G.B.B. e Harris, P.L. (1989). O efeito da brincadeira de faz-de-conta no raciocínio dedutivo. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 41(2), 95-105.

LANNA, Valéria. Raciocínio Lógico e Matemática. Salvador: JusPodivm, 2013.

PHILLIPS, Charles. Como pensar: jogos para exercitar os pensamentos criativo, lógico, estratégico, rápido. V.1: nível fácil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010.

jogos e desafios para estimular o raciocínio lógico: <<https://rachacuca.com.br/raciocinio/>>

Paradoxos matemáticos <<https://www.somatematica.com.br/paradoxos.php>>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

Apoio e Monitoramento às Tarefas Escolares

CÓDIGO

MAT019

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes a responsabilidade, respeito e valor por si e pelos outros, através do diálogo igualitário, valorizando as inteligências múltiplas e a criação de sentidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar semanalmente as tarefas de sala de aula e de casa, a partir da formação de grupos de estudos, que, como sugestão, podem seguir o modelo de aprendizagem cooperativa (PRECE) ou de grupos interativos (Comunidades de Aprendizagem). Possibilitar aos alunos a integração e a autogestão do tempo de atividades pedagógicas com foco no fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos mais necessários para o avanço escolar.

JUSTIFICATIVA

"Ninguém aprende sozinho. Tampouco ninguém ensina ninguém. Os homens aprendem em comunhão, mediatizados pelo mundo". Essa frase do educador Paulo Freire, justifica por si só essa eletiva, que tem em sua essência o trabalho em grupo como potencializador da aprendizagem e das competências socioemocionais, evidenciadas também pelos princípios da aprendizagem dialógica. Neste espaço, os estudantes têm a oportunidade de ficar em grupo, e juntos, de forma colaborativa, avançar na aprendizagem através da partilha de saberes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Todas os componentes curriculares da base comum, que estão sendo contemplados nas atividades da semana.

Questões/itens de avaliações externas (SPAEC, SAEB) e ENEM.

Projetos escolares que estejam sendo desenvolvidos naquele período.

Trabalhos Dirigidos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer e aplicar as relações positivas que geram autonomia, crescimento pessoal, propósito de vida, potencializando o desenvolvimento intelectual e pessoal.

HABILIDADES:

Criar um espaço para a realização das atividades durante o horário escolar.
Criar vínculos, troca de saberes e fortalecimento das macro competências socioemocionais nos grupos de estudo.
Desenvolver habilidades necessárias para a elaboração de projetos escolares.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos.

Laboratório de informática.

Laboratório de Ciências.

Recursos impressos como apostilas e afins.

Centro de Múltiplos Meios.

AValiação

Através da verificação do rendimento escolar.

Entrega das atividades em dias para os professores da base comum.
Engajamento nos projetos e atividades escolares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Roda de conversa para expressar gratidão aos colegas pelo apoio no trabalho em grupo.

Autoavaliação de forma criativa: (poesia/cordel/desenho) de como os trabalhos em grupo contribuiriam para a melhoria de resultados acadêmicos e comportamentais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

YouTube Edu < https://www.youtube.com/channel/UCs_n045yHUIC-CR2s8Ajlwg >
<https://brasilecola.uol.com.br/>
<https://matematicabasica.net/>
<https://socioemocionais.porvir.org/>
<http://www.prece.ufc.br/>
<https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/5/e252d27268c59532654356dacacd4a91.pdf>

ELETIVA



MATEMÁTICA

TÍTULO

INTRO. AO EST. INTEGRAL E AO AUTODIDATISMO

CÓDIGO

MAT020

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver atitudes proativas nos educandos, buscando novos materiais e metodologias que potencializem a aprendizagem da base comum.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Despertar no estudante a criatividade e a curiosidade para temas correlacionados aos conteúdos estudados nos componentes curriculares obrigatórios.

Estabelecer rotinas e bons hábitos de organização pessoal.

Potencializar um planejamento apropriado e individualizado para cada estudante, que resultará no plano de estudo individual.

JUSTIFICATIVA

O autodidatismo refere-se ao processo e desenvolvimento intelectual independente, que pode ser desenvolvido através de técnicas, levando o estudante a avançar cada vez mais no processo de aprendizagem, pois induz à independência pessoal e estimula a criatividade.

O autodidatismo traz inúmeros benefícios, como eficiência ao definir e cumprir metas, aumento da criatividade, versatilidade acadêmica, profissional e vantagem competitiva. Uma das principais características do autodidata é a motivação, ou seja, ele sente vontade de buscar o conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Planejamento de estudos.
- Grupos de autoformação autogestionária.
- Desenvolvimento da consciência e autoformação.
- Relações horizontais e o ensino mútuo.
- Autodidatismo.
- Metodologias de estudos no ensino médio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e aplicar técnicas que desenvolvam a autonomia e autogestão, gerando um desenvolvimento pessoal, capaz de promover forças e virtudes de caráter que conduzam a um propósito de vida.

HABILIDADES:

Desenvolver uma pedagogia autogestionária.

Elaborar plano de estudos individual.

Aprimorar a capacidade de concentração e foco.

Usar diferentes técnicas para aprender de forma efetiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Sites e artigos online sobre autodidatismo.

TDs e atividades elaboradas pelos professor da eletiva.

Vídeos e filmes sobre autodidatismo.

AValiação

Construção, execução e conclusão do plano individual de estudos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição virtual das metas alcançadas através da execução do plano de estudos.

Roda de conversa sobre a experiência dos trabalhos desenvolvidos ao longo da eletiva e que fortaleceram as competências socioemocionais e o aprendizado cognitivo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, S.; COSTA, A. C. G. Educação para o desenvolvimento humano. InstitutoAyrton Senna, Editora Saraiva, p. 85, 2004.

As cinco macrocompetências e as dezessete competências socioemocionais
<<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/desenvolvimento.html>>

Autodidata <<https://www.infoescola.com/educacao/autodidata/>>

Técnicas de ensino autodidata
<<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/88/1/TECNOLOGIAS%20APLICADAS%20%C3%80%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>>



CHS

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

001-045

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

ANÁLISE DE FONTES HISTÓRICAS

CÓDIGO

CHS001

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar, criticar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos distintos contextos envolvidos em sua produção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar diferentes tipos de fontes históricas.

Destacar a importância da relação presente/passado para o estudo da História.

Diferenciar os acontecimentos de curta, média e longa duração.

JUSTIFICATIVA

O uso de fontes históricas é fundamental para aproximar os estudantes do conhecimento histórico. Além das fontes escritas, as fontes iconográficas, os registros orais, os testemunhos de história local, os documentos contemporâneos, como: fotografia, cinema, quadrinhos, literatura e informática constituem uma riqueza a ser explorada na sala de aula. Essas fontes quando bem utilizadas pelo professor fortalecem o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando que os estudantes tenham acesso a diferentes linguagens tornando a sua aprendizagem mais dinâmica e significativa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Registros de um Passado; a fonte histórica: entre o positivismo e a Escola dos Annales.

Tipos de fontes (documentos escritos, iconografias, relatos orais, etc.).

Documentos oficiais da corte portuguesa do período colonial.

Os periódicos do período imperial e as primeiras impressões de acontecimentos históricos pela imprensa nacional.

Um país multicultural de múltiplas fontes.

A produção musical como fonte histórica.

História Oral: múltiplas possibilidades.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer o uso de fontes históricas, conceitos e conteúdos de História.

HABILIDADES:

Identificar as fontes literárias e as diferenças entre o discurso literário e o discurso histórico.

Compreender a definição de fontes históricas, suas tipologias e possibilidades de interpretação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas.

Textos sobre a temática estudada.

Fontes escritas,

iconográficas e orais.

Aulas de campo.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Produção textual interpretativa.

Atividades de pesquisa.

Participação nos seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.

Seminário com apresentação de trabalhos.

Produção de Podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Bittencourt, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos / Circe Maria. Fernandes Bittencourt — 2. ed. — São Paulo: Cortez, 2008

PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). Fontes Históricas. São paulo: Contexto. 2008.

https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/11500822042015Fundamentos_de_Estagio_Supervisionado_II_Aula_8.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

ARTE NA HISTÓRIA

CÓDIGO

CHS002

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a arte através de seus aspectos históricos, políticos, culturais e sociais em diferentes contextos e temporalidades.

ESPECÍFICOS OBJETIVOS

Conhecer os monumentos históricos representativos da cultura, do tempo e do lócus inserido;

Perceber que a arte é interpretada com um olhar histórico, que se empenha em decifrar aquilo que o artista disse através da obra.

JUSTIFICATIVA

A luta do homem sempre foi pela sobrevivência, mas existem importantes manifestações humanas que tentaram falar de coisas que visivelmente extrapolam a satisfação de necessidades imediatas. Em geral, vemos por de trás desses eventos uma clara tentativa de expressar um modo de se encarar a vida e o mundo. Essa tentativa de expressões passou a ser reconhecida como sendo "arte". Para muitos, este conceito abraça toda e qualquer manifestação que pretenda ou permita nos revelar a maneira do homem encarar o mundo que o cerca. Contudo, o lugar ocupado pela arte pode ser bastante difuso e nem sempre cumpre as mesmas funções para diferentes culturas. Desse modo, adentrar esse universo é relevante para a formação integral dos educandos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de arte.

História da arte da Pré-história (Egito).

Arte na Idade Antiga (Grécia e Roma).

Arte na Idade Média.

Arte na Idade Moderna e Contemporânea.

História da arte do Brasil.

História da arte no Ceará.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer sobre as obras de arte visando compreender os seus conceitos e estilos artísticos e estéticos.

HABILIDADES:

Comparar os aspectos históricos, estilísticos e estéticos importantes, presentes no objeto artístico.

Compreender que o campo artístico nos revela os valores, costumes, crenças e modos de agir de um povo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais: datashow, notebook.

Livros, jornais, revistas, Filmes e documentários. Visitas a museus físicos e virtuais.

AValiação

Participação em aula.

Realização de pesquisa.

Debates em sala de aula.

Atividade individual, em dupla e em equipe.

Participação em seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação de trabalhos pelos estudantes das temáticas estudadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 15. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

MAGALHÃES, Roberto de Carvalho. História da Arte ou Estória da Arte? VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40: p.407-418, jul/dez 2008. p. 407-418.

https://md.uninta.edu.br/geral/historia-da-arte/Hist%C3%B3ria_da_Arte.pdf

https://md.uninta.edu.br/geral/historia-da-arte/Hist%C3%B3ria_da_Arte.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

TÍTULO

ATUALIDADES PARA O ENEM

CÓDIGO

CHS003

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar os acontecimentos sociais, políticos e econômicos brasileiros atuais numa contextualização mundial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender que todos acontecimentos políticos, sociais e econômicos estão inseridos em um contexto global.

Identificar os acontecimentos atuais e compará-los a fatos históricos ocorridos anteriormente.

Analisar fatos atuais sob um olhar crítico.

Entender as relações de poder existentes entre os países para compreender as tomadas de decisões de seus governantes.

JUSTIFICATIVA

A leitura e a análises e das informações a respeito de assuntos atuais dão aos alunos a possibilidade de desenvolverem uma percepção real e crítica dos acontecimentos da sociedade da qual fazem parte. Nesta perspectiva acreditamos que a eletiva Atualidades para o ENEM contribui no enriquecimento de uma argumentação consistente e bem delineada oportunizando melhores aprendizagens e desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A crise no Brasil

Brasil: um país em reformas

Combate a corrupção

O Estado islâmico e a Síria

Imigração no Brasil

Direitos Humanos

Violência contra a mulher

Crimes ambientais

Racismo no Brasil e no mundo

A politização da pandemia (Corona vírus)

Os novos problemas de privacidade na internet

China, uma potência mundial

Repercussões da eleição norte-americana no mundo

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e interpretar os acontecimentos em um cenário mundial e as relações político entre as nações e os grandes órgãos internacionais.

HABILIDADES:

Conhecer a dinâmica econômica hegemônica das potências mundiais e as relações sociais entre os países.

Entender as políticas dos blocos regionais na dinâmica global.

Conhecer as mobilizações mundiais na luta contra o racismo e como ocorre a influência norte-americana no mundo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Recursos audiovisuais.

Livros, jornais e revistas,

filmes e seriados,

documentários, textos (sobre atualidades).

Uso de apostila.

Edições do ENEM.

AValiação

Participação em aula.

Atividades em sala e em casa.

Realização de pesquisa.

Apresentação das ideias em discussões em sala de aula.

Apresentação do trabalho na culminância da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de trabalho na Feira das Eletivas em salas temáticas com explicação da temática aos visitantes.

OBSERVAÇÕES

Poderá ser utilizado o material produzido pela CEDIT/COETI/SEDUC disponibilizado no Classroom.

REFERÊNCIAS

<https://www.stoodi.com.br/blog/atualidades/atualidades-2020/>

<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/>

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/eleicoes-nos-estados-unidos-podem-pautar-questo-es-do-enem-2020-entenda/>

<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/atualidades>

<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/genere-e-identidade-muito-alem-da-questao-homem-mulher.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/racismo.htm>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO

BIOGEOGRAFIA

CÓDIGO

CHS004

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, BIOLOGIA.

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Identificar as formas atuais de distribuição dos seres vivos e suas causas, correlacionando a distribuição atual dos seres vivos com os fatores geocológicos e assim, compreendendo os biótopos dentro do conceito das paisagens geográficas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir os fatores geográficos, ecológicos e evolutivos que orientam a distribuição dos seres vivos no planeta e, mais especificamente, no Brasil. Entender e avaliar a relação/interação do homem com os principais ecossistemas no mundo.

JUSTIFICATIVA

O estudo da Biogeografia permite compreender a distribuição geográfica dos seres vivos no planeta. A união entre os conhecimentos da Biologia e da Geografia possibilita o entendimento sobre o que leva determinada espécie a viver em um local específico. Estudar a Biogeografia, portanto, possibilita que os estudantes acessem os conhecimentos dessas duas ciências e possam ampliar conceitos, fazer relações e se posicionar criticamente na sociedade em que vive.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Aspectos gerais dos princípios e história da biogeografia.
Paisagens em zonas polares e desérticas.
Paisagens em zonas temperadas e tropicais.
Fatores ecológicos que interferem na distribuição dos animais e plantas
Domínios morfoclimáticos brasileiros.
Desmatamento e desertificação.
Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o caráter interdisciplinar da biogeografia com outras ciências, tais como a ecologia, biologia de populações, evolução, paleontologia, climatologia, geografia e geologia.

HABILIDADES:

Entender a distribuição dos seres vivos sobre a superfície do globo, atualmente ou no tempo passado, e das condições desta distribuição, contemplando a composição das floras e faunas viventes ou fósseis, o determinismo e as consequências desta composição.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre o assunto de direitos humanos.
Filmes e vídeos.
Aula de campo.

AValiação

Participação em aula.
Atividades em sala de aula.
Realização de seminários.
Participação nas aulas de campo.
Participação no trabalho de culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de podcast sobre temáticas estudadas.
Exposição de imagens contemplando os temas abordados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AB' SABER, A., A organização natural das paisagens inter e subtropicais brasileiras. Geomorfologia, 4, p.1-39, São Paulo.
AB'SABER, A., Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo, Ateliê Ed., 2003
BARBOSA, T. & OIVEIRA, W., A Terra em transformações. Rio de Janeiro, Qualitymark Ed., 1992.
DAJOZ, R., Ecologia Geral, São Paulo: Ed. Vozes, 1973.
DEAN, W., A ferro e fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA

TÍTULO

CARTOGRAFIA BÁSICA

CÓDIGO

CHS005

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da Cartografia na construção do conhecimento geográfico, possibilitando o processo de alfabetização cartográfica, reconhecendo sua importância para a representação gráfica do mundo real.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o processo de alfabetização cartográfica possibilitando habilidade básicas na utilização dos mapas.
Possibilitar o processo de construção do conteúdo geográfico a partir do uso dos mapas.
Proporcionar aos educandos uma integração entre teoria e prática no desenvolvimento do estudo da cartografia.

JUSTIFICATIVA

A Cartografia tornou-se importante na educação contemporânea, tanto para o estudante atender às necessidades do seu cotidiano quanto para estudar o ambiente em que se vive as características físicas, econômicas, sociais e humanas do ambiente. O estudante pode entender as transformações causadas pela ação do homem e dos fenômenos naturais ao longo do tempo. O estudo da representação do espaço geográfico, tem crescido nas últimas décadas e está relacionado ao aumento da importância da representação espacial na sociedade contemporânea.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Uma breve evolução da Cartografia na história da sociedade
Cartografia: ciência, arte ou técnica?
Definições e campos de atuação
Formas de representação do espaço
A importância dos mapas.
Mapas, Cartas e Plantas e Croquis.
Maquetes e perfis.
Projeções cartográficas e as escalas.
A cartografia de base.
Cartografia temática.
O Sistema de Informação Geográfica (SIG) e o geoprocessamento.
Construção de croquis básico e temático do bairro ou da cidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender sobre o espaço em que vive e as transformações causadas pela ação humana.

HABILIDADES:

Conhecer a relação entre Cartografia e Geografia na formação do leitor e do usuário dos mapas.
Reconhecer a importância para a representação gráfica do mundo real.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Vídeos.
Filmes.
Construção de maquete e perfis.
Elaboração de croquis.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Atividades individuais e de grupo.
Apresentação de maquetes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de maquetes que representem espaços locais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. D. de. Cartografia escolar. 2a edição. São Paulo: Contexto, 2010.

Cartografia Básica, in:
https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/11183804042012Cartografia_Basica_Aula_1.pdf. Acesso em 04 de janeiro de 2021.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO

CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENEM

CÓDIGO

CHS006

COMPONENTES CURRICULARES

História/Geografia/Sociologia/Filosofia

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes conhecer e entender o meio social em que vive e o desenvolvimento de uma consciência das relações sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Abordar conteúdos acerca dos conhecimentos humanos e sociais, discutindo a vida em sociedade em distintos contextos e temporalidades. Estimular os alunos a constituírem uma percepção crítica do mundo em que vivem por meio do conhecimento das ciências humanas. Compreender a importância de um enfoque multidisciplinar em relação ao trabalho com a área de Ciências Humanas como modo de inclusão social.

JUSTIFICATIVA

O estudo das Ciências Humanas possui um papel fundamental para a formação de um cidadão consciente, capaz de compreender as interações sociais e o seu papel na sociedade, bem como contribuir para as transformações necessárias para uma sociedade mais justa e que respeite a natureza e as diferentes culturas. Nessa perspectiva, a eletiva é relevante para o entendimento das Ciências Humanas e para melhorar o desempenho dos estudantes no ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ciências Humanas: um processo interdisciplinar
Conhecimentos históricos e geopolítica
Espaço e sociedade: a dimensão geográfica
A Filosofia e as questões existencial-temporalmente
Sociologia e a capacidade de refletir sobre sua posição na sociedade,
As diferenças culturais entre os povos e o respeito entre as múltiplas culturas do planeta
A influência midiática e a indústria cultural e as consequências para as diferentes tradições existentes na sociedade;
Cidadania na sociedade contemporânea.
Sociedade e as relações com o meio ambiente

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Entender o mundo onde vivemos, percebendo suas rupturas e continuidades, compreendendo grupos e comportamentos, observando as mudanças históricas da vida em sociedade e projetando que tipo de sociedade queremos para o futuro.

HABILIDADES:

Analisar aspectos relevantes acerca dos conhecimentos históricos, geográficos, sociológicos e filosóficos.
Relacionar os conteúdos estudados com o tempo presente através da pesquisa e reflexão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas,
filmes, seriados,
documentários, textos.
Caderno do ENEM de edições anteriores.

AValiação

Participação em sala de aula.
Atividades em grupo e individuais.
Realização de pesquisa.
Participação em esquetes teatrais.
Apresentação de seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação dos estudantes dos temas estudados e selecionados por eles para apresentação.

OBSERVAÇÕES

Poderá ser utilizadas as questões e os materiais produzidos pela CEDIT/COETI/SEDUC disponibilizados no Classroom.

REFERÊNCIAS

Ciências humanas e suas tecnologias : livro do estudante : ensino médio /. Coordenação Zuleika de Felice Murrie . — 2. ed. — Brasília : MEC : INEP .

<https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ciencias-humanas/>

<https://prouniversidade.com.br/aulasonline/blog/7-dicas-para-estudar-materias-de-humanas/>

<http://meuestudoprodutivo.com/canais-para-estudar-humanas/>

<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/dicas-ciencias-humanas-para-enem.htm>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA

TÍTULO

CÍRCULOS DE DIÁLOGO E CULTURA DE PAZ

CÓDIGO

CHS007

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar os fundamentos teóricos e práticos dos Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar momentos de reflexão, escuta ativa, autoavaliação e acolhimento emocional para os estudantes.

Proporcionar experiências de escuta ativa entre os estudantes, gerando empatia entre eles.

JUSTIFICATIVA

Os estudantes, em geral, chegam à escola com muitas expectativas, necessidades e desejos que a equipe de profissionais precisa conhecer, acolher e tentar dentro das suas possibilidades, atender. Dessa forma, os círculos de diálogo são uma rica oportunidade para que os estudantes possam se expressar livremente, de forma autêntica e assertiva. Além disso, os Círculos podem ajudar no desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. O que são os Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.
2. Os sete (7) pressupostos centrais ou princípios básicos, segundo Kay Pranis.
3. Estudo teórico-prático sobre o planejamento de um Círculo de Diálogo e de Construção de Paz.
4. Aplicação prática de Círculos de Diálogo e de Construção de Paz envolvendo várias temáticas propostas pelos próprios estudantes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer os fundamentos teóricos, os conceitos e os elementos essenciais da metodologia de Círculos de Diálogo e de Construção de Paz.

HABILIDADES:

Aplicar na prática os conceitos da metodologia de Círculos de Diálogo e de Construção de Paz. Compreender a importância e a utilidade dos círculos para a construção de um ambiente de paz e acolhimento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cópias do material teórico sobre Círculos.
Equipamentos de multimídia (projetor, notebook, caixa de som);
Recursos relacionados aos círculos: objeto da palavra, elementos da peça de centro etc.
Diário impresso individual de registro das impressões sobre a eletiva.
Crachás artesanais.

AValiação

A avaliação da eletiva se dará por três formas:
1. Participação ativa durante os encontros;
2. Qualidade da produção individual no diário de registros de impressões sobre a eletiva;
3. Atividade prática de facilitação do círculo de diálogo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Ao final da eletiva, os estudantes serão convidados a facilitar um círculo de diálogo, em pequenos grupos, com os próprios estudantes inscritos na eletiva. Para isso, eles receberão um tema e um planejamento de um círculo, em formato impresso, para que possam se organizar e executar.

OBSERVAÇÕES

É interessante que estudantes com dificuldades no desenvolvimento das competências socioemocionais possam participar da eletiva.

REFERÊNCIAS

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. Círculos em movimento: construindo uma comunidade escolar restaurativa. Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre, RS: AJURIS, 2015. Disponível em: < www.circulosemmovimento.org.br > Acesso em: 15 ago. 2019.

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. No coração da esperança: guia de práticas circulares – o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução de Fátima De Bastiani. Porto Alegre, TJRS: Departamento de Artes Gráficas, 2011.

PRANIS, Kay. Processos circulares de construção de paz. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010. (Série da Reflexão à Ação)

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO

Clima: Fenômeno e Dinâmica Climática

CÓDIGO

CHS008

COMPONENTES CURRICULARES

Geografia, Biologia, Física e Química

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Investigação Científica

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a dinâmica climática e como ela interfere no cotidiano dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Caracterizar as formações vegetais da Terra e suas especificidades climáticas.

Identificar e diferenciar fenômenos atmosféricos como furacões, tornados, ondas de calor e frentes frias;

Identificar atividades desenvolvidas em função das estações do ano.

Reconhecer a relação entre a prática turística e o clima.

Estudar a relação entre mega diversidade e tropicalidade.

JUSTIFICATIVA

A temática clima está inserida no cotidiano dos estudantes, desde o contexto local e global.

Analisando as alterações realizadas pelos agentes sociais compreende-se que o clima sofre alterações e desencadeia uma série de problemas de cunho ambiental e urbano. Desse modo, a climatologia propõe diversas formas de estudo pensando na preservação das características geoambientais, que uma vez preservadas reduzem o grau de problemas a nível global, como: aquecimento global, efeito estufa, ilhas de calor e inversão térmica. A eletiva abordará a dinâmica climática e a meteorologia por meio de pesquisas e debates.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fatores e elementos do clima que interferem na dinâmica climática, assim como os fenômenos naturais que provocam alterações climáticas em diversas escalas no tempo geológico.

A modificação da paisagem por questões naturais e antrópicas.

Os problemas urbanos e os agentes sociais responsáveis pela impermeabilização do solo e pelas alterações das características Geoambientais.

As questões ambientais e o sujeito responsável na preservação do ambiente como um todo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender como os fatores e elementos do clima interferem na dinâmica climática, assim como os fenômenos naturais que provocam alterações climáticas em diversas escalas no tempo geológico.

HABILIDADES

Entender que a paisagem pode ser modificada por questões naturais e antrópicas.

Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do ambiente como um todo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais.

Livros, jornais e revistas,

filmes, seriados,

documentários, textos (a natureza)

Materiais para a produção: garrafas pet, régua, canetas, tesoura de costura; fita durex.

AValiação

Participação em sala de aula.

Atividades em grupo e individuais,

Realização de pesquisa;

Apresentação de seminários, rodas de conversa, produção de maquetes e equipamentos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um documentário de curta duração sobre a previsão do tempo em grupo e posteriormente um relato de experiências de forma individual.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AYOADE, J. Olaniyi. Introdução à Climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

FERRETI, Eliane. Geografia em ação, práticas em climatologia. – 2. Ed. – Curitiba: Aymará, 2012.

MENDONÇA, F. A. (Orgs.). Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003.

MENDONÇA, F. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil/ Francisco Mendonça, Inês Moresco Danni-Oliveira. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

Mudança de Clima, mudança de vida: Documentário realizado pelo Grupo de ambientalista Greenpeace, o qual percorreu o Brasil, de norte a sul registrando os impactos ambientais causados pelo aquecimento global. In: <https://www.youtube.com/watch?v=xUt31hgYKQ&t=364s>

Uma verdade inconveniente. <https://www.youtube.com/watch?v=u7LBPHtOBnk&t=73s>

A última hora. <https://www.youtube.com/watch?v=1J-eh0Vz-s8&t=405s>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, BIOLOGIA, HISTÓRIA

TÍTULO

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

CÓDIGO

CHS009

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aprofundar os conhecimentos sobre o Bioma Caatinga, tecendo relações com a sociedade sertaneja e sua convivência com o semiárido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a convivência do sertanejo com o Bioma Caatinga.

Conhecer a fauna e a flora da Caatinga como fonte de riqueza para o homem do semiárido.

Entender as relações do homem sertanejo com o fenômeno das secas e suas diferentes formas de captação de água para permanecer no sertão nos períodos de estiagem.

JUSTIFICATIVA

O Bioma Caatinga tem uma importância ímpar para a sociedade brasileira, pois é o único exclusivamente do Brasil. Localizando-se na região Nordeste do nosso país, abrange boa parte do território e concentra-se em sua maioria na sub região denominada como sertão, no qual o estado do Ceará encontra-se totalmente inserido. Como conviventes do sertão com a concentração do clima semiárido faz-se fundamental o conhecimento do mesmo, pois só com o conhecimento é possível a valorização e a busca por diferentes estratégias para uma convivência saudável, duradoura e respeitosa com o meio, pois sabe-se que o homem sertanejo é muito resistente e adaptado ao meio no qual está inserido.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O Bioma Caatinga com as suas múltiplas faces.

O clima semiárido e as possíveis formas de convivência saudável com o mesmo.

Os projetos de irrigação, assim como a construção de barragens que tornam a vida do sertanejo mais acessível a agricultura, mesmo em períodos de seca.

A história das secas e sua alteração na geografia do sertão.

A riqueza do sertão, com suas variadas formas de relevo, fauna, flora e paisagens naturais e culturais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer a descrição da Caatinga e do clima semiárido em diferentes tipos de textos/mapas/charges/fotos/imagens/vídeos.

HABILIDADES:

Identificar as riquezas e as belezas naturais do semiárido.

Desmistificar a visão errônea que se consolidou em alguns meios midiáticos e em regiões do Brasil, que no semiárido só tem pobreza/miséria/fome/seca.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Data show.

Som.

Textos.

Imagens/mapas/fotos.

Vídeos sobre a convivência com o semiárido.

Papel/pincel/tesoura/cola/fit a para produzir representação da imagem do sertão.

Ônibus para aula de campo.

AValiação

Participação nas aulas.

Atividades realizadas em sala de aula.

Pesquisa sobre o tema.

Notícias contemporâneas relacionadas ao assunto e apresentação do trabalho

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição fotográfica rústica com os temas abordados ao longo do semestre (caatinga/semiárido/sertão), destacando a beleza das paisagens sertanejas e a convivência do homem do sertão com o semiárido.

OBSERVAÇÕES

Se não for possível um ônibus para fazer aula de campo (que é o ideal), pode-se pesquisar sobre o tema na internet para visualizar fotos e vídeos.

REFERÊNCIAS

Cavalcante, T. C., Silva, J. B. Atlas Escolar, Ceará: Espaço Geo-histórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2004.

www.asabrazil.org.br
www.acaatinga.org.br
www.fundaj.gov.br

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, HISTÓRIA

TÍTULO

CULTURA DAS REGIÕES BRASILEIRAS

CÓDIGO

CHS010

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar a cultura das regiões brasileiras oportunizando aos estudantes reconhecer suas raízes históricas e a constituição da identidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender as semelhanças e diferenças da cultura das regiões brasileiras.

Construir junto aos estudantes um reconhecimento identitário para com a riqueza cultural brasileira, e como consequente a sua valorização.

Romper estereótipos e estabelecer diálogos entre as distintas culturas discutindo seus principais aspectos.

JUSTIFICATIVA

Considerando as dimensões continentais do país, o estudo das regiões é fundamental para oferecer aos estudantes um espaço em que as questões relativas aos diferentes grupos sociais brasileiros e suas expressões nativas possam ser aprofundadas. Há uma inegável urgência em nossos educandos em reconhecer suas raízes e se reconhecerem inseridos dentro de uma narrativa histórica, o que perpassa a valorização regional.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Região Norte

Região Sudeste

Região Centro Oeste

Região Nordeste

Região Sul

Tradição e Cultura

Conflitos Sociais

Aspectos históricos, geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais de cada região.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer as regiões por suas especificidades culturais.

HABILIDADES:

Entender os problemas sociais que desafiam em comum as cinco macro regiões.

Construir uma identidade cultural que ofereça os fundamentos de um vínculo entre indivíduo e terra, tradição, história e povo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos

Vídeos

Músicas

Infográficos

Documentários

AValiação

Atividade de pesquisa e produção de texto crítico em torno dos temas trabalhados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Fanzine virtual reunindo as produções dos estudantes, divididos conforme as regiões e apresentando a tradição e cultura dessas, em diferentes gêneros textuais (que contemplem as múltiplas inteligência dos educandos).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

IBGE. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Disponível em: IBGE.

MELGAR, Elder. IBGE define regionalização do Brasil. Disponível em: Uol.

SILVA, Simone Affonso da. Regionalização do Brasil segundo Roberto Lobato Corrêa. Disponível em: Portal Dia a Dia Educação.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, HISTÓRIA

TÍTULO

CULTURA POLÍTICA

CÓDIGO

CHS011

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar os principais aspectos da cultura política tanto nos aspectos técnicos, como as problemáticas que envolvem a cultura política na contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os fatores que expressam os comportamentos dos Estados Nacionais.

Analisar como se deu a formação política do Estado brasileiro e sua influência nos aspectos culturais do país.

JUSTIFICATIVA

A LDB 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do ensino médio a construção da cidadania do educando, podemos perceber a importância de refletir sobre a cultura política, tendo em vista que o estudo dessa temática contribui na interpretação e explicação dos fatos relacionados à vida social, logo permite que os estudantes possam refletir sobre a realidade social. Desse modo, a eletiva abrange vários aspectos da vida do indivíduo, pois traz para a discussão conceitos importantes sobre a vida social que estão presentes no cotidiano dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Formação do Estado.
Demandas sociais atuais.
Formas de política de organização do Estado.
Direitos civis políticos e sociais.
Emancipação política.
Desigualdade social.
Representações políticas de minorias sociais.
Democracia e suas diversas configurações.
Partidos políticos e regimes políticos.
Corrupção e patrimonialismo.
Movimentos sociais.
Constituição de 1988.
Políticas Afirmativas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer os principais aspectos sobre a História mundial e do Brasil e realizar discussões e novas compreensões sobre os aspectos que exercem influência na política nacional.

HABILIDADES:

Compreender os principais aspectos da cultura política relacionando com o contexto social e político brasileiro.
Identificar aspectos da cultura política do país.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Biblioteca.
Recursos audiovisuais: Data show; Notebook.
Livros, jornais, revistas, papel ofício; pincéis.
Filmes, documentários.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Atividade individual, em dupla e em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação de trabalho das temáticas estudadas.

Mesa redonda.

Produção de Podcast.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca; EMERIQUE, R. B.; O'DONNELL, J. Tempos modernos, Tempos de Sociologia. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. v. 1. 280p.

DIMENSTEIN, Gilberto, RODRIGUES, Marta M. Assumpção e GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.

<https://www.politize.com.br/gestao-de-conflitos-politica/>. Acesso em 7 de janeiro de 2021.


OBJETIVOS DA ELETIVA
OBJETIVO GERAL

Proporcionar espaços de diálogos acerca do conceito de cultura, suas formas e manifestações com foco em resgatar e valorizar a identidade cultural do povo, numa perspectiva de valorização da cultura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir cultura popular, cultura erudita e a indústria cultural.
Identificar as principais manifestações da cultura popular.
Conhecer as principais manifestações da cultura popular, especificamente, da cultura cearense.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva está pautada nos principais conceitos de cultura popular, a diversidade das culturas tradicionais e explora temas como folclore, patrimônio imaterial, religiosidade e outras dimensões simbólicas da cultura tradicional popular. Além da conceituação e da apresentação do panorama histórico, a eletiva também trabalha as diversas manifestações existentes no Brasil: congadas, reisados, literatura de cordel, maracatus, coco, festas e rituais da cultura popular, etc. Considerando que é inegável a importância da arte e cultura pelo caráter essencialmente educativo dirigido as crianças, adolescentes e jovens das comunidades, resgatando sua identidade cultural.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos de cultura popular, tradição, folclore e patrimônio imaterial;
História da cultura tradicional popular;
Folclore brasileiro e suas expressões culturais populares;
Relações entre cultura popular, identidade e grupos sociais;
Cultura popular, cultura erudita e cultura de massa;
Cultura popular e religiosidade: devoção, saberes e festas;
Principais manifestações da cultura popular: reisado, cordel, maracatu, congada, bumba-meu-boi, etc.
Principais manifestações culturais cearense.
Arte, cotidiano e cultura nas comunidades locais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM
COMPETÊNCIA:

Analisar as relações entre as manifestações culturais e a educação formal.

HABILIDADES:

Compreender as relações entre cultura e sociedade, abordando as dimensões políticas, antropológica e ideológica das manifestações culturais;

Relacionar as manifestações culturais com o contexto, articulando os saberes populares dos Mestres da Cultura aos saberes escolares.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros.
- Jornais.
- Revistas.
- Computador com internet.
- Cartolinas.
- Pincéis.
- Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens, considerando o entendimento sobre o processo de produção da cultura popular a partir de suas investigações.
Participação nas atividades individuais e coletivas.
Pesquisa Científica sobre a Cultura Cearense, especialmente a cultura local.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma Amostra Cultural com os resultados da pesquisa desenvolvida e das aprendizagens consolidadas no decorrer da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Desenvolver parceria com os Mestres da Cultura, com a Secretaria da Cultura do Estado e com secretaria ou departamento da cultura do município.

REFERÊNCIAS

- BOSI, Alfredo (org.). Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1992.
CANCLINI, Nestor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983.
CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. S. Paulo, Brasiliense, 1986.
CHAUÍ, Marilena. Coleção Cultura é o quê? Volume 1. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia. 2. ed. Salvador: Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2019, p. 1- 78. Disponível em http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/oqeculturavol1_chauí.pdf. Acesso em: 19 nov. 2020.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, HISTÓRIA

TÍTULO

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

CÓDIGO

CHS013

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar como o Direito Brasileiro incorpora os instrumentos internacionais de proteção dos Direitos Humanos, bem como em que sentido estes instrumentos são capazes de fortalecer o constitucionalismo de direitos e, por conseguinte, a cidadania no país.

OBJETIVOS ESPECÍFOS

Fortalecer o respeito aos direitos humanos e as liberdades fundamentais. Desenvolver plenamente a personalidade humana e o sentido da dignidade do ser humano.

Facilitar a participação efetiva de todas as pessoas numa sociedade livre e democrática na qual impede o Estado de Direito.

Promover a compreensão, a tolerância, a igualdade entre os sexos e a amizade entre todas as nações.

JUSTIFICATIVA

A cidadania e os Direitos Humanos motiva a repensar um modelo curricular que além de trabalhar as relações e os valores possibilite os estudos posteriores e o mundo do trabalho. Entendemos que a vida em cidadania vai além de se ter direitos e deveres. Assim, a eletiva é importante para a constituição do projeto de vida do estudante. Portanto, exercer a cidadania é ter consciência dos seus direitos e obrigações, garantindo que estes sejam colocados em prática, com respeito a natureza, aos outros e as diferenças.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Potencial crítico e participativo.

Leitura e letramento.

Fatos de textos com experiências pessoais.

Textos e o conhecimentos prévios de vivências.

Textos do ponto de vista do leitor.

Análise social do mundo atual.

Relações lógicas que se estabelecem entre a leitura e o cotidiano do aluno.

Relações cotidianas em sala de aula.

A cultura local e suas dinâmicas.

Definições de cidadania e respeito ao próximo;

O multiculturalismo existente no país e sua dinâmica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e democracia.

HABILIDADES:

Compreender e interpretar textos escritos que circulam na sociedade.

Conhecer a relação entre Direitos Humanos e Educação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas.

Textos sobre o assunto de direitos humanos.

Estatuto das Crianças e do Adolescentes - ECA.

AValiação

Participação em aula.

Atividades em sala de aula.

Realização de oficinas e seminários.

Apresentação das ideias em roda de conversa.

Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários no final de cada semestre com a participação de todos os estudantes envolvidos e o núcleo gestor.

OBSERVAÇÕES

Abordar sempre que necessário, temáticas atuais envolvendo os direitos humanos e cidadania.

REFERÊNCIAS

BELTRAMELLI NETO, Sílvio. Direitos humanos. Salvador: Juspodivm, 2014.
BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. 10º ed. Trad. Calos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRANDÃO, Claudio; GAUER, Ruth. Notas críticas ao nascimen-to conceitual dos direitos humanos. Revista Brasileira de Estu-dos Políticos. N.110. 2015.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. [S.l: s.n.], 2001.

CARVALHO, José Sérgio (org.) Educação, cidadania e DH. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo: Cortez & Moraes, 1976.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

História, Sociologia

TÍTULO

EDUCAÇÃO FISCAL

CÓDIGO

CHS014

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Realizar por meio de uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar, o compartilhamento e a reflexão sobre origem, aplicação e controle dos recursos públicos, a fim de construir a consciência do exercício da cidadania plena, por meio dos seguintes valores: ética, comprometimento, justiça, efetividade e solidariedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sensibilizar o educando sobre a função socioeconômica do tributo e de sua responsabilidade pelo acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.

Apresentar o exercício do controle social e do conhecimento da administração pública.

JUSTIFICATIVA

Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania, além de obedecer a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea, assim, como ética, tecnologia, consumo, saúde, meio ambiente, entre outros. A Educação Fiscal é um tema transversal relevante, pois é um tema que implica na vida de todas as pessoas.

Desde 2017, a Educação Fiscal foi contemplada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como tema transversal, assim, a eletiva Educação Fiscal traz uma discussão urgente e necessárias para a formação dos estudantes, considerando o sua participação na vida em sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Educação Fiscal no contexto Social
Democracia e sociedade
Política, sociedade e educação.
Programa Nacional de Educação Fiscal
Relação Estado-Sociedade
A construção da cidadania no Brasil
O estado brasileiro, Ética e cidadania
Função social dos Tributos.
O sistema tributário nacional,
Tributo: instrumento de superação da desigualdade, pacto fiscal, igualdade social
Gestão Democrática dos Recursos públicos
Mecanismo de controle, gastos e compras públicas, transparência e controle das contas públicas.
Participação da sociedade

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Adotar condutas responsáveis e solidárias que visem sempre o bem comum da coletividade.

HABILIDADES

Disseminar o cumprimento das obrigações tributárias, combatendo o desperdício e a depredação dos bens públicos.
Compreender o desenvolvimento da cidadania, levando a discussão da temática para além do ambiente escolar, alcançando as comunidades, famílias, instituições, órgãos públicos e empresas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre os serviços públicos destinados a população.
Contas de água e luz.

AValiação

Participação em aula.
Atividades em sala de aula.
Rodas de conversa.
Realização de Podcast
Apresentação de projeto na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um projeto de intervenção sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

O projeto poderá ter como público alvo a família, funcionários da escola ou a comunidade. O projeto abordará temáticas como uso dos equipamentos públicos, patrimônio escolar, entre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF). Educação Fiscal no contexto Social. Caderno I.II. III E IV. 3. ed. Brasília: Esaf, 2008.

<http://www.fundacaosintaf.org.br/arquivos/files/publicacoes/memorias.pdf>

www.sefaz.ce.gov.br/educacao-fiscal

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

EDUCAÇÃO HISTÓRICA

CÓDIGO

CHS015

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao discente um repertório conceitual que o possibilite pensar historicamente e contribuir para que ele possa se inserir socialmente de modo mais crítico e reflexivo, lendo o mundo ao seu redor e a sociedade na qual se insere à luz do conhecimento histórico e das experiências humanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o letramento histórico digital.

Deslocar o foco das ações didáticas do ensino para a aprendizagem.

Desenvolver um modo de pensar historicamente baseado nos conceitos estruturantes da ciência de referência.

Estimular a construção e publicação de narrativas históricas, uma historiografia escolar digital.

JUSTIFICATIVA

A eletiva Educação Histórica propõe uma metodologia inovadora, baseada no protagonismo discente, na aprendizagem ativa e significativa, fundamentada na teoria da Cognição Histórica, que se propõe a utilizar a própria metodologia de pesquisa em História como principal estratégia de ensino/aprendizagem. Nesse contexto, o professor atua como designer de experiências educacionais ativas, através das quais o estudante é estimulado a aprender pela pesquisa, a construir conhecimento de modo colaborativo, a partir de situações problema contextualizadas e de relevância social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é História?

O que a História estuda?

Como se produz conhecimento histórico?

Revisionismo histórico e negacionismo.

História, memória e oralidade.

Questão indígena: diversidade étnica, estereótipos e preconceitos.

O negro na história do Brasil: Muito além da violência física: etnocentrismo, estereótipos, estigmas, preconceito e discriminação.

Educação Patrimonial e Museologia.

Arte e Literatura como fontes históricas.

As leis e os processos como fontes históricas.

Metodologia da pesquisa em História: laboratório de historiografia escolar digital.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Compreender os conceitos de segunda ordem também designados conceitos estruturais ou meta-históricos,.

HABILIDADES:

Desenvolver competências e habilidades importantes para além das disciplinas do eixo das Ciências Humanas e da vida escolar,

Identificar aprendizagens importantes no tocante a educação histórica, sobretudo para a vida em sociedade, fora dos muros da escola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Diversos Impressos,.

Acervos digitais disponibilizados na rede por instituições de memória, objetos, da cultura material, smartphones, notebooks, projetor multimídia,=.

LEI - Laboratório Educacional de Informática. Aparelhos de som.

AValiação

Atividades de Avaliação Contínua e Diversificada: painel integrado, construção de narrativas históricas, podcast, debates, fóruns, artigos, HQs, montagem de exposições, memoriais, semana da consciência negra, apresentações culturais, etc. A cada fechamento de Sequência Didática será elaborado um desses produtos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Publicação de um dossiê da disciplina, contendo todo o acervo de produção historiográfica escolar digital, exposição virtual contendo fotos e descrição dos eventos culturais, compilados dos artigos, HQs, links para os podcast, dentre outros. A proposta é publicar um e-book como estratégia de publicizar a produção acadêmica dos discentes membros da Oficina de Educação Histórica.

OBSERVAÇÕES

A eletiva poderá ser desenvolvida em formato de oficina.

REFERÊNCIAS

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. São Paulo: Parábola, 2016
LEE, Peter. Progressão da compreensão dos alunos em História. In: BARCA, Isabel (Org). Jornadas Internacionais de Educação Histórica, I. 2000. Portugal.
LEE, Pete, (2016). Literacia histórica e história transformativa. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 60, p. 107-146, abr./jun. 2016.
MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital.
SCHMIDT, M.A.; BARCA, I. (org.). Aprender História: perspectiva da educação histórica. Ijuí. Editora UNIJUI, 2009, p. 117 – 137.
MACALHÃES, André Vinícius Bezerra; SPINOSA, Vanessa. Oficina de Educação Histórica: Aprendizagem Ativa e significativa. E-book, Profhistória, UFRN.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, GEOGRAFIA.

TÍTULO

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

CÓDIGO

CHS016

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Realizar estudos que busquem a apropriação do conhecimento acerca das normas de trânsito da legislação brasileira, bem como ações que visem à prevenção de acidentes, fomentando assim a formação de uma juventude consciente e responsável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propor a reflexão e a construção de uma nova concepção de trânsito, a partir do conhecimento escolar.

Proporcionar aos estudantes um processo de ensino-aprendizagem que lhes permita desenvolver a consciência da cidadania e da ética, de forma que possam construir, durante o processo educativo, hábitos, comportamentos seguros e serem cidadãos no trânsito.

JUSTIFICATIVA

A Educação para o trânsito deve ser definida como ação para desenvolver no ser humano capacidades de uso e participação consciente das vias terrestres urbanas e rurais, uma vez que, ao circular, os indivíduos estabelecem relações sociais, compartilham espaços e fazem opções de circulação que interferem direta ou indiretamente na sua qualidade de vida e na daqueles com quem convivem no trânsito. Assim, a eletiva Educação para o trânsito é relevante para contribuir com um trânsito seguro, pois, as condições de circulação, na maioria das vezes, apresentam-se como obstáculos para a construção da cidadania, insultando a dignidade das pessoas, impedindo a inclusão social e afetando a qualidade de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mobilidade.

Saúde e trânsito.

Cidadania e convívio social.

Meio ambiente.

Legislação do Trânsito e a segurança no trânsito.

Sustentabilidade.

Mudanças nas legislações ou nas políticas públicas no trânsito.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

HABILIDADES

Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Identificar estratégias que promovam formas inclusão social no trânsito.

Identificar o trânsito como um espaço importante de convivência social para estabelecer relações de respeito mútuo e de cooperação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas;

Textos sobre a temática.

Discussão dialógica sobre a temática.

AValiação

Participação nas atividades individuais e de grupo.

Participação em aula.

Realização de oficinas.

Apresentação das ideias em roda de conversa.

Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de uma campanha educativa de trânsito. Realização de blitz educativa com distribuição de panfletos.

OBSERVAÇÕES

Participação de convidados para debater o tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503, de 23/09/97. 3. ed. Brasília: DENATRAN, 2008.

ALCÂNTARA, Ivan, FOOT, Newton. Sinal vermelho para o desrespeito – conversando sobre trânsito. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

BACELLAR, Laura. Mini Larousse da Educação no Trânsito. São Paulo: Larousse, 2005.

<https://www.portaldotransito.com.br/opinio/qual-o-sentido-das-campanhas-educativas-de-transito/>

Educação para o trânsito no espaço escolar: É possível? In:

<http://educonse.com.br/2011/cdroom/eixo%202/PDF/Microsoft%20Word%20-%20EDUCA%C7%C3O%20>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, SOCIOLOGIA, GEOGRAFIA

TÍTULO

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

CÓDIGO

CHS017

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento e a conscientização sobre a importância de exercer a cidadania na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover ações que expressem o exercício da democracia e da cidadania. Despertar o posicionamento crítico a diversas formas de discriminação, desrespeito e desigualdade social. Refletir sobre uma sociedade de qualidade, benéfica e solidária para todos. Promover o protagonismo estudantil.

JUSTIFICATIVA

A vida em sociedade é repleta de diversidade, que está em constante transformação seja em: conhecimento, tecnologia ou em interações sociais. Entretanto, a necessidade da construção de valores torna-se cada vez mais evidente com falta de empatia com as necessidades mútuas do outro, ou seja, a solidariedade. Assim é necessário combater a normalização de atos prejudiciais à sociedade por meio do despertar da solidariedade, da vivência e construção dos valores para cidadania e da internalização dos direitos e deveres de cada um no âmbito social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Autoestima, autoconceito e autoconfiança.
Ética e Moral.
A integração das pessoas para exercer a cidadania.
Cidadania e a democracia.
Os Temas Contemporâneos Transversais para cidadania.
A Vida social e Familiar.
O Trabalho em grupo e Cooperação.
Educação para o consumo consciente.
Educação Ambiental sustentabilidade.
Diversidade Cultural e a intolerância.
Direitos da Criança e do Adolescente.
O indivíduo e a sociedade a superexposição a redes sociais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

HABILIDADES:

Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos. Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas
notebook,
Projektor
Internet,
Folders
Textos motivadores
Google meet,
Plataforma EAD
Vídeos educativos
Metodologia ativas:
gameficação aplicativo
(Simcity)
Redes Sociais

AValiação

Participação em atividades individuais e interação em grupos.

Realização de questionários online.

Realização da atividade final: Campanha em motivação sobre cidadania.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição dos trabalhos em na mostra realizada pela escola.

Campanhas cidadãs online sobre os temas transversais abordados.

Apresentação da construção de um modelo de sociedade no aplicativo SIMCITY.

OBSERVAÇÕES

Seleção de alguns textos a partir do material do NTPPS. O aplicativo que explora a construção da sociedade fica a critério do professor conforme as possibilidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL - Estatuto da Criança e do Adolescente Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acessado em: 04/08/2020
_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
_____. TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC - "Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos" Brasília: MEC, 2019.
CEARÁ, Governo do Estado. Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas sociais (NTPPS).

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

CÓDIGO

CHS018

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Identificar a importância da Educação Patrimonial, que é o mecanismo de alfabetização cultural que agrega elementos pedagógicos com o objeto patrimônio, numa experiência direta, em que bens e fenômenos culturais são compreendidos e valorizados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sensibilizar os estudantes para a importância da preservação do patrimônio arquitetônico.

Sensibilizar para as questões da diversidade cultural em suas múltiplas expressões.

Diferenciar patrimônio cultural material e imaterial.

Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural local.

JUSTIFICATIVA

O patrimônio cultural brasileiro é constituído pelos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade. Envolve as formas de expressão, as rupturas e permanências, as apropriações culturais e históricas, as tradições, os festejos, a religiosidade, as relações afetivas. Assim, estudar o patrimônio cultural com a perspectiva de construção de identidades e como prática inclusiva é relevante para o entendimento do patrimônio cultural e da necessidade de sua preservação para as futuras e atuais gerações. Desse modo, instiga um olhar reflexivo para a histórias e as expressões culturais e artísticas, ampliando a capacidade de valorização de patrimônios locais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao campo do patrimônio cultural.

Formação e ampliação do conceito de patrimônio cultural.

Memória, esquecimento e diversidade cultural.

Patrimônio cultural material e imaterial.

Introdução à Educação Patrimonial.

Diálogos entre a história e o patrimônio cultural cearense.

Saberes, ofícios tradicionais e os seus guardiões.

Identificação e desenvolvimento de inventários de bens culturais.

Feiras livres.

O papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas,.

HABILIDADES:

Interpretar os conceitos de "patrimônio", "patrimônio imaterial ou intangível" e "patrimônio material" e conhecer que elementos da cultura material ou imaterial são considerados patrimônio hoje no Brasil.

Reconhecer a importância de preservar os patrimônios culturais do Brasil.

Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas.

Textos sobre a temática estudada.

Aula de campo.

AValiação

Participação em aula.

Participação em atividades individuais e coletivas.

Relatório aula de campo.

Atividades de pesquisa.

Apresentação de trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Ciranda da Educação Patrimonial - espaço para a apresentação de trabalhos sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARROYO, Michele Abreu. Educação Patrimonial ou a cidade como espaço educativo? In: Revista Outro Olhar – revista de Debates. Ano IV, n. 4, BH, out. 2005.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

ORIÁ, Ricardo. Educação patrimonial: conhecer para preservar. Disponível em: <http://www.aprendebrasil.com.br>.

<http://www.unesco.org/>

<http://coral.ufsm.br/ppgppc/index.php/duvidas-e-dicas/78-patrimonio-historico-cultural-e-ambiental-natural>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

FILOSOFIA

TÍTULO

FILOSOFIA PARA O ENEM

CÓDIGO

CHS019

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender os principais conceitos da Filosofia e como estes se articulam com o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer as aprendizagens em Filosofia proporcionando aos estudantes melhores desempenho no ENEM.

Caracterizar o que é um problema filosófico.

Relacionar o estudo da Filosofia com as práticas cotidianas.

JUSTIFICATIVA

A eletiva Filosofia para o ENEM possibilita que os estudantes fortaleçam a aprendizagem proporcionando a superação da consciência ingênua e desenvolva a consciência crítica, a partir da reflexão transformando a experiência vivida nas aulas em um saber para a vida cotidiana. Desse modo, a eletiva na escola possibilita o despertar da consciência dos estudantes favorecendo a constituição de suas próprias ideias acerca dos problemas do mundo da vida cotidiana. E, em consequência, atinjam melhores resultados no ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mito e Filosofia:

Introdução a Filosofia, inserindo o aluno nas origens desta forma de conhecimento

A Ética

A virtude em Aristóteles e Sêneca

A ética e a política

A felicidade e a virtude

Filosofia Política

Os preconceitos com a Política e a Política de fato

Os Gregos e a Política

A Democracia ateniense

A Filosofia no cotidiano

O uso dos conceitos filosóficos

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar os conhecimentos filosóficos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

HABILIDADES:

Interpretar e aplicar os conceitos filosóficos.

Analisar as questões de Filosofia do ENEM.

Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social.

Analisar a reflexão filosófica no contexto do ENEM.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.

Atividades individuais

Lições interativas.

Perguntas norteadoras.

Ferramentas de interação,

chat, fórum de discussão,

diário.

Filmes e vídeos.

AVALIAÇÃO

Proporcionar a verificação de aprendizagem através de, exposição/diálogo/debate/atividades. Resumo-síntese ao final da aula, como forma de reforçar os pontos principais do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.

Rodas de conversas com reflexões e concepções de vida a partir dos temas estudados.

Seminário com apresentação de trabalhos.

OBSERVAÇÕES

Uso do material produzido pela COETI/SEDUC e disponibilizado no classroom.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA

TÍTULO

FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

CÓDIGO

CHS020

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar e refletir com os estudantes como se deu a formação do povo brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender as relações entre práticas culturais e lógicas de diferenciação social.

Propiciar uma orientação teórico-prático que estimule a construção de uma visão analítica da formação territorial do Brasil.

Orientar os estudantes na compreensão dos elementos constitutivos que estruturam o território e a nação brasileira.

Analisar a diversidade étnica e cultural existente entre os povos do Brasil.

Verificar a contribuição de cada etnia para a formação do povo brasileiro.

Compreender e respeitar as diferenças.

JUSTIFICATIVA

Considerando o processo histórico de estruturação e diferenciação do espaço regional, serão trabalhadas as interações entre natureza e sociedade, a dinâmica urbana-industrial, e as articulações com espaço agrário. Pretende-se ressaltar as especificidades dos espaços infra-regionais e o papel de seus atores no contexto contemporâneo. Portanto, os estudos propostos na eletiva são relevantes para a compreensão da formação do povo brasileiro, proporcionando aos estudantes o respeito as diferenças.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Formação do território brasileiro.

Os principais imigrantes na formação do povo brasileiro.

As etnias que formam o povo brasileiro.

A intenção da colonização.

As influências étnicas na formação do povo brasileiro.

Influência europeia, indígena e africana.

Panorama do Brasil atual.

Economia e geopolítica atual.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a formação da sociedade brasileira e padrões de comportamento associados as diferenças e respeito étnicos.

HABILIDADES:

Compreender a formação do povo brasileiro e seus significados e proporcionar o respeito e a organização da própria identidade.

Entender a diversidade do povo brasileiro com suas diferenças e respeito cultural.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais: Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (miscigenação).

Google meet.

Google Classroom.

AValiação

Participação em aula presencial e/ou virtual.

Atividades no Google Classroom.

Realização de pesquisa.

Apresentação das ideias em roda de conversa.

Apresentação de trabalho em células (grupos) ou no Google Meet.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um Seminário com a apresentação dos trabalhos dos estudantes.

OBSERVAÇÕES

Trabalhar a história política do Brasil: corrupção, homofobia, intolerância religiosa, sustentabilidade, violência contra a mulher, etc.

REFERÊNCIAS

HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, FILOSOFIA

TÍTULO

GÊNERO E DIVERSIDADE

CÓDIGO

CHS021

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos estudantes o conhecimento sobre gênero e diversidade para que, por meio das informações adquiridas, os discursos e as relações possam desnaturalizar os mais diversos tipos de preconceitos e situações discriminatórias, sobretudo a violência de gênero, a homofobia e a transfobia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abordar as questões de gênero, raça/etnia e sexualidade, com foco no reconhecimento das diferenças e na valorização da diversidade. Destacar o respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, o enfrentamento ao preconceito, à discriminação e à violência relacionada ao racismo, ao sexismo e à homofobia.

JUSTIFICATIVA

O estudo sobre gênero não é uma imposição a uma orientação sexual, mas, uma contribuição por meio da aquisição do conhecimento para a desnaturalização das desigualdades entre homens e mulheres e na construção de uma cultura sem violência e ódio contra as minorias. Assim, o reconhecimento e a valorização dos sujeitos, da diversidade, a promoção da igualdade de gênero e do respeito à diversidade sexual são imprescindíveis para a vida em sociedade. Desse modo a eletiva, tem escopo na formação integral dos educando para a convivência respeitosa com as diferenças, pois a escola e, em particular, a sala de aula, é um lugar privilegiado para se promover a cultura de reconhecimento da pluralidade das identidades e dos comportamentos relativos a diferenças.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O conceito de cultura.
Etnocentrismo, estereótipo e preconceito.
Educação, diversidade e diferença.
A inter-relação entre raça, sexualidade, etnia e gênero.
Raça, gênero e desigualdades.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a interlocução, a informação e a formação dos estudantes, no campo da igualdade e pluralidade.

HABILIDADES:

Reconhecer a diversidade étnico-racial, de orientação sexual e de identidade de gênero. Identificar a cultura de reconhecimento da pluralidade das identidades e dos comportamentos relativos a diferenças.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recurso audiovisuais;
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Oficinas

AValiação

Participação em aula.
Participação em atividades individuais e coletivas.
Produção textual.
Roda de conversa.
Participação nas oficinas.
Seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Peça teatral sobre a temática para a comunidade escolar e local.
Produção de panfleto sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/genero_diversidade_sexual_escola_reconhecer.pdf

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/orientacao_tecnica_internacional_sexualidade.pdf

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/adolescentes_jovens_educacao_sexualidade.pdf

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/diversidade_sexual_educacao.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, HISTÓRIA, SOCIOLOGIA

TÍTULO

GEOGRAFIA DO CEARÁ

CÓDIGO

CHS022

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar aos estudantes os elementos naturais, culturais e artificiais que constituem as identidades do espaço geográfico cearense. Refletir sobre o o espaço geográfico do Ceará como produto das relações socioeconômicas, culturais e de poder construídos ao longo da História regional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Interpretar geograficamente mapas que caracterizam o espaço geográfico do Ceará.
Identificar as relações entre preservação e degradação da vida no espaço geográfico cearense.

JUSTIFICATIVA

Cabe a cada cearense e em particular os estudantes das escolas públicas conhecer os principais aspectos históricos do processo de formação territorial e socioeconômico de seu estado. É preciso oportunizar o estudo da geografia do Ceará na escola, de maneira que os aspectos naturais (litoral, sertão, serras), sociais, ambientais e econômicos, presentes na formação do espaço geográfico cearense sejam reconhecidos e compreendidos por cada estudante.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Espaço geográfico cearense.
2. Os elementos naturais da paisagem (estrutura geológica/relevo; Clima/Hidrografia; Solo/Vegetação).
3. População urbana e rural do Ceará.
4. Flora e fauna cearense.
5. Unidades de paisagem do Ceará (Condições geoambientais, Potencialidade e limitações naturais; Degradação e desertificação de ambientes naturais: causas e consequências; Instrumentos para a conservação dos recursos naturais);
6. Desenvolvimento, seca e pobreza no Ceará.
7. A indústria no Ceará.
8. O turismo no Ceará.
9. A agropecuária cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar a formação do espaço cearense em diferentes tempos, mediante a compreensão das relações de poder que o determinam.

HABILIDADES:

Comparar e avaliar os processos de ocupação e a formação do espaço cearense, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais), considerando os conflitos internos, a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas e políticas.
Identificar as diversas formas de ocupação dos espaços e as relações da vida humana com a paisagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Mapas
Apostila
Quadro branco
Pincel
Notebook
Datashow

AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica
Autoavaliação
Atividades individuais e coletivas
Atividades complementares

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de maquetes representativas dos diferentes espaços geográficos do estado do Ceará.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ASSIS, Raimundo Jucier Sousa de. Formação territorial do Ceará: dos caminhos antigos aos projetos ferroviários (1817 - 1877) - Universidade Estadual do Ceará - Limoeiro do Norte, 2012.

OLIVEIRA, Raimundo Nonato Nogueira de. Ceará - Uma nova Geografia - 2º edição - Editora Edjovem: Fortaleza, 2017.

TEIXEIRA, Deglaucy Jorge. Construindo uma aventura no Ceará - Edições Demócrito Rocha - Fortaleza, 2012.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO

GEOGRAFIA PARA O ENEM

CÓDIGO

CHS023

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar um olhar crítico sobre os pilares que constituem a essência do saber geográfico, o homem e suas interações com a paisagem, com foco nas principais temáticas abordadas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Em uma perspectiva dialógica, os conteúdos serão trabalhados para fortalecer a formação dos discentes e a sua capacidade de compreensão dos aspectos geográficos em escalas regional e global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer o estudo dos conteúdos de Geografia.
Proporcionar melhor desempenho dos estudantes no ENEM.
Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

JUSTIFICATIVA

A eletiva Geografia para o Enem vem revestida de um viés crítico e emancipatório, a partir da abordagem de conteúdos chave visando a preparação dos discentes para o Exame Nacional do Ensino Médio. A Importância da Geografia está relacionada à necessidade de se conhecer o espaço geográfico compreendendo como o espaço produzido pelo homem e que está em constante transformação ao longo do tempo. Mas também em explicar a dinâmica das ações no espaço, que não desvinculam do tempo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos fundamentais de Geografia.
Cartografia; clima; relevo; domínios morfoclimáticos; hidrografia.
Geopolítica mundial (da velha ordem ao século XXI).
Aspectos da população mundial.
Urbanização.
Industrialização.
Produção mundial de energia.
Estrutura fundiária e conflitos pela posse da terra.
Questões ambientais.
Significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
O processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações em diferentes contextos históricos e geográficos.

HABILIDADES

Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos de Multimídia.
Plataformas Digitais.
Sites educacionais.
Materiais gráficos impressos.
Jornais e Revistas.
Jogos educacionais.
Artigos Científicos.

AValiação

Trabalhos de pesquisa.
Apresentação de seminários.
Resolução de testes com questões de exames anteriores.
Rodas de conversa.
Construção do programa "GEOENEM".

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do Relatório de Atividades do Programa GEOENEM, com a descrição das ações desenvolvidas e sua repercussão na comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

O Programa GEONEM consiste na resolução de questões de Geografia por professores convidados de outras instituições em plataforma digital.

REFERÊNCIAS

<https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/prepare-se-para-o-enem-refazendo-provas-anteriores/>.
Portal do Professor - portaldoprofessor.mec.gov.br.
INEP - <https://www.gov.br/inep/pt-br>.
SENE, Eustáquio de. Globalização e espaço geográfico. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2017.
LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, HISTÓRIA

TÍTULO

GEOPOLÍTICA

CÓDIGO

CHS024

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer os países do mundo, com foco na sua geografia e no sistema político, analisando também a sua cultura e fazendo uma analogia com a cultura e a política brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender as relações entre espaço e poder.

Analisar as relações entre os Estados Nacionais Moderno em diferentes contextos históricos.

Perceber elementos para uma geopolítica brasileira no século XXI.

Discutir o papel dos atores na configuração de uma ordem entre os Estados Nacionais moderno.

JUSTIFICATIVA

A geopolítica compreende uma área do conhecimento geográfico que se preocupa com as dinâmicas políticas no mundo. Para isso, leva em consideração as relações internacionais, as estratégias de dominação e ocupação dos territórios, e os jogos de poder existentes entre os Estados. Essa temática sempre é pauta nos noticiários internacionais, assim, é relevante estabelecer uma aproximação dos estudantes com esse assunto, possibilitando aos estudantes conhecimentos que serão importantes na vida estudantil e na apreensão do mundo em que vive.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Nova Ordem Mundial e a Globalização.

Características dos blocos econômicos e das organizações internacionais.

Geopolítica brasileira e o MERCOSUL.

Desafios geopolíticos do século XXI: água, recursos minerais, combustíveis, alimentos, armas nucleares.

Fundamentos Históricos e Geopolíticos das Relações Internacionais Contemporâneas.

Poder Global no Mundo Atual.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

HABILIDADES:

Compreender a evolução histórica da geopolítica: o Eurocentrismo e a Geopolítica na Guerra Fria.

Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos-geográficos.

Interpretar a ordem mundial pós-moderna a partir dos conhecimentos da geopolítica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas.

Textos sobre a temática.

Filmes e documentários.

AValiação

Participação em aula.

Atividades em individuais e coletivas.

Realização de seminários.

Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários no final do semestre com a participação de todos os estudantes envolvidos e o núcleo gestor.

Realização de Podcast sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Geopolítica da Biodiversidade. Brasília: Edições IBAMA, 1998

ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Papirus, 2001

ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

BECKER, Bertha K. A Geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. In: BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

VESENTINI, J. W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA

TÍTULO

GRANDES GUERRAS MUNDIAIS

CÓDIGO

CHS025

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender o contexto em que ocorreram as grandes guerras e o impactos na história da humanidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir a expansão do imperialismo dos países europeus e a formação de alianças militares.

Analisar os fatores que desencadearam a grande guerra e suas consequências.

Identificar o cenário político e social que possibilitou o surgimento do nazi-fascismo.

Contextualizar a crise do sistema capitalista no período entre-guerras.

JUSTIFICATIVA

O Século XX foi marcado principalmente pela incidência de duas grandes guerras mundiais que provocaram grandes transformações econômicas, políticas e sociais, que, direta ou indiretamente tiveram alcance global. Tanto a primeira quanto a segunda guerra mundial, redesenharam fronteiras, dividiram sociedades, deixando para trás milhões de vítimas entre civis, militares e refugiados. Este estudo, visa proporcionar uma análise mais aprofundada sobre o surgimento e as ações genocidas perpetradas por ideologias totalitárias e antissemitistas e suas trágicas consequências, bem como o advento de armas revolucionárias como o radar, mísseis e a bomba atômica que mudaram para sempre a história dos conflitos humanos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A Paz armada - Tríplice aliança e Tríplice entente

O revanchismo francês; Neo colonialismo e nacionalismo;

A crise dos Balcãs: o estopim da guerra;

A grande guerra (1914-1918);

A guerra das trincheiras;

A Revolução russa;

O armistício e o Tratado de Versalhes;

O Período entre guerras: A crise de 1929 - a grande depressão americana;

A ascensão de regimes totalitários: Fascismo e Nazismo;

A segunda guerra mundial;

A ofensiva do eixo: A invasão da Polônia; a ocupação da França, Bélgica, Holanda, Dinamarca e Noruega; a operação Barba Rossa; a batalha do Atlântico;

A Contra ofensiva aliada: A batalha da Inglaterra; A guerra do Pacífico; O dia D; O contra ataque soviético; A participação do Brasil

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

HABILIDADES

Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações;

Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional e mundial;

Analisar temáticas fundamentais que permitem abordar os eventos marcantes do século XX, considerados numa dimensão processual

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos Audiovisuais:
Notebook; Smart fone.
Livros, Revistas, sites.
Documentários e Filmes disponíveis na internet.

AValiação

Participação nas aulas presenciais e/ou remotas.
Pesquisa de temas relacionados à eletiva.
Realização das atividades propostas no decorrer da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de Seminário com apresentação individual presencial e/ou virtual dos estudantes abordando temas específicos relacionados a eventos ocorridos durante as grandes guerras mundiais.

OBSERVAÇÕES

O seminário com a apresentação dos estudantes será presencial ou virtual.

REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo-anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX, Rio de Janeiro: Contraponto. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
CARVALHO, Platão Eugênio de. Neocolonialismo: a expansão imperialista do Século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1994.
CASTORIADIS, Cornelius. Os destinos do totalitarismo e outros escritos. Porto Alegre: Ed. Lepam, 1985.
HOBBSBAWN, Eric. A Era dos extremos - O breve Século XX. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 1997.
LENHARO, Alcir. Nazismo - O triunfo da vontade. São Paulo: Editora Ática, 1991.
RÉMOND, René. O Século XX - de 1914 aos dias, São Paulo: Cultrix, 1993.
SARTRE, Jean-Paul. A questão judaica. São Paulo: Ática, 1995.
TRAGTENBERG, Maurício. A revolução russa. Campinas: Atual, 1989.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

HISTÓRIA DO CEARÁ

CÓDIGO

CHS026

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Problematicar a formação histórica do Ceará, desde o período colonial aos dias atuais, tendo em vista os fatores de ordem política, econômica, social e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar como ocorreu o processo de ocupação do território cearense no período da colonização portuguesa e as disputas acarretadas durante esse processo de ocupação.

Abordar os principais temas da história do Ceará.

Relacionar os fatos estudados com o tempo presente.

JUSTIFICATIVA

Estudar História possibilita a desnaturalização das coisas e compreender como o mundo se tornou o que é e não algo diferente. O estudo da História do Ceará não se limita apenas a busca de entender a cultura ou a busca de um conhecimento genérico, mas compreender melhor a realidade em que foram constituídos os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais e como estes estão presentes no cotidiano dos estudantes, oportunizando promover a transformação da percepção dos fatos, de modo a emitir opiniões, contextualizadas e fundamentadas, mantendo com o passado uma relação ativa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A colonização do Ceará; Povo indígenas, catequeses e aldeamento.

A pecuária e a conquista do sertão.

A independência da capitania do Ceará e os movimentos revolucionários no Primeiro Reinado.

Escravidão e abolição da escravatura; Expansão urbana e social de Fortaleza. Secas e migrações.

A República e a política oligárquico coronelista.

Revolução dos 30 e a Era Vargas no Ceará.

O Ceará no Século XIX; Era Colonial; Movimentos Independentistas e Império; República Velha; A República no Ceará.

Estado Novo; República Nova.

Governo Militar; Redemocratização.

O Ceará hoje.

Atualidades.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos.

HABILIDADES

Identificar as temáticas fundamentais que permitem abordar os aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais do Ceará.

Reconhecer a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, textos, filmes, documentários.
Computador.
Biblioteca.

AValiação

Participação em sala de aula.
Atividades em grupo e individuais.
Realização de pesquisa.
Apresentação de seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação individual dos estudantes.
Apresentação Cultural e/ou uma mesa redonda.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SOUZA, Simone. História do Ceará. Fortaleza Fundação Demócrito Rocha, 1983.

GIRÃO, Raimundo. Da senzala aos salões. Fortaleza. Secretaria de cultura e desporto 1988.

LEMENHE, Maria Auxiliadora. As razões da cidade. Fortaleza.

FARIAS, Airton de. História do Ceará. Fundação Demócrito Rocha. 7ª Ed. Fortaleza, 2015.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

HISTÓRIA DO REGIME MILITAR NO BRASIL

CÓDIGO

CHS027

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender os contextos de implantação e vigência do regime militar no Brasil (1964-1985) refletindo sobre os impactos na vida das pessoas e os desafios para o processo de redemocratização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a estrutura política, econômica, cultural e social do Brasil durante o regime militar.

Compreender os elementos que constituíram o aparato da repressão militar.

Refletir sobre os fatores que contribuíram para o golpe militar.

Conhecer as formas de resistência (movimentos estudantis, culturais, sindicais, dentre outros).

JUSTIFICATIVA

O Regime Militar no Brasil foi o período da história brasileira que se estendeu de 1964 a 1985. Esse regime foi instaurado em nosso país por meio de um golpe organizado tanto pelos meios militares quanto pelos civis. Visou à derrubada do presidente João Goulart e deu início a um período de 21 anos marcado pelo autoritarismo e pela repressão realizada pelo Estado. Encerrou-se em 1985, quando Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil. Estudar essa temática na educação básica é crucial porque ela informa muito sobre o que é hoje o Brasil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Antecedentes do golpe; Estrutura da repressão no Brasil.

O som da ditadura.

O papel da igreja católica na Ditadura Militar.

Censura na Ditadura Militar.

Greves do ABC Paulista; Ditadura Militar e os movimentos sociais.

O mortos e desaparecidos na Ditadura Militar no Brasil.

Os movimentos musicais brasileiros do período do regime militar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

HABILIDADES:

Identificar várias interpretações sobre o Regime Militar no Brasil e se posicionar criticamente.

Reconhecer a luta dos vários segmentos da sociedade como forma de resistência à repressão da ditadura e pelo restabelecimento da democracia no país.

Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores do laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas.

Entrevistas sobre a temática.

AValiação

Participação em aula.

Atividades individuais e de grupo.

Pesquisa em jornais da época.

Pesquisa sobre a Comissão da Verdade;

Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir um mini documentário sobre o Regime Militar no Brasil com relatos de quem viveu durante o regime militar no Brasil.

OBSERVAÇÕES

Recomenda-se a utilização de várias linguagens como música, audiovisual, cordel, literatura, entre outras.

REFERÊNCIAS

KUSHNIR, Beatriz. Cães de guarda – jornalistas e censores do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARTINS FILHO, João Roberto. Movimento estudantil e ditadura militar, 1964-1968. Campinas, Papirus, 1987

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE

CÓDIGO

CHS028

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos histórico e sociais do passado recente aplicando conhecimentos de várias áreas do saber posicionando-se diante das questões do presente a partir de interpretações críticas do passado recente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar características e conceitos relacionados às temporalidades históricas.

Identificar a pluralidade de linguagens das diferentes fontes históricas, para a compreensão do tempo presente.

Comparar diferentes explicações para os fatos presentes.

Estabelecer relações entre consumismo e alienação e entre consumismo e negação da solidariedade.

JUSTIFICATIVA

O estudo da História do Tempo Presente permite aos educandos compreender o conhecimento histórico a partir da problematização, contextualização e questionamentos do presente e dos diferentes documentos, atentando para as transformações sociais em curso. Para tanto, possibilita um ensino de história crítico e libertador, levando o aluno do Ensino Médio a refletir sobre o presente, por meio da adoção de metodologias de ensino e aprendizagem com o emprego de diferentes mídias e linguagens, gerando melhores oportunidades de aprendizagem para os estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Desigualdade social e exclusão social; diversidade étnica, sociocultural, política e religiosa; discriminação racial; sexualidade, feminismo, Movimentos homoafetivos; Cultura de massa, cultura popular Multiculturalismo; guerras, revoluções, terrorismos; partidos políticos, lideranças políticas (ou carência de), democracia, Corrupção; capitalismo, neoliberalismo, globalização; comunismo; Consumismo, alienação, individualismo; crises econômica, ambiental, alimentar; trabalho (inclusive o escravo), desemprego, Sindicalismo, greves; movimentos populares e estudantis; Ciência, novas tecnologias, corrida espacial; comunidades urbanas, insegurança, drogas, prostituição, tráfico de pessoas, pobreza, fome; Agronegócio, reforma agrária; complexidade do cotidiano; Nova ordem econômica e social; pós-modernismo. Milícias digitais

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Analisar os atuais processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.

HABILIDADES:

Posicionar-se criticamente sobre os processos de transformações políticas, econômicas e sociais no contexto histórico presente;

Analisar os significados históricos das relações de poder entre as nações.

Relacionar o princípio de respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural, nas análises de fatos presentes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática
Recurso audiovisuais;
Livros, jornais, revistas;
Textos
teatro, televisão, rádio, a música, os vídeos, a dança, os jornais impressos, as revistas, as charges, as fotografias, a literatura, os blogs, os sites de notícias e de busca, as redes sociais, exposições artísticas e museológicas, as fontes orais.

AValiação

Participação em aula.
Participação em atividades individuais e coletivas.
Produção textual interpretativa.
Atividades de pesquisa.
Seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.
Seminário com apresentação de trabalhos.
Produção de Podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COGGIOLA, Osvaldo. Da revolução industrial ao movimento operário: as origens do mundo contemporâneo. Porto Alegre: Editora Pradense, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BEBIANO, R. Temas e problemas da história do presente. 2003. Disponível em: <<http://www.uc.pt/pessoal/rbebianos/docs/estudos/hrecente.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2013.

BÉDARIDA, F. Tempo presente e presença da história. In: FERREIRA, M. de M.; AMADO, J. (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 222-232.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA.

TÍTULO

HISTÓRIA DOS IMPÉRIOS

CÓDIGO

CHS029

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender que impérios trata-se de um tipo de estado territorial e expansivo e incorporador, envolvendo relações nas quais um estado exerce controle sobre outras entidades sociopolíticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a abrangência e a influência dos impérios.

Compreender os estados antigos ao longo do tempo, situando posições de auge e queda desses impérios.

Identificar que grandes unidades políticas podem estar em um quadro menos poderoso dependendo da época em que o observamos.

JUSTIFICATIVA

Na Antiguidade, foram muitos os que dominaram vastas regiões pelo mundo. Atualmente, ao comparar diferentes impérios, os historiadores enxergam que o processo de crescimento teve algumas semelhanças e algumas diferenças entre os impérios. Um fator relevante para mensurar o poder de um império é sua distribuição geográfica. porém, a extensão de um império, por si só, não demonstra completamente o poder de um estado. O estudo da história dos impérios é um tema relevante, hoje em dia, para pensar impérios que mantiveram não só a fama, mas também um legado político-cultural relevante. Como os reinos do Egito Faraônico, conhecido mundialmente, e o Império Romano, um dos fatores formativos mais importantes do mediterrâneo

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Império

O primeiro império mundial – Egito

O segundo império mundial – Assírio

O terceiro império mundial – Babilônio

O quarto império mundial – Medos e persas

Império Romano

Império Russo

Império Britânico

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Comparar diferentes impérios, bem como o seu processo de crescimento, algumas semelhanças e diferenças entre eles.

HABILIDADES:

Refletir sobre as peculiaridades dos impérios antigos introduzindo os estudantes na análise principais tradições.

Relacionar o poder dos impérios antigos com o poder das nações no contexto do mundo globalizado.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Biblioteca.

Recursos audiovisuais: data show, -notebook.
Livros, jornais, revistas,
Filmes e documentários.
Visitas a museus físicos e virtuais.

AValiação

Participação em aula.
Realização de pesquisa.
Debates em sala de aula.
Atividade individual, em dupla e em equipe.
Atividade de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação de banner e/ou comunicação oral das temáticas abordadas.

OBSERVAÇÕES

Utilização do material produzido pela CEDTI/COETI/SEDUC e disponibilizado no Classroom.

REFERÊNCIAS

Finley, M. I. – A política no mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 15. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HINGLEY, R. O imperialismo romano: novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA

TÍTULO

HISTÓRIA LOCAL

CÓDIGO

CHS030

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a construção da identidade do município e as relações de pertencimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a relação entre identidade, memória e representação utilizando-se da História Oral.

Conhecer a história do seu município, bairro, comunidade e relacionar com o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Identificar as rupturas e continuidades da história local.

Valorizar a história local.

JUSTIFICATIVA

A eletiva é importante, pois visa conhecer a história do município e seus atrativos naturais e culturais possibilitando aos estudantes, por meio de metodologias de pesquisa científica, conhecer, entender, respeitar e preservar as raízes e a origem de seu povo, comunidade e/ou região. Assim, pode-se garantir a esse povo a condição de existir e proteger a sua identidade, valorizando e cultivando a sua história local (crenças, danças, ritos, marcos históricos, personalidades e espaços).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Metodologia de pesquisa científica visando aprofundar os conhecimentos acerca da História local.

Origem do município; Geografia local; Personalidades; Religiosidade; Crenças; Ritos; Atrativos naturais; Patrimônio Histórico; Relações entre passado e presente na História do município.

Aulas de campo dentro do município e a produção de maquetes para representar os principais temas abordados.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Apropriar-se da História local do município por meio de pesquisa científica.

HABILIDADES:

Entender o processo histórico da formação do município.

Conhecer as práticas culturais, personalidades, ritos, crenças, valores e os espaços do município.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor
- Notebook
- Papel
- Isopor
- Tinta
- Filmes
- Vídeos
- Fotografias antigas

AValiação

Avaliação continuada dos alunos, considerando todas as atividades propostas na eletiva (maquetes, relatório de campo, textos e debates).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma exposição de fotos antigas e conteúdos abordados durante a eletiva, para que a comunidade escolar possa apreciar o trabalho realizado na eletiva;

Criação de um mini documentário sobre o município pelos alunos e exibição para a comunidade local.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se a exibição de filme sobre o município, caso tenha.

REFERÊNCIAS

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino de história local e os desafios da formação da consciência histórica. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2007

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Um lugar na escola para a história local. Ensino em Re-vista, 2010.

ORÍÁ, Ricardo. Memória e ensino de História. O saber histórico na sala de aula, v. 5, p. 265-276, 1997.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA

TÍTULO

HISTÓRIA PARA O ENEM

CÓDIGO

CHS031

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender por meio da história os elementos culturais formadores das identidades e as transformações sociais como resultantes de relações socioeconômicas e culturais de poder.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Relacionar as temáticas estudadas com as práticas cotidianas de maneira fundamentada e contextualizada.

Reconhecer os diferentes agentes sociais e os contextos envolvidos na produção do conhecimento histórico.

Fortalecer as aprendizagens em História proporcionando melhores desempenho no ENEM.

JUSTIFICATIVA

O estudo da história é fundamental em nosso cotidiano, não apenas para o contexto escolar, mas para a vida. A consciência que sofremos e interferimos diretamente na história, de que fazemos a história torna o seu estudo vivo e tem impacto em nossas vidas. Até mesmo nas roupas que usamos, idioma que falamos, músicas que escutamos, filmes que assistimos etc. Tudo está relacionado a história de um povo. Portanto, estudar história é de suma importância para compreender não apenas o passado, mas também para entender o presente e seus impactos no futuro. A eletiva História para o ENEM fortalece as aprendizagens e a criticidade dos estudantes e, em consequência, proporciona melhores resultados no ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Ditadura Militar
- Era Vargas
- República Oligárquica
- Brasil Colônia
- Revoluções Industriais
- Grécia Antiga
- Roma Antiga
- Segunda Guerra Mundial
- Missões jesuíticas
- Reforma Protestante

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender que os fatos que acontecem tanto no país quanto no mundo são relevantes para ajudar a entender o contexto de diversas situações históricas.

HABILIDADES:

Desenvolver a compreensão de conceitos fundamentais para a aprendizagem de história, principalmente o conceito de História como ciência a importância das fontes, e os seus diversos tipos. Refletir sobre os regimes de historicidade e a dimensão do tempo presente na história.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática.
- Recurso audiovisuais.
- Livros, jornais, revistas.
- Textos sobre a temática estudada.

AValiação

- Participação em aula.
- Participação em atividades individuais e coletivas;
- Realização de simulados/ENEM
- Realização de pesquisa;
- Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mesa redonda dos temas abordados.

Seminário com apresentação de trabalhos.

Produção de Podcast com temáticas escolhidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

Uso das diversas linguagens como música, cinema, cordel, entre outras. Uso dos materiais produzidos pela COETI/SEDUC e disponibilizados no classroom.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
KOSHIBA, Luiz & PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História Geral e do Brasil. Atual: São Paulo, 2004.
MONTELLATO, Andrea R. D. Et alli. História temática: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2000.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.
SCHIMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.
VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2016.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO

Humanas em Quadrinho

CÓDIGO

CHS032

COMPONENTES CURRICULARES

História, Geografia, Sociologia, Filosofia

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Investigação Científica

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Contextualizar as ciências humanas de maneira lúdica e pedagógica utilizando as histórias em quadrinhos com o intuito de ampliar as concepções de mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Utilizar as interpretações de tirinhas e histórias em quadrinhos para refletir acerca de seu papel na sociedade.

Promover a leitura e interpretação de tirinhas e histórias em quadrinhos para subsidiar momentos de discussão e, conseqüente, a ampliação dos conhecimentos das ciências humanas.

JUSTIFICATIVA

As tecnologias da informação e da comunicação, possibilitaram compartilhar informações e interagir em tempo real, transformando os usuários de conteúdos também em autores.

As possibilidades dessas tecnologias tornaram-se infinitas, são usadas para firmar parcerias, vender produtos, fazer negócios e divulgar mercadorias, bens e serviços. mundo digital são muitas as tirinhas, HQs, charges e cartoons que circulam no mundo digital e impresso. A eletiva Humanas em quadrinhos se apropria dessa linguagem para trabalhar temas relevantes e aprendizagens de maneira lúdica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Charge, Cartoon, Tirinha e Histórias em Quadrinhos (HQ).

A história da revista em quadrinho no Brasil.

Lenda e mito na linguagem dos quadrinhos.

Estudo das temáticas das ciências humanas por meio das Tirinhas da Mafalda, Armandinho, Calvin e Haroldo, Turma da Mônica entre outras.

Ferramentas para produção de histórias em quadrinhos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Fortalecer aprendizagens de História, Geografia, Sociologia e Filosofia por meio dos quadrinhos.

HABILIDADES:

Desenvolver a criticidade das temáticas das ciências humanas por meio da leitura dos quadrinhos.

Utilizar de tirinhas e histórias em quadrinhos com o intuito de mediar e aprofundar o estudo das ciências humanas, além da interpretação de textos e imagens.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática;
- Recurso audiovisuais;
- Livros, jornais, revistas;
- Textos sobre a temática estudada.

AValiação

- Participação em aula.
- Participação em atividades individuais e coletivas.
- Rodas de conversa.
- Apresentação de trabalhos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de uma história em quadrinhos sobre as temáticas discutidas e apresentação para os colegas.

OBSERVAÇÕES

Uso de ferramentas digitais gratuitas para a produção da HQ. Uso dos materiais produzidos pela COETI/SEDUC e disponibilizados no classroom.

REFERÊNCIAS

NEVES, Sílvia da Conceição. A história em quadrinho como recurso pedagógico em sala de aula. Dissertação. UNB/UAB. Palmas -Tocantins, 2012. In: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/5588/1/2012_S%C3%ADlviadaConcei%C3%A7%C3%A3oNeves.pdf Acesso em 6 de jan., de 2021.

<https://mundonativodigital.com/2016/08/26/20-ferramentas-digitais-para-criar-historias-em-quadrinhos-com-os-alunos/>

http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364740097_ARQUIVO_AinsercaodastirinhasechargenasaulasdeHistoria.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, SOCIOLOGIA, GEOGRAFIA

TÍTULO

IDENTIDADE CULTURAL AFRO-INDÍGENA

CÓDIGO

CHS033

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a diversidade e legitimidade da história das populações afro-indígena na sociedade brasileira, na tentativa de vencer os preconceitos, possibilitando elevar a autoestima de estudantes que não se reconhecem como descendentes dessas culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o gosto pela história e cultura geral dos povos africanos e indígenas nas suas multiplicidades étnicas.
Identificar as populações indígenas, buscando compreender o processo dinâmico da construção das identidades caracterizando a cultura, etnicidade e alteridade enquanto componente do processo de formação histórica brasileira e relacionar com os dias atuais.

JUSTIFICATIVA

A maioria da população brasileira é composta por negros e pardos. Este dado vem apenas constatar a força da presença afro-indígena em nossa cor, religião, musicalidade, linguagem, enfim, está em nossa cultura. Devido a construção histórica do papel do negro e do índio na sociedade brasileira ter sido produzida com base na escravidão e no genocídio (posteriormente legitimado por teorias raciais), estes grupos foram renegados dentro de um sistema educacional elitista durante o século XX. Por isso, se faz necessário o debate dentro da escola para que desta forma os alunos possam despir-se de seus preconceitos e se reconhecerem dentro desses elementos culturais que os rodeiam.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As populações indígenas ontem e hoje.
A imagem do índio na sociedade brasileira e cearense.
Os conceitos de etnia e identidade étnica.
As lacunas do conhecimento sobre as etnias indígenas brasileiras.
Cultura e identidade afro-indígena.
Contribuições da cultura afro-indígena na formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Entender as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico e seu impacto nos processos de produção em diferentes sociedades.

HABILIDADES:

Identificar em fontes diversas o processo de formação étnica do povo brasileiro;
Selecionar estereótipos acerca da identidade afro-indígena.
Comparar pontos de vista em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultural.
Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Livros e revistas.
Instrumentos musicais.
Iniciação a pesquisa.

AValiação

Avaliação acontecerá em duas etapas:
1ª Acompanhamento da participação dos estudantes nos debates em sala de aula sobre a temática e na realização das atividades propostas.
2ª Análise do desempenho dos estudantes nas apresentações finais (culminância do final do semestre).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de dois seminários.
O primeiro seminário é dedicado a apresentação por parte dos estudantes sobre as temáticas estudadas ao longo do desenvolvimento da eletiva.
O segundo seminário tem foco nas apresentações artísticas que retratam alguma expressão cultural escolhidas pelos estudantes sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARANHA, Gilberto e VALADÃO, Virgínia Marcos. Senhores destas terras. São Paulo: Atual Editora, 1991.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras 1992.
ABREU, Martha e MATTOS, Hebe Maria. Em torno das "Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana": uma conversa com historiadores. In: Estudos Históricos. no. 41, 2008, p. 5-20.
FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Ática, 1978.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

FILOSOFIA

TÍTULO

INICIAÇÃO A FILOSOFIA

CÓDIGO

CHS034

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a compreensão dos elementos que interferem no processo social, através da busca do esclarecimento dos universos que tecem a existência humana como trabalho, relações sociais e culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar momentos que facilitem o pensar
Trabalhar com textos que incluam termos e conceitos cotidianos para além do senso comum
Debater questões contemporâneas que facilitem a compreensão da realidade a partir do pensamento filosófico.

JUSTIFICATIVA

A Filosofia é uma disciplina muito importante e valiosa. Através da Filosofia é possível aprender novos conceitos ou até inserir novas mudanças na vida cotidiana. Conhecer os grandes filósofos que já existiram no mundo, o que eles pensavam e como pensavam ajuda a refletir sobre diversos aspectos da atualidade. A eletiva trabalha com temáticas relevantes da Filosofia que desafiarão a despertar o espírito crítico, instigando nos estudantes uma percepção clara diante dos fatos da vida, permitindo buscar novos horizontes e questionamentos incessantes a respeito da vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução à Filosofia.
- A Filosofia e suas origens sociais e históricas.
- A Filosofia da Ciência.
- Relação entre filosofia e Ciência.
- A Filosofia como contribuição da evolução do homem no seu contexto sociocultural, racional e criativo.
- As concepções do homem a partir de suas inter-relações com a cultura brasileira.
- Os filósofos clássicos e contemporâneos do Brasil e do mundo.
- A Filosofia Contemporânea X A Filosofia Clássica.
- O fazer filosófico.
- A Filosofia e o Senso Comum.
- A importância da Filosofia na observação do cotidiano.
- Conceito de observação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS;

Conhecer a Filosofia e suas origens sociais e históricas, compreendendo os fundamentos do que vem a ser o Humano nas dimensões do fazer e conviver.

HABILIDADES:

Compreender a especificidade da disciplina de Filosofia em meio à Ciência, às Artes, às Religiões e ao Senso Comum.

Entender a Filosofia como contribuição da evolução do homem no seu contexto sociocultural, racional e criativo.

Analisar as concepções do homem a partir de suas inter-relações com a cultura brasileira.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática; Biblioteca.
- Recursos audiovisuais: data show, notebook.
- Livros, jornais, revistas, papel ofício e pincéis;
- Filmes e documentários.

AVALIAÇÃO

Participação em aula;
Realização de pesquisa;
Debates em sala de aula;
Atividade individual, em dupla e em equipe;
Roda de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um Café Filosófico com apresentações de professores de Filosofia e/ou Filósofos e alunos, aprofundando as temáticas estudadas.

OBSERVAÇÕES

Roda de conversa com os estudantes, revisando as principais temáticas estudadas. Utilização do material produzido pela CEDTI/COETI/SEDUC.

REFERÊNCIAS

PONDÉ, Luiz Felipe. Filosofia do Cotidiano. Contexto, São Paulo, 2019.

TELES, Maria Luiza silveira. Filosofia para Jovens; Uma Iniciação à Filosofia. Contexto, Ed. 8. Vozes, São Paulo, 2000.

https://www.ebiografia.com/principais_filosofos_brasileiros_contemporaneos/
Filosofia da ciência: o que é, função, importância - Mundo Educação (uol.com.br)

<https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia/filosofia-ciencia.htm>

<https://pt.scribd.com/document/316178117/Os-Grandes-Filosofos-Classicos>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, HISTÓRIA

TÍTULO

INTERPRETANDO A DINÂMICA ESPACIAL

CÓDIGO

CHS035

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender as categorias de estudo e a relação entre o espaço natural e o espaço urbanizado e os impactos na vida cotidiana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer as aprendizagens a cerca dos conhecimentos geográficos;
Caracterizar espaço natural e humanizado;
Reconhecer as transformações no espaço humanizado;
Identificar os principais agentes transformadores do espaço;
Refletir sobre as consequências das transformações no espaço.

JUSTIFICATIVA

O espaço geográfico como objeto de estudo vai além da dinâmica do espaço físico, e hoje o grande desafio que se coloca é compreender a inter-relação entre sociedade e natureza. Na busca desta articulação, a ciência geográfica trabalha com atributos naturais, procurando não só descrevê-los, mas entender as relações existentes entre eles; e de outro, verificar a maneira pela qual a sociedade está administrando e interferindo nos sistemas naturais. Nesta perspectiva, é importante perceber que a ação da sociedade é necessário adentrar em sua estrutura social procurando apreender o seu modo de produção e as relações socioeconômicas vigentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Definição do espaço natural e humanizado
- Identificar os elementos naturais
- Identificação das transformações do espaço humanizado
- Agentes de transformação do espaço
- Consequências da transformação do espaço

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

HABILIDADES:

Contribuir para o conhecimento sobre o espaço humanizado e suas formas de transformação e ocupação.

Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas.

Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações;

Analisar as formas de ocupação e transformação do espaço ao longo do tempo e na atualidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos;
- Vídeos;
- Filmes;
- Construção de maquete;
- Aula de campo.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.
Atividades individuais e de grupo.
Realização de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de maquetes que representem diversos espaços humanizado onde se materializam as relações sociais, econômicas e comerciais entre outras.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Ruy. A geografia serve para desvendar máscara sociais. In: MOREIRA, Ruy (org.). Geografia: teoria e crítica. O saber posto em questão. Petrópolis: Vozes, 1982.

MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação. São Paulo: Contexto, 2011.

<http://geoeduc.com/2020/05/20/pandemia-e-geografia-entendendo-a-relacao/>.

<http://blog.editoracontexto.com.br/tag/geografia/>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

História, Ed. Física, Matemática, Arte.

TÍTULO

JOGOS E AFRICANIDADES

CÓDIGO

CHS036

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover, através de um olhar pedagógico, ações que viabilizem o ensino da cultura africana no âmbito educacional dialogando com as políticas afirmativas no Brasil, já que tem demarcado novos movimentos de cidadania para grupos culturais que antes silenciavam suas origens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar jogos africanos.

Conhecer a cultura africana a partir dos jogos.

Conhecer os movimentos negros do Ceará.

JUSTIFICATIVA

A Lei nº 10.639 torna obrigatória o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, ressaltando a necessidade da educação para as relações étnico-raciais, no entanto a temática ainda é desafio. Os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, assim, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura e as religiões de matrizes africanas. Portanto, faz-se necessário o estudo da temática para garantir uma ressignificação e valorização cultural das matrizes africanas que formam a diversidade cultural brasileira.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Construção da identidade étnico racial no cotidiano escolar e das redes sociais.

Letras de RAP no cotidiano de jogos e africanidades.

Dança afro na educação no contexto da capoeira.

Mancala dialogando com a História e a Matemática.

MNU e suas narrativas no contexto de jogos e africanidades.

Movimento quilombola no Ceará.

Racismo no futebol cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas, processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

HABILIDADES:

Compreender os processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos. Conhecer os procedimentos epistemológico e científico, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a cultura africana.

RECURSOS DIDÁTICOS

-Recursos audiovisuais:
Livros, jornais e revistas,
filmes, seriados,
documentários, textos,
plataformas digitais,
facebook, instagran, google
meet.
-Materiais para a produção:
dos tabuleiros de Mancala.

AValiação

Participação nas aulas da Eletiva.
Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Apresentação de narrativas nas roda de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Encontro com a apresentação das temáticas e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes no decorrer da eletiva. O Encontro será presencial ou virtual.

OBSERVAÇÕES

Diálogos com o NACE/UFC - Núcleo de Africanidades Cearenses.
Dialogar com grupos de capoeira.

REFERÊNCIAS

Cunha Junior, Henrique, Artefatos da Cultura negra no Ceará (2013): formação de professores: 10 anos da Lei Nº 10.639/03: cadernos de textos/organizadores Henrique Cunha Junior. Fortaleza: Gráfica LDC, 2013.

Maciel, Paulo. Itapipoca, 314 anos de sua História, Premius Editora, 1997.
Munanga, Kabengele, Rediscutindo a mestiçagem no Brasil.

Perspectivas na educação em narrativas, memórias e educação popular: psicopedagogias, racismo e cultura/Maria Eliene Magalhães da Silva (org). Fortaleza, 2020.


OBJETIVOS DA ELETIVA
OBJETIVO GERAL

Compreender as matrizes africanas e indígenas e sua relação com o fortalecimento da identidade brasileira, refletindo a da história, memória e cultura afro-brasileira e indígena, bem como as lutas contemporâneas e as políticas de ação afirmativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir criticamente sobre o foco etnocêntrico marcadamente de viés europeu presente na sociedade e buscar sua ampliação reconhecendo a diversidade cultural, racial, econômica e social brasileira.
Discutir as relações étnico-raciais e seus desdobramentos na sociedade.

JUSTIFICATIVA

A instituição legal do estudo da História e da Cultura afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio na rede pública e privada de educação traz possibilidade de reflexão. Por esses caminhos podemos alcançar elementos que justificam e expõem a importância de oportunizar o resgate histórico de lutas desse povos, bem como o acesso aos princípios básicos da educação para as relações étnicas - raciais. A eletiva Memória e Cultura afro-brasileira e indígena busca promover estudos e realizar práticas pedagógicas que possibilitem a transformação no cotidiano escolar, ampliando e estabelecendo políticas intersetoriais apoiando a efetiva ação de políticas afirmativas dentro e fora da escola com a finalidade de promover uma educação inclusiva, democrática e justa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Influências africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, nos aspectos econômicos, sociais e culturais até os dias de hoje;
- Análise dos principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização, a escravidão no Brasil e o surgimento das comunidades quilombolas brasileiras e de outras comunidades tradicionais de matrizes africanas.
- Análise da história do movimento indígena e do movimento negro cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM
COMPETÊNCIA:

Conhecer a história do movimento indígena e do movimento negro cearense.

HABILIDADES:

Analisar as influências africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, nos aspectos econômicos, sociais e culturais até os dias de hoje.
Identificar os principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização.
Respeitar as diversidades étnicas, religiosas e culturais de todos os povos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros;
- Textos;
- Músicas.
- Filmes e documentários;
- Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

- Participação por meio de leituras dialogadas;
- Debates em rodas de conversa;
- Leituras interativas;
- Exposições;
- Seminários e/ou apresentações de trabalhos sobre políticas afirmativas, memórias e culturas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Exposição em mural na escola.
- Apresentação teatral na escola e na comunidade local.
- Apresentação oral em banner.
- Produção de material para as redes sociais que desperte a conscientização de todos e todas sobre o preconceito racial.

OBSERVAÇÕES

Incentivo aos materiais bibliográficos sobre a história do continente africano e povos ameríndios.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 10.639 de 03 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. 2003.
- BRASIL. Parecer CNE/CP 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004.
- BRASIL. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". 2008.

<http://www.acordacultura.org.br/>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

TÍTULO

MITOLOGIAS GERAIS

CÓDIGO

CHS038

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, FILOSOFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação entre mitos e arquétipos, considerando que os mitos nada mais são do que uma forma de expressão dos arquétipos, falando daquilo que é comum aos homens de todas as épocas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Correlacionar as semelhanças e diferenças entre as diversas mitologias estudadas;

Relacionar os acontecimentos históricos oficiais com os eventos mitológicos estudados;

Relacionar os arquétipos mitológicos com o cotidiano.

JUSTIFICATIVA

As culturas antigas, na tentativa de enfrentar os problemas relacionados à existência da vida e de entender o mundo, encontraram um meio de se defender dos perigos reais e imaginários, criando seus deuses, semideus e heróis, envolvidos em histórias de magia e rituais fabulosos, diante das forças misteriosas que se acreditava que a tudo governavam. Os atos mágicos significavam um esforço do homem em entender e resolver seus problemas, que eram enormes diante do seu desconhecimento do mundo. Somos seres singulares, contudo temos vivências e sentimentos comuns, quando pensamos em mitos é sugerido que alguém também já tenha passado pelo caminho que estamos passando, deixando nos pistas de como poderemos prosseguir.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os mitos e seu significado na cultura;
- A mitologia grega: características gerais e principais criações;
- A mitologia romana;
- As mitologias africanas e da América pré-colombiana;
- Demais mitologias europeias e do mundo;
- Representações mitológicas na literatura e nas artes plásticas;
- Estudando as narrativas míticas a partir da leitura de obras literárias da antiguidade clássica;
- Análise dos mitos de heróis e deuses sob o foco antropológico, psicológico e cultural.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar o modo como determinado povo enxergava o mundo, assim como suas crenças religiosas;

HABILIDADES:

Compreender que a mitologia não se trata apenas de "historinhas" fantasiosas que serviam ou servem para o entretenimento do leitor.

Situar outras mitologias, para além da greco-romana, no roteiro da discussão sobre os mitos, como a mitologia africana, indígena brasileira, asiática etc.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros;
- Jornais;
- Revistas;
- Computador com internet;
- Projetor multimídia.

AValiação

Avaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens, considerando o entendimento dos estudantes sobre o processo de produção da mitologia e o seu diálogo com a condição humana.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma Amostra da eletiva com os resultados da pesquisa desenvolvida e das aprendizagens consolidadas no decorrer da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, J. S. Mitologia grega.; Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1986.

ELIADE, M. Mito e realidade; São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

BULFINCH, Thomas. O Livro de Ouro da Mitologia - Histórias de Deuses e Herói.

AMPBELL, Joseph & MOYERS, Bill. O poder do mito. 1990.

BOECHAT, Walter. Mitos e arquétipos do homem contemporâneo. 1997.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, FILOSOFIA E GEOGRAFIA

TÍTULO

O VALOR DO AMANHÃ

CÓDIGO

CHS039

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estimular, nos estudantes, o desenvolvimento de uma visão de futuro. Contribuindo para o aumento do desempenho escolar e para o interesse pelos estudos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Demonstrar a importância das etapas estudantis para o desenvolvimento de um sólido projeto de vida.
Analisar as inteligências múltiplas na formação dos estudantes
Consolidar as habilidades e competências socioemocionais.
Desenvolver a consciência da importância de permanecer na escola.

JUSTIFICATIVA

A formação integral, atingida pelo desenvolvimento pleno de competências serão exigidas ao longo da vida, sendo indispensável a devida valorização estudantil. O estudante, através dessa eletiva, poderá: aumentar a sua percepção sobre a valorização da escola; ter a análise sobre estudos e trabalho; e desenvolver suas habilidades socioemocionais para enfrentar a jornada dentro de seu projeto de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- O aluno como sujeito de sua própria aprendizagem;
- O aluno e professor: protagonistas do processo de aprendizagem;
- Competência para o trabalho e projeto de vida;
- Estudo sobre protagonismo juvenil e filosofia de vida;
- O papel da escola na formação do cidadão;
- A evolução do trabalho ao longo da história;
- A Revolução Industrial aos dias de hoje;
- A relação estudo x trabalho;
- Evasão escolar: causas, consequências e soluções;
- A importância da valorização dos estudos e da permanência na escola;
- Entender o ser humano como um ser social;
- Verificar as relações humanas e do trabalho;
- Compreender as habilidades e competências socioemocionais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

HABILIDADES:

Reconhecer a importância, valorizando cada fase da vida estudantil e sua conexão com o projeto de vida;
Analisar o mundo de forma crítica para reconhecer a importância de ser o sujeito de sua própria aprendizagem.
Interpretar as habilidades socioemocionais e sua contextualização na perspectiva escolar e no mundo do trabalho.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros temáticos;
revistas e jornais para recortes;
Tesouras;
colas;
Cartolinas;
Lápis de cor
Canetinhas;
Fita crepe;
Papel madeira;
Projutor
Caixa de som;
Laboratório de informática;
Dados sobre evasão.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.
Realização de pesquisas.
Apresentação das ideias em rodas de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Modelo de projeto de vida detalhado.
Apresentação sobre o resumo da eletiva.
Mapa mental sobre a eletiva.
Seminário em equipes.
Jornal: o valor do amanhã.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LOVATO, Antonio et al. Protagonismo: a potência de ação da comunidade escolar. 1. Ed. São paulo, 2017.

MANDELLI, Maria et al. Juventude e projeto de vida: novas perspectivas em orientação profissional. Pepsic, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/cielo.php?script=sci_arttext&pid=s1809-52672011000300006>. Acesso em: 11 de nov. de 2020.

CECÍLIO, Camila. Abandono e evasão escolar: aluno deixa a escola ou a escola se distancia da realidade do aluno? Nova escola, 2019. Em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2217/abandono-e-evasao-escolar-estudante-deixa-a-escola-ou-a-escola-se-distancia-da-realidade-do-aluno>>. Acesso em: 11 de nov. de 2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, SOCIOLOGIA.

TÍTULO

PRODUÇÃO CULTURAL

CÓDIGO

CHS040

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender o cenário da produção e do mercado cultural, apreendendo seus conceitos e categorias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a diversidade de expressões e manifestações culturais, bem como os circuitos culturais;
Compreender as diferentes formas e espaços de atuação do produtor, elaborar e executar eventos, ações, projetos e programas culturais;

JUSTIFICATIVA

Um produtor cultural está envolvido em todas as etapas de um projeto artístico e cultural, desde a captação de recursos até a apresentação final e avaliação dos resultados. Ele faz a ponte entre os setores de criação artística e de gestão de um projeto cultural. Dependendo de seu perfil ou necessidade do projeto, esse profissional pode se envolver com questões técnicas e operacionais ou desenvolver atividades de gerenciamento de projetos como um todo. Nessa perspectiva, o estudo sobre produção cultural aproxima o estudante de estratégias de marketing cultural para a divulgação de projetos e eventos, gerenciamento cultural de instituições como museus, centros culturais, bibliotecas, galerias de arte, teatro e cinema.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução à cultura e às expressões artístico-culturais.
- Empreendedorismo cultural.
- Planejamento e produção cultural.
- Políticas culturais.
- Espaços de atuação profissional do produtor.
- Marketing cultural; Política cultural; Produção executiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as diferentes formas e espaços de atuação do produtor cultural.

HABILIDADES:

Desenvolver uma consciência crítica sobre a economia criativa, políticas culturais e outros temas. Conhecer as estratégias de marketing cultural para projetos e eventos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recurso audiovisuais.
Livros, jornais, revistas.
Textos sobre a temática estudada.
Múltiplas linguagens como o teatro, a televisão, o rádio, a música, os vídeos, a dança.

AValiação

- Participação em aula;
- Participação em atividades individuais e coletivas;
- Atividades de Produção cultural;
- Participação na culminância da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir um evento cultural para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

- COELHO Teixeira. Dicionário Crítico de Políticas Culturais. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra 2ª Edição, 2000.
- <https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/producao-cultural/>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA

TÍTULO

SOCIOLOGIA PARA O ENEM

CÓDIGO

CHS041

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender os principais conceitos da Filosofia e como estes se articulam com o Exame Nacional do Ensino Médio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer as aprendizagens em Sociologia proporcionando aos estudantes melhores desempenho no ENEM.

Relacionar os temas estudados na Sociologia com a vida cotidiana.

JUSTIFICATIVA

A Sociologia busca entender e classificar as formações sociais, as comunidades e os agrupamentos humanos, para que outras ciências e técnicas possam apresentar propostas de intervenção social que resultem em melhorias na sociedade. Assim, Sociologia estuda a sociedade e os fenômenos sociais examinando como os humanos interagem entre si, dentro de estruturas sociais (grupos, comunidades, organizações), categorias sociais (idade, gênero, classe, raça, etc) e instituições sociais (instituições políticas, religiosas, de educação, etc). Desse modo, a eletiva proporciona aos estudantes a compreensão da vida em sociedade e consequentemente, resulta no melhoria do desempenho do ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Consciências Coletivas e Consciência Individual ao retratar os fatos sociais
- Historicidade do pensamento -sociológico (surgimento e processo de organização)
- Principais métodos de análises utilizados pelos sociólogos: o tratamento dos fatos sociais como coisa; método compreensivo e o materialismo dialético
- A sociedade não é estática
- Mudança social e relações sociais
- Causas da mudança social e fatores contrários e fatores à mudança social
- Estrutura social e as transformações na estrutura produtiva
- Sociologia Contemporânea

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender que as sociedades são produtos das ações de diferentes sujeitos sociais, sendo construídas e transformadas em razão da intervenção de diferentes fatores.

HABILIDADES:

Constituir a autonomia intelectual (senso crítico) a partir da problematização de situações baseadas em referências concretas e diversas, rompendo com verdades absolutas ou deterministas;
Ser capaz de trabalhar com diferentes interpretações, relacionando o desenvolvimento dos conhecimentos com a vida cotidiana.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos
- Atividades individuais
- Ferramentas de interação: chat, fórum de discussão, diário.
- Filmes e vídeos.

AVALIAÇÃO

Proporcionar a verificação de aprendizagem através de, exposição/diálogo/debate/atividades. Resumo-síntese ao final da aula, como forma de reforçar os pontos principais do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de painéis demonstrando os assuntos que foram debatidos em sala com a utilização dos conceitos sociológicos, podendo ser com pinturas, reportagens, exposições e/ou e outras criatividade dos estudantes sobre a temática abordada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de; MACHADO, Igor José de Renó. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013. 328p.
- ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia. São Paulo: Scipione, 2013. 304p.
- BOMENY, Helena et al. Tempos modernos, Tempos de Sociologia. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. 384p.
- COSTA, Ricardo César Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernandes. Sociologia para Jovens do Século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. 399p.
- SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013. 400p.
- TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva.

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

FILOSOFIA

TÍTULO

TÓPICOS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

CÓDIGO

CHS042

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Abordar a Filosofia Contemporânea, compreendida, a partir do final do século XVIII, tendo como marco a Revolução Francesa, em 1789, englobando, os séculos XVIII, XIX e XX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender textos propriamente filosóficos, oriundos da tradição, assim como textos de outra natureza, como literatura, jornais, revistas, imagens, que ajudem nas discussões;
Promover o estudo sistemático de assuntos do campo da filosofia a partir de textos, filmes, músicas e mídias sociais;
Possibilitar aos estudantes o conhecimento de um (ou mais) dentre os principais representantes do pensamento filosófico contemporâneo.

JUSTIFICATIVA

Podemos dizer que a principal marca da Filosofia Contemporânea é a crítica aos modelos filosóficos desenvolvidos até a modernidade. Nietzsche, ao criticar o padrão de racionalidade que, segundo ele, deixava de lado a potência animal e natural do ser humano e ao apontar que a moral que nós tínhamos como natural era fruto de uma inversão dos valores antigos, coloca em xeque toda a história da Filosofia. Assim, a "filosofia pós-moderna", ainda que para alguns pensadores seja autônoma, foi incorporada à filosofia contemporânea, reunindo os pensadores das últimas décadas. Desse modo, a filosofia oferece ao ser humano o exercício do diálogo, da investigação, do pensar. Proporcionando aos estudantes o exercício da reflexão.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Política, ideologia, ética, liberdade, responsabilidade
- Difusão cultural; Civilização
- Estados de direito e garantias sociais
- Fundamentalismo na sociedade contemporânea
- Influenciadores da opinião pública – Youtubers
- Mídia e formação do pensamento coletivo
- Trabalho e dignidade humana
- Exposição nas redes sociais
- Administração do tempo
- Educação e formação global do cidadão

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Estabelecer uma relação instrumental do ser humano com a racionalidade, evocando a razão como instrumento de emancipação intelectual por meio da reflexão sobre a própria razão.

HABILIDADES:

Ler significativamente textos filosóficos, articulando-os a outros aspectos da vida humana. Pensar rigorosa e criticamente a realidade, superando, desse modo, a pobreza e banalização da cultura, próprias do senso comum.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática; Biblioteca.
- Recursos audiovisuais: Datashow; Notebook.
- Livros, jornais, revistas, papel ofício; pincéis; filmes, documentários.

AValiação

- Participação em aula.
- Realização de pesquisa.
- Debates em sala de aula.
- Atividade individual, em dupla e em equipe.
- Roda de conversa.
- Participação no trabalho de culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização do evento Amantes da Sophia, com apresentações de trabalho e esquetes teatrais.

OBSERVAÇÕES

Uso do material produzido pela CEDTI/COETI/SEDUC e disponibilizado no Classroom.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. São Paulo, Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 2006.

CORDI et al. Para Filsofar. São Paulo: Scipione, 2007.

http://www2.uefs.br/filosofia-bv/pdfs/apostila_03.pdf

TRENTIN, Roberto; GOTO, Roberto (Orgs.). A filosofia e seu ensino: caminhos e sentidos. São Paulo: Loyola, 2009.

____. Filosofia na escola: diferentes abordagens. São Paulo: Loyola, 2008.

____. Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola,

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA

TÍTULO

TRADIÇÕES JUNINAS

CÓDIGO

CHS043

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Abordar pedagogicamente as tradições juninas, por meio dos saberes transmitidos pelos mestres e mestras do Ceará, valorizando os significados, símbolos, personagens e demais elementos tradicionais dos festejos juninos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o reconhecimento da diversidade cultural cearense e a valorização da cultura junina.

Conhecer as origens, os significados, os símbolos e os elementos tradicionais dos festejos juninos; Possibilitar a integração entre os alunos, desenvolvendo competências importantes para a sociabilização, como a cooperação, a paciência e o respeito.

Articular os saberes populares aos escolares a partir da vivência da cultura junina na escola.

JUSTIFICATIVA

Os festejos juninos enfatizam diferentes culturas, mostrando a diversidade do país, além de rememorarem trajetórias históricas e sociais de cada região brasileira. Nessa perspectiva, mais do que fazer parte do calendário escolar, a realização da festa junina na escola é um elemento pedagógico para a formação dos estudantes. Assim, diversas características típicas dessa festividade, como a presença de costumes, danças, comidas e roupas tradicionais, contribuem para a desconstrução de certos estereótipos veiculados socialmente, ao mesmo tempo que valorizam aspectos culturais do campo. Portanto, a eletiva tem escopo na realização de atividades lúdicas e no festejo que consiste em uma valiosa fonte de aprendizagem interdisciplinar e de interação entre os estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Festejos juninos: origens e significados;
- A cultura junina no cotidiano e nas comunidades locais;
- Mestres, suas trajetórias e saberes;
- Os símbolos e as tradições dos festejos juninos;
- A importância das comidas típicas nas festas juninas;
- Brincadeiras e simpatias juninas;
- Musicalidade e corporeidade na cultura junina;
- Passos, personagens e fundamentos das quadrilhas juninas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os festejos juninos como expressão representativa da identidade do povo cearense, que se relacionam com o cotidiano, as experiências e as culturas locais.

HABILIDADES:

Identificar os aspectos característicos das tradições juninas que têm motivações associadas às trajetórias sociais dos nossos antepassados; Reconhecer os aspectos históricos, geográficos e culturais que dizem respeito às origens da festividade e à sua relação com a sociedade brasileira.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática;
- Recurso audiovisuais;
- Livros, jornais, revistas;
- Som e música;
- Confeção de adereços juninos

AValiação

- Participação em aula.
- Participação em atividades individuais e coletivas.
- Produção textual interpretativa.
- Atividades de pesquisa.
- Participação na atividade de culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção e elaboração de uma quadrilha junina para a comunidade local e escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Toni. Festas Juninas. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

CAMPOS, Judas Tadeu de. Festas Juninas nas escolas: Lições de preconceitos. In: Educ. soc, Campinas, vol 28, n.99, p. 589- 606, mai/ago 2007. Disponível em < HTTP://www.cedes.unicamp.br>.

FARIAS, Edson. Economia e cultura no circuito das festas populares brasileiras, In: Sociedade e Estado, Brasília, vol.20, n. 3, p.647- 688, set/dez. 2005.

Festa junina. Disponível em: pt.wikipedia.org/wiki/festa_junina acesso em 07/01/21).

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

Todos Componentes

TÍTULO

Apoio e Monitoramento às tarefas escolares

CÓDIGO

CHS044

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes a responsabilidade, respeito e valor por si e pelos outros, através do diálogo igualitário, valorizando as inteligências múltiplas e a criação de sentidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar semanalmente as tarefas de sala de aula e de casa, a partir da formação de grupos de estudos, que, como sugestão, podem seguir o modelo de aprendizagem cooperativa (PRECE) ou de grupos interativos (Comunidades de Aprendizagem). Possibilitar aos alunos a integração e a autogestão do tempo de atividades pedagógicas com foco no fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos mais necessários para o avanço escolar.

JUSTIFICATIVA

"Ninguém aprende sozinho. Tampouco ninguém ensina ninguém. Os homens aprendem em comunhão, mediatizados pelo mundo". Essa frase do educador Paulo Freire, justifica por si só essa eletiva, que tem em sua essência o trabalho em grupo como potencializador da aprendizagem e das competências socioemocionais, evidenciadas também pelos princípios da aprendizagem dialógica. Neste espaço, os estudantes tem a oportunidade de ficar em grupo, e juntos, de forma colaborativa, avançar na aprendizagem através da partilha de saberes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Todos os componentes curriculares da base comum, que estão sendo contemplados nas atividades da semana.

Questões/itens de avaliações externas (SPAEC, SAEB) e ENEM.

Projetos escolares que estejam sendo desenvolvidos naquele período.

Trabalhos Dirigidos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer e aplicar as relações positivas que geram autonomia, crescimento pessoal, propósito de vida, potencializando o desenvolvimento intelectual e pessoal.

HABILIDADES:

Criar um espaço para a realização das atividades durante o horário escolar.
Criar vínculos, troca de saberes e fortalecimento das macro competências socioemocionais nos grupos de estudo.
Desenvolver habilidades necessárias para a elaboração de projetos escolares.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos.

Laboratório de informática.

Laboratório de Ciências.

Recursos impressos como apostilas e afins.

Centro de Múltiplos Meios.

AValiação

Através da verificação do rendimento escolar.
Entrega pontual das atividades.
Engajamento nos projetos e nas atividades escolares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Roda de conversa para expressar gratidão aos colegas pelo apoio no trabalho em grupo.

Autoavaliação de forma criativa: (poesia/cordel/desenho) de como os trabalhos em grupo contribuiriam para a melhoria de resultados acadêmicos e comportamentais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

YouTube Edu < https://www.youtube.com/channel/UCs_n045yHUiC-CR2s8Ajlwg >
& <https://brasilecola.uol.com.br/>
& <https://matematicabasica.net/>
& <https://socioemocionais.porvir.org/>
& <http://www.prece.ufc.br/>
& <https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/5/e252d27268c59532654356dacacd4a91.pdf>

ELETIVA



CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES

TODOS OS COMPONENTES

TÍTULO

Intro. ao Estudo Integral e ao Autodidatismo

CÓDIGO

CHS045

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver atitudes proativas nos educandos, buscando novos materiais e metodologias que potencializem a aprendizagem da base comum.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar no estudante a criatividade e a curiosidade para temas correlacionados aos conteúdos estudados nos componentes curriculares obrigatórios.

Estabelecer rotinas e bons hábitos de organização pessoal.

Potencializar um planejamento apropriado e individualizado para cada estudante, que resultará no plano de estudo individual.

JUSTIFICATIVA

O autodidatismo refere-se ao processo e desenvolvimento intelectual independente, que pode ser desenvolvido através de técnicas, levando o estudante a avançar cada vez mais no processo de aprendizagem, pois induz à independência pessoal e estimula a criatividade.

O autodidatismo traz inúmeros benefícios, como eficiência ao definir e cumprir metas, aumento da criatividade, versatilidade acadêmica, profissional e vantagem competitiva. Uma das principais características do autodidata é a motivação, ou seja, ele sente vontade de buscar o conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Planejamento de estudos.
- Grupos de auto formação autogestionária.
- Desenvolvimento da consciência e auto formação.
- Relações horizontais e o ensino mútuo.
- Autodidatismo.
- Metodologias de estudos no ensino médio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e aplicar técnicas que desenvolvam a autonomia e autogestão, gerando um desenvolvimento pessoal, capaz de promover forças e virtudes de caráter que conduzam a um propósito de vida.

HABILIDADES:

Desenvolver uma pedagogia autogestionária.

Elaborar plano de estudos individual.

Aprimorar a capacidade de concentração e foco.

Usar diferentes técnicas para aprender de forma efetiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Sites e artigos online sobre autodidatismo.

TDs e atividades elaboradas pelos professor da eletiva.

Vídeos e filmes sobre autodidatismo.

AValiação

Construção, execução e conclusão do plano individual de estudos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição virtual das metas alcançadas através da execução do plano de estudos.

Roda de conversa sobre a experiência dos trabalhos desenvolvidos ao longo da eletiva e que fortaleceram as competências socioemocionais e o aprendizado cognitivo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, S.; COSTA, A. C. G. Educação para o desenvolvimento humano. Instituto Ayrton Senna, Editora Saraiva, p. 85, 2004.

As cinco macrocompetências e as dezessete competências socioemocionais

<<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/desenvolvimento.html>>

Autodidata <<https://www.infoescola.com/educacao/autodidata/>>

Técnicas de ensino autodidata

<<http://idaam.siteworks.com.br/jsui/bitstream/prefix/88/1/TECNOLOGIAS%20APLICADAS%20C3%80%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>>



CNT

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

001-054

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA

TÍTULO

FÍSICA PARA O ENEM

CÓDIGO

CNT001

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Repassar e/ou reforçar os conhecimentos pré- adquiridos e/ou que ainda irão ser aprendidos, considerando esses conhecimentos como essenciais para a resolução da prova de física no ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tirar as dúvidas dos estudantes em conteúdos de física previamente lecionados.

Revisar conteúdos básicos de matemática pra uma concretização mais eficiente no processo de ensino- aprendizagem.

Resolver questões de física que já foram cobradas no ENEM ou em vestibulares.

JUSTIFICATIVA

No decorrer do ensino fundamental e médio, o componente curricular de física, nem sempre é visto em sua totalidade, gerando um déficit no aprendizado dos estudantes.

Esta eletiva, visa suprir essa lacuna, aprofundando e aprimorar os conhecimentos em aplicação de resolução dos mais variados tipos de resolução de questões em sala de aula. A eletiva Física para o ENEM pode ter um importante papel pra aprimoramento do ensino de física e por fim capacitar os alunos para a realização da prova com mais solidez e bom êxito.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Movimento Circular.
- Leis de Newton.
- Energia, Trabalho e Potência.
- Impulso e Quantidade de Movimento.
- Calorimetria.
- Óptica Geométrica.
- Ondas.
- Acústica
- Corrente Elétrica.
- Resistores.
- Circuitos Elétricos.
- Introdução ao Eletromagnetismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:

Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.

HABILIDADES:

Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco.
- Pincel para quadro branco.
- Apagador.
- Livro didático.
- Computador.
- Data Show.
- Folhas de papel ofício pra elaboração de listas de exercícios.

AValiação

Avaliação oral e/ou com o uso de ferramentas digitais como kahoot e outros aplicativos e jogos direcionados para o conhecimento da eletiva. Questionários, exercício e resolução de questões de ENEM anteriores. Participação em aula. Atividade de casa e classe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de jogos (virtuais ou presenciais) como quiz de perguntas e respostas, sobre os principais conteúdos ministrados;

Desafios em grupo, com limitação de tempo, para resolver questões propostas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN Ensino Médio. Brasília: MEC; 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio TEIXEIRA. (2009a) Matriz de Referência para o ENEM 2009. Brasília: INEP/MEC.

GLAUTER; Newton; Helou. Física 1, 2 e 3: 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

Conteúdo de Física para o ENEM, disponível em: <https://www.educabras.com/enem/materia/fisica>
Simulado online de física para o ENEM. Disponível em: <https://www.mundovestibular.com.br/simul>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA

TÍTULO

FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

CÓDIGO

CNT002

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover de forma conceitual os assuntos de Física Moderna e Contemporânea relacionando-os com acontecimentos cotidianos e com as tecnologias disponíveis, visando oportunizar ao estudante conhecer como os conteúdos dessa disciplina influenciam o mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a discussão dos temas da Física Moderna e Contemporânea de forma contextualizada.

Tratar conceitualmente problemas de natureza complexa relacionada a Física Moderna e Contemporânea.

Discutir as aplicações dos conhecimentos da Física Moderna e Contemporânea no cotidiano e no emprego das tecnologias.

Aprender a partir da ficção como as leis físicas se comportam e interferem no mundo real.

JUSTIFICATIVA

Nossa sociedade está imersa na vanguarda dos aparatos tecnológicos cada vez mais presentes em nossas casas, trabalhos, vestimentas. Contudo, pouco sabemos sobre seus processos de fabricação e muito menos sobre os conhecimentos básicos movidos em direção à construção dessas tecnologias. A Física moderna e contemporânea é responsável por inúmeras das tecnologias que utilizamos no nosso dia a dia como os smartphones, e smartTVs, computadores cada vez mais rápidos, medicina nuclear, nanotecnologia, transações bancárias mais seguras, etc. Assim, em vistas à essa realidade, esta disciplina torna-se imprescindível aos estudantes deste século.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- A natureza da luz (A velocidade da luz, dualidade onda-partícula, o éter, experimento de Michelson e Morley, Relatividade Restrita, Paradoxo dos Gêmeos, Relatividade Geral, Efeito Foto-elétrico);

- Estrutura da Matéria (História do átomo e modelos atômicos, Níveis de energia o modelo de Bohr, espectros de emissão e absorção, Núcleo atômico e estabilidade atômica, decaimento radioativo e física nuclear);

- Física de Partículas (As partículas subatômicas, aceleradores de partículas, dispositivos de detecção de partículas, Leis de conservação, identificando partículas em fotografias, partículas mediadoras e o modelo padrão quântico, princípio da incerteza e da superposição).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia.

HABILIDADES:

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas.

RECURSOS DIDÁTICOS

-Quadro, pincel, apagador.
-Notebook, projetor, caixa de som.
-Apostila digital, livro didático, textos de sites e revistas, simuladores, filmes.
- Laboratório de Informática.

AValiação

Participação nos debates sobre os temas em forma de Grupos de verbalização (GV) e Grupos de Observação (GO). Trabalhos de pesquisa e projetos, além da resolução de questões sobre o assunto que são cobradas em vestibulares e ENEM. Desenvolvimento das atividades /experimentos em oficinas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Seminário integrador com a socialização dos temas trabalhados por meio de equipes de trabalho.
- Produção de banner/cartaz com o resultado das pesquisas desenvolvidas ao longo da eletiva;
- Mostra da aplicabilidade do conhecimento de física no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PIETROCOLA, Maurício, POGIBIN, Alexander, ANDRADE, Renata de, ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2010.v.3.
<http://www.fisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=134> Simuladores:
https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?sort=alpha&view=grid
<http://www.ideiasnacaixa.com/laboratoriovirtual/index.htm>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, MATEMÁTICA

TÍTULO

INTRODUÇÃO À FÍSICA QUÂNTICA

CÓDIGO

CNT003

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Entender que há uma íntima relação da física quântica com a tecnologia, buscando conhecer os impactos positivos da física quântica na vida das pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender aspectos conceituais da Mecânica Quântica, bem como algumas de suas aplicações.

Entender que todo universo é matéria e energia.

Ampliar a percepção da realidade.

JUSTIFICATIVA

A sociedade atual vive momentos em que avanços significativos surgem na ciência e na tecnologia no dia a dia. Os resultados destes avanços são rapidamente revertidos em benefícios desta sociedade. Estamos no século XXI, os estudantes estão rodeados de tecnologias que foram desenvolvidas com a aplicação da física, sobretudo da mecânica quântica. Esta é a abordagem mais prática que suporta todas as explicações e previsões das fórmulas matemáticas que viabilizaram a criação de todo o aparato tecnológico que conhecemos. E por estar intimamente ligada a nossa realidade é que é essencial o seu conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A importância da física quântica.

Mecânica quântica em nossas vidas.

Radiação de corpo negro.

Velha teoria quântica.

Paradoxos Ondas-Partículas.

Mecânica Matricial e Ondulatória.

Dualidade Onda-Partícula.

Aspectos Ondulatórios da Luz.

Aspectos Corpuscular da Luz.

Ondas em uma dimensão: Introdução.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.

HABILIDADES:

Comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais. Ampliar o conhecimento nas diferentes temáticas da física quântica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Artigos científicos. Textos.

Vídeos do youtube.

Computadores.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Produção de um relatório final.

Apresentação de um vídeo que pode ser individual ou em grupo, sobre a temática estudada.

Estudo de caso enfocando a importância da mecânica quântica.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.

Apresentação de um relatório final dos estudos na eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados, uma vez que é considerado essencial para atender as necessidades do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. A.; TAVOLARO, C. R. C. Uma oficina de física moderna que vise a sua inserção no ensino médio. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 18, n. 3, p. 298-316, dezembro de 2001. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6666/6136>>. Acesso em: 15 dez 2020.

PAULO, I. J. C.; MOREIRA, M. A. Abordando conceitos fundamentais da mecânica quântica no nível médio. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 4, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://www.fae.ufmg.br/abrapec/revistas/V4N2/v4n2a6.pdf>>. Acesso em: 14 dez 2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA

TÍTULO

PRÁTICA LABORATORIAIS DE FÍSICA

CÓDIGO

CNT004

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Intervir e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem a sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas e o seu funcionamento. E também, o uso de tecnologias digitais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar previsões sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos.

Aplicar o conhecimento teórico em diferentes práticas laboratoriais.

JUSTIFICATIVA

Em um mundo repleto de informações de diferentes naturezas e origens, facilmente difundidas e acessadas por meios digitais, é premente que os jovens desenvolvam capacidades de seleção e discernimento de informações que lhes permitam investigar situações-problema e avaliar as aplicações do conhecimento científico e tecnológico nas diversas esferas da vida humana com ética e responsabilidade.

O uso do laboratório para mostrar, testar, comprovar e validar conteúdos e conceitos estudados, podem potencializar o pensamento científico, despertando para a criticidade e atuação consciente na resolução de problemas locais e globais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Instrumentos de medidas: paquímetro e micrômetro.

Mecânica: pêndulo simples, lei de Hooke, associação de molas, equilíbrio.

Estática dos fluidos: princípio de Arquimedes e densimetria.

Acústica: determinação da velocidade do som no ar.

Termologia: dilatação térmica e determinação do calor específico.

Eleticidade: eletrização por atrito; eletrização por contato, eletrização por indução, identificação das cargas elétricas, ohmímetro, voltímetro, amperímetro, multímetro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:

Realizar experimentos em mecânica, óptica, eletricidade, magnetismo e física térmica, relacionando teoria e prática e aplicabilidade na vida contemporânea.

HABILIDADES:

Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais.

Avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Computador. Internet.
Kit multimídia.
Laboratório de Ciências.
Material alternativo para experimentos de física.
Apostilas e materiais elaborados.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Envolvimento com o grupo nas atividades coletivas.
Realização dos experimentos em laboratório físico e/ou virtual.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira de experimentos científicos de física relacionando os conteúdos estudados com a prática e a utilidade desse conhecimento no cotidiano.

OBSERVAÇÕES

Há várias plataformas em diferentes universidades que disponibilizam laboratório virtual. Sendo possível contemplar todo o conteúdo de física com experimentos.

REFERÊNCIAS

Simulador de experimentos ptet. Disponível em: https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?sort=alpha&view=grid.

Laboratório remoto de Física da Universidade Federal de Itajubá. Disponível em: <https://labremoto.unifei.edu.br/src/experimentos.php>

Experimentos de Física com materiais do dia a dia, elaborados pela Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <https://www2.fc.unesp.br/experimentosdefisica/>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

TÍTULO

ANATOMIA E FISIOLOGIA

CÓDIGO

CNT005

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Construir uma visão global do corpo humano e de seus sistemas, e dos muitos processos que contribuem para que os sistemas corporais trabalhem de forma coordenada e integrada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as bases anatômicas e fisiológicas dos sistemas humano. Compreender os processos anatômicos e fisiológicos dos órgãos e sistemas humano e os mecanismos de adaptação ao meio ambiente. Relacionar os conteúdos estudados às situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

Considerando que a disciplina de Anatomia e Fisiologia é fundamental para a compreensão do funcionamento do corpo humano, sua divulgação é de extrema relevância. Ao estudar temas da área, confeccionar peças anatômicas e práticas de baixo custo, o aluno participante desta eletiva certamente se beneficiará tanto em relação ao conhecimento adquirido quanto em relação à contribuição que poderá prestar à sociedade. A eletiva possibilitará a concepção do corpo humano como um sistema integrado que interage com o ambiente onde está inserido para que o educando estabeleça relação entre vários processos vitais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao Estudo da Anatomia e Fisiologia;
Sistema Tegumentar;
Sistema Digestório;
Sistema Respiratório;
Sistema Circulatório;
Sistema Nervoso;
Sistema Sensorial;
Sistema Endócrino;
Sistema Excretor;
Sistema Urinário;
Sistema Reprodutor;
Sistema Esquelético;
Sistema Muscular;
Sistema Imunológico;
Sistema Linfático.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, fundamentando e defendendo decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADES:

Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização;
Verificar como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador, internet e kit multimídia.
- Filmes, vídeos e outros materiais audiovisuais sobre o assunto da eletiva.
- Modelos anatômicos do corpo humano.
- Apostilas e/ou materiais produzidas ou indicados pelo professor da eletiva.
- Laboratório de informática.
- Laboratório de ciências.

AValiação

Participação em aulas teóricas e práticas. Atividades em sala e casa. Realização de pesquisa. Apresentação de ideias e do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:

Apresentação de material confeccionado durante a eletiva como experimentos e modelos didáticos. Apresentação em banner sobre as pesquisas desenvolvidas durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DANGELO, J. G. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. . São Paulo: Atheneu. 2011.
SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 21.ed.
TORTORA, G. J. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed. Porto Alegre : ARTMED, 2006.

Ferramenta de comunicação gráfica e dinâmica usada para melhorar o aprendizado sobre saúde e corpo humano: Estrutura humana em 3D. Disponível em: <http://homemvirtual.org.br/>

Guia online e interativo do corpo humano. Disponível em: <https://www.anatomiaonline.com/>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

BOTÂNICA

CÓDIGO

CNT006

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA E QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Abordar conteúdos de botânica de forma inovadora e contextualizada possibilitando nos alunos interesse pela temática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar uma sensibilização quanto às questões ambientais relacionadas aos tipos de vegetação com ênfase na vegetação da caatinga;
Promover maior interesse dos estudantes pelos conteúdos de botânica.
Relacionar as teorias aprendidas com as práticas cotidianas.

JUSTIFICATIVA

O estudo de botânica pode possibilitar a construção e compreensão de conhecimentos que melhorem a relação do homem com o meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida no planeta terra. Ampliar esse conhecimento é essencial para que o estudante construa o entendimento efetivo de conceitos e processos ligados, para além do enfoque meramente memorístico da botânica, baseando-o na construção de conhecimento pelos estudantes e integrando-o às demais áreas de conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais sobre espécies vegetais; Diversidade vegetal; Anatomia e fisiologia vegetal; Tipos de Espécies vegetais.
Tipos de Biomas e suas vegetações; Bioma Caatinga.
Conhecendo as plantas da Caatinga; Visita Técnica aos biomas locais.
Construção de um Herbário; Processos de construção e Manejo de um Herbário; Coleta de material (Interações da Escola).
Produção de exsicatas com plantas do bioma local;
Apresentação da produção das exsicatas;
A flora da escola e na comunidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Promover a percepção do ambiente e sua biodiversidade pautando-se na integração entre razão-imaginação-sentimentos-emoções, resultando em valores e atitudes potencialmente transformadores do cotidiano.

HABILIDADES:

Motivar a análise do impacto da atividade humana no meio ambiente e a busca de soluções para os problemas decorrentes.
Conhecer a flora local.
Conhecer o bioma local refletindo sobre a importância da conservação do mesmo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos científicos.
Textos, vídeos do youtube.
Máquina fotográfica e/ou celular.
Equipamentos laboratoriais>
Visitas em campo fotografada.
Mapa conceitual.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo/ fotos que pode ser individual ou em grupo, sobre a flora.
Construção de Paródias, HQ, desenhos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de vídeos curtos e/ou fotos apresentando as características da flora local.

Apresentação de resultados de estudos de caso que tratem da flora local.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados, pode-se considerar essencial para atender as necessidades do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

SILVA, J.M.N.T. Sequencia Didática para o Ensino de Botânica. Um instrumento facilitador no processo de ensino - aprendizagem. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Alagoas.
BARBOSA, P. P.; MACEDO, M.; URSI, S. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino contextualizado de "Fotossíntese": uma proposta para o Ensino Médio. Revista da SBEnBio, v.9, p.2244-55, 2016.
SANTOS, L. J. O. . O Ensino de Botânica a partir de uma obra de arte. 2019. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Pará. Caderno Digital Bio-Arte.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

BIOLOGIA PARA O ENEM

CÓDIGO

CNT007

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Revisar conteúdos de Biologia que tem sido preferencialmente abordados pelas bancas que elaboram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e relacionar a vida e seus fenômenos influenciados por um pensamento historicamente construído, correspondente à concepção da ciência de cada época.

Conhecer a natureza e relacioná-la com seu cotidiano no sentido de melhoria da qualidade de vida, além de propiciar um aprendizado útil à vida e ao trabalho, no qual as informações e os conhecimentos obtidos se transformem em instrumentos de compreensão, interpretação das mudanças e previsão da realidade.

JUSTIFICATIVA

Ao final do Ensino Médio muitos estudantes têm como projeto de vida aprofundar seus estudos em níveis mais complexos, bem como uma formação profissional acadêmica; para isso buscam acesso aos cursos superiores que utilizam o ENEM e/ou vestibulares como forma de seleção e ingresso. Esses exames abordam conteúdos de todo o ensino médio, além de apresentarem um perfil próprio na maneira como abordam esses conteúdos em suas questões. Por meio da resolução de questões e outras modalidades tecidas ao longo da disciplina as aulas serão focadas na preparação desses exames capacitando os alunos para que tenham êxito.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Ecologia.
Citologia.
Fisiologia humana.
Genética.
Microbiologia.
Biotecnologia.
Botânica.
Evolução.
Zoologia.
Classificação.
Embriologia.
Imunologia.
Parasitologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Argumentar sobre as questões socioambientais, construindo pensamentos baseados em evidências científicas que possam levar a comportamentos éticos e decisões responsáveis sobre a vida.

HABILIDADES

Aplicar os conhecimentos de Biologia e áreas afins para a resolução de questões do ENEM e outros vestibulares.

Entender a estrutura de um item de Biologia na prova do ENEM.

RECURSOS DIDÁTICOS

Pincel, quadro branco, apagador.
Material impresso das provas anteriores do ENEM.
Laboratório de ciências.
Laboratório de informática.
Computador, internet e kit multimídia.

AValiação

Participação nas atividades em sala e em casa.
Realização de pesquisa.
Debates e júri simulados sobre questões de Biologia e/ou outros temas afins que compõem a eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simulado de Biologia.
Seminários e/ou palestras com convidados da área da saúde e/ou outros de áreas afins.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AULER, DELIZOICOV Alfabetização científico-tecnológica para quê? Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991

Apostilas e simulados online para Biologia no ENEM, disponível em: <https://blogdoenem.com.br/biologia-enem-apostila-gratuita/>

Apostilas gratuitas online para o ENEM, disponível em: <https://www.mesalva.com/enem/apostilas>



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA, QUÍMICA

TÍTULO

BIODIVERSIDADE E SAÚDE

CÓDIGO

CNT008

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer mais profundamente a biodiversidade e seus impactos para a saúde humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir a conservação da biodiversidade como a melhora ambiental e a saúde humana.

Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas provocadas pelas intervenções humanas.

Instigar os alunos a pesquisar sobre os benefícios da biodiversidade para a saúde humana.

Conhecer ações realizadas no contexto local que tenha relação com a degradação e conservação da biodiversidade.

Articular dados de diferentes naturezas para a resolução de problemas.

JUSTIFICATIVA

A importância da biodiversidade e saúde, tem motivos claros: cada espécie do planeta apresenta um papel no ecossistema. Quando uma espécie entra em extinção, todo o ecossistema local é impactado. Apesar de saber da importância da biodiversidade, o ser humano ainda é responsável pela sua destruição, com poluição, desmatamento e a exploração exagerada são algumas ações responsáveis pela redução da biodiversidade do planeta. Com isso, esta eletiva tem como finalidade o enriquecimento de conteúdos que incentivem o estudante a valorizar e preservar o meio ambiente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- 1- Organização dos seres vivos;
- 2- Vírus, fungos, bactérias e saúde humana;
- 3- Principais protozooses humanas;
- 4- Ecossistemas;
- 5- Biodiversidade e relações humanas;
- 6- Ecologia e meio ambiente;
- 7- Impactos do homem no meio ambiente;
- 8- Aquecimento global;
- 9- Saúde e bem estar com a natureza;
- 10- Impactos ambientais na saúde humana.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender o papel da biodiversidade e saúde com propostas de intervenção no ambiente, visando à qualidade de vida humana através de conservação e utilização sustentável da biodiversidade e saúde.

HABILIDADES:

Reconhecer a importância da preservação do ambiente para conservação da biodiversidade local. Compreender a importância da biodiversidade para o meio ambiente e seres humanos. Produzir e desenvolver leituras, interpretação de textos por meios de visitas a sites que abordem o assunto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos científicos.
Textos e vídeos do youtube.
Máquina fotográfica e/ou celular.
Equipamentos laboratoriais.
Plataformas digitais.
Laboratório de ciências.
Aulas de campo.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo que pode ser individual ou em grupo.
Apresentação de um estudo de caso com proposta de intervenção.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.
Socialização de projetos ligados a biodiversidade elaborados pelos estudantes.
Apresentação de relatórios sobre diferentes estudos de caso ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados se considerado essencial para atender as necessidades do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

THOMPSON, M.; RIOS, P.E. Conexões com a biologia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.
GRANDI, M.S.T. Tratado das plantas medicinais: minerais, nativas e cultivadas. Disponível em: <http://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/bem-estar/livro-gratuito-reune-detalle-de-quase-400-especies-de-plantas-medicinais/>
MORTIMER, E.F.; SCOTT, P. atividade discursiva nas salas de aula de Ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. Investigações em Ensino de Ciências – V7(3), pp. 283-306, 2002
RICKEFS, Robert E.; A Economia da Natureza. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara Koogan S.A., 2009. p. 8, 9, 17.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA EDUC. FÍSICA

TÍTULO

EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

CÓDIGO

CNT009

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender que saúde e bem estar são fatores fundamentais para a qualidade de vida do ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da compreensão dos conceitos de saúde e bem estar de acordo com os preceitos da Organização Mundial da Saúde - OMS.

Discutir acerca dos elementos básicos para a prática de uma vida saudável.

Refletir sobre hábitos de uma vida saudável.

Elaborar um projeto pessoal contemplando aspectos relacionados à alimentação e as atividades físicas.

JUSTIFICATIVA

Saúde não é apenas ausência de doenças, visto que esse conceito envolve aspectos mais amplos, como o bem-estar, seja físico, mental e social. A Organização Mundial da Saúde - OMS define saúde como "O estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença." Dessa forma, uma vida saudável tem um profundo impacto na qualidade de vida das pessoas, sendo a escola lugar, por excelência, de aprendizado e vivência desta realidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Saúde/OMS.

Alimentação saudável.

Atividade física e saúde.

Sedentarismo e suas consequências.

Qualidade de vida.

Saúde e Meio Ambiente.

Políticas públicas para o desenvolvimento da Educação, Saúde e Bem-Estar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Experimentar práticas de educação para a saúde e bem estar a partir da elaboração e da vivência de um projeto pessoal.

HABILIDADES:

Praticar, significar e valorizar a vivência de uma rotina saudável.

Ampliar o conhecimento sobre educação e bem estar.

Gerenciar hábitos relacionados à saúde e ao bem estar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

.Recursos audiovisuais:

Livros, artigos e documentários sobre Saúde, Bem Estar e Qualidade de Vida

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Atividades em sala e em casa.

Realização de pesquisa e produção de relatório.

Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

Análise crítica sobre estudos de caso.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de banner sobre Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, Estilo de Vida Saudável, Doenças Associadas aos Hábitos das Populações Modernas.

Apresentação de vídeos educativos produzido pelos educandos referente a diferentes objetos de conhecimento tratados na eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados, uma vez que pode se considerar essencial para atender necessidades do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

Berlinguer G. A promoção da saúde. Questões de Vida, Ética, Ciência, Saúde. Salvador- São Paulo-Londrina: APCE-HUCITEC-CEBES; 1993.

Maranhão D G. O cuidado como elo entre a saúde e educação. Cadernos de Pesquisa. 2000; 111: p115-133.

Werner J. Saúde&Educação: desenvolvimento e aprendizagem do aluno. Rio de Janeiro:Grypus; 2005.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

TÍTULO

EDUCAÇÃO SEXUAL

CÓDIGO

CNT010

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Explicar as intersecções entre os conceitos de sexo, sexualidade e ciclo da vida, enfatizando que a sexualidade é parte constituinte da vida humana e pode ser expressa de diversas maneiras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar aspectos relativos à puberdade e discutir as mudanças que ocorrem nesse ciclo da vida.

Discutir a diversidade dos corpos e enfatizar que todos os seres humanos são iguais na diferença.

Refletir sobre a importância do direito à privacidade e à integridade corporal.

Explicar os modos de transmissão, tratamento e prevenção de DST e HIV/Aids e demonstrar as possíveis habilidades de comunicação em relação ao sexo seguro.

JUSTIFICATIVA

A educação sexual pode ser entendida como toda e qualquer experiência de socialização vivida pelo indivíduo ao longo de seu ciclo vital, que lhe permita posicionar-se na esfera social da sexualidade. A educação em sexualidade está presente em todos os espaços de socialização – família, escola, igreja, pares, trabalho, mídia –, mas ocorre de forma pulverizada, fragmentada e desassociada de um plano de sociedade inclusiva baseada nos direitos humanos. Portanto, torna-se relevante a atuação do sistema educacional na tarefa de reunir, organizar, sistematizar e ministrar essa dimensão da formação humana.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais em sexualidade: sexo biológico, gênero, orientação sexual. Identidade de gênero, assexualidade, saúde sexual feminina, saúde sexual masculina.

Sexualidade, gênero e mercado de trabalho.

Violência de gênero contra mulheres e homens.

Homofobia e transfobia.

Métodos contraceptivos e gravidez na adolescência.

Corpo feminino e corpo masculino.

ISTs/AIDS.

Gravidez na adolescência.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância da educação sexual para a vida.

HABILIDADES:

Conhecer as diferenças anatômicas e fisiológicas do sexo biológico.

Reconhecer os diversos papéis sociais do homem e da mulher.

Identificar as discriminações e os estereótipos atribuídos e vivenciados nos relacionamentos humanos em sua diversidade de gênero e sexualidade, bem como a educação em direitos humanos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador. Celular.
Videoaulas.
Materiais digitais de apoio.
Google meet.
Google formulário.
Músicas.
Conteúdos interativos complementares.
Exercícios.
Slides explicativos.
Imagens.
Materiais do Laboratório de ciências.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Produções textuais.
Apresentação de seminários.
Debates.
Resoluções de questões.
Testes objetivos.
Provas discursivas.
Apresentações orais.
Avaliações com e sem consulta.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminário com os assuntos mais difundidos durante as discussões.
Exposição dos trabalhos realizados (fotos, banner, murais, etc)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. Juventude e sexualidade / Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro e Lorena Bernadete da Silva. Brasília: UNESCO, Brasil, 2004.

BORTOLINI, Alexandre. Diversidade sexual na escola. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

História do Movimento LGBT. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/dia-do-orgulho-lgbt-conheca-a-historia-do-movimento-por-direitos/>

Machismo, sexismo e misoginia. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-machismo/>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

ENTOMOLOGIA E SAÚDE

CÓDIGO

CNT011

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Entender a importância da entomologia e suas relações com o homem como estratégia profilática para o controle de doenças oriundas de insetos vetores.

Conhecer a biologia dos insetos;

Compreender as relações entre o homem e os insetos;

Identificar os principais insetos vetores;

Conhecer os principais métodos de controle.

JUSTIFICATIVA

Devido ao crescimento da população brasileira, o aumento na produção de resíduos sólidos e avanço da construção imobiliária, percebe-se a proliferação de insetos vetores, considerados importantes para o aumento de casos e surtos de doenças como a dengue, Zika e Chikungunya. Assim, torna-se necessário potencializar a população estudantil de conhecimentos técnicos e científicos sobre a biologia dos insetos como estratégia no combate a proliferação destes e assim, estabelecer um controle no número de surtos que a cada dia tem ampliado o número de casos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- * Introdução ao mundo dos insetos;
- * Relações entre os insetos e o homem;
- * Conhecendo os insetos vetores;
- * Principais grupos de insetos vetores;
- * Morfologia dos insetos;
- * Taxonomia dos insetos;
- * Vigilância entomológica;
- * Métodos de controle.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

HABILIDADE:

Debater a importância dos insetos para a manutenção da vida e produção de alimentos; Diferenciar os insetos através da taxonomia; Identificar as doenças causadas por insetos e os métodos de controle e tratamento.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática;
Livros e jornais;
Recursos audiovisuais;
Papel, tesoura, cola e lápis;
Lupa manual;
Pinça entomológica;
Resina acrílica;
Massa de modelar;
Tinta guache .

AValiação

Interação;
Realização de pesquisa;
Confecção de material concreto;
Atividade em grupo;
Elaboração de projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um álbum com os insetos do seu convívio e ações de prevenção e de promoção da saúde.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BUZZI, Z.J. Entomologia Didática. Curitiba. UFPR, 2013;

PROEPI. Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo. Entomologia aplicada a saúde pública. Disponível em: www.proepi.org.br;

Estudo dos insetos. Disponível em:
https://issuu.com/cengagebrasil/docs/9788522120802_estudo_insetos_livret

Apostila de Taxonomia, Nomenclatura e Identificação de Espécies de insetos. Disponível em:
https://www.ica.ufmg.br/wp-content/uploads/2017/06/Apostila_Entomologia_Basica.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

TÍTULO

ENERGIAS RENOVÁVEIS E O MEIO AMBIENTE

CÓDIGO

CNT012

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVOS GERAIS

Analisar as relações entre homem/natureza, bem como as formas de consumo energéticos que impactam o meio ambiente em nível local, regional, nacional e/ou global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a relação intrínseca entre energias renováveis e meio ambiente. Enfatizar a importância da implementação do estudo dos recursos naturais renováveis, como fonte alternativa de energia. Diferenciar os tipos de energias renováveis e suas respectivas produções. Identificar impactos benéficos socioambientais e econômicos ocasionados pela educação ambiental. Compreender políticas direcionadas a energias renováveis e educação ambiental.

JUSTIFICATIVA

A questão energética e ambiental sempre esteve entre as preocupações nacionais e globais no que se refere a estudos e intervenções benéficas para o planeta terra, assim sendo, estudar e compreender a relação energias renováveis/meio ambiente faz-se necessário para a construção de cidadãos críticos e conscientes no que diz respeito à vida na terra e a melhoria socioambiental.

Ao focar o tema Energias renováveis e meio ambiente, a eletiva anda lado a lado com uma das temáticas mais relevantes para o futuro do país e do mundo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Educação ambiental;
- Educação, sociedade e ambiente;
- Legislação ambiental;
- Recursos hídricos, vegetais e minerais;
- Poluição ambiental;
- Energias renováveis;
- Energia e ambiente;
- Avaliação de impacto ambiental.
- Vantagens e desvantagens das energias renováveis;
- Energias renováveis no Ceará

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

HABILIDADES:

Representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos tecnológicos (LAB.Informática e/ou tablet)
- Recursos audiovisuais: Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos.
- Materiais para a produção: isopor; tinta guache; palitos de madeira; tesoura; ; fita métrica tecido; papelão; gliter; cola branca; papel A4; cola de silicone e/ou materiais recicláveis

AValiação

Participação em aula (remota, híbrida, de campo ou na modalidade vigente no ano letivo de 2021) ; Realização de pesquisa/ estudos de caso ; Resolução de questionários. participação em debates; Interação pedagógica satisfatória; Apresentação de trabalhos e/ou projetos na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de maquetes; Apresentação de peças teatrais; Produções culturais envolvendo temáticas abordadas na eletiva; Mobilização da comunidade envolvendo a temática de educação ambiental; Campanha tecnológica de conscientização socioambiental e energias renováveis.

OBSERVAÇÕES

Os materiais descritos nos recursos didáticos podem ser modificados de acordo com a metodologia utilizada.

REFERÊNCIAS

- MOREIRA, R. N. et al. Energia eólica no quintal da nossa casa?! Percepção ambiental dos impactos socioambientais na instalação e operação de uma usina na comunidade de sítio do Cumbe em Aracati – CE. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 47-74, jan./jun. 2013. Disponível em: . Acesso em: 18 Dez.. 2020.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educambiental>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente. 4.ed. Trad. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

HORTA NA ESCOLA

CÓDIGO

CNT013

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer e usar técnicas de plantio de hortaliças em solo, seja no chão da escola, ou construído verticalmente em seus muros, aproximando a teoria e prática e despertando no aluno o interesse e vontade de realizar também em casa e/ou na comunidade uma horta;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer na escola o debate, a prática e o fortalecimento de valores e ações com foco na alimentação saudável.
Estudar os principais componentes das hortaliças da região, enfatizando os benefícios que eles podem trazer para nossa saúde.
Aplicar técnicas de conservação das hortaliças, seja por meio de secagem, frios ou comportas, reduzindo o desperdício e ampliando o cardápio para novas possibilidades de sabores e receitas.

JUSTIFICATIVA

As escolas regulares de tempo integral, estão localizadas de forma preferencial, em áreas de grande vulnerabilidade social. No intuito de ocupar essas áreas, de forma útil e levar uma maior qualidade de vida através da alimentação saudável, surgiu a preocupação em recrear o exterior das escolas, e por vezes os espaços interiores, com hortas horizontais e/ou verticais, incentivando a participação da comunidade através de ações educativas de êxito, gerando diálogo igualitário, criação de sentido e solidariedade em consonância à valorização do verde, focando na educação alimentar e ambiental.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Hortaliças e leguminosas.
- Técnicas de preparação do solo para plantio de hortaliças.
- Irrigação e drenagem.
- Adubação e compostagem.
- plantio de hortaliças e criação de mudas.
- colheita e manutenção de uma horta.
- Nutrientes presentes nas hortaliças.
- Educação nutricional.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos de alimentação saudável.

HABILIDADES

Conhecer as principais hortaliças locais.
Aprender a plantar e cuidar de uma horta, desde a preparação do solo, conhecendo os componentes químicos e orgânicos, até a colheita das hortaliças.
Criação de cardápio balanceado com o aproveitamento das hortaliças em sua totalidade.
Criação de receitas.

RECURSOS DIDÁTICOS

kit multimídia.

Laboratórios de informática e de ciência.

Espaço na escola para prática das técnicas estudadas em aula.

Equipamento de jardinagem.

AValiação

Colaboração nas atividades práticas.

Participação em debates, seminários, palestras sobre os assuntos estudados.

Quiz sobre os principais conteúdos vistos.

Atividades escritas e/ou realizadas online.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de cardápios, receitas e pratos feitos em uma feira gastronômica com o objetivo de conscientizar para a alimentação saudável.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Silva, Thamires Oliveira da; Brito, Aline Rocha; Meira, Mirley Santos; Conceição, Tácio Luis de Andrade; "HORTA ESCOLAR: UMA ESTRATÉGIA PARA FAVORECER UM BOM HÁBITO ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE", p. 2162-2171. In: . São Paulo: Blucher, 2017

Construindo uma horta na escola. Disponível em:
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construindo-uma-horta-na-escola.htm>

Benefícios das hortaliças para o organismo. Disponível em:
<https://www.sakata.com.br/blog/beneficios-das-hortalicas-para-o-organismo/>

Horta em pequenos espaços. EMBRAPA. Disponível em:
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/176051/1/HORTA-EM-PEQUENOS-ESPACOS-4>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, QUÍMICA, BIOLOGIA

TÍTULO

MANEJO DE ÁGUA NA ESCOLA

CÓDIGO

CNT014

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Adquirir uma cultura educativa de manejo e cuidado com a água e iniciar processo de aprendizagem em como respeitar, cuidar, captar, armazenar, tratar, reusar a água.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os procedimentos básicos de tratamento e reutilização de água cinzas e escuras.

Realizar experimentos básicos de uma solução para os tratamentos de águas.

Elaborar projetos de reutilização de água na escola.

JUSTIFICATIVA

A água é um elemento essencial à vida, um bem precioso e raro, principalmente no semiárido onde há grandes desafios com relação à escassez hídrica. Nas áreas rurais é frequente a falta de água, até mesmo para atender necessidades básicas. Muitas escolas em áreas rurais também passam por sérios desafios e mesmo assim há muito desperdício. Nesse sentido, é necessário criar uma cultura educativa de manejo e cuidado com a água e que use técnicas simples, eficientes e de baixo custo. Neste contexto, a Permacultura pode instrumentalizar os estudantes a manejar as águas das escolas de maneira sistêmica e integral.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As propriedades da água.

Diferença entre fenômenos físicos e químicos por meio do tipo de transformação observada.

O conhecimento científico e tecnológico como resultado da construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

Processos de separação para misturas homogêneas, heterogêneas (sólidas e líquidas).

Formas de reutilização da água da chuva, bebedouro e ar-condicionado.

Processos químicos, processos produtivos e a responsabilidade de preservação social ambiental.

Reuso da água e sustentabilidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos,

HABILIDADES:

Refletir sobre a importância dos cuidados com a água para manutenção da vida na terra.

Elaborar propostas de intervenção para cuidados e conservação da água na escola.

Conhecer como funciona o tratamento da água no município.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas práticas e dialogadas sobre os experimentos.

Livros didáticos específicos.

Jornais e revistas

especializadas.

Filmes e documentários.

Caixa de Som; Data show.

Pen drive; Computador,

Internet.

Materiais recicláveis.

Quadro, pincel e materiais diversos.

AValiação

Participação nas atividades (remoto ou híbrido), com projetos em maquetes.

Realização de pesquisas.

Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação dos trabalhos (paródias, charges científicas, projetos, HQ, etc) na culminância das eletivas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos projetos realizados pelos estudantes de forma integrada.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, U. G. Aproveitamento da água pluvial na escola: por uma educação ambiental crítica e transformadora. 2017. Dissertação (Mestrado profissional em educação para ciências e matemática) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Jataí-Go, 2017. Disponível em:

[https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1279/Dissertacao-UlyssesGusmao-de-Oliveira\(.pdf5985kb\).pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1279/Dissertacao-UlyssesGusmao-de-Oliveira(.pdf5985kb).pdf). Acesso em: 16 dez. 2020.

MOREIRA, L.R. Reaproveitamento da água como ferramenta da educação ambiental no ensino fundamental. 2019. Dissertação (Mestrado em educação para ciências e matemática). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Jataí-Go. 2019.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA E BIOLOGIA

TÍTULO

MEDICINA POPULAR

CÓDIGO

CNT015

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover o reconhecimento da importância da diversidade cultural cearense e a valorização das expressões da cultura popular tradicional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender e aplicar as práticas da permacultura.

Ampliar a visão crítica e proporcionar conhecimentos sobre a importância e cuidados com o preparo e uso das plantas medicinais.

Identificar as principais plantas medicinais utilizadas no estado do Ceará.

Relacionar os conteúdos a partir do cotidiano do educando, propiciando a a construção de um novo saber científico.

JUSTIFICATIVA

O uso de elementos da natureza com propriedades terapêuticas é extremamente antigo e está presente nas mais diversas culturas. A medicina popular é uma tradição de ampla difusão e relevância no Ceará. Tem as mezinheiras, as benzedadeiras e outros(as) praticantes como seus representantes e guardiões dos saberes populares e dos ofícios. Essa expressão está relacionada ao conhecimento da natureza, seus elementos e propriedades, dialogando ainda com o cotidiano, as experiências, as ancestralidades e as culturas locais. A eletiva propõe a experimentação pedagógica desta tradição, estabelecendo a interlocução entre os saberes tradicionais e científicos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Problematisando a utilização das plantas medicinais.

Medicina popular, usos do cotidiano e cultura das comunidades.

Mestres, trajetórias, saberes e ofícios relacionados à medicina popular.

Generalidades e importância do cultivo das plantas medicinais.

Identificação das principais espécies de plantas medicinais e suas propriedades.

Técnicas de cultivo e ciclos de vida de plantas medicinais.

Benefícios, formas de utilização e preparo das plantas medicinais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer os principais usos e cuidados com as plantas medicinais indicadas pela SESA (Secretaria de Estadual de Saúde), bem como associar com o conhecimento popular.

HABILIDADES:

Reconhecer as plantas medicinais.

Preparar chás e infusões com plantas medicinais.

Gerar um pensamento crítico e prático em relação ao uso de substâncias sintéticas como medicamentos.

Refletir em relação aos cuidados com o uso inadequado das ervas medicinais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de ciências.
Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas,
filmes, seriados,
documentários (sobre plantas e consumo).
Materiais para a produção de mudas junto a Horto municipal.

AValiação

Participação nas atividades propostas e assiduidade.
Estruturação das ideias construídas e socializadas em debates.
Apresentação de trabalhos, relatório e/ou projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação em forma de banner ou através de mudas que foram produzidas e organizadas nas áreas verdes da escola.
Criação de Farmácia VIVA na escola.
Socialização de projetos.
Construção de uma horta medicinal.

OBSERVAÇÕES

A Ementa é flexível pode ser ressignificada de acordo com a realidade local. Os alunos podem plantar mudas na escola, deixando a mesma mais verde.

REFERÊNCIAS

Navarro, D.F. Utilização da plantas medicinais e aromaterapia como ferramenta no ensino de ciências. Revista Conexão UEPG, v.3, n.1, 2007.
Figaro, A. K. As plantas medicinais articulando ensino de Química e seminário integrado: valorizando a pesquisa do estudante. Bagé. 2015. 45f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Universidade Federal do Pampa, RS, 2015
Matos, F. J. A.; Sousa, M. P.; Craveiro, A. A.; Matos, M. E. O. & Machado, M. I. L. (2004) Constituintes químicos ativos e propriedades biológicas de plantas medicinais brasileiras. Fortaleza: Editora UFC.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, GEOGRAFIA

TÍTULO

MEIO AMBIENTE URBANO

CÓDIGO

CNT016

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer estratégias de redução dos impactos causados pela urbanização do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as relações existentes entre política, economia e meio ambiente.

Verificar os principais impactos causados pela urbanização.

Reconhecer a importância da preservação de fauna e flora nativas.

JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei n.º 9.795/1999, a Educação Ambiental no Brasil deve ser necessariamente, uma prática interdisciplinar, no ensino formal e não formal, portanto, meio ambiente é um tema transversal com a finalidade de promover uma visão ampla que envolva não só os elementos naturais do meio ambiente, mas também os elementos construídos e todos os aspectos sociais envolvidos na questão ambiental. Desta forma, nesta eletiva tem-se um espaço específico para o despertar do pensamento crítico em relação às questões ambientais, especialmente na mudança urbana causada pela ação do homem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Processos de geração de energia.

Descarte do lixo, consequências e soluções ecológicas.

Saneamento básico (conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais.).

Verticalização e segregação socioespacial.

Relações ecológicas intra e interespecíficas.

Manutenção da Biodiversidade de parques ambientais urbanos.

Tipos de poluição e suas consequências.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância de práticas sustentáveis na redução dos danos causados pela urbanização.

HABILIDADES

Definir formas sustentáveis de urbanização.

Reconhecer a influência das atividades antrópicas nos impactos negativos da urbanização.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática.
- Recursos audiovisuais diversos.
- Livros, jornais e revistas.
- Materiais produzidos e/ou indicados pelo professor da eletiva.
- Kit multimídia.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa e/ou projetos.
Apresentação de ideias em roda de conversa/debates.
Apresentação do trabalho final na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner sobre temas abordados durante a eletiva e que sejam escolhidos pelos estudantes, podendo haver a elaboração de projeto afim de reduzir impactos da urbanização na escola e/ou bairro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Meio Ambiente urbano: Principais problemas e instrumentos para a sustentabilidade. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/8339>

Relação entre impacto ambiental e o surgimento de doenças. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/a-relacao-entre-impactos-ambientais-surgimento-doencas.htm>

FRAGOSO, Edjane; NASCIMENTO, Elisangela Castedo Maria. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO E NA PRÁTICA ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO MARIANO – AQUIDAUANA/MS. Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental, Rio Grande, v. 23, n. 1, p. 161-184, abr. 2018

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

MICROBIOLOGIA

CÓDIGO

CNT017

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Incentivar o estudante a observar, interpretar, formular hipóteses e realizar análises relacionadas a características gerais dos micro-organismos, especificamente no que se refere ao contágio e prevenção das principais doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o interesse do estudante pelo conhecimento científico e ampliar sua percepção frente à relação da Microbiologia em seu cotidiano. Identificar alguns tipos de micro-organismos através de suas estruturas básicas. Compreender a atuação dos micro-organismos em processos da biotecnologia.

JUSTIFICATIVA

Os Micro-organismos interagem conosco no dia a dia, a compreensão de sua existência, associados à propagação de doenças relevantes, aos benefícios à saúde, ao funcionamento e manutenção da vida em padrões ecológicos é de fato relevante. O conhecimento a respeito dos microrganismos, perpassa a realidade de todas as classes sociais, profissões e ambientes, pois envolve questões básicas de cidadania como higiene, meio ambiente, produção de alimentos, prevenção e cura de doenças e biotecnologia. Nesse sentido, a ampliação destes conhecimentos são de extrema importância para a vida dos educandos nos seus diferentes contextos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mapas conceituais apresentando uma breve revisão sobre as características gerais dos microorganismos (vírus , bactérias e fungos)
Hábitos de Higiene e patógenos;
Os impactos da microbiologia na vida das pessoas;
Microorganismos e suas ações no meio ambiente e na vida humana;
Experimentos com degradação de alimentos;
Conhecendo vidrarias laboratoriais;
Microorganismos da água;
Cultivo de bactérias;
Teste em produtos de limpeza;
Teste de isolamento de microorganismos em diferentes ambientes;
Fermentação láctica , alcoólica e acética;
Microbiologia e biotecnologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses.

HABILIDADES:

Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança. Formular e resolver problemas e criar soluções.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos científicos.
Textos, vídeos do youtube.
Máquina fotográfica e/ou celular.
Equipamentos laboratoriais;
material caseiro, etc.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Produção de um relatório final.
Apresentação de um vídeo que pode ser individual ou em grupo, sobre alguma temática relacionada a microbiologia.
Apresentação de um estudo de caso com proposta de intervenção.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira da microbiologia (presencial e/ou online) para apresentação do "produto" desenvolvido ao longo da eletiva .

Debate para apresentação dos conhecimentos construídos e/ou habilidades desenvolvidas ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

Outros objetos do conhecimento podem ser trabalhados ao considerar essencial para atender as necessidades do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

Moreira, M. A. (2012) Mapas conceituais e aprendizagem significativa. Acesso em: 10. Jul. 2014, <http://moreira.if.ufrgs.br/mapasport.pdf>.
Moreira, M. A. (2010) Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa. São Paulo: Centauro.
Aventuras da Microbiologia, Isaias Raw e Osvaldo Augusto Sant'Anna, 170 págs., Ed. Hacker.
BARBOSA, F. H.; BARBOSA, L. P. J. L. Alternativas metodológicas em Microbiologia: viabilizando atividades práticas. Revista de biologia e ciências da terra, São Cristóvão, v. 10, n.2, 2010. Disponível em : <<http://revistabioterra.blogspot.com/>>. Acesso em: 06 dez. 2020.
PALHETA, R. A.; SAMPAIO, A. P. L. Atividades práticas sobre microrganismos no aprendizado do ensino médio. Revista de educação, ciência e tecnologia do IFAM, Manaus, v. 20, n. esp, 2017. Disponível em <<http://200.129.168.183/ojs/index.php/EDIES/article/view/549/0>>. Acesso: 07 dez , 2020.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA E BIOLOGIA

TÍTULO

MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS

CÓDIGO

CNT018

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estimular mudanças de práticas e atitudes e formar novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação e conservação do meio ambiente.

Favorecer a reflexão sobre a responsabilidade ética de nossa espécie no planeta para garantir um ambiente sustentável.

Identificar atitudes diárias as consequências para o meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

Vivemos uma crise ambiental sem precedentes na história da humanidade. Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, entretanto, melhorar o mundo requer mudanças profundas na nossa consciência, nos estilos de vida, nas estruturas de poder e nos modelos de produção e de consumo que hoje regem as sociedades. A escola, enquanto grande polo gerador de ideias, é um lugar privilegiado para o desenvolvimento da Educação Ambiental. Através do envolvimento da comunidade escolar, poderemos guiar o nosso planeta para longe de um caminho destrutivo e em direção a uma resiliência social e ecológica de longo prazo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Causas, consequências e mitigação do aquecimento global;
- Eutrofização dos corpos d'água;
- Extinção de espécies, desflorestamento e desfaunação;
- Sobrepesca, acidificação dos oceanos e elevação do nível do mar;
- Impactos ambientais na obtenção da energia
- Estresse hídrico e desertificação;
- Impactos causados pela atividade industrial, urbanização, agricultura e pecuária;
- Poluição da água do solo e do ar;
- Inovações para sustentabilidade; Aulas de campo interdisciplinares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

HABILIDADES:

Utilizar procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais. Reconhecer descobertas e conclusões e comunicar a públicos variados, em diversos contextos por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco / pincel / Apagador.
Jornais, cartazes, revistas e livros.
Hipertextos.
Computador/celular.
Aparelho de Som.
Gravadora (caso necessite realizar algumas gravações).
Máquina Fotográfica Digital.
Ambientes virtuais de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

- Expressão das ideias do estudante
- Participação
- Trabalhos individuais
- Trabalhos em grupo
- Apresentação das atividades propostas

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Incentivar a pesquisa científica com os estudantes, através de aplicação de questionário junto a comunidade local abordando os hábitos de consumo e ao final gravar podcast com os resultados e divulgar nas mídias e/ou radio comunitária.

OBSERVAÇÕES

Realizar o uso de podcasts e jogos interativos online para complemento das metodologias de ensino.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BORGES, Regina Maria Rabello e SCHWARZ, Vera. O papel dos jogos educativos no processo de qualificação de professores de Ciências. Rio de Janeiro. 2005.

Fonseca, Martha Reis Marques da Química : ensino médio / Martha Reis. -- 2. ed. -- São Paulo : Ática, 2016.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

TÍTULO

PRÁTICAS LABORATORIAIS DE BIOLOGIA

CÓDIGO

CNT019

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas laboratoriais com foco no ensino de Biologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos.

Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes.

Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos.

JUSTIFICATIVA

Os fenômenos naturais e os processos tecnológicos são analisados sob a perspectiva das relações entre matéria e energia, possibilitando a avaliação de potencialidades, limites e riscos do uso de diferentes materiais e/ou tecnologias para tomar decisões responsáveis e consistentes diante dos diversos desafios contemporâneos.

Para este despertar do pensamento crítico e científico, aliar teoria a prática é fundamental. Essa prática pode ser desenvolvida com o uso de dispositivos e aplicativos digitais, que facilitam e potencializam tanto as análises e estimativas, como a elaboração de representações, simulações e protótipos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Citologia.
Ecologia.
Genética.
Fisiologia e Anatomia animal.
Evolução.
Parasitologia.
Botânica.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETENCIA:

Realizar experimentos científicos simples e práticos que relacionam os conteúdos didáticos com conceitos e questões do cotidiano.

HABILIDADES:

Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. Utilizar representações e simulações com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador, internet.
- Kit multimídia.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório de Ciências.
- Data Show.
- Apostilas.

AValiação

Participação nas atividades e pesquisas.
Envolvimento e participação nos experimentos em laboratório.
Realização de experimentos virtuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira de experimentos de Biologia, demonstrando as práticas e relacionando-as a fenômenos e ações cotidianas.

Elaboração de banner/cartazes virtuais e/ou físicos, sobre os experimentos e pesquisas realizadas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Apostila de sugestões de práticas a serem desenvolvidas para o ensino de ciências naturais e biológicas da Faculdade Integrada de Fernandópolis. Disponível em: https://www.fef.br/upload_arquivos/geral/arq_5aba3c3cbd47f.pdf
Ciência e Biologia. Experimento para a Sala de Aula, Ed. UEA. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/1719>.
Laboratório virtual de biologia celular e de desenvolvimento da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <http://www.dbm.ufpb.br/marques/animacoes.htm>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

ZOOLOGIA

CÓDIGO

CNT020

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Estimular e promover o estudo da Zoologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a Biodiversidade da fauna brasileira e mundial com um enfoque evolutivo-ecológico.

Compreender as necessidades da Biosfera.

Desenvolver a responsabilidade socioambiental para a conservação e preservação da biodiversidade.

Despertar nos estudantes um maior interesse pela Zoologia.

JUSTIFICATIVA

Conhecer as diferentes espécies de animais, seus aspectos anatômicos, fisiológicos, evolutivos e ecológicos, além de ser importante para a educação formal de cada indivíduo, constitui um importante instrumento de construção da conscientização para as questões socioambientais e, dentre outros aspectos, o reconhecimento da importância dos ecossistemas, a biodiversidade da fauna e da flora e a necessidade da conservação e preservação das espécies.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução à Zoologia.
- Zoologia e sociedade.
- Animais selvagens.
- Animais domesticados.
- Espécies em extinção.
- Conceito de habitat.
- Zoologia e ecologia.
- Zoologia e evolução.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da vida, da terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADES:

Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos. Avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Ciências.
- Microscópio.
- Modelos anatômicos.
- Laboratório de informática.
- Recursos audiovisuais: Livros, jornais e revistas, filmes, documentários, aplicativos.

AValiação

Participação nos debates, discussões e questionamentos trabalhados em sala de aula.

Atividades em sala e em casa.

Realização de pesquisas e/ou projetos.

Apresentação de trabalhos/seminários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um mini documentário sobre as espécies da fauna local e seu papel ecológico no ambiente.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 julho 2010.

ŁŁSILVA, M. S.; COSTA, S. Ensino de Zoologia nas aulas de Ciências a partir da aprendizagem significativa crítica. Ensino, Saúde e Ambiente – V11 (1), pp. 36-58, Abril. 2018.Ł

Apostila online com Exercícios de zoologia. Disponível em: <http://www.planetabio.com/zoologia.pdf>
Apostila online de Zoologia Geral, Nead - UPE.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA, BIOLOGIA

TÍTULO

Estequiometria na reutilização de óleo usado

CÓDIGO

CNT021

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Estequiometria a partir de atividades investigativas, de forma a perceber a importância desse conteúdo e desenvolvendo habilidades de preservação do meio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar experimentos para demonstração de reações químicas de forma que permita observar as fórmulas das substâncias.

Balancear uma equação química a partir de modelos com moléculas.

Reutilizar o óleo de cozinha produzido na escola a partir da reação deste com soda cáustica/álcool e sua reação.

Compreender a importância histórica da reação Haber-Bosch.

Desenvolver um material de reutilização do óleo e dos prejuízos para o meio.

JUSTIFICATIVA

Sabe-se que é necessário relacionar os conteúdos químicos à vivência dos alunos. Cabe ressaltar ainda que o assunto Estequiometria é considerado um dos mais difíceis pelos alunos (pela dificuldade em reconhecer a linguagem química, balancear as equações, ou realizar cálculos matemáticos). Isto acontece porque este conteúdo é estudado regularmente de forma tradicional, sem atividades experimentais, investigativas, que promovam maior participação do aluno. É necessário utilizar aulas contextualizadas, em que o aluno possa perceber a importância deste conteúdo nas indústrias químicas e desenvolver competências atitudinais na preservação do meio ambiente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- 1 - Linguagem Química: Substâncias e Reações;
- 2 - Balanceamento de Equações Químicas;
- 3 - Conceito de Mol;
- 4 - Cálculo Estequiométrico;
- 5 - Reutilização de materiais;
- 6 - Reação de Saponificação e de produção do biodiesel a partir do óleo usado;
- 7 - Reação Haber-Bosch e História do desenvolvimento da Ciência;
- 8 - Resolução de Questões do Enem sobre Cálculo Estequiométrico, reutilização de materiais e reações de saponificação;
- 9 - Produção de material informativo;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância da linguagem química através da realização de reações e o conceito da estequiometria.

HABILIDADES:

Interpretar uma equação química e realizar seu balanceamento com o uso de modelos moleculares. Reconhecer a importância da reação de formação da amônia para a indústria e todo o seu contexto histórico.

Reutilizar o óleo de cozinha usado e desenvolver atitudes sustentáveis no seu cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

LEC: Substâncias (Vinagre, Água sanitária, Bicarbonato de sódio, água oxigenada, óleo, soda cáustica, álcool) e vidrarias para a realização dos experimentos; Modelos para formar as moléculas. Vídeos sobre reação Haber-Bosch. Provas do Enem. Computador. Quadro e pincel.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma qualitativa observando a participação efetiva dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar na escola a produção de sabão artesanal e do biodiesel a partir do óleo de cozinha produzido no próprio ambiente escolar. Elaborar um folder informando os prejuízos de se jogar o óleo usado no ralo da pia e ensinando como reutilizar o óleo de cozinha (a partir do estudo realizado na escola) e divulgar para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

- COSTA, Eliana T. H. Uma proposta diferenciada de ensino para o estudo de Estequiometria. Maringá: UEM, 2008.
- ITAI, Roberta Y. e GONÇALVES, Thamyres K. Reação de Saponificação: Estudo de Estequiometria e Lipídeos. EDUCERE, 2018.
- MASSI, L e JUNIOR, C. S. L. Produção de sabão no assentamento rural. São Paulo: QNESC, 2019.
- RIBEIRO, Elaine M. F.; MAIA, Juliana de O. e WARTHA, Edson J. As questões ambientais e a química dos sabões e detergentes. QNESC, 2010.
- SANTOS, Ana Paula B. e PINTO, Ângelo C. Biodiesel: uma alternativa de combustível limpo. QNESC, 2009.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA

TÍTULO

FUNÇÕES INORGÂNICAS

CÓDIGO

CNT022

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Entender os conceitos básicos de química inorgânica para posterior aplicação no cotidiano e nas práticas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer as estruturas básicas da química inorgânica, suas propriedades físicas e químicas, funções, estruturas e reações.

Identificar as seguintes funções químicas inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.

Reconhecer a importância das mais diversas substâncias químicas quando de seus usos na vida cotidiana, na medicina, na indústria e na evolução do conhecimento científico.

Correlacionar às fórmulas químicas das diversas substâncias com as suas respectivas nomenclaturas.

JUSTIFICATIVA

Os alunos ao ingressarem na eletiva de química inorgânica, trazem em suas concepções que não são suficientes para compreender as características e reações dos compostos inorgânicos, assim como competências e habilidades, necessárias para a sua formação pedagógica, mas que se constituem em obstáculos na construção de conhecimento. Sabendo que a química inorgânica, direta ou indiretamente, é de origem mineral, o seu aprendizado pode ampliar o conhecimento para entendermos sua aplicação na agricultura, bem como a presença da energia nos minerais e a importância de sua presença no cotidiano da sociedade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História do conceito ácido-base
- Impactos ambientais
- Teoria de Arrhenius
- Propriedades fundamentais (condutibilidade elétrica)
- Ácido: Conceito, nomenclatura, classificação, ionização, força e qual a importância comercial dos ácidos.
- Bases: Conceito, nomenclatura, classificação, força e qual a importância comercial das bases.
- Sais: Conceito, nomenclatura, neutralização, indicadores ácido-base, pH.
- Óxido: Conceito, nomenclatura, propriedades e características.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as representações que envolvem conhecimento químico, incluindo símbolos, códigos e nomenclatura científica.

HABILIDADES:

Avaliar a Química e suas tecnologias, sob o ponto de vista ambiental e ético, para exercer a cidadania com responsabilidade, integridade e respeito, defendendo a qualidade de vida e os direitos do consumidor.

Reconhecer transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Indicadores naturais ácido-base.
Textos xerocados
Matérias de vidro, plásticos ou descartáveis utilizados em laboratório.
Soluções ácidas, básicas, sais e óxidos.
Lousa.
Pinceis ou giz.
Datashow.
Computador.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Seminários.
Rodas de conversas e debates.
Resolução dos experimentos propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância - Apresentação de banner com atividades realizadas.
Apresentação de materiais de importância para o estudo, assim como experimento explicativo.

OBSERVAÇÕES

Caso não haja equipamentos e ou soluções no laboratório da escola, serão substituídos por materiais naturais e de baixo custo.

REFERÊNCIAS

CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. Química: Ciscato, Pereira, Chemello e Proti. Vol 1. 1º ed. São Paulo: Moderna, 2016.
LISBOA, J. C. F.; BRUNI, A. T.; NERY, A. L. P.; BIANCO, A. A. G.; RODRIGUES, H.; SANTINA, K.; LIEGEL, R. M.; AOKI, V. L. M. Ser Protagonista: Química. Vol 1. 3º ed. São Paulo: SM, 2016.
NOVAIS, V. L. D.; TISSONI, M. VIVÁ: Química. Vol 1. 1º ed. Curitiba: Positivo, 2016.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA

TÍTULO

PRÁTICAS LABORATORIAIS DE QUÍMICA

CÓDIGO

CNT023

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma aprendizagem significativa aos estudantes por meio de atividades práticas envolvendo o conteúdo de química, despertando o interesse para a investigação científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Orientar acerca das normas individuais e coletivas de segurança no laboratório, toxicidade e periculosidade das substâncias químicas. Introduzir o domínio das técnicas laboratoriais essenciais. Desenvolver experimentos associados ao conteúdo previsto nos objetos do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

Práticas laboratoriais de Química são de fundamental importância para desenvolver estratégias pedagógicas diversificadas, nas quais é possível problematizar, questionar, discutir, elaborar hipóteses e propor explicações para fenômenos do cotidiano. As aulas práticas facilitam a compreensão de conceitos de natureza química de forma a desenvolver no estudante o senso crítico para compreender situações que acontecem ao seu redor. Essas práticas laboratoriais despertam atitudes investigativas que contribuem para a compreensão de situações problema de caráter científico ou não, despertando a vontade de aprender sempre mais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitos gerais sobre química: transformações; densidade, processo de separação, modelos atômicos. Matéria. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades gerais e específicas, estrutura da matéria. Mudanças dos estados físicos. Classificação das misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Ligações químicas. Ligação iônica. Ligação molecular. Forças intermoleculares. Química Inorgânica: Introdução, Conceito de Arrhenius. Classificação das reações inorgânicas. Eletroquímica, número de oxidação, reações de oxirredução, pilhas e eletrólise; Termoquímica: processos exotérmicos e endotérmicos, entalpia e lei de Hess. Soluções: características físicas, classificação, dissolução, concentrações das soluções e propriedades coligativas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar situações problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

HABILIDADES:

Utilizar procedimentos e linguagens próprias da ciência da natureza. Identificar descobertas e conclusões nos experimentos de química.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de ciências.
Computador.
Quadro e pincel.

AValiação

Elaboração de relatórios de experiências.
Pesquisa em sites, livros e apostilas.
Debate sobre temas.
Elaboração de trabalhos em grupos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mostra de trabalhos científicos de química.

OBSERVAÇÕES

A experimentação é um meio para a criação de problemas que possibilita contextualizar situações e incentivar iniciação a investigação científica.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/Consed/Undime.2017. GUIMARÃES, C.C. Experimentação no ensino de Química. Nova escola. V.31, 2009. MOREIRA, Kátia de Cássia; BUENO, Lígia; SOARES, Marília; JÚNIOR, Luiz Roberto de Assis. O desenvolvimento de aulas práticas de química por meio de montagem de kits experimentais. Disponível em: <https://www.unesp.br/prograd/ENNEP/Trabalhos/Encontro?Ensino/T3.pdf>.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

QUÍMICA PARA O ENEM

CÓDIGO

CNT024

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante um espaço em que ele possa colocar em prática as resoluções das questões de química utilizado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Preparar os estudantes para vestibulares e para o ENEM.
Incentivar os estudantes a estudar ciências, de modo especial a química.
Reforçar o conteúdo de química para os estudantes.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva, visa potencializar a aprendizagem específica para os conteúdos de química mais exigidos no exame nacional do ensino médio, fortalecendo o projeto de vida no âmbito do prosseguimento aos estudos e carreira acadêmica. Além disso, essa eletiva também irá gerar nos estudantes um maior apreço pelas ciências e revisar os conteúdos já vistos na disciplina de química regular, de modo a melhorar o desempenho dos estudantes na escola e em avaliações externas diversas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Reações químicas, química geral;
- química do ambiente;
- Físico-química;
- Eletroquímica;
- Química orgânica;
- Cálculos químicos, estequiometria;
- Materiais, suas propriedades e usos:
 - Propriedades de materiais.
 - Estados físicos de materiais.
 - Mudanças de estado.
 - Misturas: tipos e métodos de separação.
- Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente;
- Energias Químicas no Cotidiano.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Apropriar-se de conhecimentos da química em situações problema e nas intervenções científico-tecnológicas.

HABILIDADES:

Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.
Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kitmultimídia;

Laboratório de ciências

Laboratório de informática

Apostilas/encartes com as questões do ENEM de anos anteriores;

Materiais indicados e/ou elaborados pelo professor da eletiva.

AValiação

Resolução das questões propostas individualmente ou em grupo.

Resolução de simulados online.

Participação nos debates/seminários realizados ao longo da eletiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Quiz com o uso do kahoot ou outros recurso digital, com questões selecionadas e/ou elaboradas pelo professor da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FONSECA, Martha Reis Marques da. Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade. São Paulo: Editora FTD S.A., 2001, 624 p.

Apostila de Química. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/eureka/quimica.pdf>

Apostila de questões selecionadas para estudo de química para o ENEM

<https://marista.edu.br/domsilverio/wp-content/uploads/2016/05/ENEM.TREINAMENTO-QU%C3%8DMLICA-MAIO2013.pdf>

Simulado de Química online: Disponível em: <https://www.soq.com.br/simulado/>

Prova de química online. Disponível em:

<http://www.colegio24horas.com.br/jornalextra/simulados/prova.asp?arquivo=1&id=8>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA

TÍTULO

QUÍMICA ORGÂNICA

CÓDIGO

CNT025

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver os principais conceitos da química orgânica, por meio da reflexão a cerca dos produtos utilizados pela sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos. Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e propor soluções seguras e sustentáveis.

JUSTIFICATIVA

Visto que a matéria de Química Orgânica apresenta uma grande importância para o ensino médio, sendo bastante cobrada em vestibulares/ENEM, torna-se necessário aprofundar os principais conceitos deste conteúdo. Esse ramo da Química introduz uma nova linguagem e especificidades, esta eletiva, então, assume a função de apresentar o conteúdo de forma introdutória, visando uma melhoria na aprendizagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Princípios da Química Orgânica.
Principais tipos e classificação de cadeias orgânicas.
Nomenclatura dos hidrocarbonetos e compostos orgânicos.
Funções orgânicas. Hidrocarbonetos.
Compostos orgânicos oxigenados.
Compostos orgânicos nitrogenados.
Compostos orgânicos sulfurados.
Compostos organoclorados.
Isometria plana, geométrica e plana.
Polímeros.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a química e as tecnologias associadas como conhecimento científico socialmente construído e integrante da cultura humana.

HABILIDADES:

Identificar os componentes da química orgânica.
Conhecer a utilidade prática dos compostos orgânicos, analisando o custo-benefício dessa produção, consumo e uso cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Kit de moléculas orgânicas.
Kit multimídia.
Apostilas.
Laboratório de Ciências.
Laboratório de informática.
Materiais alternativos variados que podem ser usados em experimentos práticos.

AValiação

Elaboração de relatórios de experiências.
Pesquisa em sites, livros e apostilas.
Participação nas atividades.
Elaboração de trabalhos em grupos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Representação das moléculas orgânicas construídas durante a eletiva.
Apresentação de banner/cartaz explicando a aplicabilidade do composto no nosso dia a dia e as consequências da sua fabricação, descarte de resíduos, etc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Apostila online de introdução à química orgânica. Disponível em:
https://educa.fc.up.pt/ficheiros/noticias/70/documentos/107/introducao_quimica_organica.pdf.
Apresentação em ppt do conteúdo de química orgânica. Disponível em:
<https://www.fcav.unesp.br/home/departamentos/tecnologia/LucianaMariaSaran/noco-es-de-quimica-organica.pdf>.
Sugestão de sites de pesquisas de conteúdo relacionado a química orgânica:
<https://brasilescola.uol.com.br/quimica/quimica-organica.htm>
https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/quimica_organica.htm

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA, FÍSICA

TÍTULO

QUÍMICA II (FÍSICO-QUÍMICA)

CÓDIGO

CNT026

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Contextualizar e analisar o papel da química na sociedade pelas suas implicações sociais, culturais e tecnológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.

Reconhecer e propor soluções de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.

Aplicar o conhecimento químico abordando o manuseio e o descarte de substâncias e resíduos químicos gerados no laboratório.

JUSTIFICATIVA

A físico-química é um componente curricular pouco atrativo para o aluno, pois muitas vezes já há uma visão pré-concebida de ser difícil e abstrata. No entanto, esta eletiva visa quebrar esse paradigma e mostrar que os conteúdos de química – sob a ótica dos princípios, conceitos e práticas da física, podem ser usados para explicar os fenômenos químicos através dos conceitos de movimento, energia, força, tempo, temperatura, pressão, volume, calor, e trabalho, química quântica e equilíbrio químico, mecânica estatística e eletroquímica, de forma prática e com experimentos simples e/ou com o uso de laboratórios virtuais, aproximando conceitos de aplicabilidade cotidiana.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Soluções.
2. Propriedades coligativas.
3. Termoquímica.
4. Cinética química.
5. Equilíbrio químico.
6. Equilíbrio iônico.
7. Eletroquímica.
8. Radioatividade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender questões relacionadas à natureza e espontaneidade das interações químicas na sua relação com a reatividade das substâncias.

HABILIDADES:

Conhecer os processos de oxidação e redução e as participações no funcionamento das baterias e da eletrólise.

Perceber que a troca de calor nas reações químicas, auxiliam na compreensão de fatos observados no dia a dia.

Reconhecer os efeitos da adição de solutos não-voláteis no comportamento dos solventes líquidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de Informática.
Laboratório de Ciências.

Apostilas e/ou materiais indicados e/ou elaborados pelo professor da eletiva.

Materiais para a prática em laboratório.

AVALIAÇÃO

Resolução de atividades em sala/casa.
Participação nas discussões em sala, roda de conversa e atividades em grupo.
Realização das práticas de laboratório e entrega dos relatórios de cada prática.
Construção de modelos explicativos de fenômenos estudados em sala/laboratório.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das experiências realizadas no laboratório de ciências e/ou laboratórios virtuais.

Realização de projeto para a feira de ciências da escola/regional.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

HESS, SÔNIA. Experimentos de Química com materiais domésticos. SP: Moderna, 1997.
ROQUE, CRUZ. Experimentos de química em microescala Físico-Química. SP: Scipicone, 1998.
OLIVEIRA, C. R. A. Objetos de aprendizagem no ensino de Ciências Naturais na educação de Jovens e Adultos- EJA: alternativas e possibilidades. Dissertação de Mestrado. 2014.

Laboratório virtual de química da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.qmc.ufsc.br/geral/>

Laboratório virtual de química. Disponível em: [http://www.labvirtq.fe.usp.br/appletslista.asp?time=23:35:03%20\(ensino%20m%C3%A9dio\)](http://www.labvirtq.fe.usp.br/appletslista.asp?time=23:35:03%20(ensino%20m%C3%A9dio))

Centro de Referência em Educação: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/emr_l.php?t=009

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA

TÍTULO

QUÍMICA DA LIMPEZA

CÓDIGO

CNT027

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de produção dos produtos de limpeza, com conhecimento e segurança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a Química como algo do cotidiano do estudante.

Utilizar matéria prima e material reaproveitado (óleo de cozinha saturado), visando a sustentabilidade ambiental.

Despertar para a química através do entendimento dos processos de elaboração de produtos de limpeza básica.

JUSTIFICATIVA

Os fenômenos naturais e os processos tecnológicos devem ser analisados sob a perspectiva das relações entre matéria e energia, possibilitando a avaliação de potencialidades e de limites e riscos do uso de diferentes materiais e tecnologias para tomar decisões responsáveis e conscientes diante dos diversos desafios contemporâneos. Nessa eletiva, podemos mobilizar os estudos referentes a estrutura da matéria e transformações químicas para discutir criticamente a necessidade do uso de certos produtos químicos e as consequências deste uso indiscriminado ou não, bem com os impactos na natureza e formas sustentáveis de utilização.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Química Geral: tabela periódica, propriedade e transformações das substâncias. Balanceamento químico.

Físico-química: cálculo estequiométrico (reagentes em excesso) e estudos das soluções.

Química Orgânica: nomenclatura.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Analisar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas.

HABILIDADES:

Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das ciências naturais.

Identificar variáveis relevantes.

Selecionar procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de Informática.
Laboratório de Ciências.

Materiais para a prática em laboratório.

AValiação

Participação nas discussões da temática.
Roda de conversa e atividades em grupo.
Realização das práticas de laboratório e entrega dos relatórios de cada prática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Fabricação em pequena escala de produtos de limpeza.
Mostra dos produtos fabricados, explicitando o processo de fabricação e a utilização no dia a dia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, C.C. Experimentação no ensino da química: caminhos e descaminhos rumo à aprendizagem significativa. Química Nova na escola, v.31, n.3, p.198-202, 2009.
VIEIRA, A.C. et al. Produção de "kits" com materiais alternativos para experimentação no Ensino Médio. Professores em formação ISEC/ISED, v.1, 2010.
WARTHA, E; SILVA, E; BEJARANO, N. Cotidiano e contextualização no ensino de Química. Química Nova na Escola, v.35, p. 84-91, 2013.
TAKAMOTO, F.B. et al. Receita e Fabricação de Produtos de limpeza Caseiro. IFCE, RS. Disponível em:
https://ifrs.edu.br/feliz/wp-content/uploads/sites/18/2018/11/Apostila_produtos_de_limpeza_grupo_Fr_ancine.pdf. Acesso em 14.12.2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

RADIAÇÃO

CÓDIGO

CNT028

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Identificar os fenômenos nucleares e apontar benefícios e riscos da radioatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Especificar os tipos de fenômenos nucleares.
Conceituar meia-vida e explicar o processo de datação do carbono 14.
Interpretar o balanceamento de equações nucleares.
Definir os conceitos de partículas alfa, beta e raios gama.
Citar o processo da descoberta da radioatividade.
Mencionar as catástrofes radioativas.

JUSTIFICATIVA

A radiação é um fenômeno presente em nosso cotidiano que devemos olhar com atenção, toda sua linha do tempo, seus conceitos e suas aplicações para uma melhor compreensão do contexto inserido. Por meio da reflexão sobre esses fenômenos, essa eletiva busca nortear o processo de aprendizagem dos estudantes, por meio de pesquisa e debate decorrentes ao longo do componente eletivo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Reações nucleares.
- A descoberta da radioatividade.
- Decaimentos radioativos.
- Balanceamento das equações nucleares.
- Efeitos biológicos.
- Cinética do decaimento radioativo.
- Fusão nuclear e fissão nuclear.
- Catástrofes radiológicas e nucleares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações que minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

HABILIDADES:

Reconhecer as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas).
Propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Sala de aula.
Datashow.
Recursos audiovisuais: documentários, filmes e textos sobre radioatividade.
Apostilas e materiais diversos indicados e/ou produzidos pelo professor da eletiva.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa e/ou projetos.
Apresentação de ideias sobre o conteúdo, envolvendo aplicabilidade e consequências para o meio ambiente e a vida humana.
Roda de conversa e debates.
Apresentação/participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Debate e/ou júri simulado sobre um tema central, no qual os estudantes deverão apresentar um banner ou utilizar o datashow para exemplificar suas teorias.
- Seminário e/ou palestra sobre o uso da radioatividade na saúde com a presença de um profissional da área enfatizando os benefícios dessa tecnologia para a vida humana.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Programa Conversa Periódica Radioatividade: Riscos e Benefícios. In: RIO DE JANEIRO. Ministério da Educação. BERNOLLI: Química – 1ª série, v3 – Sistema Bernoulli, 2020.

Apostila educativa de radioatividade. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/tex/fis01001/radio.pdf>

Histórico da radioatividade e outros. Disponível em: http://fisica.ufpr.br/viana/parfor/Fisica_Moderna/Aula_12_2018.pdf

Radioatividade e Meio Ambiente. Disponível em: <http://edit.s bq.org.br/anexos/radioatividade-meio-ambiente.pdf>



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA E BIOLOGIA

TÍTULO

SABOARIA MEDICINAL E QUÍMICA ORGÂNICA

CÓDIGO

CNT029

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

- Estudar propriedades dos compostos orgânicos a partir da produção de sabonetes medicinais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diferenciar conhecimento empírico de conhecimento científico;
- Verificar cientificamente os efeitos medicinais de algumas plantas;
- Identificar as substâncias químicas (princípios ativos) presentes em determinadas plantas como o alecrim, hortelã, limão e laranja;
- Analisar, quimicamente, as fórmulas de cada substância e identificar as propriedades destes compostos;
- Extraír o princípio ativo das plantas por infusão ou decocção e fabricar os sabonetes com propriedades medicinais.

JUSTIFICATIVA

É de fundamental importância dar significado aos conteúdos estudados na educação básica, para que o aluno possa perceber a aplicabilidade destes assuntos na sua vida ou na evolução da ciência e tecnologia. Sob essa ótica, articular as propriedades farmacológicas de uma planta a sua estrutura química é uma maneira inovadora e interessante de se estudar conceitos de Química Orgânica. Ainda, incluir atividades experimentais, como a produção de sabonetes medicinais e utilizar esses conhecimentos no dia a dia, tornam a eletiva altamente motivadora para os discentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A partir da pesquisa do princípio ativo de cada planta medicinal analisada, deve-se estudar:

- A fórmula molecular e estrutura da cadeia carbônica deste composto;
- A estrutura espacial da molécula e se apresenta quiralidade;
- A polaridade, a solubilidade, e as forças intermoleculares;
- A aromaticidade e ressonância;
- Os grupos funcionais presentes e sua importância para as propriedades físicas e químicas da molécula;
- A presença de outros isômeros desta molécula;
- Conceitos relacionados a óleos essenciais e perfumes;
- Outras propriedades e efeitos cientificamente comprovados da molécula;
- Reação de Saponificação e outras reações orgânicas

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos

HABILIDADES

- Descrever fenômenos, substâncias, materiais, propriedades e eventos químicos;
- Analisar e interpretar diferentes tipos de textos e comunicações referentes ao conhecimento científico e tecnológico químico;
- Reconhecer e compreender símbolos, códigos e nomenclatura da própria Química e da tecnologia química.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Ciências;
- Materiais para fabricação dos sabonetes: glicerina, álcool de cereais, plantas, essências, fogareiro, panela e formas;
- Modelos Moleculares;
- Vídeos, Folhas, textos, plásticos e material para embrulhar os sabonetes;
- Quadro e pincel, Datashow.

AValiação

Participação dos alunos na realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Mostra de sabonetes medicinais fabricado, citando suas propriedades farmacológicas.

OBSERVAÇÕES

Todas as atividades sugeridas estão detalhadas em outro material com divisão das horas-aula, que podem ser ou não seguidas pelo(a) professor(a).

REFERÊNCIAS

- ESPOSITO, Damasio. e MILARÉ, Tathiane. A fabricação de sabonetes e perfumes artesanais pelo método de saponificação, para auxiliar na aprendizagem de conceitos químicos. São Paulo: UNESP, 2011.
- LOYOLA, Cristiana Oliveira de B. e SILVA, Francisco César. Plantas medicinais: uma oficina temática para o ensino de grupos funcionais. São Paulo: QNESC, 2017.
- VERANI, Claudio N. et all. Sabões e detergentes como tema organizador de aprendizagem no ensino Médio. São Paulo: QNESC, 2000.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

BIOFILIA

CÓDIGO

CNT030

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, ARTE, GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL:

Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver um olhar consciente sobre as relações do ser humano com a natureza;
Compreender como as atividades humanas impactam o ambiente
Abordar conceitos da biologia por meio de habilidades artísticas;
Promover atividades de transformação dos espaços escolares buscando uma maior interação com a natureza;
Analisar questões ambientais dentro e fora do ambiente escolar;
Produzir obras artísticas que busquem promover a conscientização ambiental.;

JUSTIFICATIVA

O termo "Biofilia" representa a relação inata existente entre cada ser humano e a natureza. Porém, desde o surgimento das primeiras cidades os indivíduos humanos vem se distanciando dessa relação. Nesse contexto a disciplina "Biofilia" se justifica por promover uma reconexão dos alunos com seu ambiente natural, propondo um despertar inspiracional e a orientação para novas ideias e propostas criativas que podem motivar esse estreitamento de vínculos entre o homem e o meio ambiente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Diversidade da fauna e flora brasileira;
- Principais biomas do Brasil;
- Impactos ambientais causados por atividades antrópicas;
- Relações entre biologia e artes;
- Ideias para espaços biofílicos;
- A potencialidade das manifestações artísticas como ferramentas para promover a conscientização ambiental;
- Introdução aos princípios éticos e de design de Permacultura;
- Introdução aos princípios de resiliência;
- Reflexões, dinâmicas e vivências que promovam a Biofilia na Escola;
- Produção de jardins alimentícios e medicinais;
- Experiências práticas para criação de mais espaços verdes na escola.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar fenômenos naturais com base nas interações e relações entre ambiente e ser humano.

HABILIDADES:

Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática;
- Recursos audiovisuais: Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre meio ambiente e arte);
- Materiais para a produção: folhas de sulfite; lápis; tesoura de costura; papel cartão; tintas e pincéis; cola; tesoura; materiais reaproveitáveis.

AValiação

Participação em aula; Atividades em sala e em casa; Realização de pesquisa e produção de relatório; Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação de trabalhos na culminância; elaboração de projetos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de produções artísticas que busquem despertar a consciência sobre as relações entre ser humano e meio ambiente;
Socialização de projetos para criação de espaços verdes na escola e/ou nas casas dos educandos.

OBSERVAÇÕES

Dependendo do desenvolvimento das atividades outros recursos podem ser utilizados.

REFERÊNCIAS

LAM, Claudio. Empreendimentos Eco-sustentáveis: Aplicação de parâmetros de eco-sustentabilidade em edifícios comerciais no mercado imobiliário de São Paulo. São Paulo, 2004. 77 p. Tese de Doutorado. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

FAZENDA, I.C.A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro efetividade ou ideologia. 6. Ed. São Paulo: Loyola, 2011.

SÁ, Marilde Beatriz Zorzi; SANTIN FILHO, Ourides. Arte e Ciência de mãos dadas na construção de aprendizagens com significado. In: 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS, 2014. Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: UNILA, 2014.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA E QUÍMICA

TÍTULO

CIÊNCIA DAS CORES

CÓDIGO

CNT031

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Destacar os aspectos científicos e técnicos da química e da física de corantes, pigmentos e seus intermediários.

Estudar as propriedades das matérias corantes.

Compreender a importância de corantes e pigmentos ao longo da história da humanidade nos diferentes setores da gastronomia, indústria têxtil, construção civil entre outros.

Classificar corantes e pigmentos.

Conhecer a aplicação prática no cotidiano dos pigmentos e corantes.

JUSTIFICATIVA

O homem utiliza as cores há mais de 20 mil anos. O primeiro corante a ser conhecido pela humanidade foi o Negro-de-Fumo (Carbon Black). Por volta de 3.000 a.C., foram produzidos alguns corantes inorgânicos sintéticos, como o Azul Egípcio. Os caçadores do Período Glacial pintavam, com fuligem e ocre, as paredes das cavernas reservadas ao culto, criando obras que resistem há milênios. As ciências das cores são importantes para o cotidiano, estando presentes em materiais de escritório, cosméticos e domissanitários, fertilizantes e sementes, sabões e detergentes. Justifica-se o estudo já na educação básica, ampliando o pensar e o fazer criativo nesse ramo tão vasto.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Definição de corantes e pigmentos.
- História dos pigmentos e corantes.
- Classificação de pigmentos e corantes (orgânico e inorgânico).
- Classificação segundo as classes química, e segundo a utilização por substrato.
- utilização de pigmentos e corantes na atualidade.
- Branqueadores: O avesso dos corantes e pigmentadores.
- Utilização de branqueadores óticos na indústria têxtil, gastronômica e domissanitários e da construção civil.
- Colorimetria.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos.

HABILIDADE:

Analisar e representar, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, e seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos. Priorizar o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

Posicionar-se criticamente e propor soluções individuais e/ou coletivas para usos e descartes responsáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas e materiais.
- Kit multimídias e internet.
- Laboratório de ciências.
- Corantes orgânicos e inorgânicos.
- Pigmentos orgânicos e inorgânicos.

AValiação

- Participação nas atividades realizadas em sala e no laboratório.
- Interação com o grupo de trabalho.
- Desenvolvimento de pesquisas e apresentação dos resultados da pesquisa com ênfase na aplicabilidade da descoberta.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Produção de banner/cartazes com os riscos do uso indiscriminado de corantes, pigmentos e branqueadores.
- Mostra do uso dos corantes e pigmentos orgânicos e inorgânicos no nosso cotidiano.
- Mostra da produção de corantes e pigmentos realizados durante as aulas.

OBSERVAÇÕES

As aulas práticas podem manchar as carteiras e fardas devido o uso dos corantes e pigmentos.

REFERÊNCIAS

Portal São Francisco, química, corantes e pigmentos:
<https://www.portalsaofrancisco.com.br/quimica/corantes-e-pigmentos>

Corantes, caracterização química, toxicológica, métodos de detecção e tratamento. Apostila em pdf disponível em:
<https://wordpress.ft.unicamp.br/laeg/wp-content/uploads/sites/33/2017/10/Corantes.pdf>

Revista Fitos, Vol.3 Nº02 junho 2007_Estabilidade de Corantes e Pigmentos de Origem Vegetal. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/19149/2/1.pdf>

Dossiê Técnico de Corantes e Pigmentos, disponível em:
<http://www.respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/NTcwOA==>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

CIÊNCIAS ATRAVÉS DE JOGOS

CÓDIGO

CNT032

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender os conhecimentos de ciências por meio de jogos lúdicos elaborados pelos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar conteúdos de Ciências da Natureza.

Proporcionar a experiência prática na construção de jogos didático-pedagógicos, estimulando o pensamento estratégico e o raciocínio lógico.

Promover princípios básicos de cidadania e noções de sustentabilidade através de jogos com materiais reutilizados.

Estimular o estudante a pesquisar, conhecer, valorizar e preservar a natureza.

JUSTIFICATIVA

O espírito de competitividade é inerente aos jovens e constitui um fator motivador. Os jogos são ferramentas para estimular os estudantes a aprenderem os conteúdos de ciências. Usando materiais reutilizados, o estudante promove uma consciência ambiental e possibilita o desenvolvimento do senso de planejamento estratégico. Essa eletiva oferece uma maneira leve e lúdica de aprender ciências, onde o estudante é protagonista na construção efetiva do seu conhecimento científico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conteúdos das disciplinas de Química, Física e Biologia contemplados no currículo do Ensino Médio.

Jogos didáticos para ciências.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico.

HABILIDADES:

Utilizar procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções em demandas locais.

Construir questões, elaborar hipóteses, empregar instrumentos de medição e interpretar modelos explicativos através de jogos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais: livros, data show, computadores, quadro branco, pincel.

Materiais para produção de jogos: tesoura, cola, régua, canetas, papéis variados, etc.
Materiais para reutilização: tampas de garrafa, papelão, isopor, madeira, etc.

AValiação

Participação nas atividades realizadas.
Apresentação das ideias e execução dos jogos.

Participação nos momentos do jogo.
Apresentação do material produzido na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de jogos produzidos, convidando a comunidade escolar a jogar.

OBSERVAÇÕES

Pedir aos estudantes que tragam materiais descartados que possam ser reutilizados na produção de jogos.

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia. Ed. Moderna.
Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
BARRETO, Benigno. XAVIER, Cláudio. Física aula por aula. 3ª edição. São Paulo: Ed. FTD, 2016.
Ser Protagonista: química, 1º ano: ensino médio/Julio Cezar Foschini Lisboa (et al.); organizadora Edições SM. São paulo, 2016.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

TÍTULO

CONSTRUINDO UMA ESCOLA SUSTENTAVEL

CÓDIGO

CNT033

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL:

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Instigar um pensar crítico e criativo para a necessidade de sustentabilidade, além de fortalecer hábitos de consumo saudáveis e conscientes.
- Conhecer sobre os 17 obj de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver ações para reaproveitamento de água, lixo orgânico e reciclável.

JUSTIFICATIVA

A constatação da grave crise ambiental por que passa o Planeta Terra, ocasionada pelo crescimento das atividades antrópicas, tornou urgente a necessidade de modificar os atuais padrões de desenvolvimento socioeconômico, que destroem a natureza, para modelos mais eficientes e ecologicamente corretos. Nas últimas décadas a poluição das águas, do solo e do ar atingiram níveis críticos, comprometendo todos os ecossistemas da Terra. Em busca da sustentabilidade, através da mudança de paradigmas sobre o desenvolvimento a qualquer custo, a escola se constitui em local ideal para formação de cidadãos comprometidos com novas concepções de mundo

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável;
- Ecossistemas;
- Resíduos sólidos e resíduos orgânicos;
- Consumo consciente;
- responsabilidade sobre o lixo gerado pelo consumo.
- Agendas de sustentabilidade global e local;
- Biodiversidade dentro da escola e do seu entorno.

Gestão democrática e participativa: vivência na formação de agendas de sustentabilidade ambiental para a escola ou município.

Ações de fortalecimento dos Grêmios Estudantis;

Promoção da biodiversidade dentro e no entorno da escola;

Discussão de temáticas atuais que envolvam os direitos sociais e o meio ambiente com ações de intervenção.

Valorização do patrimônio cultural e artístico do município;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Favorecer o exercício de participação e o compartilhamento de responsabilidades em relação às questões socioambientais promovendo uma educação integral.

HABILIDADES:

Realizar vivências de gestão e participação popular, para ver o que pode ser feito na escola e seu entorno no que diz respeito à sustentabilidade, como reaproveitamento de água, orgânicos e recicláveis, além de campanhas de conscientização sobre consumo consciente;
Debater sobre a necessidade de preservação da biodiversidade;
Reconhecer direitos e deveres na construção do cidadão integral;

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, Internet e kit multimídia.
Laboratório de informática;
Quadro branco
Pinceis
Aulas de campo
Visitas guiadas

AValiação

A avaliação consiste na ação contínua da participação e envolvimento dos alunos nas aulas e nas ações propostas para a culminância

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Realizar uma ação concreta na escola ou no bairro de preservação do meio ambiente como: plantio de árvores; reutilização da água, reutilização do lixo; etc.
- Ciclos de debates.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Grêmios Estudantis - Secretaria da Educação - Seduc/CE www.seduc.ce.gov.br > 2018/01/01 > gremio-estudantil

<https://www.gov.br/mma/pt-br>

<https://escolaweb.com.br/gestao-escolar/precisamos-falar-sobre-gestao-escolar-participativa/#:~:text=Com%20uma%20gest%C3%A3o%20democr%C3%A1tica%20e,a%20todo%20o%20processo%20educacional.>

Link de materiais educativos:

<https://drive.google.com/drive/folders/0B9JJhNQDAwR2UHhMZGILREQwWWs>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

O USO DO CORDEL NO ENSINO DE BIOLOGIA

CÓDIGO

CNT034

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Produzir cordéis para ser trabalhado como recurso didático no ensino e aprendizagem dos conteúdos científicos trabalhados em Citologia no Ensino Médio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever as partes e funcionalidades das diferentes células com o uso de linguagem de cordel;
- Exemplificar através da literatura de cordel as diferenças entre as células animal e vegetal; Cariótica e eucariótica.
- Identificar estruturas que não possuem células como vírus e príons e que no entanto podem adoecer e/ou prejudicar o funcionamento correto das células, usando literatura de cordel.

JUSTIFICATIVA

A partir das observações feitas no cotidiano nas aulas de Biologia da EEMTI, percebeu-se que os alunos sentem muita dificuldade de aprender os termos científicos de Biologia. Esses termos são motivo de erro em grande parte das questões de Biologia nas provas de vestibular e de ENEM. Relativo a essa questão, Silva (2013) enfoca que literatura de cordel pode integrar-se com a Biologia e nesse sentido une o científico com o popular, criando uma ponte de comunicação com o aluno que pode aprender de forma menos descritiva e sem sentido dado para o significado dos termos que está a aprender.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

DIFERENTES TEMÁTICAS DA CITOLOGIA:

Componentes da célula;
Diferenciação celular;
Divisão celular;
Vírus e Prions: Seres vivos ou não-vivos?

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADES

Melhorar o entendimento dos alunos sobre termos científicos trabalhados nos conteúdos de Biologia. Elaborar como produto educacional, cordéis sobre alguns assuntos que serão selecionados nos conteúdos trabalhados especificamente em Citologia.

RECURSOS DIDÁTICOS

DATASHOW;
COMPUTADOR.
FOLHETOS DE CORDÉIS PRONTOS;
PINCEL;
PAPEL SULFITE;
CANETAS.

AValiação

A avaliação será formativa durante todo processo de desenvolvimento das atividades dos alunos sendo pontuadas as questões colocadas pelos alunos de forma a corrigi-los e melhorar o entendimento deles sobre a temática abordada.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de cordéis com os alunos do ensino médio a partir de conteúdos de citologia.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALVES, Roberta Monteiro. Literatura de cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. Revista Fórum Identidades, Ano 2, Volume 4 – p. 103-109 – jul-dez de 2008. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/1815>>. Acesso em 04/06/2020.

SILVA, Maria Célia Cavalcante De Paula E et al. A utilização da literatura de cordel como ferramenta pedagógica para a compreensão de conhecimentos de biologia. Anais III ENID / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/4785>>. Acesso em: 04/07/2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

ROBÓTICA EDUCACIONAL

CÓDIGO

CNT035

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, MATEMÁTICA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ressignificar o estudo de ciências, aproximando os conceitos teóricos a atividades práticas e usuais no cotidiano do aluno, integrando esse conhecimento ao seu projeto de vida, potencializando a prática cotidiana de pensamentos computacionais.

Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

JUSTIFICATIVA

Na vida contemporânea a convivência com as máquinas se acentua, mesmo dentro de casa e/ou no mercado de trabalho, essa convivência é inevitável o que nos leva a trazer esse contexto de forma mais aprofundada para os educandos, interligando os conceitos da robótica com as ciências de diferentes áreas, seja matemática, linguagens ou sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História e aplicação da robótica;
- Conceitos básicos da robótica;
- Elaboração, montagem e programação de robôs para execução de tarefas;
- Eletrônica;
- Sistema de integração;
- A velocidade, engrenagens e polias mecânicas, corrente elétrica, resistência elétrica, potência elétrica, instrumentos de medida elétrica, sensores, atuadores.
- Introdução à lógica de programação, programação de microcontroladores, robôs autônomos, Arduino.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender a importância para a saúde, do uso de robôs, desde o uso em exames como: tomografias e ressonâncias, até cirurgias guiadas.

HABILIDADES

Construir robôs que usem lâmpadas, motores e sensores.

Conhecer e aplicar princípios de eletrônica digital. Construir ou adaptar elementos dinâmicos como engrenagens, redutores de velocidade de motores, entre outros.

Discutir e argumentar sobre a ética na utilização de robôs para fins diversos, especialmente o que envolve privacidade e uso de dados pessoais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, Internet, Kit multimídia.

Laboratório de informática.

Laboratório de ciências.

Apostilas e materiais criados/indicados pelo professor da eletiva.

Materiais para a construção dos robôs.

AValiação

Participação em sala de aula.

Colaboração nas equipes e na execução das tarefas em grupo.

construção e eficiência do robô construído pela equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos robôs em uma feira escolar;

Construção de banner/cartaz/ ambiente virtual mostrando a importância da robótica para as diversas áreas do conhecimento e também os riscos da utilização indiscriminadas deles no nosso cotidiano.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Revista Nova Escola, Tecnologia na Educação: como enriquecer o currículo com a robótica. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12586/tecnologia-na-educacao-como-enriquecer-o-curriculo-com-a-robotica>

Robótica Educaional, uma experiência construtiva. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/85322/201832.pdf?sequence=1&isAll>

Introdução à robótica na escola. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1811/1/Introduzindo%20a%20Rob%C3%B3tica%20na%20Escola.pdf>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA, ARTE

TÍTULO

TRANSFORMANDO LIXO EM ARTE

CÓDIGO

CNT036

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender a diferença de produzir algo útil e verdadeiramente utilizável, e de reciclar os objetos a fim de gerar renda e economia de extração de matéria prima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diferenciar reciclagem de reaproveitamento.

Conhecer a origem da reciclagem e sua importância para a sociedade.

Despertar para o consumo consciente e a responsabilidade social de cuidar dos resíduos gerados de forma individual e coletiva.

Conhecer as leis locais e globais do gerenciamento de resíduos urbanos.

Produzir objetos úteis a partir de elementos descartados, reaproveitando de forma criativa e inovadora o que antes teria como destino o lixo.

JUSTIFICATIVA

Reciclagem é o reaproveitamento de materiais. Mas o termo reciclar é usado, tecnicamente, apenas para coisas que podem voltar ao seu estado original. O processo de transformar uma coisa em outra diferente da que lhe originou é chamado de reutilização ou reaproveitamento.

Conhecer e usar corretamente esses termos, é um dos exemplos do que se pode aprender nessa eletiva que se justifica pela importância de conscientizar em relação ao consumo, desperdício e questões socioambientais, ampliando as ações de cidadania que são potencializadas a partir da construção de uma postura eficiente em relação ao lixo produzido.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Lixo e seus impactos ambientais no solo na água.

- Identificar etapas nos processos de obtenção, utilização ou reciclagem de recursos naturais e/ou matérias primas.

- Produzir artisticamente peças decorativas e com utilidades viáveis para o consumo familiar e/ou comercial.

- Produzir arte a partir de objetos e resíduos descartados, expressando assim sentimentos e compreensões sobre consumo, desperdício reaproveitamento e reciclagem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

HABILIDADES:

Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Construir objetos a partir de materiais recicláveis/reaproveitáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet.
Kit multimídia.
Laboratório de ciências.
Apostilas e materiais produzidos especificamente para a eletiva.
Materiais descartados que possam ser reaproveitados.
Visita a locais de reciclagem, se houver na cidade ou entorno.

AValiação

Participação em sala nos debates e atividades propostas.

Produção de arte a partir de materiais descartados.

Resolução de questões do Enem que envolvem temática sobre lixo, resíduos e impacto ambiental devido desperdício e abuso do uso de recursos ambientais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de arte produzida com materiais descartados.

Produção de banner/cartazes mostrando o impacto do lixo no meio ambiente local e global.

Debate/palestra/seminário a fim de sensibilizar toda a comunidade escolar para o consumo consciente.

OBSERVAÇÕES

Aula de campo para essa eletiva pode gerar um impacto maior para a compreensão do aluno sobre o imenso volume de lixo produzido no seu município.

REFERÊNCIAS

Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus 15 objetivos. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/3705-politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs.html>

Principais conceitos de reciclagem. Disponível em <https://www.infoescola.com/ecologia/reciclagem/>

Reciclagem de embalagens. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/reciclagem-embalagens.htm>

Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. Disponível em <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CÓDIGO

CNT037

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

MEDIAÇÃO E INTERV. SOCIOCULTURA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVOS GERAIS

Compreender os conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e analisar como esse conhecimento pode ser utilizados em diferentes contextos e situações;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação ambiental;
Desenvolver o senso crítico e participativos dos alunos quanto às questões de conservação ambiental.
Utilizar conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas ambientais identificados em suas comunidades.
Elaborar propostas para melhoria da conservação ambiental local.

JUSTIFICATIVA

A educação ambiental surge da necessidade de modificação de paradigmas que envolve valores sociais, econômicos, científicos, ideológicos, étnicos e filosóficos, adotados pela nossa sociedade. Para participar de uma sociedade desafiada por questões socioculturais e ambientais cada vez mais complexas, os estudantes precisam se apropriar de conhecimentos e habilidades que os permitam atuar como agentes de mudanças e de construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável. A escola tem um papel decisivo neste processo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Sustentabilidade Ambiental: conceitos, aplicações e questões controversas;
A relação entre Educação ambiental e qualidade de vida;
Principais problemas ambientais locais e suas causas;
Elaboração de propostas para redução de problemas ambientais locais;
Pegada ecológica;
Tipos de Unidades de conservação;
Educação ambiental e cidadania;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Avaliar para complexidade dos problemas ambientais e, em consequência, a necessidade de desenvolver o sentido crítico e as atitudes necessárias para resolvê-los.

HABILIDADES

Promover a participação dos alunos na organização de suas experiências de aprendizagem, dando-lhes a oportunidade de tomar decisões e aceitar suas consequências. Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade local e global.

RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook
Projektor
Recursos audiovisuais: livros, revistas, artigos científicos, cartilhas, filmes, vídeos.

AValiação

Será realizada através da participação nas atividades desenvolvidas ao longo da disciplina, bem como, dos resultados obtidos por meio da coerência das propostas de intervenção elaboradas pelos alunos, seminários e relatório de aula de campo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um evento do tipo mesa redonda com o objetivo de realizar um debate, a partir da leitura de artigos científicos abordando temáticas escolhida em parceria pelo docente e educandos; Socializar e debater sobre os projetos de propostas de intervenção/ conservação ambiental elaborados pelos alunos

OBSERVAÇÕES

Também podem ser realizados diferentes análises e debates sobre diferentes estudos de caso propostos no contexto local e/ou em contextos macro.

REFERÊNCIAS

MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. Ed. São Paulo: GAIA, 2004.
LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.
BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCN: Meio Ambiente e Saúde. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3a. ed. Brasília, 2001.
Projetos de estudantes que estão preservando o Meio Ambiente. Disponível em: <https://criativosdaescola.com.br/10-projetos-de-estudantes-que-estao-preservando-o-meio-ambiente/>. Acesso em: 10 de dez. 2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

CÓDIGO

CNT038

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA E QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Despertar para a desmassificação alimentar para ter um olhar mais pessoal para as nossas necessidades nutricionais e práticas de um consumo alimentar consciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social. Desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

JUSTIFICATIVA

Os produtos industrializados estão no nosso cotidiano, são práticos, rápidos no preparo e muitas vezes tem baixo custo para o consumidor. Porém é preciso pensar no que estamos ingerindo, se faz bem ou não à nossa saúde, ou seja, se é saudável. Um produto não se qualifica como bom ou ruim para a saúde só pelo fato de estar ou não processado, ou ser química e geneticamente modificado, para saber se nos faz bem ou não, é preciso conhecer seu valor nutricional e também compreender o contexto temporal e social em que vivemos. É preciso despertar desde cedo nos estudantes uma educação nutricional.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Transtornos alimentares.
- Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional saudável.
- Características dos principais edulcorantes.
- Nutrientes essenciais para uma boa alimentação.
- Composição dos alimentos: Proteínas, Carboidratos, Gorduras, Água, Vitaminas e Minerais.
- Composição de diferentes cardápios balanceados de acordo com a idade e a necessidade calórica de cada pessoa.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância de uma alimentação saudável e os principais tipos de nutrientes.

HABILIDADES:

Conhecer os principais transtornos e doenças que são ocasionados por uma má alimentação, seja por excesso, falta ou desequilíbrio de nutrientes, e as implicações para a vida.

Argumentar e debater sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente para a produção de alimentos industrializados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet.
Kit multimídia.
Laboratório de informática.
Laboratório de ciências.
Material elaborado/indicado pelo professor da eletiva.
Materiais diversos para prática de laboratório.

AValiação

Resolução das atividades em sala e no laboratório.

Participação nas atividades em grupo e interação com a turma de modo geral.

Construção de cardápios equilibrados de acordo com a idade e necessidade nutricional de cada pessoa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exibição de cardápios e receitas nutritivas, saudáveis que contemplem diferentes públicos:

Seminário para a comunidade escolar sobre a responsabilidade de cada um na escolha daquilo que ingere e nas consequências dessa alimentação.

Construção de uma horta/pomar na escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CADERNO_EAN_semmarca.pdf

Desmistificando a Dúvida sobre Alimentação e Nutrição. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desmistificando_duvidas_sobre_alimenta%C3%A7%C3%A3o_nutricao.pdf

Introdução à Ciência da Nutrição. Disponível em: https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/material_didatico/nutricao_e_dietetica/nutricao_e_dietetica_introducao_a_ciencia_da_nutricao.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA E QUÍMICA

TÍTULO

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CÓDIGO

CNT039

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

MEDIAÇÃO E INTEV. SOCIOCULTURAL

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL:

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Informar e sensibilizar os alunos sobre a necessidade de formação de uma consciência cidadã voltada para a proteção do meio ambiente;
Apresentar os conceitos e conhecimentos necessários ao entendimento sobre Gerenciamento Integrado de Resíduos;
Conhecer a realidade local sobre a gestão dos resíduos sólidos;
Despertar para perspectivas de novas profissões surgindo no mercado na área ambiental;

JUSTIFICATIVA

Os resíduos sólidos recentemente começaram a ter atenção especial da sociedade e dos gestores públicos em nosso país. Conhecidos como lixo, são descartados de maneira errônea, jogados fora, levados para lixões, queimados ou deixados a céu aberto. Todos esses destinos estão equivocados, por razões ambientais, sanitárias e econômicas. Porém, essa realidade está passando por profundas mudanças. Desse modo, é preciso sensibilizar a comunidade, começando pela escolar e comunidade escolar, levando o conhecimento para espaços distintos, gerando uma rede de comunicação e informação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceituação e Caracterização de Resíduos Sólidos: Resíduos Domiciliares, Resíduos Públicos, Resíduos de Serviços de Saúde, Resíduos Industriais.

Gestão de resíduos sólidos: prevenção da poluição.

Gerenciamento dos resíduos sólidos: coleta, transporte, acondicionamento, tratamento e disposição final.

PRNS - Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Logística reversa.

Coleta seletiva.

Usinas de triagem.

Compostagem.

Tratamento térmico: incineração, microondas e autoclaves.

Disposição final: lixão, aterro controlado e aterro sanitário.

Legislação estadual e municipal sobre a gestão dos resíduos;

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

- Compreender a significação da preservação do meio ambiente; Entender que o ser humano precisa se responsabilizar por suas ações em relação ao meio ambiente.

HABILIDADES:

- Reconhecer o papel e a importância do gerenciamento dos resíduos sólidos;

- Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados a compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de química e biologia;

Recursos audiovisuais:

Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre resíduos e coleta seletiva);

Materiais para construções das aulas: cola, papel, cartolinas, lápis de cores, caixas de papelão, canetas, pincel, artigos científicos, etc.

AValiação

Participação nas atividades propostas;
Realização de pesquisa e produção de propostas de projetos;
Conhecimento explicitado nos momentos de rodas de conversa, debater, seminários, estudos de caso;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de projetos de reciclagem e coleta seletiva nas residências e na escola, elaborados pelos alunos ao longo da eletiva;

Exposição de diferentes estudos de caso, explicitando a problemática encontrada e as sugestões de resolução.

OBSERVAÇÕES

Aulas de campo interdisciplinares. (Se possível).
Fica a critério escolha de mais referências e outras metodologias.

REFERÊNCIAS

Ministérios do Meio Ambiente - <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos.html>

Política nacional de resíduos sólidos : Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. -- Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. 52 p.

Ministério do Meio Ambiente ICLEI - Brasil Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação Brasília, 2012. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA, GEOGRAFIA

TÍTULO

IMPACTOS AMBIENTAIS LOCAIS

CÓDIGO

CNT040

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhore as condições de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a intervenção humana na paisagem local, identificando os benefícios e os problemas gerados por essa intervenção.
Discutir e analisar os impactos ambientais locais.

JUSTIFICATIVA

Através do estudo de impacto ambiental, é possível garantir o desenvolvimento sustentável e econômico, aliados a preservação ambiental. Assim como, prevenir danos ambientais por meio de medidas tomadas para minimizar ou evitar prejuízos no ambiente. É cada vez mais comum o estudo sobre os impactos ambientais para que haja conscientização da população e de governantes sobre a necessidade de se praticar um desenvolvimento sustentável do planeta Terra.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Bioma local.

Modificação de paisagem local pelo homem.

Poluição local: fontes de poluentes e consequência para a saúde humana e para o meio ambiente local.

Destruição de habitat natural. Queimadas e desertificação.

Redução e extinção de espécies locais.

Técnicas de recuperação do solo e outros recursos naturais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer o bioma local e hábitos de preservação da fauna e da flora na qual a escola e a comunidade estão inseridos.

HABILIDADES:

Identificar e aplicar técnicas para restaurar o meio ambiente local.

Valorizar hábitos de consumo consciente e alternativo.

Elaborar soluções para os problemas ambientais da comunidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.

Laboratório de informática.

Filmes, vídeos e recursos audiovisuais.

Materiais produzidos e/ou indicados pelo professor da eletiva.

AValiação

Participação nas atividades de sala.

Interação com o grupo nas rodas de conversas e debates.

Criação de vídeo apresentando o bioma local.

Elaboração de projetos para restauração de áreas degradadas na comunidade.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um projeto para restauração de áreas degradadas por impactos ambientais na comunidade escolar.

Campanha virtual e/ou local de conscientização sobre os riscos da degradação ambiental e os prejuízos que causa a nossa saúde e bem estar.

OBSERVAÇÕES

Se possível, realizar aulas de campo na própria cidade, mostrando áreas de preservação e/ou degradação. Local de descarte do lixo urbano.

REFERÊNCIAS

BACCI, Denise de La Corte; LANDIM, Paulo Milton Barbosa; ESTON, Sérgio Médici de. Aspectos e Impactos ambientais de pedreira em área urbana. Rem: Revista Escola de Minas, v. 59, n. 1, p. 47-54, 2006.

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & natureza, v. 20, n.1, p. 111-124, 2008.

SILVA, João Paulo Souza. Impactos ambientais causados por mineração. SEMINÁRIO "ENSINO, PESQUISA & CIDADANIA EM CONVERGÊNCIA", v. 28, p. 43, 2008.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

Geografia, Biologia, Química, História

TÍTULO

INTRODUÇÃO À PERMACULTURA

CÓDIGO

CNT041

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da vida, da terra e do cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do universo e defender decisões éticas e responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Introduzir os conceitos e práticas de permacultura e resiliência. Estimular mudanças de práticas e atitudes e formar novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais. Repensar e avaliar as atitudes diárias e as consequências para o meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

A permacultura é um sistema em design permacultural, cuja principal ferramenta nos oferece a possibilidade de auxiliar e criar uma ocupação humana sustentável, em todas as suas dimensões. Não se trata de uma receita, mas de uma metodologia que nos permite observar a realidade de forma a extrair informações valiosas, entender quais são os objetivos da nossa ocupação, optar por diferentes tecnologias possíveis e pensar tudo isso de forma integrada e holística. Assim, aplica-se os fundamentos da permacultura na busca de um planejamento energético eficiente e na criação de sistemas ecológicos abundantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Evolução da consciência ambiental no mundo e no Brasil. O homem e o meio ambiente nas dimensões social, cultural, espiritual e cidadã. Pegada ecológica. Noções de legislação ambiental. Aulas de campo interdisciplinares. Ecovilas do Ceará e do Brasil. A história da permacultura. Produção de alimentos e o uso de agrotóxicos no Brasil. Desenvolvimento sustentável e agricultura sustentável (orgânica). Plantas do semiárido e da caatinga. Técnicas de horta vertical. Introdução aos princípios éticos e de design de permacultura. Hortas permaculturais e sistemas agroflorestais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, propondo reflexões sobre a vida e a nossa atuação no mundo.

HABILIDADES:

Compreender sobre os elementos naturais e levar para a escola novas ideias e propostas criativas que promovam a biofilia. Produzir jardins alimentícios e medicinais. Conhecer os conceitos e as práticas de permacultura e resiliência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos. Revistas e artigos especializados. Computador. Internet. Data Show. Filmes e documentários. Materiais recicláveis.

AValiação

Participação nas atividades. Realização de pesquisa. Produção e execução do projeto permacultural. Apresentação e defesa do projeto permacultural na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: apresentação de banner sobre design em permacultura. Apresentação de oficinas elaboradas pelos estudantes. Socialização de projetos atrelados a permacultura.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COELHO, Augusto Leite (et.al). Práticas de Química: de Lavoisier ao biodiesel. Ceará. Secreta, 2009. INTRODUÇÃO A PERMACULTURA/60 minutos de permacultura. Referência ambiental. Tipos: E-books para baixar. Conteúdo Relevante, Permacultura na prática. Acesso em 01.03.2020. PINDORAMA, ORG, PDF. Programa viver fora do sistema, acesso em 28.02.2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

PERMACULTURA URBANA

CÓDIGO

CNT042

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, GEOGRAFIA, FILOSOFIA E SOC

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

MEDIAÇÃO E INTERV. SOCIOCULTUR

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender por meio da permacultura urbana, a importância da criação de espaços mais resilientes, biofílicos e sustentáveis para a manutenção das condições de vida humana na terra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a Permacultura e compreender sua relação com os conceitos de resiliência, biologia e sustentabilidade.

Promover mudança nos hábitos e nas relações interpessoais dos envolvidos e da comunidade escolar, enquanto um todo.

Planejar e transformar os espaços da escola e da comunidade de acordo com os princípios éticos da permacultura e de design permacultural.

JUSTIFICATIVA

A maneira pela qual os seres humanos estão interagindo com o meio natural em que vivem (seus ecossistemas e sua biodiversidade), as relações sociais e a forma de distribuição daquilo que é produzido em sociedade, estão contribuindo para a redução do tempo de existência humana e de várias outras espécies biológicas no planeta. A escola além de ser uma referência para o ensino dos conhecimentos humanos, adquiridos e acumulados no decorrer dos anos, também é um espaço de reflexão acerca da sociedade e dos problemas por ela enfrentados. Sendo assim, é seu papel fomentar o desenvolvimento de competências necessárias para este fim.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os conceitos de complexidade, resiliência, biologia e sustentabilidade.
- O ser humano e suas interações com o meio natural e social.
- A história da permacultura e sua relação com os conceitos de complexidade, resiliência, biologia e sustentabilidade.
- Introdução a permacultura, princípios éticos e design permacultural.
- Técnicas básicas de permacultura e suas aplicações no meio urbano.
- Design e elaboração de projeto permacultural urbano.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos.

HABILIDADES:

Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida. Utilizar representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Espaço escolar de modo geral e seu entorno.
- Mudas e materiais de jardinagem.
- Laboratório de informática.
- Recursos audiovisuais diversos.
- Materiais para a produção de cartazes/folder/materiais de divulgação.

AValiação

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Produção e execução do projeto permacultural em grupo.
Apresentação e defesa do projeto permacultural na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Projeto de intervenção permacultural na escola e na comunidade local.

OBSERVAÇÕES

A execução do projeto vai depender da disponibilidade dos recursos e das condições externas, como o clima por exemplo.

REFERÊNCIAS

Mollison, B. & Slay, R. M. 1998. Introdução à Permacultura.
HOLMGREN, David. Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade. / David Holmgren; tradução Luzia Araújo. – Porto Alegre: Via Sapiens, 2013.
CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Trad. Newton Roberval Eichenberg. São Paulo: Cultrix, 1999.
Wallace-Wells, David. A Terra Inabitável: uma história do futuro. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
Krenak, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo / Ailton Krenak. — 1a ed. — São. Paulo : Companhia das Letras, 2019

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

TÍTULO

PRIMEIROS SOCORROS

CÓDIGO

CNT043

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

MEDIAÇÃO E INTERV. SOCIOCULTURA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer os procedimentos usados para os primeiros socorros, com técnicas básicas que podem ser aplicadas em situações de emergência, na falta ou durante a espera de um atendimento profissional ;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Orientar os educandos para que fiquem atentos a possíveis situações de perigo na escola ou em casa, sendo capaz de prevenir a ocorrência de maiores complicações;

Desenvolver ações de promoção à saúde, capacitando alunos quanto à realização de atitudes de promoção à saúde;

Aplicar uma postura mais humanística de atenção à saúde;

JUSTIFICATIVA

É muito significativo promover ações educativas no sentido de capacitar pessoas para atendimento inicial à pessoa doente ou ferida. Sabe-se que a escassez de conhecimento por parte da população, em muitos casos, acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao se deparar com uma situação de emergência, o que pode consequentemente acarretar na manipulação incorreta da vítima e a solicitação excessiva e, às vezes, desnecessária do socorro especializado em emergência. Desse modo, estes conhecimentos são essenciais para que os educandos tenham a possibilidade de aplicar primeiros socorros e/ou atuar em situações de emergência.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções básicas de primeiros socorros; Conhecendo os sinais vitais; A importância dos primeiros socorros; Importância social dos primeiros socorros; Responsabilidade na omissão de socorro; Ferimentos; estados de choque; corpos estranhos; Mordidas e picadas de animais; Hemorragias; queimaduras; Desmaios; Choque elétrico; Intoxicações; afogamentos; Parada cardiorrespiratória; engasgamento; transporte de pessoas acidentadas; depressão; fraturas e luxações

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Analisar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.

HABILIDADES

Identificar e desenvolver ações de combate às vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos aulas;
Aulas práticas em parceria com o SAMU, Corpo de Bombeiros, etc;
Palestras;
Estudos de casos utilizando diferentes fontes (livros, artigos..);
Simulações;
Utilização de TICs

AValiação

No início ou no final de cada eletiva os alunos deverão confeccionar um álbum seriado de tudo que foi visto no módulo da eletiva; participação ao longo das atividades propostas; Seminários de grupos com temas que foram abordados durante as aulas; Conhecimento demonstrado nos momentos de debates;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição e /ou simulação presencial de diferentes métodos de primeiros socorros em diferentes situações do dia a dia;

Socialização por meio da gravação de um vídeo produzido pelos alunos, apresentando diferentes formas de prestar um socorro inicial a um vítima;

OBSERVAÇÕES

Há muitos sites e sugestões de aulas de qualidade disponíveis na internet.

REFERÊNCIAS

SENAC.DN.Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência.3ªed.
Rev.atual.4.Reimp./José Márcio da Silva Silveira; Mercilda Bartmann; Paulo Bruno. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012. 144p
VARELLA, Dráuzio. JARDIM, Carlos. Guia Prático de Saúde e BemEstar. Gold Editora. Barueri. 2009
Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente.Núcleo de Biossegurança. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação Oswaldo Cruz, 2003.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA

TÍTULO

ODS Os 17 Objetivos do Desenv. Sustentável

CÓDIGO

CNT044

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e buscar estratégias para aplicá-los no nosso cotidiano.

Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

JUSTIFICATIVA

Diante da crise ambiental vigente desde o século XX, é necessário trabalhar práticas emancipatórias que instiguem o pensamento crítico e a proteção ambiental. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados em 2015, a partir da reunião de chefes de Estado e de Governo na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York. Foi uma decisão histórica dos países-membros da ONU para unir forças em prol de uma Agenda Mundial de Desenvolvimento Sustentável, que deve ser cumprida até o ano de 2030. Discutir na escola esses 17 objetivos é ajudar a desenvolver cidadãos mais conscientes e responsáveis.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

1. Erradicação da pobreza ;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e Bem-estar;
4. Educação de qualidade ;
5. Igualdade de Gênero;
6. Água potável e Saneamento;
7. Energia Acessível e Limpa;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima;
14. Vida na água
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer e compreender as soluções propostas nos ODS e considerar sua aplicação mas demandas locais, regionais e/ou globais

HABILIDADES

Conhecer de forma aprofundada os 17 ODS. Reconhecer que as ações individuais tem impactos coletivos e geram consequências locais e globais. Relacionar o IDH local com a aplicação dos 17 ODS. Discutir sobre os recursos ambientais locais e sobre as formas de uso consciente e preservação desses recursos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet e kit multimídia.

Laboratório de informática.

Filmes, vídeos e recursos audiovisuais sobre temática abordada na aula.

Materiais produzidos e/ou indicados pelo professor da eletiva.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades de sala.

Interação com o grupo nas rodas de conversas e debates.

Simulação de Juri popular com questões ambientais locais e/ou globais enfatizando soluções e/ou alternativas para o problema que é o "réu" no juri.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Seminário e/ou debate com autoridades locais sobre questões ambientais locais e sobre o que o poder público está desenvolvendo para promover a preservação e restauração do meio ambiente.

- Campanha de conscientização ambiental e divulgação dos 17 ODS.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DIEGUES, S. Antonio. Desenvolvimento Sustentável ou sociedades sustentáveis: a crítica dos modelos aos novos paradigmas. São Paulo: Em perspectivas, vol. 6. jan-jun, 1992.

Conheça os 17 ODS, e as metas de cada objetivo. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/ods/17/>

Fontes de energia. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdnenergia/fontes-de-energia>

Fome no mundo. Disponível em: <https://news.un.org/pt/tags/fome-no-mundo>

Agricultura e alimentos. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/agricultura/

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

BIOFÍSICA I

CÓDIGO

CNT045

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aplicar as teorias e os métodos da física para resolver questões de biologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Interdisciplinar os conteúdos de biologia com os de física.

Identificar as características energéticas da célula.

Caracterizar difusão e osmose.

Discutir sobre a física do sistema circulatório.

Discutir sobre a física do sistema respiratório.

JUSTIFICATIVA

A biofísica busca enxergar o ser vivo com um corpo, que ocupando lugar no espaço, e transformando energia, existe no meio ambiente. Esta eletiva visa mostrar as relações dos processos biológicos, relacionando-os com alguns conteúdos da física, instigando a compreensão do estudante ao que se passa dentro de seu próprio corpo.

Entender como e porquê se dá a pressão sanguínea, por exemplo, ajudará os estudantes a fazer melhores escolhas para sua saúde, evitando a hipertensão arterial e até possíveis problemas cardíacos, ampliando a qualidade de vida e expectativa de longevidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de energia e de entropia.

Seres entrópicos.

Interações de Van der Waals.

Pontes de hidrogênio.

Fluidos.

Princípio da conservação de energia (equação de Bernoulli).

Difusão da difusão facilitada (transporte passivo).

Pressão.

Fluxo sanguíneo.

Complacência.

Pressão Arterial.

Transporte gasoso no sistema respiratório.

Resistência à passagem de ar nas vias respiratórias.

Volumes e capacidades respiratórias.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o funcionamento celular do corpo por um olhar mais criterioso, compreendendo que as escolhas implica consequências para o organismo, seja a curto ou longo prazo.

HABILIDADES:

Entender o estudo da física dentro das células e nos sistemas circulatório e respiratório.

Conhecer as principais doenças causadas por distúrbios na pressão sanguínea.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Recursos audiovisuais.

Livros, revistas, documentários, textos e mapas conceituais.

AValiação

Participação nas atividades.

Realização de pesquisa.

Avaliações bimestrais

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos trabalhos de pesquisa na feira científica da escola e/ou em um evento específico.

Em parceria com a Secretaria da Saúde e/ou PSF local, realizar aferição de pressão. Abrir uma roda de debate sobre a importância de cuidar da saúde e bem estar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DELATORRE, Plínio. Biofísica para Ciências Biológicas. João Pessoa: Editora UFPB, 2015. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nuclear/files/2017/09/biofisica-ufpb.pdf>.

REBELO, Mauro. Biologia para biofísica didático/Agência brasileira do ISBN.

Livro Biofísica Básica - Ibrahim Felipe Heneine. PDF. <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php>.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

BIOFÍSICA II

CÓDIGO

CNT046

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover conhecimentos específicos de física para a compreensão dos processos biológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a interdisciplinaridade nas diversas áreas da Ciência.
Incluir conhecimento físicos e biológicos na compreensão de doenças e tratamentos das enfermidades.

JUSTIFICATIVA

Conhecimentos específicos de Física mais aprofundados são necessários para compreender a dinâmica e funcionamento de processos biológicos. Os fenômenos biológicos e naturais estão intrinsecamente relacionados às Leis da Física. Nessas circunstâncias, faz-se necessário interdisciplinar esses conhecimentos para que se possa ter uma visão crítica e ampla na compreensão dos processos biológicos e naturais observados na natureza.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Biomembranas e Potencial de ação.
Biofísica da visão.
Bioacústica.
Eletrocardiograma, ultrassonografia, radiografia, tomografia.
Ressonância magnética e radioterapia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os processos biológicos utilizando como base as teorias e leis da Física.

HABILIDADES:

Relacionar os conhecimentos da Física aos processos biológicos observados.
Aplicar conhecimentos físicos no funcionamento de aparelhos utilizados na realização de exames médicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Laboratório de Física.
Laboratório de Biologia.
Recursos audiovisuais (computador, data show, caixa de som, etc).
Internet.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e em debates de temas relevantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Confecção e exposição de cartazes/banners relacionando processos biológicos às leis da Física.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DURÂN, J.E.R. Biofísica- Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
DURAN, J.E.R. Biofísica - Conceitos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
GARCIA, E.A.C. Biofísica, Sarvier, 1998.
SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada, 2 ed. São Paulo: Manole.
Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tratamento/radioterapia>> Acesso em: 17.11.2020.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA, QUÍMICA

TÍTULO

CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENEM

CÓDIGO

CNT047

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar os conhecimentos das ciências da natureza para que ao concluir o ensino médio, o estudante possa ter aprendizagem ampla. Analisar interpretações sobre a dinâmica da vida, da Terra e do cosmos para elaborar argumentos e previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo.

JUSTIFICATIVA

A contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia é fundamental para serem compreendidas como empreendimentos humanos e sociais.

A contextualização dos conhecimentos desta área supera a simples exemplificação de conceitos com fatos ou situações cotidianas. Sendo assim, a aprendizagem deve valorizar a aplicação dos conhecimentos na vida individual, nos projetos de vida, no mundo do trabalho, favorecendo o protagonismo dos estudantes no enfrentamento de questões sobre consumo, energia, segurança, ambiente, saúde, entre outras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conhecimentos básicos e fundamentais de Física.
O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas.
Energia, trabalho e potência.
A mecânica e o funcionamento do universo.
Oscilações, ondas, óptica e radiação.
O calor e os fenômenos térmicos.
Transformações químicas e suas representações.
Composto do Carbono.
Relações da Química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente.
Moléculas, células e tecidos.
Hereditariedade, origem e diversidade da vida.
Ecologia e ciências ambientais.
Qualidade de vida das populações humanas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Encartes do jornal O Povo com as questões do ENEM de anos anteriores.

Computador, internet e kit multimídia.

Laboratório de informática.

Livros didáticos e/ou apostilas com material para o ENEM.

AValiação

- Participação nas atividades propostas.
- Participação nos debates.
- Resolução de questões do Enem dos anos anteriores.
- Pontuação em games como kahoot e outros que podem ser direcionados para as questões estudadas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Juri simulado entorno de uma questão ambiental que tenha relevância social e envolva conhecimentos químicos e físicos.
A defesa e a acusação podem trabalhar com tópicos como: economia local, impacto ambiental, composição química dos rejeitos de mineração, velocidade de avanço e dispersão dos rejeitos, impacto social e emocional para as famílias diretamente atingidas, etc.

OBSERVAÇÕES

Para bom êxito no ENEM é importante interligar conteúdo e cotidiano; Conceitos e argumentos; Leis e postulados com finalidades e aplicabilidade.

REFERÊNCIAS

Banco de provas do ENEM. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>

Atualidades. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/>

Youtube Edu e seus canais integradores como: Descomplica; Mesalva; Khan Academy Brasil; Nerdologia e outros. Disponível no link: https://www.youtube.com/channel/UCs_n045yHUiC-CR2s8Ajlwg

Site com conteúdo voltados para a educação como:
<https://educacao.uol.com.br/>
Simulador de provas para o ENEM. Disponível em:
<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/simulado>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, BIOLOGIA, QUÍMICA, HISTÓRIA

TÍTULO

Ev. do Pensamento Filosóf. e Socio. da Ciência

CÓDIGO

CNT048

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Compreender e discutir o uso indevidos de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar a evolução da história e do conhecimento científico.
Compreender a importância da construção do saber científico.
Discutir o processo e as dificuldades durante a construção dos saberes.
Destacar a importância da história e da filosofia para o ensino de ciências naturais.

JUSTIFICATIVA

A evolução dos pensamentos filosóficos e sociológicos das ciências tem suma importância para o desenvolvimento do pensamento científico dos estudantes, pois mostra todo o processo de construção de um saber. Mostrando, também, que as teorias e fórmulas não são algo pronto. Essa eletiva abordará a construção individual de cada saber, iniciando na Grécia Antiga na qual ideias dessa época ainda circulam os pensamentos dos estudantes, e dando término na Idade Contemporânea por meio de pesquisas e debates na escola.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e evolução das ideias da física: cosmologia antiga.
A Física na Grécia Antiga.
A Física de Aristóteles.
A História do conceito de inércia.
A ideia de queda livre: Aristóteles a Newton.
Física Medieval: Geocentrismo e o heliocentrismo; as origens da mecânica.
Evolução do conceito de calor e da termodinâmica.
O processo de construção das escalas termométricas.
A história e a evolução óptica (idade antiga a idade moderna).
A história da eletricidade; o magnetismo; espectro eletromagnético.
A radioatividade e as origens da Física contemporânea.
Os impactos e a importância do método científico na sociedade moderna.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural.

HABILIDADES:

Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da vida, da terra e do universo.
Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da vida para elaborar argumentos e previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Física.
Computador, internet e kit multimídia.
Laboratório de informática.
Livros, textos, documentários.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Participação nos debates.
Avaliação escrita.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de banner sobre a evolução do conhecimento científico.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

PIRES, A.S.T. A Evolução das ideias da Física. Ed. Livraria da Física, 2010.
ROCHA, J.F. et al. Origens e evolução das ideias da Física. EDUFBA, 2015.
Filosofia da Ciência. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia-ciencia.htm>
Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. Disponível em: <https://ppgect.ufsc.br>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA E BIOLOGIA

TÍTULO

INICIAÇÃO À ASTRONOMIA

CÓDIGO

CNT 049

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer a linguagem usada em astronomia, suas medidas de tempo e espaço, tornando-se capaz de elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.
- Identificar os diferentes conceitos e princípios da astronomia.

JUSTIFICATIVA

A Astronomia é uma ciência que sempre foi trabalhada como algo distante, difícil e tratada como uma matéria inacessível. Com o intuito de desmistificar e despertar a curiosidade dos(as) alunos(as) e ampliar suas visões de mundo, propomos o estudo dessa fascinante ciência.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Astronomia. Personalidades que marcaram a história da Astronomia (cientistas, filósofos e astrônomos).

- Mitos e Astronomia.
- Origens do Universo e da Terra; o Big Bang; o Universo; estrelas e aglomerados; nebulosas e galáxias; formação e evolução da Terra;
- Gravitação Universal.
- O Sistema Solar: o Sol e os planetas; satélites naturais; asteroides, cometas, meteoros e meteoritos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender a Astronomia em uma perspectiva alinhada ao desenvolvimento da história humana.

HABILIDADES

- Conhecer de forma sistematizada os princípios da Astronomia para melhor compreender a Terra, os planetas do Sistema Solar e o Universo.
- Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos, permitindo a compreensão de fenômenos naturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos, filmes e outros materiais audiovisuais sobre o assunto.
- Computador, Internet e kitmultimídia;
- Laboratório de Informática;
- Revistas.
- Livros;
- Slides.
- Materiais indicados/confeccionados pelo prof da eletiva;

AVALIAÇÃO

- Exames escritos impressos ou formulários online com questões discutidas ao longo da eletiva;
- Participação em projetos, pesquisas e debates;
- Resolução das atividades propostas em sala/casa e ou em ambientes virtuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Confecção de uma luneta caseira, do sistema solar e/ou outros protótipos relacionados à eletiva.
- Banner/cartazes/ambinetes virtuais como blogs com o resultado de pesquisa e projetos desenvolvidos ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

- Introdução à astronomia e astrofísica. Disponível em: http://www.inpe.br/ciaa2018/arquivos/pdfs/apostila_completa_2018.pdf
- Introdução à Astronomia. Disponível em: http://editora.upf.br/images/ebook/iniciacao_a_astronomia_PDF.pdf
- GUIA DIDÁTICO DE ASTRONOMIA: introdução aos conceitos relacionados ao Sol e a Terra. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2801/2/CT_PPGFCET_M_Honorato%20%20Angel_2017_1.pdf

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CIÊNCIAS

CÓDIGO

CNT050

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar os conhecimentos teóricos os procedimentos científicos, na resolução de problemas cotidianos, por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química, no que se refere aos conhecimentos conceituais e aos processos e práticas de investigação e às linguagens das Ciências da Natureza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar o uso pertinente da terminologia científica de processos e conceitos (como dissolução, oxidação, polarização, magnetização, adaptação, sustentabilidade, evolução e outros).
Conhecer as unidades de medidas para diferentes grandezas.

JUSTIFICATIVA

Devido a vasta disponibilidade de informações, é necessário um incentivo à leitura e análise de materiais de divulgação científica, à comunicação de resultados de pesquisas, à participação e promoção de realizações práticas em experimentos e em debates, despertando assim no estudante a criticidade para implementar propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e sócio ambiental responsáveis, tornando-se assim cidadão consciente e atuante na comunidade local e global.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Regras de segurança no laboratório; Conhecendo as vidrarias; Misturas e separação de misturas;
Misturas X reações químicas; Evidências das reações químicas;
Densidade; Ácido e bases; Elementos químicos; Evoluções e modelos atômicos; Microscopia; Observação de células ao microscópio;
Preparação de lâminas; Propriedades da água; Tipagem sanguínea;
Osmose; Ação enzimática; Anatomia e fisiologia;
Movimento Uniforme; Dilatação térmica; Pressão; Propagação de calor;
Paquímetro e micrômetro; Pêndulo simples; Lei de Hooke; Equilíbrio;
Princípio de Arquimedes e densimetria; Determinação da velocidade do som no ar; Eletrização; Multímetro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações

HABILIDADES:

Realizar experimentos científicos simples, relacionando a prática com as teorias estudadas. Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

RECURSOS DIDÁTICOS

computador, internet, kit multimídia.

Laboratório de ciências.

Laboratório de Informática.

Materiais alternativos para os experimentos.

Apostilas e materiais elaborados/indicados pelo professor(a) da eletiva.

AValiação

Participação e resolução das atividades.

Interação e realização das práticas de laboratório presencial/virtual.

Participação em debates e simulados envolvendo os conteúdos abordados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Feira de ciências:apresentação de experimentos. Realização do jogo virtual de Genética. O jogador será desafiado a resolver um caso criminal, um assassinato. Para isso, coletará amostras na cena do crime que possam conter informações genéticas que liguem os suspeitos à cena do crime. Jogo disponível em: <http://www.labee.caf.ufv.br/?noticias=conheca-o-laboratorio-virtual-de-genetica-nosso-novo-projeto>

OBSERVAÇÕES

Há diversas universidades que disponibilizam laboratórios virtuais que podem contemplar todo o conteúdo visto na eletiva.

REFERÊNCIAS

Manual de aulas práticas de ciências e biologia - Compêndio_ Faculdade Cidade de João Pinheiro. Disponível em: <http://fcjp.edu.br/pdf/20150619104130fc.pdf>

Portal Rozomas, Aulas práticas de ciências com conteúdos de química, física e biologia. Disponível em: <http://www.rizomas.net/utilidades-para-professores/aulas-praticas-de-ciencias.html>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

TÍTULO

PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

CÓDIGO

CNT051

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização em relação à prevenção do uso de drogas ilícitas e lícitas aos adolescentes, elaborando com eles projetos de vida incluindo valores pessoais, morais e inserção sócio familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver atividades grupais que objetivem o aprendizado de valores, comportamentos e responsabilidades, incluindo rodas de conversas e reflexões sobre atitudes e ações advindas do uso de drogas.

Disseminar informações sobre os impactos do álcool, tabaco e drogas afins, no corpo humano.

Trabalhar a autoestima de jovens e adolescentes, através de técnicas que os ajudem a resistirem às pressões e os apelos sociais.

JUSTIFICATIVA

O uso de drogas lícitas e ilícitas nos últimos tempos deixou de ser um problema individual para se tornar um problema de saúde pública.

As drogas podem estar presentes em maior ou menor escala na vida de milhões de pessoas. Nesse sentido, a educação formal é um dos meios através da qual fazemos a conscientização, a educação e a prevenção. A escola é uma via natural e de excelência para os esforços de prevenir o uso indevido de drogas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Cenário de drogas na sociedade contemporânea.

Risco e vulnerabilidade do uso de drogas por jovens e adolescentes no contexto social.

Abordagem sobre os tipos de drogas, efeitos e o uso abusivo.

Drogas lícitas e ilícitas.

Crime e drogas: consumo e tráfico.

Drogas e legislação: políticas sobre o enfrentamento ao uso de drogas no Brasil.

Impactos do uso de drogas na sociedade atual.

Construção de projetos educativos para discussão da temática na escola.

Impactos psicológicos na saúde de um viciado.

Conceitos sobre os Centros de reabilitação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer as ações de prevenção e projetos educativos associados ao consumo de drogas ilícitas e lícitas.

HABILIDADES:

Identificar as temáticas ao uso indevido de drogas.

Refletir e dialogar sobre ações educacionais e atitudes saudáveis.

Analisar as atitudes que causam danos e dependência pelo uso de drogas.

Disseminar o estudo da temática na comunidade escolar e local.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais;

Livros, revistas, filmes documentários textos.

Papel.

Plataformas digitais.

Laboratório de informática.

Laboratório de ciências.

Data show.

Sites para pesquisa.

Seminários.

Palestras com profissionais da saúde e do CAPS.

AValiação

Participação dos estudantes nas atividades propostas.

Apresentação de trabalho na culminância.

Resolução de atividades.

Estudo de casos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Escolha de temáticas para serem debatidas em um seminário final.

Socialização de propostas de intervenção para os diferentes casos estudados.

Apresentação de peças teatrais, paródias, histórias em quadrinhos sobre as temáticas debatidas ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf. Acesso em: 06 maio 2015

Brasil. Secretaria Nacional Antidrogas (2000). Conselho Nacional Antidrogas, não paginado.

Disponível em: <http://www.senad.gov.br/comad>. Acesso em: 28 set. 2005. [Links]

Fonseca, M. S. (2006). Prevenção ao abuso de drogas na prática pedagógica dos professores do Ensino Fundamental. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP.

Galduróz, J. C. F. et al. (2004).

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA, MATEMÁTICA..

TÍTULO

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

CÓDIGO

CNT052

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer e praticar o método científico.
Conhecer os métodos de pesquisa.
Conhecer as etapas de um projeto científico.
Elaborar um projeto de pesquisa - Comunidade, Escola - durante as aulas;
Elaborar caderno de campo.
Apresentar os projetos científicos dentro da EEMTI, possibilitando a participação em Eventos Científicos regionais, estaduais e/ou nacionais.

JUSTIFICATIVA

A eletiva busca inserir os estudantes a participarem de produções científicas dentro de sua escola e em sua comunidade. Estudar as etapas do método científico pode se tornar um caminho para se pensar nos diferentes problemas existentes dentro de uma comunidade, promovendo a construção da autonomia do protagonismo juvenil, tão necessários dentro de nossa sociedade. A experiência, pautada no diálogo e na aprendizagem cooperativa torna nossos estudantes mais críticos, criativos e empáticos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Método Científico.
Etapas de um projeto Científico.
Oficina de Ideias - Organização de Grupos atuantes.
Estudos de Artigos científicos - Fichamento.
Escrita de textos científicos.
Pesquisa e Elaboração de Referências e Citações.
Perguntas Norteadoras - Elaboração.
Pesquisa de campo - Importância e Etapas.
Coleta, estudo e organização dos dados coletados - Cálculos de Porcentagem.
Elaboração de gráficos.
Elaboração dos resumos para submissão a Eventos Científicos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local.

HABILIDADES:

Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais.
Avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Celulares com acesso a internet.
Caderno de Campo - Por equipe.
Livros e Revistas.
Artigos Científicos.
Materiais de multimídia.

AValiação

Participação nas atividades.
Comportamento, interação e colaboração entre a equipe.
Elaboração das atividades designadas a cada equipe.
Roda de Conversa.
Apresentação oral do projeto de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de um Artigo Científico.
Inscrever-se junto com suas equipes em eventos científicos;
Buscar no meio eletrônico - Revistas, Sites - para publicação dos trabalhos realizados.
Produção de Vídeos - Resumo das produções elaboradas.
Apresentação dos Projetos - Escola e Comunidade.

OBSERVAÇÕES

Incentivar os estudantes à construção de projetos que beneficiarão a escola e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BNCC - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
DA SILVA GALLON, Mônica et al. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 2, n. 4, p. 180-197, 2019.
FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Editora Atlas, 2002.
MAZUR, Marcela; VELOZO, Emerson Luís. DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ESCOLAR E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

Apoio e Monitoramento às Tarefas Escolares

CÓDIGO

CNT053

COMPONENTES CURRICULARES

TODOS OS COMPONENTES

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes a responsabilidade, respeito e valor por si e pelos outros, através do diálogo igualitário, valorizando as inteligências múltiplas e a criação de sentidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar semanalmente as tarefas de sala de aula e de casa, a partir da formação de grupos de estudos, que, como sugestão, podem seguir o modelo de aprendizagem cooperativa (PRECE) ou de grupos interativos (Comunidades de Aprendizagem).

Possibilitar aos alunos a integração e a autogestão do tempo de atividades pedagógicas com foco no fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos mais necessários para o avanço escolar.

JUSTIFICATIVA

"Ninguém aprende sozinho. Tampouco ninguém ensina ninguém. Os homens aprendem em comunhão, mediatizados pelo mundo". Essa frase do educador Paulo Freire, justifica por si só essa eletiva, que tem em sua essência o trabalho em grupo como potencializador da aprendizagem e das competências socioemocionais, evidenciadas também pelos princípios da aprendizagem dialógica.

Neste espaço, os estudantes tem a oportunidade de ficar em grupo, e juntos, de forma colaborativa, avançar na aprendizagem através da partilha de saberes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Todas os componentes curriculares da base comum, que estão sendo contemplados nas atividades da semana.

Questões/itens de avaliações externas (SPAECE, SAEB) e ENEM.

Projetos escolares que estejam sendo desenvolvidos naquele período.

Trabalhos Dirigidos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA;

Conhecer e aplicar as relações positivas que geram autonomia, crescimento pessoal, propósito de vida, potencializando o desenvolvimento intelectual e pessoal.

HABILIDADES:

Criar um espaço para a realização das atividades durante o horário escolar.

Criar vínculos, troca de saberes e fortalecimento das macro competências socioemocionais nos grupos de estudo.

Desenvolver habilidades necessárias para a elaboração de projetos escolares.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos.

Laboratório de informática.

Laboratório de Ciências.

Recursos impressos como apostilas e afins.

Centro de Múltiplos Meios.

AValiação

Através da verificação do rendimento escolar.

Entrega das atividades em dias para os professores da base comum.

Engajamento nos projetos e atividades escolares.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Roda de conversa para expressar gratidão aos colegas pelo apoio no trabalho em grupo.

Autoavaliação de forma criativa: (poesia/cordel/desenho) de como os trabalhos em grupo contribuíam para a melhoria de resultados acadêmicos e comportamentais.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

YouTube Edu < https://www.youtube.com/channel/UCs_n045yHUIc-CR2s8Ajlwg >

<https://brasilecola.uol.com.br/>

<https://matematicabasica.net/>

<https://socioemocionais.porvir.org/>

<http://www.prece.ufc.br/>

<https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/5/e252d27268c59532654356dacacd4a91.pdf>

ELETIVA



CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO

INT. ao EST. INTEGRAL e ao AUTODIDATISMO

CÓDIGO

CNT054

COMPONENTES CURRICULARES

TODOS OS COMPONENTES

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver atitudes proativas nos educandos, buscando novos materiais e metodologias que potencializem a aprendizagem da base comum.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Despertar no estudante a criatividade e a curiosidade para temas correlacionados aos conteúdos estudados nos componentes curriculares obrigatórios.

Estabelecer rotinas e bons hábitos de organização pessoal.

Potencializar um planejamento apropriado e individualizado para cada estudante, que resultará no plano de estudo individual.

JUSTIFICATIVA

A grande e livre disponibilidade de material e informações mudou a forma como os seres humanos adquirem conhecimento. O autodidatismo refere-se ao processo de desenvolvimento intelectual independente, que pode ser desenvolvido através de técnicas, levando o aluno a avançar cada vez mais no processo de aprendizagem, pois induz à independência pessoal e estimula a criatividade.

O autodidatismo traz inúmeros benefícios, como eficiência ao definir e cumprir metas, aumento da criatividade, versatilidade acadêmica, profissional e vantagem competitiva. Uma das principais características do autodidata é a motivação, ou seja, ele sente vontade de buscar o conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Planejamento de estudos;
- Grupos de autoformação autogestionária;
- Desenvolvimento da consciência e autoformação;
- Relações horizontais e o ensino mútuo;
- Autodidatismo;
- Metodologias de estudos no ensino médio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e aplicar técnicas que desenvolvam a autonomia e autogestão, gerando um desenvolvimento pessoal, capaz de promover forças e virtudes de caráter que conduzam a um propósito de vida.

HABILIDADES:

Desenvolver uma pedagogia autogestionária.

Elaborar plano de estudos individual.

Aprimorar a capacidade de concentração e foco.

Usar diferentes técnicas para aprender de forma efetiva.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática;

Sites e artigos online sobre autodidatismo;

TDs e atividades elaboradas pelos professor da eletiva;

Vídeos e filmes sobre autodidatismo.

AValiação

Construção, execução e conclusão do plano individual de estudos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição virtual das metas alcançadas através da execução do plano de estudos;

Roda de conversa sobre a experiência dos trabalhos desenvolvidos ao longo da eletiva e que fortaleceram as competências socioemocionais e o aprendizado cognitivo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, S.; COSTA, A. C. G. Educação para o desenvolvimento humano. Instituto Ayrton Senna, Editora Saraiva, p. 85, 2004.

As cinco macrocompetências e as dezessete competências socioemocionais <<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/desenvolvimento.html>>

Autodidata <<https://www.infoescola.com/educacao/autodidata/>>

Técnicas de ensino autodidata

<<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/88/1/TECNOLOGIAS%20APLICADAS%20%C3%80%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>>



FPR

Formação Profissional

001-048

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

MATEMÁ. APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

CÓDIGO

FPR001

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/ A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Aprofundar conhecimentos e conceitos básicos de matemática e física relacionados com a construção civil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar estudos práticos direcionados à utilização dos cálculos adequados para a concretização de um projeto residencial.
Estimular o interesse dos estudantes pela área da construção civil.

JUSTIFICATIVA

A Construção Civil e suas áreas correlacionadas pertencem a um dos setores de grande atividade econômica no país. Dessa forma, para que as atividades deste ramo se concretizem, a matemática é um elemento importante. Portanto, a inserção desta eletiva tem um papel importante, uma vez que incentiva o aprofundamento dos aprendizados em matemática e física, além de se propor a estimular o interesse pelas áreas de construção civil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Cálculo de áreas das figuras geométricas.
- Sistema métrico decimal.
- Relações métricas no triângulo retângulo.
- Porcentagem.
- Volume dos sólidos.
- Proporção.
- Coordenadas cartesianas.
- Legendas de uma planta.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aprender sobre tipos de obra na construção civil e viabilidade de projetos.

HABILIDADES:

Utilizar saberes da matemática em projetos da construção civil.
Conhecer unidades de medidas e cálculos para interpretar um projeto de uma casa, prédio ou outro tipo de construção.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais: Livros, jornais, revistas, filmes, seriados e documentários.
Textos (sobre dimensionamento da construção civil).
Materiais: folhas de sulfite; calculadora.

AValiação

Participação nas atividades.
Trabalho para casa.
Realização de pesquisas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação dos aprendizados na feira de profissões.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASTRO, A. G. Explorando a matemática na construção de casas de alvenarias. Revista Latinoamericana de Etnomatemática, 8(1), 29-49, 2014.
FONSECA, M. C. F. R. Por que ensinar Matemática. Presença Pedagógica, 1(2), 46-54. 1995.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

MATEMÁTICA PARA CONCURSOS

CÓDIGO

FPR002

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/ A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Consolidar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e médio, possibilitando o prosseguimento de estudos para seleção de concursos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar as aprendizagens essenciais de matemática para resolver questões de concursos.

Possibilitar que os estudantes construam uma visão mais integrada da matemática.

JUSTIFICATIVA

O estudo da Matemática contribui para o desenvolvimento dos estudantes, promovendo uma formação ampla, tendo como foco as exigências da vida social e profissional. A partir do momento em que o concurso público se tornou lei no Brasil, muitos assuntos de matemática básica passaram a dominar as provas objetivas. Cada vez mais é exigido um bom preparo do candidato para assumir um cargo público. Portanto, essa eletiva aprofunda os principais conteúdos básicos dos certames com ênfase na interpretação e resolução de questões de matemática de forma mais prática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conjuntos Numéricos e Teoria dos Conjuntos.

Divisibilidade, MMC e MDC.

Razão e Proporção.

Regra de Três (simples e composta).

Porcentagem e Divisão proporcional.

Conjuntos Numéricos e Teoria dos Conjuntos.

Produtos notáveis e fatoração algébrica.

Equações, inequações do 1º e 2º grau.

Geometria Plana e Espacial.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para resolver e formular problemas.

HABILIDADES:

Resolver problemas do cotidiano usando os conhecimentos da matemática: aritmética, álgebra, geometria, estatística e probabilidade.

Interpretar questões problemas adquirindo formas simples e rápidas para resolver as questões.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e pincel.

Computador, projetor e caixa de som.

Material impresso: exercícios, simulados e provas de concursos.

AValiação

Participação e interação nas atividades.

Trabalho para casa.

Resolução das questões de concursos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de resolução de questões: apresentação em grupo, em formato de seminário. Os participantes são definidos pela afinidades na carreira desejada.

Os conteúdos de matemática são baseados nos editais dos concursos.

OBSERVAÇÕES

Caso não seja possível a impressão do material para cada estudante, que seja disponibilizado em modo online.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Gilmar. Matemática: central de concursos/degrau cultura. 4ª ed. São Paulo, 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED 2017.

IEZZI. Gelson. et al. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.

PAES, Rui Santos. Matemática: concursos públicos. Vol. 7. Barueri, SP: Gold editora, 2008.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INGLÊS PARA O TURISMO

CÓDIGO

FPR003

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA INGLESA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a aprendizagem da Língua Inglesa dentro de uma perspectiva funcional, que permita a comunicação relacionada à atividade turística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes para que fiquem aptos a se comunicar com pessoas advindas de outros países, seja em aeroportos, hotéis, restaurantes e em outros segmentos turísticos.

Identificar as necessidades (needs analysis) do turismo e as expectativas dos turistas.

JUSTIFICATIVA

Diante de seu elevado potencial turístico, o estado do Ceará atrai hoje pessoas de todo o mundo, fazendo assim surgir a necessidade de profissionais bilingues, aptos a recepcionar os cidadãos que aqui chegam e não falam a língua portuguesa. Dessa forma, o estudo a língua inglesa será de grande valia tanto para o estado, quanto para o leque de conhecimentos do estudante que se ampliará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Inglês para agentes de viagens.

Inglês para aeroportos.

Inglês para hotelaria.

Inglês para bares e restaurantes.

Inglês para pontos turísticos.

Documentos para as Viagens e o Passaporte.

Empregabilidade na área do Turismo.

Noções de ética nas atividades envolvendo turismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aquisição de conhecimentos linguísticos, que possibilitem a inserção no mundo do trabalho através do contato com a Língua Inglesa.

HABILIDADES:

Conhecer as estratégias de comunicação em inglês para o turismo.

Reconhecer os fundamentos básicos da língua inglesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso.

Datashow.

Vídeos.

Caixa de som.

Computador.

AValiação

Participação dos estudantes.

Realização das atividades realizadas no decorrer do processo.

Apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Representação teatral de conversas entre estudantes interpretando hóspedes e outros trabalhadores de um hotel.

Desafio de perguntas (criadas pelo grupo e distribuídas a colegas/professores).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://www.fluentu.com/blog/english-por-br/vocabulario-ingles-de-turismo/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

ESPAÑHOL PARA O TURISMO

CÓDIGO

FPR004

COMPONENTES CURRICULARES

ESPAÑHOL, HISTÓRIA, GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Auxiliar a dominar uma gama de palavras e expressões técnicas da língua espanhola relativas à atividade turística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver a língua espanhola na formação profissional da área do turismo.

Vivenciar situações da rotina turística e proporcionar um diálogo prático e funcional.

Aliar teoria à prática escrita e oral.

Formar profissionais capazes de se comunicar em aeroportos, hotéis, restaurantes e outros segmentos do turismo.

JUSTIFICATIVA

O Espanhol é uma das línguas mais faladas do mundo. E o estado do Ceará, em virtude de seu elevado potencial turístico, faz surgir uma necessidade premente de qualificação dos estudantes, principalmente no que concerne ao estudo de línguas voltado para o turismo receptivo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Pronúncia do idioma e suas variações.

Gramática com o propósito de aplicar corretamente o uso das formas gramaticais da língua espanhola.

Expressões e diálogos mais usados na rotina de um turista.

Atrativos e pontos turísticos do estado.

Profissões no segmento do turismo.

Meios de hospedagem.

Bares e restaurantes, abordando vocabulário sobre alimentos e bebidas.

Meios de Transporte: Aeroporto, Porto, Rodoviária.

Agência de viagens: roteiros e pacotes de viagens.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer a importância do aprendizado de uma língua estrangeira no ramo do turismo, para uma melhor qualificação profissional.

HABILIDADES:

Desenvolver a comunicação em língua espanhola com turistas e visitantes estrangeiros.

Entender a rotina de trabalho em vários ramos do turismo.

Conhecer aspectos culturais de países de língua espanhola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais.

Livros, dicionários, folhetos de viagens.

Filmes, textos e documentários.

AValiação

Participação em atividades escritas e orais.

Realização de pesquisa.

Diálogos em dupla ou em grupo.

Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de uma peça teatral abordando a rotina de um dos segmentos estudados (restaurante, agência de viagens, meio de hospedagem), utilizando o vocabulário estudado.

OBSERVAÇÕES

Há possibilidade de ter uma visita técnica em algum estabelecimento turístico.

REFERÊNCIAS

HERMOSO, Alfredo. Conjugar es Fácil en Español, Editora Edelsa, 12ª. edição, 2009, Madrid – Espanha.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros, Editora Saraiva, 3ª. Edição, 2006, São Paulo – Brasil.

Señas, dicionário para la enseñanza de la lengua española para brasileños São Paulo – Brasil. - Internet

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

FÍSICA PARA ENGENHARIAS

CÓDIGO

FPR005

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Identificar os fundamentos e os fenômenos da mecânica geral, bem como dos conteúdos de física que se destacam nas engenharias, fornecendo o embasamento técnico, teórico e científico às aplicações na engenharia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer os fundamentos da mecânica newtoniana, física térmica e eletromagnetismo.

Desenvolver a habilidade de resolver problemas através dos conhecimentos em engenharia.

Aprimorar a capacidade de interpretação e de observação experimental, correlacionando-as com os fundamentos teóricos pertinentes à disciplina.

JUSTIFICATIVA

A presente eletiva se justifica pelo crescente número de vagas abertas para engenheiros no mercado de trabalho, nas mais diversas áreas da engenharia, tornando essa atividade atraente e primordial no desenvolvimento da economia do nosso país, bem como a necessidade de desmitificar a relação ensino - aprendizagem da Física e como ela colabora com o desenvolvimento das engenharias. A realização dessa eletiva faz com que os estudantes entendam melhor o que é, quais os tipos e como eles podem se encaixar nessa área de conhecimento, que amplia os horizontes e proporciona mais uma opção de escolha real para a vida dos jovens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Mecânica Geral.

Física Térmica.

Eletromagnetismo.

Física experimental.

Impactos ambientais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

HABILIDADES:

Utilizar leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos.

Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas. (H23).

Conhecer os fundamentos da mecânica geral através do método científico e de experimentos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco.

Jornais, cartazes, revistas e livros.

Filmes e artigos.

Computador e projetor.

Laboratórios.

AValiação

- Participação.
- Assiduidade.
- Entrega das atividades.
- Provas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Listas de exercícios desenvolvidas durante a eletiva;
- Apresentações realizadas pelos estudantes voltadas para os temas relativos às Engenharias.
- Elaboração e construção de experimentos com materiais alternativos e de baixo custo, de acordo com as contribuições da Física para a Engenharia.

OBSERVAÇÕES

Principais engenharias trabalhadas a saber:

- Civil.
- Mecânica/Produção.
- Elétrica.
- Agronomia.

REFERÊNCIAS

FEYNMAN, R. P. Lições de Física de Feynman. Ed. definitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física (Mecânica). 10º ed. Rio de Janeiro: LTC 2016.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física (Eletromagnetismo). 10º ed. Rio de Janeiro: LTC 2016.

HEWITT, P. G. Física Conceitual. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros. Vol. 1. 6º ed. Rio de Janeiro: LTC 2006.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

CRIAÇÃO DE MODA

CÓDIGO

FPR006

COMPONENTES CURRICULARES

PORTUGUÊS, HISTÓRIA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar experimentações teóricas e práticas acerca do mercado da moda e a moda no contexto da produção cultural, abordando suas técnicas, métodos e conceitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar conhecimentos em torno de croquis, técnicas de ilustração, planejamento em moda e outros conhecimentos relacionados ao campo. Preparar o estudante de forma sistemática para a pesquisa, concepção, elaboração, criação de produtos voltados ao contexto da moda.

JUSTIFICATIVA

Conhecer a história da moda permite compreender todas as suas vertentes, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de um repertório que o tornará apto a seguir na profissão, caso seja o seu desejo. Na moda é preciso atribuir a devida importância ao desenvolvimento do produto para que sejam criadas peças de vestuário que atendam a demanda competitiva do mercado, com menor custo industrial, com facilidade produtiva e com valor estético.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte e da Moda.

Relações entre moda, cultura e identidade.

Conhecimentos sobre estilos, materiais, processos e mercado da moda;

Pesquisa de tendências e planejamento em moda (desenvolvimento de coleções, divulgação, perfil do consumidor, análise de mercado, etc.);

Desenvolvimento de desenho em moda, a partir da compreensão de programas e técnicas (Photoshop, Illustrator, etc.).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer as capacidades de produção e criação em moda.

HABILIDADES:

Ampliar a pesquisa, concepção e divulgação de produtos, visando não somente a abordagem do mercado da moda, mas sua articulação com a arte e sua caracterização como expressão artística, nas relações com a construção da identidade e das culturas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Vídeos.

Computador. Celular.

Data-show.

Sorftwares específicos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas e realização das atividades práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Utilização de filmes ou documentários para tratar sobre a moda como expressão cultural.

Realização de apresentação das coleções (desfile).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

CHATAIGNER, Gilda. Fio a Fio: Tecidos, Moda e Linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2010.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INFORMÁTICA BÁSICA

CÓDIGO

FPR007

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar conteúdos sobre a história da informática e da internet e seu uso como ferramenta de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o aprendizado em torno dos fundamentos da internet.
Identificar os programas e as ferramentas de escritório.

JUSTIFICATIVA

O mundo hoje gira em torno da tecnologia e praticamente tudo foi informatizado. A internet é um instrumento que pode facilitar a aprendizagem, além de trazer possibilidades que auxilia na direção do mercado de trabalho. Diante disso, essa eletiva é um aprendizado para os estudantes se apropriarem da informática básica.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à informática e ferramentas Google.
Formatação e instalação do sistema operacional.
Netiqueta e redes sociais.
Ferramentas de escritório.
Editor de texto Writer.
Editor de planilha Calc.
Editor de apresentação Impress.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a história da informática, sua evolução e seu uso no cotidiano.

HABILIDADES:

Aprender a criar e editar textos, planilhas e apresentações de slides.
Aprender orientações de como se comportar na web.
Conhecer os principais navegadores.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores com acesso à internet.
Programas e Aplicativos.
Projetor.
Vídeos.
Quadro, pincel.

AValiação

Avaliações em aplicativos e plataformas educacionais digitais.
Avaliações complementares (atividades, relatórios, pesquisas, seminários, etc.)

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário: Netiqueta na utilização das redes sociais.
Atividade envolvendo a criação de uma planilha pelo Calc.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MANZANO, Manzano. Estudo dirigido de informática básica. 7ª ed. 2007. Hardware II - O guia definitivo, Morimoto, Carlos E, Sulina, 2010.
VELOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

Int. à Programação e Ferramentas do Google

CÓDIGO

FPRO08

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o conhecimento sobre as principais ferramentas da suíte de aplicativos Google, bem como instigar e desenvolver o interesse pela programação e resolução de problemas lógicos e matemáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os recursos essenciais do Google e suas possibilidades de aplicação.

Adotar maneiras práticas de resoluções de problemas em suas disciplinas de estudo, bem como em situações do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O Google está para além de um mero buscador, logo o conhecimento e a boa utilização de todos os seus recursos são muito úteis no cotidiano e podem contribuir positivamente na hora de o estudante ingressar no mercado de trabalho.

Da mesma forma, o conhecimento em programação tem o importante papel de desenvolvimento do raciocínio lógico, o que o torna de extrema relevância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Configurações simples do sistema operacional Windows e/ou Linux.

Componentes do computador e seus periféricos.

Princípios básicos e aspectos operacionais da informática.

Aplicativos google: Gmail, agenda, drive, hangout.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a cultura digital e o universo da internet e das Ferramentas Google.

HABILIDADES:

Adquirir competências acerca da busca de informações na internet, de comunicação virtual, netiqueta e utilização da tecnologia para resolução de problemas diários.

Aprender lógica de programação.

Utilizar técnicas computacionais para resolução de problemas matemáticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma Google Meet.

Plataforma Classromm.

Celular.

Computador.

AValiação

Avaliação na modalidade EAD com a

utilização da Plataforma Google

ClassRoom por meio do uso de

perguntas sobre o assunto abordado.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de atividades utilizando arquivos do Google drive.

Atividade demonstrando a resolução de alguns algoritmos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DEITEL, Paul. DEITEL, Harvey. C: Como Programar. Editora Makron Books, 6ª edição, 2011.
– Robert W. Sebesta . Conceitos de Linguagens de Programação. 5ª ed. Editora Bookman, 2006.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

Suporte e Manutenção de Computadores

CÓDIGO

FPR009

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar noções de hardware/software que permitirão reconhecer peças, facilitando as manutenções de forma a garantir o funcionamento do equipamento de forma correta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar o aprendizado sobre a diferenciação entre um hardware e um software.

Desenvolver o conhecimento sobre os tipos de computadores.

JUSTIFICATIVA

Em virtude da tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano, o conhecimento técnico em suporte e manutenção de computadores faz-se necessário e amplia as possibilidades de acesso ao mundo do trabalho, uma vez que o profissional pode tanto atuar de forma autônoma quanto em grandes empresas. Essa eletiva proporciona aos estudantes identificar os principais componentes de um computador e suas funcionalidades, além de dar suporte na utilização dos mais diversos softwares e na identificação da necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes de computadores.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas corretas na utilização do equipamento.

Princípios básicos de redes de computadores.

Ações de manutenção na rede de computadores.

Configuração da BIOS, manuseio com HD, CD-ROM, processadores, memórias e demais dispositivos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as estratégias de manutenção e suporte de computadores e redes, tanto em hardware quanto software.

HABILIDADES:

Ampliar o conhecimento sobre os sistemas operacionais e sua importância em um microcomputador.

Conhecer acerca dos sistemas binário e decimal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores

Notebooks.

Data show.

Vídeos.

Caixas de ferramentas.

AValiação

O processo avaliativo será distribuído em forma de mensuração e a observação da evolução dos estudantes: Nota de Atividade (NA), uma Avaliação Prática (AP) e uma Avaliação Teórica (AT). Caso o aluno não alcance um resultado positivo, o mesmo terá direito de fazer uma Avaliação de Recuperação (AR).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Montagem de um computador, abordando a instalação da placa-mãe até a verificação de funcionamento do sistema completo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Getting Started with Ubuntu 12.04 - 2012. Disponível em:

<<http://ubuntu-manual.org/downloads>>. Acessado em: 20/04/2012.

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. Libre Office para Leigos: Facilitando a vida no escritório. disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/livre_office_leigos.pdf>.

Acessado em: 14/05/2012.

LACERDA, Gustavo. Software Livre e Manuais Livres. Disponível em:

<<http://www.gnu.org/philosophy/free-doc.pt-br.html>>. Acessado em: 04/04/2012.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE

CÓDIGO

FPR010

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre os princípios básicos da fotografia com smartphone.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o olhar fotográfico.

Proporcionar conhecimentos sobre regras de enquadramento, princípios básicos da luz, composição fotográfica e aplicativos para aprimoramento de imagens.

JUSTIFICATIVA

A utilização de imagens, especialmente as fotográficas, estão cada vez mais presente no cotidiano. A Fotografia vai muito além de uma imagem, do objeto, do lugar. Fotografia além de arte é vida. Ela eterniza os momentos especiais e permite revivê-los sempre que quiser.

A Eletiva Fotografia em Smartphone proporcionará ao estudante uma visão e experimentação da prática fotográfica, abrangendo desde a fotografia documental à artística, apresentando seus diferentes aspectos, bem como suas áreas de atuação, capacitando para o reconhecimento das técnicas e para a produção de ensaios criativos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Fotografia: origem, história e referências.

Arte fotográfica e as novas tecnologias.

Tipos de câmeras e imagens produzidas.

Elementos e estilos da fotografia.

A iluminação na Fotografia.

Exposição, foco e sensibilidade.

Técnicas de tratamento e edição de imagens.

O mercado da Fotografia.

Qualidade na prestação de serviços fotográficos.

Exposição das fotografias produzidas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Reconhecer a fotografia como um registro da memória pessoal e coletiva, além de compreender o processo da produção e os tipos de fotos.

HABILIDADES:

Conhecer sobre a história da fotografia.

Entender os tipos de fotografia que existem.

Aprender técnicas de fotografia.

Expressar-se através da fotografia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Celulares (smartphones).

Câmeras Digitais.

Data show.

Notebook.

Filmes. Vídeos.

Caixa de som.

Textos e atividades impressas.

AValiação

A avaliação levará em conta a análise de conhecimento adquirido de forma contínua através da participação e realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Exposição das fotografias produzidas pelos estudantes para a escola e comunidade.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/8018-fotografia-em-smartphone.html>
<http://vidadeprofessor.pro.br/plano-de-aula-sobre-fotografia/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, MATEMÁTICA, FÍSICA

TÍTULO

DESIGN VISUAL E PROGRAMAÇÃO PARA WEB

CÓDIGO

FPR011

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar dinâmicas de desenvolvimento interativo, importantes para compreensão e criação de designer visual no ambiente web.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver conhecimentos sobre lógica de programação e desenvolvimento Web utilizando a linguagem de programação HTML.

JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade, a interação das pessoas passou a acontecer com muita frequência no mundo on-line. Dessa forma, outras possibilidades de aprendizagem surgiram, assim como também a inserção de novas profissões. Sendo assim, aprender sobre os fundamentos do design visual pode agregar outras competências aos estudantes que melhor lhes direcione para a vida e o mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções básicas de Gimp.
Tipos de arquivos.
Noções básicas de Inkscape.
Imagens vetoriais; Filtros/Efeitos do Gimp e Inkscape.
Noções de desenvolvimento Web; HTML.
Criação de página Web.
Hospedagem de uma página na Internet.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aprender noções básicas de softwares para que consigam criar, editar e manipular imagens, da mesma forma com desenhos vetoriais, como arte digital, logomarcas, layouts para sites, ilustrações, entre outros.

HABILIDADES:

Conhecer a lógica de programação e HTML.
Ampliar os conhecimentos técnicos para a inserção no mercado de trabalho.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores / Notebooks.
Vídeos.
Data Show.
Apostilas e livros.

AVALIAÇÃO

Participação e realização das atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Criação de uma página usando a linguagem HTML.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://brasil.uxdesign.cc/no%C3%A7%C3%B5es-b%C3%A1sicas-de-html-que-todos-os-designer-gr%C3%A1ficos-e-da-web-devem-saber-59efe323d550>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

EDIÇÃO DE IMAGENS

CÓDIGO

FPR012

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades artísticas e digitais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar o aprendizado na edição de imagens utilizando softwares específicos.

Capacitar os estudantes para o uso das principais ferramentas de um editor de imagem.

Apresentar sugestões para explorar os recursos do editor com conteúdo didático-pedagógico em arte.

JUSTIFICATIVA

Em um mundo dominado pela tecnologia e as imagens, a edição e consequentemente o editor, têm um papel importante, uma vez que para um resultado final harmônico, não é só ter conhecimentos sobre os softwares, mas sim desenvolver um olhar artístico mais apurado, que só é possível por meio de estudos. Dessa forma, em meio às necessidades atuais esta eletiva pode ampliar as perspectivas profissionais dentro da área.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Programas: Inkscape/gimp/photoshop.

Imagens vetoriais.

Importação de arquivos.

Edição de imagens.

Construção de artes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Realizar a edição das imagens, assim como o recorte e o tratamento das mesmas.

HABILIDADES:

Compreender as técnicas de edição de imagens e design gráfico.

Alterar, editar e trabalhar com imagens.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Computadores.
Softwares.
Datashow.
Celular.

AValiação

Por meio da frequência e participação na realização de atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Edição de imagens, adicionando filtros, alterando contrastes, tamanho, corte e outros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.

AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: 6ª Ed. Papirus, 2001.

BARROS, Anna e SANTAELLA Lúcia. (orgs.) Mídia e Artes – os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco Editora, 2002.

<https://www.edools.com/editor-de-imagens/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

FOTOGRAFIA

CÓDIGO

FPR013

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante uma visão e experimentação da prática fotográfica, que consiga abranger desde a fotografia documental à fotografia artística, apresentando os diferentes aspectos da prática fotográfica e capacitando para o reconhecimento das técnicas e produção criativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pesquisar e discutir sobre a origem e o desenvolvimento histórico da fotografia.

Ampliar o modo de ver e observar para se ter uma consciência como indivíduo da participação no meio ambiente e na realidade cotidiana.

Desenvolver habilidades empreendedoras, em torno das diversas formas de geração de renda com a fotografia.

JUSTIFICATIVA

No mundo contemporâneo as câmeras estão presentes em todos os momentos e lugares. A partir da inserção do modelo digital, elas se tornaram responsáveis pelo desenvolvimento do hábito de registrar momentos de forma mais rápida. Com a popularização da fotografia o mercado fotográfico está aquecido e a procura por profissionais especializados na área está em crescimento. A eletiva aborda a teoria e as técnicas fotográficas, assim como se propõe a capacitar os estudantes para a prática fotográfica, compreendendo essa linguagem na articulação com a arte e as expressões culturais

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Fotografia: origem, história e referências.

Arte fotográfica e as novas tecnologias.

Tipos de câmeras e imagens produzidas.

A iluminação na Fotografia.

Exposição, foco e sensibilidade.

Gerenciamento de cor na Fotografia.

Técnicas de tratamento e edição de imagens.

O mercado da Fotografia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer práticas de linguagem no universo digital, para expandir as formas de produzir sentidos e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES:

Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação, compreendendo seus princípios e funcionalidades adequadas a práticas de linguagem em diferentes contextos.

Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Câmera fotográfica digital.
Tripé para câmara fotográfica.
Impressos (textos, apostilas, folhetos).
Computador e Internet.
Sites especializados, plataformas educacionais e redes sociais da escola.

AValiação

Realização de pesquisas,
Apresentação de ideias e produtos em webinar.
Publicação de fotografias nas redes sociais.
Portfólio virtual.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Culminância virtual :
Mostra de fotografias com trabalhos dos estudantes em plataformas com Blogger e Wix.

- Culminância presencial.
Exposição fotográfica na escola.

OBSERVAÇÕES

Caso não haja câmera fotográfica podem ser utilizado os celulares dos estudantes..

REFERÊNCIAS

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo. Companhia das Letras.

Thomaz W. M. Harrell. A Fotografia Digital - <https://pt.scribd.com/document/294839303/A-Fotografia-Digital-Thomaz-W-M-Harrell>

Escola Pública de Fotografia <https://www.youtube.com/channel/UCqobeXYxf3DXnArty-phzQ>

FOTO POESIA <https://liradutra.wixsite.com/fotopoesia>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

JAVA BÁSICO

CÓDIGO

FPR014

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Incentivar o uso do computador como auxiliar do aprendizado e não só como instrumento lúdico de acesso à internet e jogos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Introduzir à programação de computadores em geral.

Identificar os princípios da programação estruturada.

Aplicar os conceitos gerais da programação numa linguagem de programação específica a exemplo da linguagem Java.

JUSTIFICATIVA

A evolução tecnológica contemporânea tem exigido cada vez mais conhecimentos ligados ao uso do computador, seja na manipulação de aplicativos comerciais existentes, seja na capacidade de adaptar essa ferramenta às nossas necessidades específicas tanto em ambiente profissional quanto acadêmico. Para isso, o conhecimento básico de uma linguagem de programação pode ampliar significativamente o horizonte de possibilidades do estudante como ferramenta auxiliar no estudo de outras disciplinas bem como na sua vida profissional. A linguagem Java foi escolhida por ser uma linguagem de grande uso comercial e de fácil aprendizado como uma linguagem introdutória.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Técnicas de programação estruturada:

- * Conceitos de variáveis;
- * Conceitos de constante;
- * Estruturas de decisão;
- * Estruturas de repetição;
- * Entradas e saídas básicas por meio de teclado e monitor;
- * Representação de dados e informações por meio do computador.

Conceitos de programação orientada a objetos:

- * Conceito de objeto e classes.

Funcionamento e operação do ambiente de programação JAVA.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a área tecnológica da Computação.

HABILIDADES:

Ampliar o uso do computador como ferramenta auxiliar do aprendizado de outras disciplinas.

Ampliar as capacidades de raciocínio lógico e abstrato na resolução de problemas diversos através de algoritmos.

Criar clubes de estudo sobre programação futuramente na escola.

Participar das olimpíadas e competições sobre programação em geral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com ambiente JDK instalado e IDE Eclipse ou NetBeans.

Computador com ambiente JDK instalado com algum editor de texto (Notepad++, VSCode, Gedit, Sublime).

Computador com acesso à internet e uso do site <https://repl.it/>

AValiação

Participação contínua na execução e validação de problemas ao longo da disciplina com nível de dificuldade crescente e adaptado ao grau de abstração atingido pela turma. O uso do Google Sala de Aula.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Projetos individuais ou em grupo, a serem mostrados em uma sala de visitação.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

DEITEL, Paul. DEITEL, Harvey. Java, Como Programar. Editora Person. 10ª Edição, 2017.

SIERRA, Kathy. BATES, Bert. Use a Cabeça!: Java. Editora Alta Books. 2ª Edição, 2007

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, MATEMÁTICA, HISTÓRIA

TÍTULO

CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

CÓDIGO

FPR015

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado de técnicas de baixo custo de captura e edição de áudio e vídeo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar a compreensão de como se dá a interação entre as pessoas e as mídias digitais a exemplo de vídeos e podcasts.

Proporcionar o conhecimento em torno das diferenças de formatos de áudio e vídeo.

JUSTIFICATIVA

A criação de material audiovisual tornou-se um mercado com público amplo e interessado. É cada vez mais comum o fato das pessoas acessarem canais de vídeos e plataformas de streaming ou produzirem seus próprios conteúdos. Dessa forma, a discussão sobre este tema é relevante e por isso gerou a necessidade de incluir uma eletiva com esta abordagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Funcionamento e criação de um Podcast.

Criação e gerenciamento de um canal de vídeo.

Criação e associação da conta de e-mail aos Google Apps.

Gerenciamento e configurações do OBS Studio para gravações e transmissões ao vivo (Live).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância da clareza na comunicação e a transmissão de informações pelos meios digitais.

HABILIDADES:

Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Smartphones ou tablets.
Computadores.

Webcam ou filmadoras portáteis.

Microfones.

AValiação

Os estudantes serão avaliados de acordo com a entrega de materiais produzidos por eles, como arquivos de áudio e vídeo e canais na internet.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:

Compartilhamento de produções em Podcasts ou canais no Youtube em perfis públicos.

OBSERVAÇÕES

Aplicativos e sites para compartilhamentos: Anchor, Spotify, Google Podcast e Youtube. Pode-se usar o programa gratuito em código aberto OBS Studio para produção de materiais

REFERÊNCIAS

CBA AUTOMÁTICA. Manual para gravação de vídeos. Disponível em: <https://cba2020.galoa.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Manual-de-gravacao-de-videos-CBA-2020.pdf>. Acessado em 08/12/2020.

HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem. Rio de Janeiro. Música e tecnologia, 2008.

UFSB. Cartilha OBS Studio - Concurso Docente UFSB. Disponível em <https://ufsb.edu.br/protic/images/manuais/Cartilha-OBS-Studio---Concurso-Docente-UFSB.pdf>. Acesso em 08/12/2020

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

CRIAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS

CÓDIGO

FPR016

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, FÍSICA E ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Despertar no estudante o interesse pelo desenvolvimento de produtos de entretenimento digital, utilizando o Software Scratch RPG Maker MV.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular o consciente criativo e inovador dos estudantes.
Despertar no estudante o interesse pelo uso das mídias digitais;
Construir o jogo de forma coletiva e colaborativamente.
Interpretar e compreender as relações de espaço, tempo, forma e deslocamento linear.

JUSTIFICATIVA

Ao desenvolver produtos como jogos educativos voltados para o ensino da matemática, há um estímulo tanto à criatividade quanto ao desenvolvimento de um raciocínio cognitivo lógico, ambos essenciais para a formação do estudante. Desta forma, a oferta desta eletiva é algo de suma relevância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções básica de programação e edição.
Programação do Scratch e do RPG Maker MV.
Edição de personagens em Gimp e Powerpoint.
Sistema de coordenadas.
Estruturas de repetição (laços de repetição -looping).
Álgebra de booleana; Tempo, espaço e distância.
Conjuntos numéricos (Naturais, inteiros e racionais).
Explorar o sistema de coordenadas cartesiano (x,y).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as idéias matemáticas e computacionais envolvidas na construção de jogo digital.

HABILIDADES:

Desenvolver o uso do raciocínio lógico.
Desenvolver habilidades de gestão de projetos de jogos digitais.
Relacionar as ideias matemáticas e computacionais na construção do jogo digital.
Construir o jogo de forma coletiva e colaborativamente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Software scratch.
Computadores ou Tablet.
Internet.
Conta no scratch.

AValiação

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Produção e construção (dos projetos computacionais).
Desenvolvimento do produto final: game.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de games educativos com base na matriz do saber.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação de inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 1999.
MARJI, M. Aprenda a programar com o Scratch. São Paulo: Novatec, 2014
Scratch, disponível em: <https://scratch.mit.edu/>
RPG Maker: O Guia Completo, disponível em: <https://producaodejogos.com/rpg-maker/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

CÓDIGO

FPR017

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, HISTÓRIA, ARTES

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio lógico dos alunos por meio do aprendizado com a utilização de novas tecnologias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar para os conceitos de inteligência artificial voltados ao desenvolvimento de um Chatbot.

Entender as tendências de transformação digital.

JUSTIFICATIVA

No cenário atual é muito comum nos depararmos com máquinas executando serviços, que antes eram exclusividades humanas. Algumas empresas hoje, já até criaram seus atendentes virtuais, o que se traduz em um exemplo prático de Inteligência artificial. Porém, para que isso se materialize a interferência humana ainda é necessária. Logo aprender sobre essa linguagem e suas configurações é essencial na contemporaneidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Fundamentos da inteligência artificial;
- Programação e modelagem de uma conversa;
- Modelo de negociação e conversação;
- Construção do fluxo de conversação;
- Usuário x bot;
- Treinamento em ambiente virtual;
- Aprimoramento do bot.
- Canais de marketing.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender todos os conceitos e fundamentos necessários para a criação de um sistema conversacional (CHATBOT) usado para interagir com humanos.

HABILIDADES:

Construir um chatbot, utilizando o dialogflow. Conhecer a linguagem da inteligência artificial.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Celular.
Vídeos.
Apostilas.
Livros.

AValiação

Participação e realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um Chatbot em serviços web da escola no intuito de otimizar um serviço.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

- OXLEY, Luiza. 3 motivos para implementar um chat online no seu site. ResultadosDigitais, 2018. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/chat-online/>. Acesso em: 20 de ago. de 2019.
- BOULTON, Clint, (2017). Dez dicas para começar a aprender Machine Learning. Disponível em <<http://cio.com.br/tecnologia/2017/09/15/dez-dicas-para-comecar-aaprender-machine-learning/>>. Acesso em: 02 dez 2017.
- FONSECA, Willian. O que são bots e botnets?. Disponível em <<https://www.tecmundo.com.br/spyware/2330-o-que-sao-bots-e-botnets-htm>>. Acesso em: 01 dez 2017.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

NOÇÕES BÁSICAS DE VETERINÁRIA

CÓDIGO

FPR018

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre noções básicas acerca do acolhimento e tratamento das doenças do mundo animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar para o aprendizado sobre a saúde de animais de estimação e silvestres.

Proporcionar a compreensão no que se refere ao controle de qualidade de produtos industriais, bem como às zoonoses.

JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade a ampliação do mercado de produtos e serviços destinados, principalmente aos animais de estimação, tem sido uma constante, o que impacta direto na economia e, consequentemente também tem gerado uma maior procura por cursos voltados para a área de veterinária.

Dessa forma, os conhecimentos iniciais adquiridos por meio desta eletiva serão de grande valia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Anatomia dos animais.
- Morfologia dos animais.
- Genética.
- Parasitologia.
- Ações afirmativas na comunidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender sobre os principais processos genéticos que envolvem os animais, bem como sobre suas bases anatômicas e morfológicas.

HABILIDADES:

Conhecer as principais enfermidades que acometem animais da região e como é feita a sua prevenção e tratamento.

Ampliar a compreensão sobre a importância da preservação dos animais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Artigos, apostilas, livros, softwares.
Sumários de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em PowerPoint.
Filmes, atividades, exercícios, ilustrações, etc.

AValiação

A avaliação da aprendizagem será feita através de seminários, relatórios e debates.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de seminários.

Desenvolver campanhas (no ambiente escolar) voltadas para preservação dos animais.

Fazer informativos sobre a importância da vacinação animal.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Código de ética do médico veterinário. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Manual de Orientação Profissional. Belo Horizonte, julho de 2011.
LEAL, L.O.P. História da Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Editora CRMV-RJ, 2009. MENESES, José Nilton Coelho. Uma história da veterinária. Editora UFMG, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FONTAINE, M. Vade-mécum de medicina veterinária. V.I. 16.ed. São Paulo: Andrei, 2001. FONTAINE, M. Vade-mécum de medicina veterinária. V.II. 16.ed. São Paulo: Andrei, 2001. NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 12. ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2015.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

CIRCUITOS ELÉTRICOS

CÓDIGO

FPR019

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre os princípios básicos das leis da eletricidade, bem como das unidades de medidas aplicadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar para o uso adequado dos instrumentos de medidas elétricas, bem como ao respeito às normas de segurança, qualidade e meio ambiente.

Apresentar a montagem e utilização de experimentos com materiais de fácil aquisição, abordando conceitos de eletricidade.

JUSTIFICATIVA

A compreensão de uma visão geral acerca das leis da eletricidade e sua potencial aplicação são de grande valia para que o jovem que queira ingressar nesta área, consiga por meio desta eletiva, chegar ao mercado de trabalho com um maior nível de preparo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Grandezas Elétricas: Carga elétrica, tensão elétrica, corrente elétrica, resistência elétrica.

Leis de Ohm: 1ª Lei de Ohm, múltiplos e submúltiplos, 2ª Lei de Ohm.

Potência elétrica.

Instrumentos de medida: Voltímetro, Amperímetro, Wattímetro, Ohmímetro, Multímetro.

Circuitos: monofásico, bifásico, trifásico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a execução de instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos.

HABILIDADES:

Utilizar corretamente as regras de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente.

Ampliar o entendimento acerca dos equipamentos elétricos (transformador, gerador, motor) e instrumentos de medição elétrica utilizados no dia a dia do profissional de instalação e manutenção elétrica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos.
Vídeos comentados.
Data Show.
Computador.
Lâmpadas simples.
Lâmpadas de resistência
Lâmpadas de enfeites.
Materiais elétricos.

AValiação

Participação nos temas propostos à turma e resolução de "casos problemas".
Rodas de conversa,

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolver um trabalho em alguma esfera da eletricidade residencial ou predial para compartilhar com a turma em uma roda de conversa.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ce.pdf
Apostila de Eletricidade, desenvolvida pelo Prof. Eng. Werther Serralheiro, Professor de 1º e 2º Graus da Unidade de Ensino de Aracaju, Para a Disciplina de ELETRICIDADE BÁSICA do Curso Técnico em Eletromecânica.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

PERFUMES E AROMAS

CÓDIGO

FPR020

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA, HISTÓRIA, BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o ensino da química, de forma a aplicar os conteúdos de solução e concentração na preparação de cosméticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar o conhecimento em torno dos processos de composição química e da fabricação de perfumes.

Apropriar-se da origem histórica dos aromas.

Identificar a utilização dos aromas em diversos produtos do cotidiano.

JUSTIFICATIVA

O ensino da química sempre esteve muito relacionado à memorização de fórmulas, o que de algum modo, por se distanciar da vida prática do aluno, acaba por afastar o interesse de alguns. Dessa forma, esta eletiva além de trazer uma aplicabilidade direta da química, faz uma interligação com a história e a biologia para a compreensão do processo dos perfumes e aromas. A partir desses saberes, abre-se as possibilidades de negócios no ramo da perfumaria.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do perfume e dos aromas.

Composição química do perfume.

Técnicas para fazer perfumes.

Importância comercial do perfume

Obtenção dos aromas: plantas e animais.

Química orgânica.

Volatilidade das moléculas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os diferentes métodos de extração para a obtenção de essências, bem como a classificação dos aromas.

HABILIDADES:

Construir uma relação entre o estudo de química orgânica e a composição dos perfumes reconhecendo suas principais funções.

Conhecer a obtenção dos aromas e os tipos de extração de óleos essenciais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.

Celular.

Vídeos.

Data show.

Artigos. Textos.

Amostras de essências.

Laboratório de Ciências.

Garrafa de vidro e plástico.

Mangueira de plástico.

Cola Epóxi.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Roda de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação em grupo em torno da classificação de aromas.

Construção de um destilador.

Realizar uma atividade experimental: amostra de perfume.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SILVA, Sandra Martins Dias Roberto Ribeiro da. Perfumes: Uma química Inesquecível. Disponível em: <http://perfumeap.blogspot.com.br/p/composicao-quimica-do-perfume.html>. Brasília, Brasil. Acessado em: 04 de janeiro de 2019.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

Constr. e Formatação de Produções Científicas

CÓDIGO

FPR021

COMPONENTES CURRICULARES

FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre a importância de um trabalho científico no contexto da sociedade moderna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar conhecimentos acerca dos métodos de pesquisa e etapas de um projeto científico.

Possibilitar a elaboração de um projeto de pesquisa- Comunidade /Escola durante as aulas.

Apresentar os projetos científicos realizados dentro da EEMTI, ampliando assim as possibilidades de participação em eventos Científicos regionais, estaduais e/ou nacionais.

JUSTIFICATIVA

Estudar as etapas do método científico pode se tornar um caminho para se pensar nos diferentes problemas sociais existentes, uma vez que por meio dele há possibilidades de uma construção da autonomia, do protagonismo juvenil, tão necessário aos estudantes e à própria sociedade. Por conseguinte, esta eletiva traz aos jovens uma perspectiva de estímulo à participação de produções científicas dentro de sua escola e em sua comunidade, contribuindo ainda para o despertar do senso crítico e criativo dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Método Científico.

Etapas de um projeto Científico.

Oficina de Ideias - Organização de Grupos atuantes.

Estudos de Artigos científicos - Fichamento.

Escrita de textos científicos.

Pesquisa e Elaboração de Referências e Citações.

Perguntas Norteadoras - Elaboração.

Pesquisa de campo - Importância e Etapas.

Coleta, estudo e organização dos dados coletados – Cálculos de Porcentagem.

Elaboração de gráficos.

Elaboração dos resumos para submissão a Eventos Científicos.

Produção de Vídeos - Resumo das produções elaboradas.

Apresentação dos Projetos - Escola e Comunidade.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as produções científicas dentro da escola e na comunidade.

HABILIDADES:

Construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

Elaborar uma produção científica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.
Celulares com acesso a internet.

Caderno de Campo - Por equipe.

Livros e Revistas.
Artigos Científicos publicados na rede.

Materiais de multimídia.

AValiação

Participação nas atividades.
Comportamento, interação e colaboração entre a equipe.
Elaboração das atividades designadas a cada equipe.
Roda de Conversa.
Apresentações das produções.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Artigo Científico - A partir dos projetos.
Apresentação Oral.

Buscar no meio eletrônico - Revistas, Sites - para publicação dos trabalhos realizados.

OBSERVAÇÕES

É imprescindível o incentivo aos estudantes, no sentido de construir projetos que beneficiem a escola e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BNCC - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
DA SILVA GALLON, Mônica et al. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 2, n. 4, p. 180-197, 2019.
FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Editora Atlas, 2002.
MAZUR, Marcela; VELOZO, Emerson Luís. DOCÊNCIA E FORMAÇÃO CONTINUADA: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA ESCOLAR E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

PRODUÇÃO DE IMAGENS E GRÁFICOS EM ALTO
RELEVO PARA DEFICIENTES VISUAIS

CÓDIGO

FPR022

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, ARTES

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver aprendizados que possibilitem a criação de ferramentas didáticas, com o intuito de facilitar a compreensão de fenômenos e gráficos trabalhados nas áreas de conhecimento, a partir da interpretação tátil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar os conteúdos para a construção de materiais inclusivos para pessoas com deficiência visual.

Conhecer imagens e gráficos em alto relevo.

JUSTIFICATIVA

Os direitos para pessoas com deficiência visual evoluíram com o passar dos anos e adentraram a esfera jurídica, tornando o acesso à educação regular garantido por lei. Dessa forma, a proposta desta eletiva traz uma grande contribuição no que se refere à inclusão que ainda é uma questão crucial no Brasil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Código alfanumérico BRAILLE para escrita de produção literária portuguesa.
- Figuras planas.
- Produção de imagens em alto relevo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os conteúdos apresentados para que a criação dos materiais possa se efetivar.

HABILIDADES:

Utilizar a ferramenta computacional (Software para criação de imagens e impressão em alto relevo).
Desenvolver códigos para transcrição de produção literária para deficientes visuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador / Notebook
- Barbante, papel cartão, tampas de garrafas, pedaços de madeira

AValiação

A partir da frequência e participação durante as atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de um gráfico em relevo capaz de ser reconhecido pelo tato.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ESTRANGEIRO, Camargo e et. Lâminas em alto-relevo para ensinar fenômenos ondulatórios a deficientes visuais. Rev. Bras. Ensino Fis. 2018, vol. 40, nº 4. ISSN 1806-1117.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

RECREAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA

CÓDIGO

FPR023

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Colaborar com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho turístico, através de atividades lúdicas ligadas a recreação e animação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os conceitos sobre jogos e brincadeiras.

Elaborar cronogramas recreativos levando em consideração a idade do público alvo.

Valorizar e propalar a cultura local como meio atrativo para o turismo.

Suscitar para o auto cuidado do corpo e saúde, através da recreação e animação.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o Ceará é um dos estados mais procurados pelas agências turísticas, vê-se a necessidade de colaborar com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, por meio da recreação e animação, que assumem múltiplas abordagens de grande relevância para o meio turístico. Elas demonstram qualidade através dos efeitos proporcionados para a empresa e seus hóspedes, como por exemplo: melhor aproveitamento do tempo livre e dos momentos de lazer.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos básicos do lazer.

Atividades recreativas para os diferentes públicos propostos.

Espaços disponibilizados para as atividades recreativas e lazer.

Planejamento e organização de atividades recreativas.

Confecção de materiais para a recreação e entretenimento.

Valorização da cultura local como meio de denotar a região de forma prazerosa.

Características do profissional animador sociocultural.

O tempo de lazer como fonte de bem estar e qualidade de vida.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer programas educacionais inovadores e que promovam a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho no âmbito turístico através da recreação e animação

HABILIDADES:

Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de auto cuidado com o corpo, com a saúde e com o entretenimento. Analisar o conjunto de práticas corporais e os valores e sentidos atribuídos a essas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Bolas.
Bambolês.
Tinta.
Pinceis.
Papel.
Canetinhas.
Garrafas PET.
Fita adesiva decorativa.
Copos descartáveis, entre outros.

AValiação

Participação nas aulas.
Elaboração do material recreativo.
Elaboração do planejamento de recreação e animação.
Execução do planejamento no momento recreativo da culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Elaboração de uma gincana ou um momento recreativo com a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

A pintura artística facial é uma atividade que as crianças amam participar, caso você não tenha tanta prática, sugiro uma busca no site: www.youtube.com

REFERÊNCIAS

FRITZEN, Silvino. Jogos Dirigidos Para Grupos, Recreação e Aulas de Educação Física. Rio de Janeiro: 10ª ed. Vozes, 1987

MORENO, Guilherme. Recreação, 1000 exercícios. Rio de Janeiro: 4 ed. Sprint, 2003.

RAYMUNDO, Mario. A programação de recreação em hotéis: Módulo de Programação da Atividade do Profissional de Educação Física. Minas Gerais: Universidade Federal de Ouro Preto UFOP2016

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA

CÓDIGO

FPR024

COMPONENTES CURRICULARES

PORTUGUÊS, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Potencializar as habilidades de falar em público já existentes nos estudantes.

Oferecer formação para o desenvolvimento da autoestima por meio do discurso oral.

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de produção do discurso escrito.

Estudar as técnicas argumentativas e persuasivas necessárias para o desenvolvimento da boa oratória.

JUSTIFICATIVA

A comunicação é a arte do conhecimento indispensável para a formação de todo ser humano. Sendo assim, os jovens que estão no ensino médio necessitam de habilidades comunicativas que serão determinantes para o sucesso do seu futuro profissional, uma vez que toda profissão exige o domínio da boa comunicação e oratória. Entretanto, esta consiste em uma das maiores dificuldades dos estudantes, alguns até possuem conhecimento, mas não sabem como expressar-se. Portanto, essa eletiva possibilita desenvolver as habilidades de comunicação e oratória.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história da oratória na Grécia.

Origem da retórica.

Técnicas para falar em público.

Treinamento corporal, linguístico e oral.

Estudos de discursos dos principais oradores da história.

Estrutura do discurso escrito e oral.

Estratégias para organizar informações no momento da apresentação em público.

Exercícios práticos para desenvolver/melhorar qualidades comunicativas e persuasivas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância da comunicação para o mundo do trabalho e em geral.

HABILIDADES:

Expressar-se nos diversos contextos sociais.

Aprimorar as qualidades comunicativas, bem como trabalhar as dificuldades e pontos negativos na fala.

Ampliar os recursos linguísticos e práticas intrínsecas à comunicação e oratória.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Discursos escritos e orais.

Discursos de presidentes (e outros políticos e profissionais) com excelente domínio da oratória.

Vídeos e filmes.

Computador. Celular.

Data Show.

Entrevistas e documentários.

AValiação

Participação em pesquisas e nas atividades propostas.

Produção de discursos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Peça teatral.

Debate regrado.

Apresentação de discursos produzidos.

Gravação de vídeos com pronunciamento de discursos variados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FREITAS, Vanessa. Como impressionar positivamente ao falar em público. Universo dos Livros. Edição do Kindle.
CONTE, Carlos Brasílio. Curso Completo de Oratória em 33 Lições. Unknown. Edição do Kindle.
MAGALHÃES, Roberto. A Arte da Oratória: Técnicas para Falar Bem em Público. Idea Editora. Edição do Kindle.
SARDENBERG, Carlos Alberto. Comunicação e Liderança. Edição do Kindle.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

Rotinas Empresariais e Empreendedorismo

CÓDIGO

FPR025

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos estudantes e do conhecimento das rotinas administrativas das empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar aulas práticas direcionadas às rotinas de uma empresa e ao desenvolvimento do empreendedorismo do estudante.

Proporcionar a difusão de conhecimentos em torno de conceitos e técnicas empresariais e de administração, inseridos numa abordagem sistêmica de organização.

JUSTIFICATIVA

A Educação é condição sine qua non para que os estudantes consigam ingressar, permanecer e crescer no mundo do trabalho. O Art. 22, da lei nº 9.394/96 cita que a preparação para o trabalho é uma das finalidades da Educação Básica, sendo, pois, uma missão da escola. Partindo desses pressupostos, esta eletiva tem uma grande relevância e uma necessidade premente de estar no currículo escolar. Desenvolver habilidades que tenham foco nas rotinas empresariais e empreendedorismo é fundamental para os jovens. Assim, quando chegarem ao mercado de trabalho, os estudantes poderão aplicar os conhecimentos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à administração.
Higiene e segurança do trabalho.
Contabilidade básica.
Redação oficial e currículo.
Logística empresarial.
Atendimento humanizado e ética profissional.
Práticas empresariais.
Gestão de custos e leitura de gráficos.
Marketing e publicidade.
Recepção; técnicas de vendas; gestão de carreiras e empreendedorismo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS:

Compreender a concepção de empreendedorismo e as rotinas administrativas do cotidiano das empresas.

HABILIDADES:

Simular a resolução de problemas organizacionais desenvolvendo a capacidade de tomar decisões.
Reconhecer o perfil e as características empreendedoras.
Identificar e selecionar oportunidades de negócios.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos motivacionais.
Filmes e documentários.
Dinâmicas de grupo.
Relatos pessoais.
Material de desenho e pintura.
Cópias de textos.
Atividades impressas.

AValiação

A avaliação será feita após o fechamento de cada temática trabalhada, por meio de registros em instrumentais avaliativos e de desempenhos apresentados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um Produto Empreendedor.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMADO, Roberto. Portas diferentes. In: site da Revista Onda Jovem, 2010. Artigo que aborda a maneira como a nova realidade econômica do Brasil afeta as formas tradicionais de o jovem ingressar no mercado e construir uma trajetória profissional. Disponível em: <http://goo.gl/NZRaS>
BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.
SAVIANI, Demerval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In C. J. Ferretti, D. M. L. Zibas, F. R. Madeira, & M. L. P. B. Franco (Orgs.), Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar (p. 151-68). Petrópolis: Vozes. 1994.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CÓDIGO

FPR026

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oportunizar conhecimentos que possam gerar nos estudantes a adoção de novos hábitos, para que eles consigam administrar com eficiência os recursos financeiros disponíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar o refinamento da compreensão dos estudantes acerca de produtos e serviços financeiros;
Estimular os estudantes a se tornarem indivíduos conhecedores e conscientes das suas escolhas financeiras.

JUSTIFICATIVA

Educação financeira é algo tão fundamental, que a inserção já deveria ser obrigatória nos anos iniciais de escolarização. O tema não consiste somente no ato de economizar, ele vai além, envolvendo bem-estar e qualidade de vida, uma vez que uma relação em desequilíbrio com as finanças pode interferir até na saúde.

Portanto, é imprescindível o acesso dos estudantes a este conhecimento, principalmente antes de ingressarem no mundo do trabalho, para que aprendam a agir com inteligência financeira e não contribuam com a estatística dos endividados e inadimplentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito e aplicação de Educação Financeira.

Consumo Consciente.

Noções de economia doméstica e pessoal.

Tipos de investimentos.

Produtos e serviços financeiros.

Utilização de cartão de crédito: Prós e contras.

O uso inteligente do dinheiro.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a relação saudável e inteligente com o dinheiro, para assim usufruir de uma vida mais tranquila, tanto no presente quanto no futuro.

HABILIDADES:

Ampliar o entendimento sobre planejamento financeiro e orçamento pessoal.

Reconhecer as técnicas de administração dos recursos financeiros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Datashow.
Computador.
Celular.
Livros.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização dos trabalhos em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de um trabalho em grupo apresentando o poder dos juros compostos, tanto a favor, quanto contra o indivíduo.

O grupo que ficar responsável por demonstrar os benefícios pode utilizar exemplos de investimentos que ao longo dos anos são capazes até de dobrar o capital utilizado inicialmente.

Já o grupo responsável por evidenciar os contras, pode mencionar os altos juros cobrados pelos cartões de crédito e empréstimos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://www.vidaedinheiro.gov.br/livros-ensino-medio/>
<http://educacaofinanceiraparatodos.com/>
<https://www.gustavocerbasi.com.br/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

EDUCAÇÃO EMOCIONAL

CÓDIGO

FPR027

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Analisar os contextos vivenciados pelos educandos e o grau do impacto emocional em suas vidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender as dificuldades que nossos alunos têm no campo emocional.

Discutir as temáticas relacionadas a educar-se emocionalmente.

Identificar os principais cárceres emocionais.

Caracterizar as relações inter e intrapessoais.

Detectar os principais pontos de tensão emocional vivenciadas pelos estudantes.

Apresentar a importância de gerir positivamente as emoções.

JUSTIFICATIVA

A educação emocional vem ganhando bastante espaço em nosso meio devido a sua importância tanto no que diz respeito ao autoconhecimento quanto às relações interpessoais. Vivemos em constante processo de construção, logo pensar hoje em educação emocional é nos depararmos com um campo fértil que envolve muitas nuances, em que é fundamental ter equilíbrio e uma boa capacidade de administração das emoções, por isso a vital importância de se falar sobre o assunto.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Inteligência emocional.

Emoções.

Gestão da emoção.

Cárceres emocionais.

Relação interpessoal.

Relação intrapessoal.

Transtornos emocionais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o papel fundamental da educação emocional na busca do sucesso existencial.

HABILIDADES:

Reconhecer a emoção como uma parte dos saberes geradores de relações sociais.

Entender os processos do nosso planeta emoção.

Identificar os transtornos emocionais que dificultam a aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas,
filmes, documentários, textos
(sobre educação emocional).
Folhas de papel ofício, lápis
H2b, tesoura, cola,
tinta, pincel, lápis de
cor, cera, carpete e papel
madeira.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de
conversa.
Apresentação do trabalho na
culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: apresentação de mural de fotos.
Conferência sobre perspectivas da área emocional.

OBSERVAÇÕES

Caso a eletiva não seja ministrada presencialmente, o mesmo deve ser feito com as devidas adequações.

REFERÊNCIAS

Angelis, Joanna. Autodescobrimento. Uma busca interior. Leal; Salvador, BA; 1995.

Andre, Christophe & Lelord, Francois. Autoestima. Rio de Janeiro: Ed. Bestseller. 2006

Coleman, D. Inteligência Emocional. A teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, Tradução revista em 2001 do original 1995.

Cury, Augusto. Prisioneiros da mente: cárceres mentais/1.ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

PROFISSÃO E CARREIRA

CÓDIGO

FPR028

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida do estudante, focando na sua escolha profissional, estabelecendo as diferenças entre profissão e carreira e destacando as profissões nas diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao aluno conhecimentos para desenvolver seu projeto de vida, contribuindo assim para a realização de sua escolha profissional. Possibilitar a compreensão das diferenças entre profissão e carreira.

JUSTIFICATIVA

Em face das necessidades atuais, torna-se imprescindível que o estudante tenha conhecimento acerca das profissões, de modo a entender os valores em que se baseiam suas escolhas, a fim de poder melhor construir seu projeto de vida profissional, bem como o desenvolvimento das habilidades exigidas pelo mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- O conceito de profissão e carreira acarretando um processo de flexibilidade e novas visões.
- As diversas relações entre as áreas de conhecimento e suas respectivas profissões.
- O uso de novas tecnologias relacionadas às diversas profissões e a atuação no mercado de trabalho.
- As profissões e relações de trabalho na sociedade atual.
- A construção do projeto de vida profissional, focando todo o conhecimento adquirido.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a importância da sua escolha profissional e a atuação no mercado de trabalho.

HABILIDADES:

Conhecer a importância do estudo das profissões aliado ao conhecimento profundo de si, de suas habilidades, de suas pretensões financeiras e de seu perfil profissional.
Identificar a carreira profissional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais:
Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos.
Palestras com profissionais de diversas áreas de conhecimento.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de banners sobre as diversas profissões com destaque para o curso, mercado de trabalho, entre outros.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf
<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/qual-a-diferenca-entre-profissao-e-carreira>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO AO DIREITO

CÓDIGO

FPR029

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos sobre noções de direito aos alunos, por meio de uma linguagem simples, como um instrumento de emancipação e exercício da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar um entendimento conceitual de forma prática sobre os diversos ramos do direito.
Entender a importância do estudo do Direito para as relações sociais.

JUSTIFICATIVA

"O direito é a ferramenta das relações sociais", logo é indubitável que sua aplicação seja iniciada, ainda que de forma nocional, durante o ensino médio e não, ficar restrito apenas àqueles que escolhem a carreira jurídica, pois em muitas situações cotidianas a manifestação do direito se faz presente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

DIREITO CIVIL: Conceito;
DIREITO PENAL: Conceito;
DIREITO AO AMBIENTE: Conceito, tipos de ambiente, princípios de direito ao ambiente;
DIREITO PÚBLICO: Conceito, Constituição;
DIREITO DO TRABALHO: Conceito, relações entre empregado e empregador, trabalho e emprego.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os direitos e deveres básicos do cidadão que englobam vida, igualdade e liberdades, entre outros.

HABILIDADES:

Entender noções básicas de tributos, de meio ambiente e proteção ao consumidor.
Reconhecer as noções gerais sobre Direitos Humanos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Slides.
Vídeos comentados.
Livros.
Computador.
Data Show.
Textos.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio da participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: trabalho escrito acerca de um dos objetos de estudo (ramos do direito) estudados.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.
CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 13. ed. - São Paulo: Saraiva, 2006.
GOMES, Orlando. Introdução ao direito civil. 14.ed., Rio de Janeiro: Forense, 1999.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

CÓDIGO

FPR030

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante o acesso ao conhecimento de ferramentas práticas para a interpretação, elaboração e análise de relatórios contábeis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o estudante para executar e compartilhar informações contábeis e financeiras.

Preparar o estudante para a organização e planejamento financeiro a partir dos dados contábeis.

JUSTIFICATIVA

O mundo contábil fornece informações sobre a situação financeira, com base nos fatos ocorridos no patrimônio individual ou da empresa.

O planejamento financeiro possibilita ao indivíduo uma vida financeira mais estável e o prepara para o mercado de trabalho. Portanto, uma temática tão urgente, quanto necessária.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Noções de contabilidade, patrimônio, contas, usuários das informações contábeis.

Funções e finalidade da contabilidade.

Técnicas contábeis.

Patrimônio e suas variações.

Representação gráfica do patrimônio, situação líquida.

Finanças e planejamento financeiro.

Mercado de trabalho.

Economia.

Espaço geográfico.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os aspectos básicos de contabilidade, finanças e patrimônio, das entidades e familiar.

HABILIDADES:

Conhecer registros, demonstrações e análises diagnósticas.

Analisar finanças e planejamento financeiro.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de introdução à contabilidade.

Recursos audiovisuais: vídeos sobre a importância da contabilidade e o planejamento financeiro.

Papel A4, lápis, caneta.

Folha quadriculada.

Calculadora financeira.

Computador.

AValiação

Participação nas atividades.

Realização dos exercícios e pesquisas.

Apresentação do trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de uma empresa fictícia (todo o processo para abertura de uma sociedade empresarial).

Elaboração de um balanço patrimonial.

Apresentação em banner da importância da contabilidade na vida pessoal e empresarial.

OBSERVAÇÕES

É importante mesclar essa eletiva entre a contabilidade na vida empresarial e na vida pessoal do estudante (planejamento familiar).

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Joyce. O impacto das disciplinas de finanças na educação financeira e no nível de endividamento dos estudantes. 2016. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/158626>>. Acesso em: 04 maio 2017

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 750, de 29/12/93.

Dispõe sobre princípios fundamentais de contabilidade. Brasília, 1993.

Disponível na internet: www.cfc.org.br

EQUIPE de professores da FEA/USP. Contabilidade introdutória. 9. ed. São

Paulo: Atlas, 1998.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

CABELO E MAQUIAGEM

CÓDIGO

FPR031

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção e Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos necessários para o exercício das profissões de cabeleireiro e maquiador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes a atuarem como cabeleireiros e maquiadores. Desenvolver técnicas diferenciadas de corte e maquiagem, considerando as características do cabelo, rosto e estilo do cliente.

JUSTIFICATIVA

O mercado da beleza está em plena expansão, dessa forma, faz-se necessário qualificar pessoas para atender a esta demanda. Portanto esta eletiva abre perspectivas para o ingresso ao mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Procedimentos e Técnicas Profissionais.
Mercado Profissional e suas tendências.
Apresentação e postura profissional.
Gestão e organização do trabalho.
Técnicas de maquiagem e cabelo.
Cronologia dos cortes de cabelo.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Aprender as técnicas diversas de corte de cabelo e maquiagem.

HABILIDADES:

Conhecer técnicas de maquiagem.
Conhecer a estrutura e características do cabelo para a escolha e realização do corte.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos, vídeos, pesquisas na Internet.
Materiais como: tesoura, secador, escovas, produtos de higiene pessoal, produtos de maquiagem, etc.

AValiação

Os estudantes serão avaliados com base no desenvolvimento e conclusão das atividades dos estudos dirigidos.
Desempenho na oficina.
Relatórios de aula prática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficina de auto maquiagem e exposições de penteados e cortes diversos de cabelo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MOLINOS, Duda. Maquiagem. 11.ed.. São Paulo, SP: Editora Senac, 2010. 223 p. Bibliografia: p. 219.
<https://piaui.folha.uol.com.br/materia/historia-do-cabelo/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE

CÓDIGO

FPR032

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver no estudante aprendizados que possam facilitar o seu ingresso ao mundo do trabalho:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar para as principais exigências requeridas aos profissionais, pelo mundo do trabalho do século XXI.

Relacionar a oferta de trabalho e a procura pelos trabalhadores.

JUSTIFICATIVA

O Mundo mudou e as relações de trabalho também. Com a introdução da tecnologia e a transição do analógico para o digital, outras exigências surgiram, impondo mudanças e adaptações para um novo contexto que vem se descortinando. Dessa forma, é indubitável a relevância desta eletiva para a vida dos jovens que se depararão com um novo e desafiante cenário.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Empregabilidade; Postura socioprofissional. Educação empreendedora; Comunicação. Inteligências múltiplas; Documentos do Mundo do Trabalho; Marketing Pessoal; Tipos de Liderança; Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Economia no Mundo do Trabalho; Setores da Economia e da Sociedade. Cooperativa; Terceirização; Dicas para enfrentar o Mercado de Trabalho. Como trabalhar em equipe; Processo seletivo; Relacionamento Profissional. Dinâmicas em grupo; Missão, visão e valores de uma empresa. Níveis hierárquicos; Estrutura de uma empresa; Administrando o tempo para uma vida mais saudável; Qualidade Total. Autoconhecimento, motivação e mudanças.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender os novos desafios do mundo do trabalho.

HABILIDADES:

Conhecer e aprender a utilizar o conceito de empregabilidade. Construir uma postura socioprofissional adequada às novas exigências.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.
Data Show.
Papel.
Apostilas.

AValiação

Apresentação de trabalhos.
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um trabalho em grupo, encenando os tipos de liderança no mercado de trabalho.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHIAVENTATO, I. Talento e empregabilidade, 2013. Insituto Chiavenato. Dispnivel em: <http://www2.unicentro.br/empregabilidade/files/2013/08/talento-e-empregabilidade1.pdf?x61462>. Acesso em 17 out. 2017.

<https://epocanegocios.globo.com/colunas/noticia/2019/07/voce-esta-preparado-para-trabalhar-no-seculo-xxi.html>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

MINIEMPRESA

CÓDIGO

FPR033

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre o funcionamento das rotinas administrativas de uma empresa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Instigar o espírito empreendedor do estudante.

Utilizar conceitos, procedimentos e estratégias para resolução de problemas, de modo a despertar o pensamento computacional.

JUSTIFICATIVA

Essa eletiva se justifica para incentivar a prática do empreendedorismo na vida do estudante. No entanto, é preciso conhecer o processo e o funcionamento de uma empresa e o contexto da economia e negócios.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Direitos empresariais e trabalhistas.

Economia e mercado.

Liderança.

Logística.

Marketing e suas definições.

Marketing digital.

Matemática financeira.

Métrica de desempenho nas redes sociais.

Oratória.

Qualidade no atendimento. Qualidade do produto e do serviço.

Recursos humanos.

Técnicas de vendas.

Startups.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender todos os elementos que são responsáveis pela constituição de uma mini empresa.

HABILIDADES:

Ampliar o conceito e o exercício de liderança.

Utilizar as técnicas de marketing e vendas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais: Livros, jornais, revistas.

Computador.

Data Show.

Materiais: folhas de sulfite; calculadora.

AValiação

Participação nas atividades.

Estudo de caso.

Realização de pesquisas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do desenvolvimento de uma mini empresa e/ou produto, onde o estudante aplicará as técnicas aprendidas ou desenvolvidas ao longo da eletiva.

OBSERVAÇÕES

É necessário compreender que estamos na era digital e por esse motivo é relevante entender o papel das redes sociais como meio de promoção do negócio.

REFERÊNCIAS

Governo do Estado do Ceará. Educação Profissional. Disponível em:

https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=173. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

VASCONCELOS, M.A.S. Economia Micro e Macro. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2001, 4ª edição.

WAENGERTNER, P. A Estratégia da Inovação Radical: como qualquer empresa pode crescer e lucrar aplicando os princípios das organizações de ponta do Vale do Silício. São Paulo: Editora Gente, 2018.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

REPRESENTAÇÕES E VENDAS

CÓDIGO

FPR034

COMPONENTES CURRICULARES

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências técnicas e comportamentais para atuação dos estudantes nas representações e vendas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes para um processo de representações e vendas que facilite a aplicação de técnicas específicas.

Desenvolver nos estudantes a capacidade reflexiva na área de vendas e representação comercial.

JUSTIFICATIVA

O Mundo Contemporâneo é extremamente competitivo, portanto preparar os jovens para as demandas específicas da sociedade, dá a eles oportunidades de inserção no mercado de trabalho. O setor de vendas, por ser uma área em crescente expansão sempre oferta muitas vagas. Dessa forma, esta eletiva tem grande pertinência para existir, uma vez que se propõe a instrumentalizar profissionais para atuarem na área, possibilitando o conhecimento do nicho no qual estão inseridos os tipos de clientes, bem como sua motivação e importância no processo de vendas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Vendas, negociação e fechamento.

O que é ser um vendedor?.

Tipos de clientes.

Atendimento ao cliente com deficiência e ao público LGBT.

Organização de uma empresa.

Comunicação interpessoal.

Vendedor de sucesso.

Vencendo as objeções (dinâmica prática).

Produtos inusitados (negociação).

Relação comercial duradora e o pós-venda.

Trabalho externo.

E-commerce.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a visão estratégica da área comercial que permita propor alternativas de atuação na área de vendas.

HABILIDADES:

Ampliar a compreensão dos estudantes no que concerne às motivações de compra dos clientes. Conhecer o funcionamento do mercado de trabalho.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas,
filmes, seriados,
documentários, textos (sobre representações e vendas).
Materiais sugeridos nas simulações: bolsas, sapatos, roupas, aparelhos eletrônicos, entre outros.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Realização de pesquisa.
Apresentações de simulações de vendas e apresentação do trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: realização de um Feirão de Vendas (salas temáticas), onde os estudantes simularão todo o processo de atendimento aos clientes.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se a realização de práticas e pesquisas em lojas e pontos comerciais, visando associar o conteúdo exposto com aquilo que é praticado fora do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARROS, Marcos José. SILVA, Cristiane Ribeiro da, Técnicas Administrativas e Vendas. IFPR, 2012.
CARVALHO, M. R.; ALVAREZ, F. J. S. M. Gestão Eficaz da Equipe de Vendas. São Paulo: Saraiva, 2008.
LAS CASAS; A. L. Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2004.
NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.
SZULCSEWSKI, C. J.; MEGIDO, J. L. T. Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição. São Paulo: Atlas, 2002.
TEIXEIRA, E. A.; TOMANINI, C.; MEINBERG, J. L.; PEIXOTO, L. C. Gestão de Vendas. Editora FGV, 2004.
Bibliografia Complementar:

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

JOVEM EMPREENDEDOR I

CÓDIGO

FPR035

COMPONENTES CURRICULARES

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver no estudante a aprendizagem acerca do conhecimento e aplicação de conceitos relacionados ao empreendedorismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar para o planejamento, construção e administração de uma mini empresa.

Despertar competências na perspectiva do empreendedorismo.

JUSTIFICATIVA

Diante dos impactos da 4ª Revolução Industrial e das carreiras de alto crescimento no mundo do trabalho, faz-se necessário oportunizar aos estudantes reflexões sobre o futuro e as preferências na hora de escolher uma profissão. Aliado a isso é também pertinente trazer uma abordagem sobre as competências socioemocionais desejadas pelo mercado de trabalho, bem como atividades práticas em torno da organização e operação de negócios voltados ao empreendedorismo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Conectado com o amanhã; Mercado de trabalho, liderança e feedback; Avaliação de pessoal e ética; Gestão de carreira, Currículo, entrevista, networking e empreendedorismo.
- O futuro do trabalho; 4ª Revolução Industrial; A nova economia; habilidades socioemocionais e interpessoais; prioridades de trabalho.
- Mundo dos negócios; Organização, Produção, Marketing, venda pessoal,
- As vantagens de permanecer na escola; Jogos das grandes decisões (tabuleiro); Estatísticas das vantagens de permanecer na escola; Desenvolvendo meu próprio orçamento; Projetando-se para o futuro; Debatedo sobre nossos problemas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as etapas básicas de organização de uma empresa, desde as vivências, atividades de produção, estratégias de marketing e venda de produtos.

HABILIDADES:

Ampliar o conceito de empresa e toda a sua constituição.

Valorizar as vantagens em torno do acesso à qualificação educacional e profissional, ao permanecer na escola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais.
Livros, jornais e revistas,
filmes e textos.
Plataforma Google.
Manual Didático.
Acompanhamento online com monitoria.

AValiação

Participação nas atividades propostas.
Planejamento, Execução e Apresentação de Pesquisas.
Devolutiva das Atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de vendas de um produto.
Simulação de venda (banners, vídeos, revistas, jornal, blog, etc).
Participação na simulação de negócios (montagem de exposição, feira das profissões, mini shopping, cooperativas, etc)

OBSERVAÇÕES

Esta eletiva é complementada pela eletiva Jovem Empreendedor II.

REFERÊNCIAS

JA BRASIL. Conectado com o amanhã. Manual do aluno e do professor.
JA BRASIL. O futuro do trabalho. Manual do aluno e do professor.
JA BRASIL. Mundo dos negócios; Organização. Manual do aluno e do professor.
JA BRASIL. As vantagens de permanecer na escola. Manual do aluno e do professor.
LIBERATO, A.C.T. Empreendedorismo na escola pública: despertando competências, promovendo esperança. Disponível em: <https://bis.sebrae.com.br>
LOPES, R.M.A. Referenciais para a educação empreendedora. conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, SEBRAE, 2010.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

JOVEM EMPREENDEDOR II

CÓDIGO

FPR036

COMPONENTES CURRICULARES

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Consolidar as aprendizagens dos conhecimentos relacionados aos conceitos e aplicação do empreendedorismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar para a concretização das fases de implementação de uma empresa.

Conhecer o método Aprender-Fazendo, onde cada estudante se torna um miniempresário.

JUSTIFICATIVA

Os desafios do mundo do trabalho trazem a necessidade cada vez mais premente do desenvolvimento integral do estudante, de forma a estimular o protagonismo estudantil. Essa eletiva incentiva os estudantes a identificarem oportunidades e a planejarem o futuro por meio de atitudes empreendedoras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Empreendedorismo. Currículo. Gestão e planejamento.

Ética. Empregabilidade. Economia e pesquisa de mercado, inovação e viabilidade econômica. Matéria prima.

Produto e protótipos. Custos fixo e de material direto.

Recursos humanos. Investimento. Concorrência. Marketing.

Margem de lucro. Responsabilidades. Encargos e impostos.

Lucratividade. Rentabilidade. Produtividade. Faturamento.

Avaliação de metas. Capital social. Capitalização de negócio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as etapas de organização das empresas.

HABILIDADES:

Identificar os processos de construção e funcionamento de uma empresa.

Analisar as atividades de produção, estratégias de marketing e venda de produtos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Plataforma Google.

Manual Didático do aluno e do professor.

Acompanhamento online/presencial com mentoria.

Recursos audiovisuais.

AValiação

Participação: presencial ou remota.

Acompanhamento das atividades:

leituras, pesquisas e devolutivas.

Elaboração e apresentação do relatório final da gestão da miniempresa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Montagem de uma miniempresa para desenvolver a produção e a comercialização de um produto (inovador, tecnológico, sustentável).

Simulação de negócios (auditoria, gincana de marketing, montagem de exposição dos relatórios, feira das profissões, mini shopping, cooperativas, etc.)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

JA BRASIL. Miniempresa. Manual do aluno e do professor.

LIMA, Josenilton. A educação empreendedora: uma aplicação no ensino médio. TCC. Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2017.

LOPES, R.M.A. Referenciais para a educação empreendedora. São Paulo: SEBRAE, 2010.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

ESTÉTICA CORPORAL E FACIAL

CÓDIGO

FPR037

COMPONENTES CURRICULARES

ARTES, FILOSOFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar as diversas possibilidades de atuação do profissional de estética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar conhecimentos básicos sobre beleza e estética.

Possibilitar o aprendizado de procedimentos como: Limpeza de pele, peelings, massagens modeladoras, entre outros.

JUSTIFICATIVA

Com o aumento da expectativa de vida, veio também um maior cuidado com o bem-estar, já que a longevidade torna-se mais interessante, se saudável. E, em se tratando de autocuidado, a beleza também está presente e é um ponto importante, principalmente quando reflete saúde. Diante deste cenário há uma maior demanda por profissionais da área, então, esta eletiva pode oportunizar aos estudantes, que tenham interesse, um acesso mais qualificado ao mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à beleza e estética.

Cosmetologia Básica.

Afeções que interferem na saúde e estética do rosto e corpo.

Avaliação facial e corporal.

Limpeza de Pele Profissional.

Peelings físicos e químicos.

Tratamentos básicos para celulites e gordura localizada.

Massoterapia básica (Massagem modeladora, drenagem linfática, massagem turbinada).

Alimentação saudável e Estética.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as estratégias do cuidado com a beleza e bem-estar pessoal e do outro.

HABILIDADES:

Aprender técnicas corretas de estética corporal e facial.

Conhecer produtos e equipamentos cosméticos e dermatológicos relacionados à estética facial, corporal e capilar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeo Aulas.

Computador. Celular.

DataShow.

Materiais de apoio e Conteúdos Interativos complementares.

AValiação

Participação e frequência nas atividades propostas.

Realização de um produto final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Demonstração de um peeling ou drenagem, explicando o processo em si e os resultados que podem ser obtidos, apresentando os benefícios para a pele e corpo, bem como os impactos para a saúde, se houver.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SCHMITZ, D. S.; LURENTINO, L.; MACHADO, M. Estética facial e corporal: uma revisão bibliográfica. 2010. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Cosmetologia e Estética) - Univali: Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2010.
SCHULTZE, S. Características de periódicos científicos produzidos por editoras universitárias brasileiras. Informação e Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 157-179,

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO À GASTRONOMIA

CÓDIGO

FPR038

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Abordar estudos básicos sobre a gastronomia e seu contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar atividades práticas voltadas à história dos alimentos e ao preparo deles.

Estudar as características do profissional da gastronomia.

JUSTIFICATIVA

O Ceará tem um destaque nacional no turismo em virtude de seus atrativos naturais. Deste modo, por receber anualmente uma grande quantidade de turistas há também uma necessidade de oferecer um serviço gastronômico de qualidade. Portanto, o estudo desta eletiva pode ser uma porta de entrada ao mundo do trabalho para muitos jovens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Características do curso de gastronomia.

Áreas de atuação do profissional da gastronomia.

História da gastronomia.

Gastronomia regional.

Gastronomia de eventos.

Normas de segurança alimentar.

Técnicas e regras culinárias.

Utensílios de cozinha.

Receitas de alimentos popularmente conhecidos e comercializados no Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer a história da produção, distribuição, preparo e consumo dos alimentos.

HABILIDADES:

Identificar a história da alimentação nos seus significados sociais, políticos, éticos, estéticos e religiosos.

Pesquisar e preparar alimentos popularmente comercializados no Brasil.

RECURSOS DIDÁTICOS

Equipamento audiovisual para projetar imagens, vídeos ou textos informativos.

Estudo dirigido.

Leitura em grupo.

Textos e círculos de opiniões sobre um tema pré-estabelecido.

Computador.

AValiação

Participação nas atividades.

Realização de trabalhos de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Criação de um vídeo contando a história de um determinado alimento e acrescentando os benefícios dele para a saúde.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Câmara. História da Alimentação no Brasil (Volume I e II), São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1983;
CARNEIRO, Henrique. Comida e Sociedade – Uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO

CÓDIGO

FPR039

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA, BIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão acerca das principais potencialidades, limitações e desafios futuros do agronegócio e das principais cadeias produtivas da agropecuária brasileira;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar o aprendizado de técnicas de empreendedorismo com capacidade crítica, criativa e inovadora.
Possibilitar o reconhecimento da realidade do meio rural e das peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro.
Direcionar para o planejamento de uma gestão eficaz.

JUSTIFICATIVA

O Agronegócio é toda relação comercial e industrial ligada às cadeias produtivas, agrícola ou pecuária, que não deixam de ter relação também com a agricultura familiar. Esta, por sua vez, está intrinsecamente relacionada à vida na zona rural de muitos municípios, logo esta é uma eletiva cujos conhecimentos adquiridos tanto podem ser aplicados para a vida cotidiana, quanto profissional dos estudantes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Meio Rural: Características do agronegócio brasileiro.
Agricultura familiar e a produção de alimentos orgânicos.
Noções básicas de custos na produção de alimentos.
Empreendedorismo dentro da perspectiva do agronegócio.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender a realidade do meio rural, bem como das características do agronegócio brasileiro,

HABILIDADES:

Assimilar as técnicas de empreendedorismo.
Reconhecer a produção de alimentos, a saúde alimentar e seus benefícios, alimentos orgânicos e industrializados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso.
Sala de Informática com internet funcional.
Data Show.
Caixa de Som.
Computador.

AValiação

Participação nas atividades.
Entrega das atividades de pesquisa.
Apresentação final da pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de pesquisa realizada, onde cada equipe discorrerá sobre um tema.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se a realização de aulas práticas em algumas plantações e visitas técnicas em comunidades e assentamentos.

REFERÊNCIAS

<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-agronegocio.htm>
<http://investeacara.adece.ce.gov.br/agronegocio/>
<https://www.ipece.ce.gov.br/boletim-do-agronegocio/>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

TÉCNICAS AGRÍCOLAS

CÓDIGO

FPR040

COMPONENTES CURRICULARES

GEOGRAFIA, QUÍMICA, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estudos básicos sobre técnicas agrícolas e seu contexto socioeconômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar conhecimentos acerca das técnicas de plantio, manejo adequado do solo e comercialização dos produtos produzidos.

JUSTIFICATIVA

A agricultura é uma atividade econômica com acentuada importância em um país. Dessa forma, o conhecimento e a aplicabilidade correta de suas técnicas é vital para quem deseja atuar profissionalmente na área. Portanto, esta eletiva pode gerar oportunidades de conhecimentos para os estudantes que querem ingressar na área agrícola.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Características do curso de técnicas agrícolas.
Áreas de atuação do profissional.
Procedimentos adotados na preparação do solo.
Comercialização e manufatura de produtos agrícolas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer as áreas de atuação, o curso, o mercado de trabalho e o percurso de um profissional que atue na área agrícola.

HABILIDADES:

Desenvolver técnicas voltadas para o plantio e o manejo adequado do solo.
Pesquisar estratégias de comercialização e manufatura da produção agrícola.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos, slides, amostras de solos e plantas para aulas teóricas expositivas.

Mini hortas, espaço verde, jardins para aulas práticas.

AValiação

Observação nas aulas práticas e teóricas.
Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Feira expositiva organizada pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://agronomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso-de-agronomia/apresentacao/>
<https://agronomia.ufc.br/pt/sobre-o-curso-de-agronomia/missao/>
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/sebraeaz/agronegocio,71578c6b6d199410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO AO DIREITO CONSTITUCIONAL

CÓDIGO

FPR041

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, FILOSOFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos estudantes o estudo sobre noções básicas em torno deste ramo do direito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o aprendizado no que se refere à história das constituições. Fomentar uma compreensão mais aguçada em torno dos direitos e garantias fundamentais, adquiridos por meio da constituição vigente.

JUSTIFICATIVA

Compreender o direito constitucional, ainda que de forma introdutória é importante não só para os operadores do direito, como também para pessoas pertencentes às mais variadas profissões, uma vez que o teor conteudístico presente nele é aplicável à vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

O que é constituição? Histórico da origem das constituições; A constituição de 1988, momento

histórico:

Assembleia Nacional Constituinte; O que são direitos e garantias fundamentais?

Importância dos direitos e garantias fundamentais;

Conflitos entre direitos fundamentais; Cláusula

pétrea; Estudos de caso: direito à vida x direito à liberdade de crença;

Princípio da proporcionalidade; Dignidade da pessoa humana; Princípio da legalidade e da igualdade; Liberdade

de pensamento, direito de resposta e responsabilidade por dano material, moral ou à imagem;

Expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação;

Inviolabilidade à intimidade, vida privada, honra e imagem; Inviolabilidade domiciliar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Ampliar a compreensão em torno do histórico das constituições e suas contribuições para a sociedade brasileira.

HABILIDADES:

Conhecer os fundamentos básicos do código brasileiro do direito constitucional.

Trabalhar a capacidade argumentativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Textos complementares.
Data show.
Vídeos.
Computador.

AValiação

O processo de avaliação dar-se-á por meio da participação nas atividades individuais e em grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentar um seminário abordando os principais aspectos dos direitos da constituição cidadã.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROSO, Luis Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARROSO, Luís Roberto. O direito constitucional e a efetividade de suas normas. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

GESTÃO DE NEGÓCIOS E FINANÇAS

CÓDIGO

FPR042

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

EMPREENDEDORISMO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao estudante uma compreensão do conceito de liderança, bem como a apreensão de conteúdos que contribuam para a elaboração de gráficos e planilhas voltados ao mundo empresarial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar a matemática financeira aplicada ao estudo da variação do dinheiro ao longo do tempo.

Direcionar para a elaboração de gráficos e planilhas.

Desenvolver uma visão estratégica e financeira de mercado, possibilitando obter os subsídios necessários à tomada de decisão em contextos empresariais.

JUSTIFICATIVA

Aprender sobre Gestão de negócios e finanças tem total pertinência, principalmente quando é possível visualizar as mudanças que vem acontecendo no mundo do trabalho. Dessa forma, o conteúdo trazido pela eletiva, proporcionará ao estudante uma ampliação de possibilidades.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Economia e cenários econômicos.

Gestão e planejamento estratégico.

Matemática Financeira.

Liderança.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Proporcionar uma formação conceitual e prática na gestão de negócios e de finanças;

HABILIDADES:

Ampliar a compreensão acerca da arte de liderar dentro da gestão de um negócio.

Adquirir a habilidade de liderança.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.

Livros.

Laboratório de informática.

Data show.

Vídeos.

AValiação

Participação e realização nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Simular os resultados financeiros de um negócio criado em uma planilha e a partir dela, solicitar a geração de gráficos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, MATEMÁTICA

TÍTULO

MANUTENÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS

CÓDIGO

FPR043

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO CULTURAL

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes o espírito investigativo, aguçado e apto a entender e solucionar o problema de determinados equipamentos domésticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Direcionar o aluno para a realização do conserto de ventiladores, ferros de passar, luminárias, liquidificadores, entre outros.

Aprender como montar um serviço de manutenção de eletrodoméstico.

JUSTIFICATIVA

Há uma diversidade de equipamentos existentes e inseridos no cotidiano. As variedades de eletrodomésticos cresceu exponencialmente, oferecendo as mais diversas utilidades. Muitos consumidores recorrem ao serviço de assistência técnica. Desse modo, esta eletiva pode atuar como ferramenta de apoio no incentivo à busca por uma profissionalização.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução à elétrica.
- Circuitos resistivos.
- Introdução à eletrônica.
- Fabricantes de eletrodomésticos.
- Obsolescência dos equipamentos.
- Base de funcionamento e regras de funcionalidades.
- Técnicas de desmontagem de equipamentos.
- Manutenção preventiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender e ser capaz de dimensionar circuitos elétricos domésticos ou em outros ambientes.

HABILIDADES:

Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.

Reconhecer informações sobre corrente, tensão, resistência e potência.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro.
- Livros.
- Computador.
- Equipamentos para solucionar na prática os possíveis problemas elétricos.

AValiação

Participação e realização das atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de um vídeo mostrando o passo a passo da solução do problema de um determinado equipamento.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MALVINO, Albert P.; BATES, David J. Eletrônica-Vol. 2: 8a Edição. McGraw Hill Brasil, 2016.
VIO, Daniel de Avila. O poder econômico e a obsolescência programada de produtos. Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro. São Paulo: Malheiros, v. 133, 2004.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

CÓDIGO

FPR044

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre a importância da manipulação de forma segura na produção de alimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar aos alunos a identificação das principais fontes e veículos de transmissão de doenças de origem alimentar;

Direcionar para o reconhecimento dos microrganismos que contaminam alguns tipos de alimentos, bem como suas implicações para a saúde humana.

Tornar compreensível a importância das boas práticas na produção de alimentos.

JUSTIFICATIVA

As doenças transmitidas por alimentos são causadas principalmente pelo consumo de alimentos contaminados por toxinas, produzidas pelo metabolismo microbiano. Os microrganismos podem contaminar os alimentos a partir da excessiva manipulação e da matéria-prima contaminada no preparo ou ainda, através da higienização e sanitização inadequada das superfícies de contato, dentro do ambiente doméstico ou na indústria. Estes fatores podem acarretar prejuízos significativos à saúde humana bem como à economia devido as perdas de mercado e competitividade dos alimentos produzidos sem a adoção de medidas higiênicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os microrganismos de interesse na produção de alimentos;
- Classificação e nutrição dos Microrganismos;
- Microbiologia dos alimentos;
- Fatores intrínsecos e extrínsecos na produção de alimentos;
- Métodos de conservação dos alimentos;
- Microrganismos indicadores de contaminação;
- Tecnologia dos alimentos (leite e seus derivados, alteração microbiológicas do pescado, da carne, frutas e verduras);
- Alimentos seguros e como evitar a contaminação;
- Higiene Pessoal, dos alimentos, do ambiente de manipulação, das instalações, dos equipamentos e dos utensílios;
- Recebimento e armazenamento dos alimentos;
- Boas práticas de manipulação no preparo dos alimentos;
- Manual de Boas Práticas de Manipulação;
- POP – Procedimento Operacional Padrão.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Aprender sobre o papel do manipulador na produção de alimentos e a importância da manipulação adequada dos alimentos para a produção com segurança, livre de riscos à saúde humana.

HABILIDADES:

Ampliar o entendimento acerca das diferenças entre microrganismos patogênicos, não patogênicos e deteriorantes;
Conhecer a forma correta e segura de manipular os alimentos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Equipamento audiovisual:
Projetor, vídeos ou textos informativos.
Estudo dirigido.
Estudo de conformidades e não conformidades em diferentes tipos de indústrias hipotéticas;
Círculo de palestras sobre higiene dos alimentos;
visitas técnicas.

AValiação

Participação nas atividades.
Realização de trabalhos de pesquisa.
Participação em outras atividades, como visitas técnicas em indústrias de produção de alimentos para visualizar in loco a aplicabilidade das boas práticas de fabricação na produção de um alimento seguro.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

CULMINÂNCIA: Feira dos alimentos, com exposição de banners sobre a importância do reaproveitamento deles para a saúde, economia doméstica e a manutenção do meio ambiente;
Exposição de alimentos produzidos pelos próprios alunos a partir do reaproveitamento de cascas, talos de frutas, legumes e verduras, seguindo os requisitos mínimos das boas práticas de fabricação de alimentos.

OBSERVAÇÕES

Alternativa para a Culminância: Fluxograma de produção de alimentos em uma indústria fictícia e elaborar um manual de Boas práticas para esta indústria.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I.T. Microbiologia dos alimentos. Recife: EDUFPE, 2010, 84 p.
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.
JAY, J.M. Microbiologia de Alimentos. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
TORTORA, G. J., FUNKE, B.R., CASE, C.L. Microbiologia. 8ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, reimpressão 2008.
Manual de Boas Práticas Agrícolas e Sistema APPCC. Brasília: EMBRAPA/SEDE, 2004. 101 p.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO

CÓDIGO

FPR045

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos sobre o Direito Administrativo e sua potencial utilização no exercício das carreiras e da vida pública, com o intuito de capacitar os discentes a desenvolverem uma postura crítica em relação aos institutos que compreendem a administração pública brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar a compreensão da gênese do Direito e sua importância em um estado democrático;

Oportunizar a compreensão das categorias hierárquicas da administração pública e a composição dos seus órgãos, bem como das premissas que norteiam o direito administrativo e sua aplicação;

Direcionar para o conhecimento do direito administrativo, seu viés, agentes, atos administrativos, contratos e as modalidades de licitação.

JUSTIFICATIVA

Os conhecimentos em Direito Administrativo são válidos para qualquer pessoa que queira exercer sua cidadania e, indispensável para os servidores públicos. Tudo o que permeia a administração pública está inserida nos conceitos e práticas deste ramo autônomo do direito público interno. Essa eletiva apresenta o ramo do direito, que organiza e instaura normatizações a respeito do interesse público, incluindo os órgãos e seus servidores. Longe de apenas conceituar institutos jurídicos, cabe à eletiva a tarefa de conscientizar e instigar o espírito crítico, fazendo com que se transcenda o campo teórico, e que resultados práticos sejam atingidos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Direito Administrativo e a formação para cidadania.

Direito Administrativo: sua posição, fontes, conceitos e princípios.

Sujeitos do Direito Administrativo.

Administração direta e indireta (pública e privada).

Paraestatais e o terceiro setor.

Administração delegada.

Serviços e bens públicos.

Agentes: agente político, servidor público e particulares em colaboração com o poder público. Controles da administração.

Poderes da administração.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer por meio do estudo dos diferentes institutos administrativos, das noções gerais dos institutos jurídicos, de forma a se posicionar cientificamente diante das mudanças jurídicas e sociais no âmbito da Administração Pública.

HABILIDADES:

Debater sobre os diversos termos do Direito Administrativo encontrados nos diferentes assuntos, tencionando a tomada de uma posição nos embates jurídicos atuais.

Ampliar o conhecimento dos processos e métodos que oportunizam um bom desempenho profissional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, Textos complementares, Quadro branco, pincel.
Aparelho multimídia (data show).
Computador.
Celulares

AValiação

O processo de avaliação da construção de conhecimentos dar-se-á a partir da observação e análise de:
Frequência e pontualidade.
Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo.
Discussão fundamentada individual e em equipe.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Construção de um portfólio durante todo o percurso da eletiva, onde serão apresentados evidências de atividades propostas e registro de observações e análises.
Realização de Workshop de encerramento por videoconferência (Google Meet) para debates sobre temáticas do direito administrativo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Administrativo. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Curso de Direito Administrativo. 7ª ed. São Paulo: Malheiros, 2004.
GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 8ª ed. São Paulo: RT, 2004.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32ª ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de Direito Administrativo. 14ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: RESIDENCIAL E
PRFIDIAI

CÓDIGO

FPR046

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, MATEMÁTICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Ampliar a compreensão dos estudantes em relação à associação de circuitos em série e, em paralelo, à identificação de curto circuito e redes clandestinas, cálculo de amperagem, consumo de energia e EPI, bem como direcioná-los para a aplicabilidade prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar conhecimentos sobre instalações elétricas, de modo. Capacitar os estudantes na resolução de situações cotidianas relacionadas à área.

JUSTIFICATIVA

Os estudos em torno da eletricidade são muito importantes, dada a sua relevância no cotidiano e na vida de todos. Portanto, ter acesso à qualificação nesta área, pode também ser uma porta de entrada para o mundo do trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Segurança do trabalho.
Associação de resistores.
Curto-circuito.
Cálculo de amperagem e consumo de energia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer e resolver situações problemas em rede elétrica residencial/predial.

HABILIDADES:

Projetar, acompanhar o desenvolvimento de projetos elétricos em planta baixa.
Realizar instalações em Baixa Tensão (BT).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro.
Livros.
Data show.
Vídeos.
Computador.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Criação de um projeto elétrico em planta baixa.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BOTELHO, MHC e Figueiredo, M.A. Instalações Elétricas Residenciais básicas: para profissionais da construção civil

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO COM PYTHON

CÓDIGO

FPR047

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA, FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Apresentar lógica de programação aplicada, usando a linguagem Python para a parte prática, de forma a familiarizar os estudantes com os diferentes conceitos e estruturas necessários para o desenvolvimento de programas de computador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o pensamento computacional.

Possibilitar a compreensão de algoritmos.

Direcionar à utilização de ambientes de programação para implementar algoritmos que solucionem problemas do cotidiano.

Oportunizar o conhecimento de diferentes formas de representar dados.

JUSTIFICATIVA

Aprender a programar computadores traz benefícios, como o desenvolvimento do raciocínio lógico e um melhor uso da tecnologia através da automação de tarefas.

A aprendizagem de programação é essencial para todas as carreiras ligadas à computação e a informática e ocorre em uma série de disciplinas como algoritmos, lógica de programação, linguagem de programação, técnicas de programação, estrutura de dados, entre outras. A beleza da programação está no fato da criação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Algoritmos;

Linguagens compiladas, interpretadas, híbridas.

Interpretador Python.

Tipos básicos

Entrada de dados.

Expressões booleanas e condicionais.

Repetições.

Strings.

Funções.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Conhecer práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas.

HABILIDADE:

Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Ampliar as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas nos campos da ciência, cultura, trabalho e informação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.

Notebook.

Smartphones.

Vídeos comentados.

Data Show.

AValiação

Resolução de problemas e Exercícios.

Participação nas atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de página GitHub, com a solução da lista de exercícios.

Desenvolvimentos de algoritmos para solução dos problemas das disciplinas de matemática e física.

OBSERVAÇÕES

* Bonito é melhor que feio.

* Explícito é melhor que implícito.

* Simples é melhor que complexo.

* Complexo é melhor que complicado.

— Filosofia Python

REFERÊNCIAS

Welcome to Python.org. Python.org. Disponível em: <<https://www.python.org/>>. Acesso em: 27 nov. 2020.

MELO, WENDEL. IUP - Introdução ao Universo da Programação com Python: Um livro aberto para aprender programação, 2020. Disponível em:

<http://www.facom.ufu.br/~wendelmelo/meu_material/introducao_programacao_python_wendel_melo.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2020.

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. Novatec, 2010.

ELETIVA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO

ARTESANATO PRODUTIVO

CÓDIGO

FPR048

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA, GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DA ELETIVA

OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes a criar e desenvolver suas habilidades na produção de artesanato para o terceiro setor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tornar os estudantes aptos a atuarem na criação, produção e comercialização de artesanato.

Proporcionar o ensinamento de técnicas para a produção de produtos e objetos decorativos.

JUSTIFICATIVA

O artesanato é uma técnica manual utilizada para produzir objetos feitos a partir de matéria-prima natural. O Ceará se destaca no cenário nacional, com um dos estados com grande vocação produtiva para o artesanato. Dessa forma, além de fortalecer a identidade cultural, ainda promove a geração de emprego e renda. É preciso, também, identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos artesãos do Ceará, no desafio da exportação simplificada para o terceiro setor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional.

Valorização das artes da região onde mora.

O valor da produção da arte utilitária.

Artesanato como fonte de renda.

Técnicas de produção de artesanato.

Custo/benefício da arte.

Cadeia produtiva do artesanato.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender o processo produtivo do artesanato.

HABILIDADES:

Desenvolver o gosto pela produção de peças de arte.

Valorizar a arte regional.

Conhecer o valor econômico, o valor de mercado e negócios do artesanato.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de multimídia.

Laboratório de Informática.

Data Show.

Vídeos.

Livros, jornais, revistas.

Filmes e documentários.

Material de produção (madeiras, cestos, palha, linhas, tintas, pinceis, tesoura, etc.)

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de peças para uma feira de produtos artesanais.

Confeção de mimos para as festividades da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

AMORIM, Maria A. Artesanato: Tradição e Arte. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, Revista Continente Documento n. 35, 2005. 72p.

ANDRADE, Mario de. O artista e o artesão em: O Baile das quatro artes. São Paulo: Martins Editora, p. 86. 1975.

ARTESANATO SOLIDÁRIO. Artesanato, Produção e Mercado – uma via de mão dupla. São Paulo: LJM Gráfica e Editora, 2002. 70 p.

BARROSO, Eduardo. O que é Artesanato? Curso de Artesanato Módulo 1. Disponível em <http://www.eduardobarroso.com.br-a>.



CLE

Clube Estudantil

001-046



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA E FÍSICA

TÍTULO

CLUBE DE LUTAS E ARTES MARCIAIS

CÓDIGO

CLE001

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Conhecer as modalidades de lutas e artes marciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a diferença entre lutas e artes marciais.
Conhecer as principais modalidades de esporte de lutas.
Saber usar as artes marciais para defesa pessoal.
Valorizar as práticas esportivas.

JUSTIFICATIVA

É essencial o desenvolvimento de práticas esportivas na escola. E, de sobremaneira, uma prática que discipline o corpo e a mente do educando para que ele se sinta realizado do ponto de vista de sua formação mental e física. Pensando dessa forma, o clube estudantil Lutas e Artes Marciais vem para ampliar a prática esportiva e fazer com que os educandos conheçam as diferentes modalidades e valorizem o esporte.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Entender o que são artes marciais.
Compreender a diferença entre lutas e artes marciais.
Conhecer as principais modalidades de esporte de luta.
Conhecer as modalidades de lutas e artes marciais.
Valorizar as práticas esportivas.
Saber que as artes marciais são usadas para defesa pessoal.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica e roda de conversa acerca da:
Assiduidade e pontualidade.
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos.
Documentários sobre lutas e artes marciais.
Data show.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Realizar uma apresentação de capoeira e karatê para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao-fisico/diferencas-entre-luta-arte-marcial-e-modalidade-de-combate/63045>
<https://www.tuasaude.com/artes-marciais>
<https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/esportes-de-luta>



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA, L. PORTUGUESA

TÍTULO

CLUBE DO JORNAL ESCOLAR

CÓDIGO

CLE002

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Planejar, produzir, editar e avaliar textos escritos para elaboração de um jornal escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar a comunicação entre a escola e a comunidade.
Elaborar em grupo, notícias com temáticas de interesse para a comunidade escolar.
Divulgar programações culturais, esportivas e de lazer.
Promover momentos de parceria e interação entre família e escola.
Difundir a cultura local por meio de eventos promovidos pela escola.

JUSTIFICATIVA

O Clube do Jornal Escolar define-se por ser um espaço informativo para a comunidade escolar sobre os eventos e projetos desenvolvidos na escola e na comunidade, oportunizando momentos de lazer, difusão do conhecimento e propagação da diversidade cultural. O Clube visa produzir notícias para divulgar fatos ou acontecimentos veiculados, principalmente, por jornais impressos ou eletrônicos. Por ser um gênero massivo de comunicação busca atingir todas as camadas da população, trazendo informações e contribuindo para a formação de opinião.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Seleção de temas.
Diagramação.
Tiragem. Produção.
Uso e divulgação de ideias em mídias digitais.
Escrita colaborativa.
Convenção da escrita.
Distinção de fato e opinião.
Construção da coesão.
Gênero notícia.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.
Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.
Reflexão individual sobre a realização e participação nas atividades.
Apresentação de ideias e argumentos nos encontros semanais.
Roda de conversas.
Assiduidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática. Internet.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos.
Data show.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaboração de um jornal escolar, com periodicidade definida, em formato impresso e digital.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/177-jornal-escolar-escrita-significativa-e-formacao-cidada-2>.
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/249/como-produzir-um-jornal-escolar>.
<https://novaescola.org.br/conteudo/3527/album-passo-a-passo-de-um-jornal-escolar>



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE DANÇA

CÓDIGO

CLE003

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o conhecimento da evolução da dança e seus diferentes estilos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir a importância da dança na escola.

Aplicar os diferentes ritmos de dança.

Executar e diferenciar as linhas coreográficas, técnicas de transmissão e aplicação da dança.

JUSTIFICATIVA

A Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independente do som que se ouve, e até mesmo sem ele. Há diversas categorias de dança. A dança educativa propõe a descoberta processual de cada movimento criado, construindo uma consciência do corpo e suas possibilidades ao trabalhar as intencionalidades, as descobertas e as percepções. Assim, a dança influencia positivamente a cognição e resulta em uma aprendizagem interativa entre o corpo e a mente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da dança.

Os ritmos e a dança.

Estilos de dança.

Fundamentos da dança.

Dança educativa moderna.

Composição coreográfica.

Dinâmica lúdica das danças.

Aulas práticas dos ritmos regionais: coco, xaxado, baião, capoeira, forró, etc.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de Conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade.

Participação nos encontros do clube de forma crítica e reflexiva.

Interesse e iniciativa.

Criatividade e responsabilidade.

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de dança.

Computador. Internet.

Vídeos de danças.

Caixa de som.

Aulas expositivas dialogadas.

Aulas práticas dirigidas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de um projeto de dança e das aulas práticas (Laboratório de Dança).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GARCIA, A.; HAAS, A.N. Ritmo e Dança. 2.ed. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006. 204 p.
NANNI, D. Dança e Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro, 3ª ed. Sprint, 2001.
MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 126 p.
TOLOCKA, R.E.; VERLENGIA, R. Dança e diversidade humana, Campinas: Papirus, 2006. 128 p.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA E BIOLOGIA

TÍTULO

CLUBE DA RECICLAGEM

CÓDIGO

CLE004

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Analisar as relações entre reciclagem, consumo consciente e sustentabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar o desperdício de materiais recicláveis no ambiente escolar.

Apresentar artefatos ou artesanatos.

Analisar as etapas nos processos de obtenção, utilização ou reciclagem de recursos naturais matérias primas.

Viabilizar a reciclagem na escola, utilizando técnicas diversas de reaproveitamento do lixo.

Produzir objetos úteis a partir de materiais recicláveis, usando a imaginação e a criatividade.

JUSTIFICATIVA

O gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, um tema bastante complexo. Pois, além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, nossa economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano. Porém, por razões culturais, o ser humano ainda resiste em fazer da reciclagem uma prática habitual.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história da reciclagem, tendências e influências na sociedade.

Origem das matérias-primas utilizadas pela indústria da reciclagem.

Os fundamentos históricos e o uso de novas tecnologias relacionadas à produção de materiais reciclados.

As profissões e as relações de trabalho na cadeia da reciclagem.

Os avanços tecnológicos e a reestruturação na cadeia da reciclagem.

A sustentabilidade e práticas menos poluentes ao longo da cadeia de reciclagem.

Os problemas ambientais e o crescente consumo sustentável.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica e roda de conversa acerca da:

Assiduidade e pontualidade.

Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva.

Interesse e iniciativa.

Criatividade e responsabilidade.

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, vídeos, data show.

Documentários sobre reciclagem.

Materiais para a produção dos objetos reciclados: garrafas pet, latinhas de alumínio, folhas de sulfite, lápis, tesoura sem ponta, fita métrica, tecido, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de slides sobre reciclagem e amostras de peças recicladas.

Produção de vídeos educativos sobre reciclagem.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem estar humano. IPEA, 2010.
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

LINHARES, Sérgio. GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. Editora Ática, 2013.

MINC, Carlos. Ecologia e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.

SCARLATO, Francisco Capuano. Do Nicho ao Lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992.

TRAVASSOS, Edson Gomes. A prática da educação ambiental nas escolas. Porto Alegre: Mediação, 2006.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO VOLEIBOL

CÓDIGO

CLE005

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o voleibol enquanto prática social e educativa inserida no contexto escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os conceitos e princípios básicos do voleibol, compreendendo a estrutura e seus fundamentos.

Mostrar a evolução histórica do voleibol, relacionando com os aspectos técnicos, táticos e administrativos da modalidade.

JUSTIFICATIVA

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva, apresentando na sua essência o jogo, fator que socioculturalmente motiva e estimula os estudantes, mostrando-se muito favorecido e propício ao desenvolvimento da sua prática para manifestações da cultura corporal. Sendo assim, o objetivo da Eletiva é construir e implementar a prática do vôlei juntamente com estes conhecimentos e saber dos benefícios da prática do voleibol.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História e evolução do Voleibol .

O voleibol no Brasil e no mundo.

Estudo e prática dos fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).

Características gerais do Voleibol, regulamentação básica e preenchimento da súmula de jogo.

Aspectos técnicos do voleibol: Fundamentos técnicos do jogo, habilidades motoras relacionadas à realização dos fundamentos técnicos, métodos e processos de ensino e aprendizagem no voleibol educacional e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos.

Aspectos táticos do voleibol – Sistemas ofensivos e defensivos e suas transições: Sistemas básicos de recepção, Sistemas básicos de ataque, Sistemas básicos de defesa e Sistemas básicos de cobertura de ataque.

Variações da prática do voleibol: Voleibol de praia, Voleibol adaptado a populações especiais e Mini voleibol.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro. Pincel.

Computador. Celular.

Materiais relativos ao desenvolvimento das atividades práticas da modalidade (rede, bolas, cordas, cones etc);

Quadra Poliesportiva.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de Banner sobre a Evolução e as mudanças que o Voleibol sofreu ao longo de sua existência e sua dimensão educacional dentro da escola como Manifestação da cultura corporal. Realização de um interclasse de Voleibol.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, L. Considerações acerca do conhecimento (re)conhecido pela Educação Física escolar. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 1, p.10-17, 1995.
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL, 2008.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, MATEMÁTICA

TÍTULO

CLUBE DO XADREZ E OUTROS JOGOS DE
TABULEIRO

CÓDIGO

LGG006

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a prática do xadrez e outros jogos de tabuleiro como ferramenta de suporte às demais aprendizagens escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver Concentração.
Melhorar o raciocínio lógico.
Instigar noções táticas e estratégicas.
Contribuir para autoestima e autoconfiança.
Desenvolver aspectos psicossociais.

JUSTIFICATIVA

O xadrez é um jogo de tabuleiro, de caráter competitivo, disputado entre dois participantes. Cada um é representado por peças de cores opostas, geralmente são utilizadas pretas e brancas. O objetivo do jogo é conquistar o "rei" de seu adversário. A competição desenvolve a importância do trabalho de conscientização do sentido de vitória e de derrota. Os jogos de tabuleiro são estratégicos e fomentam as habilidades de tomadas de decisões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Regras básicas do jogo de xadrez.
Noções e estratégias do jogo de xadrez.
Dinâmica do jogo de xadrez.
Regras básicas de outros tipos de jogos de tabuleiro (Damas, Gamão, Ludo, etc.)

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.
Vídeos comentados.
Computador.
Tabuleiros.
Materiais reutilizáveis para a montagem das peças e dos tabuleiros de xadrez

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Competição de Xadrez ou outros jogos de tabuleiro.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

MARCELO, Antônio; PESCUITE, Júlio Cesar. "Design de Jogos: Fundamentos". Brasport, São Paulo, 2009.
RONDINELLI, Paula. "Xadrez"; Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilestela.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm>. Acesso em 23 de dezembro de 2020.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

TÍTULO

CLUBE DA MATEMÁTICA

CÓDIGO

CLE007

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio lógico e estimular a curiosidade interligando o estudo da matemática com o cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber a presença da matemática no cotidiano.

Resolver situações-problemas, criando e elaborando técnicas de resolução válidas.

Entender os conteúdos principais e básicos da matemática.

Desenvolver a capacidade de interpretar situações-problema e saber os significados dos símbolos matemáticos.

Aplicar técnicas de cálculos mentais.

JUSTIFICATIVA

A Matemática é uma ciência em que a base do seu conhecimento é essencial ao longo de seu estudo. O Clube da matemática visa intensificar o estudo dos conhecimentos básicos científicos e históricos da matemática por meio do desenvolvimento das habilidades e competências básicas do estudo da matemática, habilitando assim o estudante a resolver os problemas e superar os desafios ligados a essa disciplina.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Operações básicas.

Expressões numéricas.

Fatoração de números inteiros.

MDC e MMC.

Razões, Proporções e Funções.

Raciocínio lógico-matemático.

Criatividade.

História da matemática.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.

Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas.

Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais.

Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitam e dificultam a aprendizagem.

Frequência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.

Internet.

Celular.

Plataforma Meet.

Quadro branco, pincel.

Folhas de papel A4, caderno, caneta.

Vídeos sobre a matemática no cotidiano.

TDs e Cards.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação e resolução de uma situação-problema surgida a partir da observação no cotidiano. Pode ser relacionada a uma vivência ou objeto prático.

OBSERVAÇÕES

Grupos de trabalho em células cooperativas.

REFERÊNCIAS

BOYER, Carl. B. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.

CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

SBM. Sociedade Brasileira de matemática. Revista do Professor de Matemática (RPM). São Paulo: IMEUSP.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

MATEMÁTICA

TÍTULO

CLUBE DA MAT. PARA O SPAECE E O ENEM

CÓDIGO

CLE008

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências e habilidades de Matemática do SPAECE e ENEM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a estrutura e composição dos itens de Matemática.
Comentar detalhadamente os itens de Matemática do SPAECE e ENEM.
Discutir os resultados de Matemática do SPAECE e ENEM.

JUSTIFICATIVA

O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEC) se caracteriza por ser uma avaliação externa no âmbito das escolas públicas do estado do Ceará. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma prova de admissão à educação superior realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. Tanto o SPAEC como o ENEM, são constituídos de questões objetivas e vinculadas a uma matriz de referência composta por competências e habilidades. Essa eletiva visa conhecer a estrutura da prova de Matemática da Prova do SPAEC e ENEM.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Matriz de Referência de Matemática do SPAEC e ENEM.
Material estruturado SISEDU.
Questões de Matemática do SPAEC e do ENEM.
Operações básicas para resolver problemas.
Fatorar um número inteiro.
O máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum de números naturais.
Problemas utilizando as funções.
Razões e Funções, entre outros.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/Pontualidade.
Participação nos encontros do Clube, de forma crítica e reflexiva.
Interesse e iniciativa.
Criatividade e responsabilidade.
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, celular, internet.
Vídeos de questões comentadas.
Data Show.
Quadro branco, pincel, folhas de papel A4, caderno, caneta, objetos ou embalagens de produtos que pode ser associado com o conteúdo.
TD elaborados com questões do SPAEC e ENEM.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um simulado de questões do SPAEC e ENEM.
Organizar um encontro para discutir as questões do simulado.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Boletim Pedagógico do SPAEC. Disponível em: www.spaec.caedufjf.net
Revisão SPAEC. Disponível em: <https://youtu.be/5xAh62npEDg>
Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias. Disponível em: inep.gov.br/enem/matrizdereferencia.
Todas as questões de Matemática. Disponível em; <https://youtu.be/Vly3OX-hFfg>.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, HISTÓRIA E FILOSOFIA

TÍTULO

CLUBE DE GÊNERO E DIVERSIDADE

CÓDIGO

CLE009

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Conhecer e participar da busca de soluções para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre os aspectos da socialização feminina e masculina que transformam as diferenças entre homens e mulheres em desigualdades;
- Reconhecer os diferentes tipos de família existentes;
- Refletir sobre a divisão das tarefas masculinas e femininas com base nos papéis atribuídos aos sexos;
- Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética);
- Compreender introdutoriamente as relações de gênero como construção social.

JUSTIFICATIVA

Apresentar aos estudantes os conceitos e noções de "Identidade de Gênero e Orientação Sexual", com o intuito de que busquem compreender as diferentes manifestações da sexualidade humana e como essas manifestações se estabelecem na sociedade, nas famílias e na escola. Abordando situações de preconceito e discriminação por diferenças de gênero e orientação sexual. O Clube busca discutir o papel da escola na promoção dos direitos dos indivíduos, tornando-se um ambiente acolhedor às diferentes manifestações da sexualidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Direitos Humanos, cidadania e democracia;
- Os direitos humanos na história: pensamento clássico;
- Características dos DH e sua relação com o espaço escolar;
- Documentos Internacionais de Proteção e sua relação com a educação;
- A Organização das Nações Unidas (ONU), a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Organização dos Estados Americanos - OEA;
- Educação, Direitos Humanos e Exclusão Social: A (In)Consistência dos Conceitos;
- Educação em Direitos Humanos: Cultura de resistência?;
- Ética;
- Cidadania;
- Educação em direitos humanos: observações do cotidiano escolar;
- Direitos Humanos na educação, um pilar para o exercício da cidadania e a concretização da dignidade da pessoa humana.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens;
- Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas;
- Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Constituição do Brasil;
- Estatutos: do Idoso, da Criança e do adolescente;
- Computador;
- Vídeos educativos;
- Palestras;
- Esquetes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover fóruns e debates (virtuais ou presenciais) que abordem discussões acerca das temáticas trabalhadas no transcurso da eletiva.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Documento 1: Trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
Documento 2: Imagem - Violações comuns aos Direitos Humanos;
Documento 3: Defensores da educação ainda enfrentam violência;
Declaração Universal dos Direitos Humanos". Disponível em:
https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf
Acesso em: 21/2/2019.

"Carta de Direitos Humanos completa 70 anos em momento de incertezas". Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2018/12/70-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em: 21/2/2019.

"Artigo 26: Direito à educação". Disponível em:
<https://nacoesunidas.org/artigo-26-direito-a-educacao/> Acesso em: 21/2/2019.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNG PORT, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA

TÍTULO

CLUBES DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS

CÓDIGO

CLE010

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Relacionar o texto, na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a prática de leitura dialógica pelo alunos por meio da realização de rodas de leituras compartilhadas e debates de obras clássicas da literatura universal;
- Favorecer as interações na Comunidade Escolar sem distinção de idade, gênero, cultura ou capacidade;
- Promover a construção coletiva de significado, além de aproximar a cultura clássica universal e o conhecimento científico acumulado pela humanidade à Comunidade Escolar.

JUSTIFICATIVA

A leitura e a formação de leitores é uma prática que deve estar presente nos mais variados espaços de aprendizagem que a escola dispõe para os alunos. O desenvolvimento das habilidades de leitura é condição primordial para a formação dos alunos em todos os níveis. Aliar essa prática ao protagonismo juvenil é um desafio que as escolas devem sempre lançar para os alunos, buscando o aprimoramento dessas habilidades e o desenvolvimento do senso crítico dos alunos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Diálogo igualitário;
- Percepção de si e do outro;
- Argumentação e validação de opiniões para aceitação coletiva dentro da comunidade escolar;
- Relações igualitárias envolvendo a solidariedade, o respeito e a confiança.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Pensar sobre a importância e o quanto é interessante a participação em debates e reflexões coletivas em torno de assuntos de interesse comum em sua comunidade escolar, percebendo se suas contribuições foram validadas coletivamente e aceitas em seu meio e tendo maturidade para aceitar os questionamentos surgidos a partir de seu ponto de vista.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Cópias de textos de obras da literatura universal.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Realização de um Sarau Literário.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Comunidade de Aprendizagem - Tertúlia Dialógica- Disponível em:
<https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/6/580d15e17ff1060840d2c6606046dc28.pdf>
acesso em 17/12/2020.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNG PORT, MAT, BIOLOGIA E FÍSICA

TÍTULO

CLUBE DE ESTUDOS COOPERATIVOS

CÓDIGO

CLE011

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer o processo de aprendizagem dos educandos por meio da cooperação entre pares, gerando autonomia, crescimento pessoal e propósito de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o estudo por meio de grupos de ajuda mútua.
- Favorecer a autoavaliação para a identificação de potencialidades e limitações de aprendizagens dos membros do grupo.
- Refletir sobre as subjetividades e singularidades do ser humano nas suas relações.
- Fortalecer o processo de autoreconhecimento para facilitar a convivência em grupos e nos vários espaços que ocupam.
- Vivenciar a habilidade de promover o consenso.

JUSTIFICATIVA

Cada estudante apresenta expertise em algumas disciplinas e limitações de aprendizagem em outras. O estudo cooperativo trabalha com essa realidade de modo a auxiliar na aprendizagem de todos, por meio do protagonismo juvenil, visto que, o educando passa a contribuir muito mais nos seus processos de aprendizagem e dos colegas. A possibilidade é de que os pares, utilizando a mesma linguagem, por suas características de identificação consigam aprender com mais facilidade. Além da aprendizagem de conhecimentos teóricos o estudo cooperativo traz a possibilidade de aprendizagem para a vida, por meio do fortalecimento das habilidades sociais adquiridas na vivência grupal.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Protagonismo juvenil;
- Habilidades sociais;
- Mediação de conflitos;
- Raciocínio Lógico e Matemática;
- Interpretação e produção textual;
- Experimentos e genética.
- Energia, trabalho e potência.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Perceber-se protagonista na construção de seu conhecimento à medida em que se sente mais confiante ao propor e solucionar situações-problema;
- Refletir sobre se suas atitudes sociais e emocionais convergem para o fortalecimento de trabalho em equipe;
- Posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Formação de grupos de trabalho cooperativo;
- Construção do plano de estudo do percurso;
- Dinâmicas de construção de consenso;
- Oficinas de habilidades sociais e vivências de conflitos;
- Visita à sites específicos;
- Livro didático.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma oficina em dois dias, com uma carga horária total de 8 horas sobre aprendizagem cooperativa com estudantes da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FERNANDES, J.H.T. Pilares da aprendizagem cooperativa. Disponível em: <http://romeirao.quixada.ufc.br/portal/wp-content/uploads/2014/04/PilarAprendCooperat.228.pdf>. Acesso em 30/11/2020.
Os pilares da Aprendizagem cooperativa. Produção: equipe Memorial do PRECE. 2012. Disponível em: <http://www.paccesobral.ufc.br/about.html>;



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE DE ARTES PLÁSTICAS

CÓDIGO

CLE012

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Estimular a sensibilidade estética e a interação com as manifestações das Artes Plásticas, possibilitando bem-estar e florescimento humano com autonomia e desenvolvimento de atitudes positivas e criativas diante dos desafios do cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Motivar as vocações artísticas dos estudantes.
- Desenvolver a expressão artística e as diferentes técnicas das Artes Plásticas.

JUSTIFICATIVA

As artes plásticas representam um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato etc. Essa eletiva insere os principais conceitos e princípios estéticos das Artes Plásticas, contemplando também seus percursos históricos e apresentando as diversas técnicas e elementos das Artes Plásticas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte.
Fundamentos da linguagem artística.
Arte digital e artes plásticas (pintura, gravura, escultura), arte urbana.
Princípios básicos e técnicas de desenho, com introdução aos elementos do desenho (ponto, linha, volume, cor, luz, sombra, etc.)
Técnicas de ilustração, gravura, colagem e outras expressões.
Arte e interculturalidade.
Arte e tecnologia.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Laboratório de informática.
Datashow.
Xerox de imagens e fotografias.
Celular.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das obras produzidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 8ª Edição. L. Pioneira São Paulo, 1994.
MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia: aproximações e distinções. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE MÚSICA

CÓDIGO

CLE013

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Promover atividades que desenvolvam a linguagem musical e oral, aproximando o conhecimento empírico do conhecimento científico com técnicas e abordagens que ampliem e/ou despertem para a arte da musicalidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical do estudante.

Explorar elementos dos tipos musicais para se expressar e interagir com o outro.

Conhecer e estudar o tempo histórico de músicas que marcaram épocas e se tornam imortais pelo seu cunho artístico, cultural e social da época em que foram lançadas.

JUSTIFICATIVA

A música se faz necessária na vida de qualquer indivíduo. Hoje não se conhece nenhuma sociedade que não tem nenhum tipo de manifestação musical. Tendo isso em vista, a música se apresenta como forma necessária para a preservação da cultura, além de se apresentar como forma ativa de lazer onde quer que ela esteja. O estudo da música contribui na formação social, motora e cultural do estudante. Esse estudo ligado diretamente a canções da própria cultura, fazem o aprendizado se tornar algo fluido e agradável. Segundo Lima (2012,p. 3), "A música faz bem para a autoestima do estudante, já que alimenta a criação".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música e suas influências culturais no Brasil.

Gêneros musicais: música de periferia, prática de conjunto, sertanejo, clássica, MPB, etc.

Apreciação musical dentro do contexto cultural brasileiro.

Semiótica musical.

Significados básicos das canções.

Ensino de instrumento musical através do conhecimento de cada função dos instrumentos musicais populares.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.

Aulas online.

Aulas gravadas.

Textos musicais curtos e dinâmicos.

Computador.

Data Show.

Microfone.

Instrumentos musicais

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Apresentação de uma canção (gênero musical diversificado) para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

GRANJA, C.E.S.C. Musicalizando a escola: Música, Conhecimento e Educação. São Paulo Escrituras,2006.

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione,1997.

LIMA, Sônia Regina. Música na Escola. Educar para crescer. 2012



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE VIOLÃO

CÓDIGO

CLE014

COMPONENTES CURRICULARES

ARTES, LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Conhecer a história do instrumento violão e a sua evolução, compreendendo a importância da música erudita e popular, familiarizando-se com o seu uso, habilidades e técnicas para tocar esse instrumento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprender, por meio da prática e do contato com o instrumento, como se formam os acordes naturais.

Conhecer os acordes maiores e menores.

Desenvolver habilidades práticas para a execução de canções.

Aprender noções básicas de acordes, ritmos, levadas e notação musical convencional e/ou alternativa.

Desenvolver a prática de tocar em grupo.

Promover o contato com novos estilos musicais.

JUSTIFICATIVA

A música é um fenômeno universal. É muito difícil encontrar alguém que não goste de ouvir, cantar e dançar. Ela tem um papel primordial no lazer e na socialização das pessoas. Ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos e exerce relevante papel na formação cultural das pessoas por meio do repasse de ideias, informações e conceitos, servindo para o aprimoramento do aprendizado. O Clube de Violão visa desenvolver a arte de tocar um instrumento musical contribuindo para um melhor relacionamento interacional dentro da comunidade escolar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do violão.

Escala dos acordes.

Acordes maiores.

Acordes menores.

Partes do violão.

Afinação.

Cifras.

Apreciação musical na história da música popular.

Aspectos musicais.

Exercícios.

Estudos e músicas.

Técnica (mão esquerda, mão direita).

Sonoridade (cuidado com unhas, projeção do som).

Época.

Gêneros musicais.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Autoavaliação processual com vista ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens.

Participação, engajamento e compromisso com as atividades e pesquisas a serem desenvolvidas.

Reflexão individual e, em seguida, na roda de conversa, sobre o desempenho de todos os que atuam no clube e suas funções.

Frequência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Violão.

Partituras.

Computador com internet.

Vídeos comentados.

Caixa de som.

Microfone.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Promover um concerto musical com voz e violão.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SANCHEZ, Nilo Sérgio. Curso de Violão.

MACEDO, Norberto. Iniciação ao violão por música.

COULART, Teodomiro. Violar: Aprendizagem e Ensino do Violão sob a dependência sensível das condições iniciais.

HUH, Samuel. Afinando um violão no tempero ideal.

TENANT, Scott. Pumping Nylon.

HENRIQUE, Álvaro. Repertório: 25 estudos Op. 60, de Matteo Carcassi.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

Língua Portuguesa, História, Sociologia

TÍTULO

CLUBE JOVEM CIENTISTA - NTPPS

CÓDIGO

CLE015

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento das competências socioemocionais, através de vivências que integram os estudantes em novas práticas pedagógicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer as competências socioemocionais por meio de vivências integradoras.
Promover mais diálogo entre os diversos sujeitos que compõem o ambiente escolar.
Possibilitar a contextualização e a significação do conhecimento escolar.
Desenvolver técnicas de pesquisas incentivando o raciocínio, a curiosidade e a capacidade de aprender na diversas áreas, fomentando a interdisciplinaridade.

JUSTIFICATIVA

O NTPPS (Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais), proporciona atividades e vivências que desenvolvem as competências socioemocionais dos estudantes através da interdisciplinaridade, do protagonismo juvenil e da pesquisa. Possibilitando, assim, uma maior integração no ambiente escolar e favorecendo a construção de relacionamentos que contribuem para a transformação do conhecimento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A escola e a família.
A comunidade.
O mundo do trabalho.
Macro competências socioemocionais: amabilidade, autogestão, engajamento com os outros, resiliência emocional e abertura ao novo.
Empatia, respeito e confiança.
Determinação, organização, foco, persistência e responsabilidade.
Iniciativa social, assertividade e entusiasmo.
Tolerância ao estresse, autoconfiança e tolerância à frustração.
Curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.
Rodas de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e dificultaram o aprendizado.
Frequência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.
Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas, Data show.
Materiais complementares: músicas, vídeos motivacionais, lápis de cor, documentários, filmes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do projeto de pesquisa final, por meio de power point, para uma banca.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

http://www.institutoalianca.org.br/projeto_nucleo.html.
<https://pt.slideshare.net/rodrigordgrcl/https-projeto-de-pesquisaslides-sobre-projeto-de-pesquisa-final-final>
RADAELLI, T.M. Competências e Habilidades na Prática Pedagógica: necessidades e possibilidades. Revista Conversation. Santa Catarina. Nº 01, pp. 45-59, 2016.
[Seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/11/REDUZIDO-A-formacao-integral-do-aluno.pdf](https://educ.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/11/REDUZIDO-A-formacao-integral-do-aluno.pdf)



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE CULINÁRIA BRASILEIRA

CÓDIGO

CLE016

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, ARTE, BIOLOGIA, QUÍMICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a culinária brasileira como componente da cultura e resultante da interação dos povos que deram origem e influenciaram a composição da população brasileira, resgatando e experimentando receitas, ingredientes e sabores variados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer sobre as diferenças culturais existentes entre as regiões brasileiras e as principais marcas culinárias de cada região;
- Aprender sobre técnicas gastronômicas profissionais;
- Promover uma perspectiva profissional sobre a culinária e gastronomia brasileira;
- Reproduzir pratos tipicamente brasileiros, dando destaque aos costumes nordestinos;
- Reconhecer a culinária como uma forma de Arte e representação Cultural.

JUSTIFICATIVA

A área gastronômica é uma das que mais cresce em todo o mundo, além de se constituir em uma atividade cotidiana em nossas residências. portanto, nada mais adequado do que inserir essas práticas no dia a dia dos educandos, incentivando-os a valorizar a cultura brasileira por intermédio da comida e, talvez, ainda, despertar o gosto pela prática profissional da culinária.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História da culinária brasileira (a construção da gastronomia brasileira a partir da influência dos povos portugueses, africanos, indígenas e europeus);
- Importância de hábitos de higiene e de alimentação corretos;
- Regras e técnicas gastronômicas profissionais (higienização de utensílios e alimentos, manipulação correta de utensílios, tipos de cortes gastronômicos e tipos de cocção);
- Cultura culinária regional (principais pratos de cada região brasileira e relação destes com a influência étnica);
- Prática e degustação de pratos típicos brasileiros;
- Prática e degustação de pratos introduzidos recentemente na alimentação brasileira (influência asiática, americana, italiana etc.).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador
Impressora
Celular
Materiais didáticos virtuais
Utensílios de cozinha
Insumos alimentícios

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Mini documentário com os produtos produzidos pelos alunos e com as práticas realizadas no decorrer da eletiva ou um livro de receitas com as mesmas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Materiais didáticos e fichas técnicas do curso de gastronomia da universidade federal do ceará.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DA CULTURA CEARENSE

CÓDIGO

CLE017

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, GEOGRAFIA, ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a diversidade típica da Cultura Cearense, investigando origens e tendências, influências e mudanças motivadas pela interação com outros povos e culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- . Entender a cultura cearense como identidade sociológica;
- . Discutir sobre as várias facetas da cultura cearense;
- . Refletir sobre as riquezas da cultura cearense;
- . Valorizar a cultura cearense como identidade.

JUSTIFICATIVA

A cultura de um povo é a marca de sua identidade, o elemento que estabelece pilares e os sentimentos de irmandade que unem um povo. Assim, conhecer de forma aprofundada a cultura do Ceará é de suma importância para valorizar e reconhecer como riqueza patrimonial, percebendo as nuances tão peculiares que trazem identidade cultural e social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- . As influências indígenas e africanas para formação da cultura cearense;
- . As tradições culturais cearenses;
- . Manifestações culturais do Ceará;
- . Curiosidades da cultura cearense;
- . Conhecer as principais culturas cearenses do artesanato, música, arte popular, danças, culinária, literatura e folclore.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- . Laboratório de informática;
- . Recursos audiovisuais: jornais, livros, revistas;
- . Documentário sobre cultura cearense;
- . Data show, notebook, papel A4, EVA, TNT, Cola, tesoura, impressão de imagens.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Confeccionar um mural utilizando colagens sobre a cultura cearense para apresentar e expor;
Realizar um concurso de forró.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://www.anuariodoceara.com.br/mestres-da-cultura-do-ceara/>
<http://estudandocomgabi.blogspot.com/2015/06/o-estado-do-ceara-e-suas-tradicoes.ht>
<https://www.guiadoturista.net/america-do-sul/brasil/ceara>



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

SOCIOLOGIA, FILOSOFIA

TÍTULO

CLUBE DE PRÁTICAS DE DIREITO

CÓDIGO

CLE018

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

- Inserir o aluno no mundo do Direito, conhecendo a legislação vigente, suas variações, formas de aplicação e os órgãos pelos quais ela perpassa, desde sua criação, até sua aplicação final.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ter noções básicas do Direito, sua aplicação, implicações e funcionalidade;
- Entender o processo de elaboração e aplicação das leis;
- Identificar em casos concretos, qual a lei aplicável juridicamente.

JUSTIFICATIVA

A introdução ao ensino jurídico permite que os alunos adquiram compreensão sobre seus direitos e deveres fundamentais, bem como a isonomia, direitos políticos, a importância da participação popular na seara legislativa, a garantia de acesso à justiça e o cumprimento das normas presentes no ordenamento brasileiro.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Princípios Jurídicos;
- Fundamentos da Ciência do Direito;
- Conceitos de lei;
- Processo legislativo;
- Ramos do Direito.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Constituição Federal;
- Legislação Infraconstitucional;
- Slides;
- Vídeos e documentários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de peças processuais para o Juizado Especial da Comarca municipal, palestras com membros do MP.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988
BRASIL. Código Civil. Lei nº 10406, de 10 de janeiro de 2002. BRASIL

Apostila noções de direito: Direito constitucional, Direitos Humanos, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do adolescente, Lei Maria da Penha. Disponível em:
https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/4644211/mod_resource/content/2/nocoes_direito.pdf



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

BIOLOGIA E GEOGRAFIA

TÍTULO

CLUBE DE HORTA ECOLÓGICA

CÓDIGO

CLE019

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e intervenção socio cultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer na escola o debate, a prática e o fortalecimento de valores e ações com foco na alimentação saudável, valorizando os produtos locais e o seu beneficiamento em produtos como picles, molhos, doces e geleias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover uma mobilização social com a finalidade de conscientizar a comunidade escolar para a necessidade e a importância de plantar e cuidar;
- Aplicar com os estudantes técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas, assim como técnicas de proteção da estrutura do solo;
- Aplicar estratégias da produção alimentar e desenvolvimento comunitário apropriado para comunidades rurais e urbanas;
- Colaborar para a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, disseminando o conhecimento sobre as plantas medicinais.

JUSTIFICATIVA

O Clube de Horta Ecológica fundamenta-se nos conceitos da ecologia e sustentabilidade. Apoia-se na ciência sistêmica, utilizando metodologias, aplicações práticas da ecologia, realizando movimentos ecossociais. Desenvolvendo novos modos de vida, um processo que propõe cuidar da vida, utilizando espaços no chão ou em canteiros verticais, modificando a paisagem e aproveitando melhor os espaços para a promoção da saúde e bem-estar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Espaço da horta escolar;
- Estudo sobre os agrotóxicos e seus impactos na saúde dos seres vivos;
- Profundidade e composição do solo, quantidade de água e sol;
- Plantio e utilização de ervas e plantas medicinais;
- Oficinas da horta ecológica;
- Tipos de ervas plantadas e seus significados terapêuticos;
- Agricultura urbana e rural;
- Estudos sobre a conscientização do meio ambiente, práticas agro-ecológicas;
- A importância das plantas medicinais, para que servem e como podem ser usadas,

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens,
- Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas;
- Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Espaço destinado à horta da escola;
- Laboratório de informática;
- Biblioteca;
- Sala de vídeo;
- Laboratório de ciências;
- Mudas;
- Vídeos educativos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolver uma horta ecológica na escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

SOUZA, M. J. N. Compartimentação geoambiental do Ceará: um novo olhar geográfico. Edições Demócrito Rocha, Fortaleza, 2005. Silva, Thamires Oliveira da; Brito, Aline Rocha; Meira, Mirley Santos; Conceição, Tácio Luis de Andrade; "HORTA ESCOLAR: UMA ESTRATÉGIA PARA FAVORECER UM BOM HÁBITO ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE", p. 2162-2171. In: . São Paulo: Blucher, 2017.

Construindo uma horta na escola. Disponível em:
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construindo-uma-horta-na-escola.htm>

Benefícios das hortaliças para o organismo. Disponível em:
<https://www.sakata.com.br/blog/beneficios-das-hortalicas-para-o-organismo/>



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

LITERATURA, SOCIOLOGIA, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE CÍRCULO DE LEITURA

CÓDIGO

CLE 020

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a motivação pela leitura;
- Ampliar o conhecimento a partir de experiências comuns;
- Formar o senso crítico do cidadão mediante a proficiência leitora.

JUSTIFICATIVA

O domínio dos elementos que coadunam para uma boa leitura, bem como as técnicas de corpo, voz, intenções, etc, são primordiais para que os estudantes possa realizar bem uma narração de uma história, um relato de um fato ou uma apresentação oral em qualquer atividade na sociedade moderna. Assim, ao longo do semestre, será realizada uma formação nas mais diversas áreas do Ensino, além da área de Linguagens, que tenham simpatia pela Arte de Ler e, por essa razão, desejam ser agentes e dinamizadores da leitura. O projeto deve trabalhar com os elementos técnicos essenciais da Arte de Ler, de forma prática, lúdica e de maneira coletiva.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Conscientizar os alunos sobre a importância de desenvolver o hábito de ler;
- Discutir os aspectos sócio históricos da presença da leitura para a humanidade;
- Dinamizar o uso de acervo literário existente na escola;
- Fomentar a socialização de acervos literários, científicos, histórico e socioculturais com a finalidade de despertar nos educandos o interesse e o gosto pelo conhecimento, através da leitura;
- Instrumentalizar o aluno para a prática da leitura;
- Desenvolver o gosto pela leitura e Capacitar para a pesquisa.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso a partir de cópias;
Livros do acervo escolar;
Material captado na Internet;
Material de áudio.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

O momento de Culminância pode circundar em:

- Apresentação oral de uma narrativa;
- Encenação de uma peça teatral;
- Apresentação de um musical que conte uma história / faça um relato.

OBSERVAÇÕES

Os círculos de leitura podem acontecer nos ambientes de sala de aula, pátio, ambiente de multimídias - desde que esses ambientes proporcionem silêncio para momentos reflexivos.

REFERÊNCIAS

- CHAVES, Otília. O valor das histórias. In: A arte de contar histórias. Rio de Janeiro: CEB, 1952.
- BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discurso. Por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel Machado, Pérciles Cunha. – São Paulo: EDUC, 1999.
- VIEIRA, Iúta Lerche. Escrita, para que te quero? Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; UECE, 2005.
- TEBEROSKY, Ana, COLOMER, Teresa. Aprender a Ler e a Escrever - uma proposta construtivista. Porto Alegre Artmed. 2002.
- VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE RÁDIO ESCOLAR

CÓDIGO

CLE021

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUAGENS E CÓDIGOS E
CIÊNCIAS HUMANAS

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver as habilidades cognitivas nos estudantes relacionadas à leitura, escrita, oralidade e comunicação, valorizando o pluralismo cultural por meio da música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a cultura de paz por meio da musicalidade;
- Impulsionar o protagonismo estudantil na comunidade escolar por meio do veículo de comunicação Rádio Escolar;
- Entender o pluralismo linguístico expresso na música, conhecendo os diferentes estilos musicais;
- Estudar e entender o conceito, a função e a característica do som, notas musicais, campo harmônico e melodia;
- Desenvolver o pluralismo cultural através da pesquisa sobre a música;
- Estudar a importância da música na história da humanidade;
- Identificar os movimentos musicais como ferramentas para as manifestações culturais, sociais, políticas e econômicas.

JUSTIFICATIVA

O processo de desenvolvimento do estudante no século XXI é diversificado em âmbito de cumprimento dos direitos e deveres estudantis. O processo de educação do indivíduo pelo qual entram em função de suas próprias experiências, contribui para o dinamismo individual e coletivo. O Clube da Rádio Escolar tem como princípio resgatar a observância do estudante no que desrespeita as suas leituras de mundo, assim promovendo o interesse em criar uma formação de indivíduo ético que promovam a harmonia escolar, desenvolvendo o protagonismo dos seus participantes engajando a comunidade escolar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

FAZER MUSICAL

- Seleção dos estudantes para composição de grupos de trabalho ou projetos individuais, considerando aqueles que gostam de participar oportunamente nas apresentações nos eventos escolares.

APRECIÇÃO MUSICAL

- Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países;
- Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc;
- Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.

REFLEXÃO

- Construção do reconhecimento e reflexão sobre música como produto cultural do ser humano e sua importância na forma de conhecer e representar o mundo (ideias, emoções, lugares, etc).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Registros de programações de funcionamento da Rádio Escolar;
- Frequência no Clube;
- Participação e envolvimento nas atividades da Rádio Escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Informática (pesquisa);
 - Sala de Aula ou espaço para estudo e criação da programação da Rádio Escolar;
 - Caixa de som;
 - Microfone;
 - Mesa de som;
 - Computador para uso dos Programas (Virtual DJ e Audacity)
- cabos: P2P2, P2P10 e P2/RCA.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Pesquisa sobre o gênero musical da escola
- Apresentação de uma rádio ao vivo
- Evento Musical
- Batalha musical através de um evento que busca descobrir os talentos dos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

FURTADO, Ivonete Lidarci da Silveira; MAKUFKA, Mariley. O que quer a comunidade escolar do Lauro Müller com a rádio escola? 2008. 116 p. Relatório de estágio (Graduação em Pedagogia - habilitação em Orientação Educacional), Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<http://www.pergamumweb.udesc.br/dados-bu/000000/000000000000A/00000A76.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2009.

MAKUFKA, Mariley. Rádio Escolar: espaço de compreensão crítica da mídia, de aprendizagem colaborativa e de uso dos gêneros escritos e orais como objeto de ensino. 2010. 56 p. Monografia (Especialização em Tecnologia Educacional) - Faculdade Dom Bosco, Cascavel, 2010. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/52156605/Monografia-Tecnologia-Educacional>>. Acesso em: 31 jun. 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Curso de formação de Rádio na/da escola. Núcleo de Tecnologia Municipal. Florianópolis, 2011. MUSEU DA RÁDIO PARA CONHECER <https://www.museudoradio.com/links.htm>



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO TEATRO

CÓDIGO

CLE022

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LINGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma reflexão acerca do teatro e de sua diversidade no campo cultural, conhecendo sua história e sua importância para as lutas sociais e a abordagem de reflexão pessoal diferente em cada época e sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos estudantes um diferente enfoque metodológico do teatro, possibilitando um espaço de reflexão, diálogo e ação.

Apresentar espaços cênicos alternativos.

Promover experiências criativas.

Analisar a contextualização teórica sobre a linguagem do teatro de rua.

JUSTIFICATIVA

O teatro oferece aos estudantes conhecimentos teóricos, aliados a experimentação e diversas práticas e performance, além de técnicas do trabalho teatral, os conteúdos abordados contemplam a relação entre os artistas e os impactos dos assuntos trabalhados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Elementos da Linguagem.

Elementos do espetáculo.

Vocabulário teatral.

Elementos constitutivos das diferentes culturas.

Brincadeiras e jogos da cultura popular.

Teatro de rua.

Teatros de bonecos.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila para o professor. Orientações práticas.

Roupas e cenários improvisados pelos estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de esquete teatral.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004.
BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE TEATRO NO ENSINO DE QUÍMICA

CÓDIGO

CLE023

COMPONENTES CURRICULARES

QUÍMICA, ARTE E LÍNG PORT

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Explorar diferentes possibilidades de apropriação dos conteúdos de Química por meio da pesquisa, experimentação e representação teatral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o espírito colaborativo dos estudantes na construção de suas aprendizagens;
- Entender a evolução histórica dos conhecimentos de química e suas aplicações na sociedade atual;
- Apropriar-se dos conceitos de Alquimia, Modelos Atômicos, Leis Ponderais e aspectos do uso da Química no cotidiano, fortalecendo as habilidades referentes à resolução de situações problemas;
- Estimular a curiosidade e a criatividade na construção e elaboração de peças teatrais com temáticas associadas à Química;

JUSTIFICATIVA

Despertar o interesse dos estudantes para o aprendizado de Química é uma preocupação dos professores da disciplina, considerando o alto índice de dificuldades apresentadas por eles para entender alguns conceitos fundamentais. O teatro pode ser utilizado como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino, pois é capaz de envolver os estudantes de forma a garantir suas aprendizagens. Ensinar Química por meio do teatro pode apresentar efeitos positivos na construção de um ensino mais atrativo, dinâmico e contextualizado, colocando o estudante como protagonista do processo, engajando-o de forma colaborativa na aprendizagem dos conteúdos dessa disciplina.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Aprendizagem colaborativa;
- Teatro e a Química;
- O lúdico e o cômico no ensino de Química;
- Roteiros de teatro químico;
- Cenários com materiais alternativos e projeção;
- Experimentos químicos e efeitos especiais em cena;
- História da Química: Alquimia, Leis Ponderais, Modelos Atômicos;
- Química no cotidiano.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens;
- Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas;
- Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Química;
- Recursos audiovisuais: livros, internet, filmes, seriados, documentários, textos (sobre teatro, divulgação científica, experimentos e história da química);
- Recursos de produção: vidrarias, reagentes, materiais de laboratório, ferramentas de edição de texto (para criação de roteiros) e materiais diversos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma peça ou esquete teatral utilizando experimentos no contexto de uma temática da química e/ou do cotidiano.

OBSERVAÇÕES

Todas as atividades de pesquisa, experimentação e produção das peças teatrais serão de autonomia dos estudantes, com mediação dos professores.

REFERÊNCIAS

VENTURA, Bruno et al. Teatro no Ensino de Química: Relato de Experiência. Revista Virtual de Química, Rio de Janeiro, vol.10, n. 4, 824-840. Disponível em <http://static.sites.sbq.org.br/rvq.sbq.org.br/pdf/v10n4a07.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

ROBIANA, J. V. L. Química Através do Lúdico: Brincando e Aprendendo. Ed. ULBRA: Canoas, RS, 2008.

SOUZA, L.D. ou Souza, L.; SANTOS, Anne Gabriella Dias; FALCONIERI, Antonhio Gautier Farias; Batalha. Teatro Químico: Dez anos do grupo FANÁTicos da Química com ensino lúdico. 1. ed. Mossoró: Fundação Vingt-un- Rosado, 2011. v. 1. 222p.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE BANDA DE FANFARRA

CÓDIGO

CLE024

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40h/a

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Conhecer a história e os instrumentos usados em uma banda de fanfarra, diferenciando banda marcial, de percussão e de show, despertando habilidades musicais, emoções positivas capazes de gerar relações positivas de colaboração, com autonomia e crescimento pessoal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a música como forma de expressão de um povo e inclusão social.
- Valorizar o trabalho em grupo.
- Despertar o espírito de liderança no estudante.
- Conhecer os diferentes instrumentos usados em uma fanfarra;
- Aprender a tocar algum desses instrumentos e em harmonia, apresentar-se com os demais membros da banda.

JUSTIFICATIVA

A banda de fanfarra além de proporcionar aos educandos as primeiras noções do contexto musical, tem função muito mais importante junto à comunidade escolar, a de proporcionar o senso de cooperação, o respeito, a disciplina e inclusão social. As bandas de fanfarra preservam uma tradição de características bastante peculiares, relacionadas a procedimentos de ensino, repertório, marcialidade, vestimenta, entre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitualizar Banda de Fanfarra.
Instrumentos da Banda de Fanfarra.
Teoria rítmica musical.
Técnicas de execução instrumental.
Introdução a ornamentos rítmicos.
Formas e posturas em desfiles cívicos e festivais de bandas.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Instrumentos de sopro, de percussão, baquetas, etc.
Xerox, material didático.
Data show, microfone, caixa amplificadora.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um Projeto sobre a Banda de Fanfarra.
Culminância: Apresentação da Banda para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

Sugestão que este os alunos deste clube também façam parte de uma eletiva com a mesma temática, para reforçar a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, v. 16, n. 19, 2014.

<http://g1.globo.com/pernambuco/blog/bandas-e-fanfarras/post/o-que-sao-bandas-e-fanfarras.html>

Material didático para instrutor de banda de fanfarra. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_arte_pdp_consuelo_luiza_lucas.pdf

Diferença entre Banda e Fanfarra. Disponível em:

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10955/10955_5.PDF



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE DE CINEMA E PROD. AUDIOVIS

CÓDIGO

CLE025

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos teórico-práticos da técnica e da linguagem cinematográfica, desenvolvendo habilidades para as artes cênicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover e potencializar senso crítico a respeito da linguagem audiovisual. Fomentar a percepção do mercado Cinema, proporcionando consciência da importância da economia criativa.

JUSTIFICATIVA

Esse clube se propõe a desenvolver a prática e reflexão sobre o cinema e a linguagem audiovisual voltada para os meios de comunicação. Os avanços da internet e da telefonia móvel remetem as adaptações do cinema e as mídias digitais. O estudante passa a interpretar e desenvolver as noções envolvidas na linguagem audiovisual, focalizando as mediações que essa linguagem opera entre a realidade da indústria cinematográfica e o mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Cinema.
Introdução a linguagem audiovisual.
História da Fotografia.
Roteiro cinematográfico.
Produção cinematográfica.
Pré-produção de projeto final em cinema e audiovisual.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Livros, revistas, artigos, entrevistas, textos.
Jogos, documentários. Filmes, músicas, séries, etc

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar um Projeto sobre a Banda de Fanfarra.
Culminância: Apresentação da Banda para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

Sugestão que este os alunos deste clube também façam parte de uma eletiva com a mesma temática, para reforçar a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins fontes, 1989.
GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.
Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
MASCARELLO, Fernando (Org.). História do cinema mundial. Campinas: Papirus, 2006.
MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO MUAY THAI

CÓDIGO

CLE026

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, SOCIOLOGIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Diferenciar "briga" de "luta", e "luta" de "artes marciais", ampliando assim os conceitos e consequentemente conduzindo para práticas multifacetadas, carregadas de sentidos e significados decorrentes de diversas fontes de estímulo, desenvolvendo personalidades com forças e virtudes de caráter.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Proporcionar ao aluno a vivência teórica e prática do Muay Thai, oportunizando o aprendizado de capacidades para o desenvolvimento de habilidades da arte marcial;
Conhecer os termos técnicos e usá-los corretamente;
Diferenciar os vários estilos dessa luta;
Conhecer a história da criação e popularização do Muay Thai e sua importância para o desenvolvimento físico e controle emocional.

JUSTIFICATIVA

Ofertar ao aluno o ensino de artes marciais é um caminho para o aprendizado de valores necessários na sociedade, como a disciplina e o autocontrole, que são sempre muito bem abordados no ensino das lutas. Sendo assim, há diversos impactos no comportamento dos jovens e no clima escolar de modo a auxiliar o bom convívio, o respeito entre todos, o senso de responsabilidade e o autocontrole, propiciando um ambiente escola mais agradável e com melhores possibilidades pedagógicas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conhecer o histórico do Muay Thai;

Compreender a necessidade de saber suas origens;

Perceber as razões para as quais o Muay Thai existe;

Conhecer regras e técnicas do Muay Thai através de exercícios teóricos e práticos.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos, espaço físico escolar adequado, tatame, equipamentos de áudio e vídeo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Encontro com mestre em Muay Thai para observação do nível de aprendizado individual dos alunos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Muay Thai Básico: Técnicas Introdutórias do Boxe Tailandês

História do Muay Thai. Disponível em: http://www.cbmuaythai.com.br/cf/extra.asp?id=1#X_2e2BI7nbg

Lutas e artes marciais na escola: o ensino e as possibilidades pedagógicas. Disponível em: <https://blogeducacaofisica.com.br/lutas-e-artes-marciais-na-escola/>



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE

TÍTULO

CLUBE DE JOGOS COOP E PRÉ-DESPORTIVOS

CÓDIGO

CLE027

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Despertar o espírito de cooperação, interação e inclusão social, aplicando e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades, empregando estratégias e recursos, como experimentações e diferentes tecnologias, produzindo e/ou usando jogos para aprimorar a integração social, emoções positivas e bem-estar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a afetividade, respeito e autoajuda através dos diversos tipos de jogos cooperativos.

Executar os jogos e brincadeiras por meio de métodos diferenciados, respeitando a individualidade do estudante.

Desenvolver a participação e integração dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Os jogos cooperativos propõem novas formas pedagógicas que possibilitam o exercício da convivência, a fim de que todos aprendam, através das interações cooperativas. Nos jogos pré-desportivos, o estudante conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e suas principais regras.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de Jogos cooperativos.

Definição de jogos pré-desportivos.

Construção de regras.

Ações técnico-táticas de um jogo.

Cinco princípios fundamentais: inclusão, coletividade, igualdade, desenvolvimento humano e processualidade (Soler ,2011-c.).

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.

Vídeos comentados.

Folhetos com a

historia dos jogos

Cordas, bambolês,

cones, bolas de

borracha e fitas, etc.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de uma gincana com os e jogos cooperativos e pré-desportivos.

Exposição de um banner com as ações e regras dos jogos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. Jogos Cooperativos: Aprendizagens, Métodos e Práticas. Fontoura, 2011.

BROUGÈRE, G. Jogo e a Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOLER, R. 210 Novos Jogos Cooperativos Para Todas as Idades. Rio de Janeiro: Sprint, 2009-a.

<https://www.edocente.com.br/jogos-cooperativos-no-ensino/>

<https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/jogos-cooperativos>

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/08/jogos-cooperativos-e-competitivos-o-que-sao-diferencias-e-exemplos-esports.ghtml>



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO TÊNIS DE MESA

CÓDIGO

CLE028

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a modalidade em seus aspectos básicos constitutivos com vistas ao desenvolvimento da capacidade e habilidade motoras;

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Organizar, coordenar e treinar a modalidade, levando em conta as características do aspecto competitivo, tático, físicos e lúdico que a modalidade esportiva apresenta.
Conhecer a história do tênis de mesa, como se popularizou e seus principais atletas no Brasil e no mundo.

JUSTIFICATIVA

O Clube do Tênis de Mesa vem possibilitar o entendimento do jogo, de sua evolução quais são os aspectos físicos, técnicos e táticos da modalidade oportunizando a vivência prática dos elementos do jogo para a compreensão e a resolução de problemas ligados a execução, como também, privilegiar o aspecto competitivo e lúdico do Tênis de Mesa enquanto expressão do esporte moderno.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Tênis de mesa;
Fundamentos do esporte tênis de mesa;
Regras do tênis de mesa
Principais torneios do tênis de mesa;
Equipamentos para a prática do esporte;
Vantagens físicas e mentais para quem pratica esse esporte.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Autoavaliação sobre o desempenho físico e cognitivo em atendimento às regras do tênis de mesa;
- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Multimídia;
- Sites educacionais;
- Materiais gráficos impressos;
- Mesa adequada para a prática esportiva;
- Leitura dos módulos ofertados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Organização de um seminário na escola para explicar os benefícios da prática esportiva do tênis de mesa no âmbito da inclusão e boa convivência social;
- Organização de um interclasse de Tênis de Mesa;
- Construção de Contrato de Cooperação.

OBSERVAÇÕES

- Elaboração do plano de trabalho semestral;
- Grupos de trabalho em células cooperativas;
- Elaboração de Produto Final.

REFERÊNCIAS

<http://www.cbtm.org.br/>
SITE: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa –
http://www.youtube.com/watch?v=HHF_wdHReH0
Portal do Professor - portaldoprofessor.mec.gov.br.
RONDINELLI, Paula. "Tênis de Mesa"; Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilestela.uol.com.br/educacao-fisica/tenis-mesa.htm>. Acesso em 23 de novembro de 2020.
VILANI, Luiz Henrique Porto. Tênis de Mesa nas Escolas. Disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos-teses/2010/Educacao_fisica/artigo/4_tenis_mesa_escolas.pdf



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO BASQUETE

CÓDIGO

CLE029

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos teórico-práticos do basquete com base nos eixos do esporte-educacional e esporte-participativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver capacidades psicomotoras, competências técnicas e táticas. Promover e potencializar o senso crítico a respeito das relações que envolvem o esporte e as práticas humanas. Fomentar equidade entre todos os participantes, busca por práticas saudáveis, lazer e habilidades sociais, tais como: proatividade, cooperação, participação, respeito às diferenças, inclusão social, entre outros.

JUSTIFICATIVA

O basquete vem crescendo no Brasil nos últimos anos, a criação da liga nacional de basquete e de uma equipe profissional cearense impulsionam a popularidade da modalidade no estado do Ceará. Tais fatores influenciam num aumento perceptível do público e de praticantes, bem como maior uso de quadras públicas apropriadas para a prática. O basquete como parte da cultura popular impacta a economia, mídias, indústria, empregos, entre outros. O basquete é uma modalidade coletiva, assim permite pensar sobre a diversidade social, o outro e o ambiente. Desenvolve o senso crítico e capacidades físicas, saúde e bem estar físico.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do basquete.
Regras básicas; Fundamentos técnicos e táticos; Equipamentos; Variações (Cadeira de rodas; 3x3/Rua; Areia/Praia).
Princípios e Ética no esporte; Fair Play; Doping.
Impactos sociais.
Cultura esportiva.
Basquete no Mundo.
Basquete no Brasil.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Audiovisuais: vídeos, filmes, séries, documentários.
Computador. Datashow.
Textos, livros, revistas, artigos, entrevistas.
Materiais e equipamentos para a prática (bolas de basquete, quadra ou espaço semelhante, tabela e aro de basquete, cones, arcos, fita gomada, lousa móvel).
Jogos adaptados (cadeiras, jogos de invasão, bolas diversas).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância:
Organização e realização de um festival esportivo por parte dos próprios estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

TUBINO, Manuel. O que é esporte. SP: Brasiliense, 1999. Coleção Primeiros Passos 276.
VENÂNCIO, Luciana; SANCHES Neto, Luiz; OKIMURA-KERR, Tiemi; ULASOWICZ, Carla (Orgs.). Educação física no ensino fundamental II: saberes e experiências educativas de professores(as) pesquisadores(as). Curitiba: CRV, 2017.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, GEOGRAFIA, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE DE CAPOEIRA

CÓDIGO

CLE030

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer as diferentes características da capoeira, que compreende os elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o contexto histórico em que a Capoeira foi introduzida em nosso país;
- Executar o movimento básico da capoeira(ginga), sem preocupação com aspectos técnicos do movimento;
- Promover a interdisciplinaridade entre as diversas áreas de conhecimento;
- Compreender e experimentar processos de ensino e aprendizagem da capoeira em ambientes educacionais;
- Reconhecer a capoeira como uma manifestação artística;
- Estudar a história da capoeira (conceitos, etimologia, origens, etc);
- Identificar personalidades importantes na história da capoeira.

JUSTIFICATIVA

O clube visa trabalhar a teoria acerca da prática da capoeira e refletir criticamente sobre o processo histórico de construção da capoeira enquanto um fenômeno cultural, popular e afro-brasileiro. Concomitante a isso, problematizar a produção e transmissão de saberes, conhecimentos e práticas relacionadas à arte, dança, brincadeira que passou a ser chamada de "capoeira".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Introdução/histórico;
- A história da capoeira e influências na sociedade brasileira;
- A origem da capoeira;
- personagens ilustres e importantes da capoeira.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Sala para aula expositiva e teórica;
- Vídeos educativos;
- Espaço aberto para prática;
- Instrumentos musicais: Berimbau, pandeiro, atabaque;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação no pátio ou na quadra da escola de rodas de capoeira.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABREU, Frederico José de. O Bimba é Bamba: a capoeira no ringue. Bahia: Instituto Jair Moura, 1999.
ABREU, Frederico José de & CASTRO, Maurício Barros de. Capoeira. In: Coleção Encontros. Rio de Janeiro, Ed. Beco do Azogue, 2009.
ACCURSO, Anselmo da Silva. Capoeira: um instrumento de educação popular. Porto Alegre: (s/n), 1995.
ALMEIDA, Raimundo C. A. de. Bimba: perfil do mestre. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE DO ARTESANATO

CÓDIGO

CLE031

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento da importância do artesanato local, sua história e contribuição para o desenvolvimento econômico local, resgatando também sua prática, valorando as artesãs mais experientes que repassam suas técnicas e dão espaço para os novos olhares e tendências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a cultura do artesanato local.

Conhecer a matéria-prima natural.

Apresentar o desenvolvimento local, a geração de renda e a valorização do artesanato.

Elaborar projetos sobre técnicas artesanais.

JUSTIFICATIVA

Esse clube propõe o entendimento e a reflexão sobre a cultura do artesanato cearense. O artesanato local desponta no cenário nacional como uma das grandes vocações produtivas e de importância para o desenvolvimento regional. Diante disso, é relevante a compreensão do estudante sobre a atividade artesanal no estado do Ceará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional: renda, bilro, argila, palha de carnaúba, cerâmica, artesanato em barro, crochê, etc.

Design de objetos com madeiras de bambus, MDF e papéis.

O valor da produção de arte utilitária.

Os artesãos cearenses.

Artesanato como fonte de renda.

Técnicas de produção de artesanato.

Custo/benefício da arte.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de multimeios. Laboratório de informática. Recursos audiovisuais, Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Projetos sobre o artesanato no estado do Ceará.

Oficinas: Apresentação do artesanato local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M^a do Socorro de. FILGUEIRAS, Araguacy P. Almeida. ARTESANATO COMPETITIVO - Fundamentos de design para artesãos do estado do Ceará. Disponível em: www.feevale.br.

LOCIO, Aprígio Botelho. ARTESANATO CEARENSE: Mudança de posicionamento estratégico do assistencialismo para o empreendedorismo. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br.

OLIVEIRA, Cecília Maria C. de Castro. MODAARTESANAL: a utilização do artesanato na moda do Ceará. Disponível em: www2.faculdadescearenses.edu.br.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO ATLETISMO

CÓDIGO

CLE032

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades psicomotoras e competências técnicas voltadas a iniciação esportiva do atletismo com vistas a inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o conhecimento, planejamento e a produção de atividades relacionadas com o Atletismo, através de uma práxis pedagógica ética, criativa e inclusiva.
Identificar, compreender e explicar fundamentos básicos do atletismo, suas regras e técnicas.
Planejar e realizar atividades esportivas no contexto escolar e não escolar.

JUSTIFICATIVA

Conhecido como esporte-base, o atletismo desenvolve habilidades naturais executados pelo ser humano, como correr, saltar e lançar. No contexto escolar, o atletismo tem grande importância, pois as capacidades e habilidades inerentes aos seus conteúdos, frequentemente, servem de base para outras modalidades desportivas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos técnicos e táticos do atletismo.
Regras básicas do atletismo.
Ética no esporte.
Classificação e evolução das provas de atletismo.
Noções básicas sobre: capacidades Motoras, sistemas energéticos, formas de trabalho e periodização.
Corridas de velocidade: 100m, 110m com barreiras, 200m 400m, revezamentos 4x100m e 4x400m. Corridas de fundo: 5.000m, 10.000m, meia maratona e maratona.
Historia e classificação dos saltos do atletismo. Arremesso.
Contextualização histórica dos arremessos e lançamentos do atletismo.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

bloco de partida, sarrafo, colchão, suporte de sarrafo, peso, dardo, disco, barreira.
Data Show.
Vídeos comentados.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas e Works-Shop pedagógicos sobre o Atletismo.
atividades práticas relacionadas ao atletismo (corrida, salto e arremesso)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROS, N. & RICIERI, D. Atletismo nas escolas. 3ª Ed. São Paulo: Apoio, 1991.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia do atletismo: Metodologia para iniciação em escolas e Clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA

TÍTULO

CLUBE DO FUTSAL

CÓDIGO

CLE033

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Compreender o futsal como elemento da cultura corporal de movimento, explorar essa prática para o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida social saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o histórico e a evolução do futsal.

Compreender as regras básicas do futsal.

Realizar, com um padrão mínimo de habilidade, os fundamentos básicos do futsal.

Jogar uma partida de futsal, utilizando de maneira correta seus fundamentos.

Divulgar a importância do futsal como componente curricular

Socializar os fundamentos e regras com a comunidade escolar

JUSTIFICATIVA

O futsal hoje no Brasil é o principal esporte escolar, independente da região onde se encontra. Apesar do futebol de campo ser a paixão nacional, a impossibilidade de espaços adequados levou ao público adotar o futsal como elemento de prática. Conhecer história, regras e fundamentos se torna fundamental para o conhecimento da modalidade e a interação esportiva dentro do ambiente escolar.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A história do futsal: principais teorias sobre sua origem.

A evolução do futsal no Brasil e no mundo.

Regras básicas do futsal.

Fundamentos básicos do futsal: passe, recepção, condução de bola, drible x finta, finalizações, trabalho específico do goleiro.

Esquema tático básico de uma partida de futsal.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Recursos audiovisuais:

Livros, filmes, documentários, textos.

Materiais para a prática esportiva: bolas, cones, escada de agilidade, rede, apito, cartões, bomba de encher.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de Workshop para os demais estudantes acerca da história do esporte, principais equipes, regras e normas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/futsal>

Futsal: história, evolução e sistemas. Disponível em:

<https://www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm>

A História do Futebol Feminino no Brasil. Disponível em:

<https://interativos.globoesporte.globo.com/futebol/selecao-brasileira/especial/historia-do-futebol-feminino>

História do futebol. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm>



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE DO HANDEBOL

CÓDIGO

CLE034

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos teórico-práticos do handbol com base nos eixos do esporte-educacional e esporte-participativo, vivenciando a prática dos fundamentos técnicos do Handebol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o gosto pelo Handebol e o conhecimento teórico e técnico.

Possibilitar a aprendizagem da técnica e tática utilizadas no Handebol.

Relacionar o jogo com a vida, senso de equipe, valores e vontades.

Conhecer as regras, fundamentos e estratégias do Handebol.

JUSTIFICATIVA

O esporte é uma fonte de educação associada ao fortalecimento da saúde física e mental, através do convívio social e os movimentos do corpo. O Handebol como esporte pode descarregar as tensões através da sua prática, proporcionando ao estudante uma sensação de conforto e relaxamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Handebol.
Regras oficiais do Handebol.
Fundamentos técnicos e sistemas táticos do Handebol.
Fair Play no Handebol.
Ética no esporte.
Doping no esporte.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Sala de informática.
Quadra de Esportes.
Jogos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de Workshop para os demais estudantes acerca da história do esporte, principais equipes, regras e normas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ZAMBERLAN, Elói. Handebol Escolar e de Iniciação. Ed. Treinamento, 1999.

Handebol, origem, história, fundamentos e regras. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/handebol/>

Apostila - Handebol. Disponível em: http://www.tojoaocferreira.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/56/arquivos/File/apostila_de_handebol_4_bimestre.pdf

Apostila de mini-handebol. Disponível em: <https://mid.curitiba.pr.gov.br/2016/00186418.pdf>



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

HISTÓRIA, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA

TÍTULO

CLUBE JOGOS DE HISTÓRIA

CÓDIGO

CLE035

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o aprendizado de História a partir da ludicidade, exercitando a criatividade na elaboração e construção de jogos educativos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Produzir jogos educativos relacionados aos conteúdos da disciplina de História
Fomentar a criatividade dos participantes do clube
Fortalecer o aprendizado dos conteúdos da disciplina de História

JUSTIFICATIVA

Como instrumento de aprendizagem, os jogos ajudam no desenvolvimento do aluno sob as perspectivas criativa, afetiva, histórica, social e cultural. Jogando, o estudante cria, descobre, desenvolve habilidades e experimenta novos pontos de vista. Assim, aprende de forma lúdica e mais profunda, possibilitando um aprendizado significativo, bem como fortalecendo o desejo de aprender mais e mais.

Também é possível utilizar os jogos em outras turmas, para colaborar com os professores e minimizar as dúvidas que surgem ao longo do estudo dos conteúdos ministrados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estrutura e planejamento de jogos educativos
Pesquisa histórica
Eventos relevantes da história da humanidade:
- Primeira Guerra Mundial
- Segunda Guerra Mundial
- Ditadura Militar
- Redemocratização no Brasil

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros didáticos
Laboratório de informática
Materiais para confecção dos jogos
Multimídia
Vídeos

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Os jogos criados serão disponibilizados na Biblioteca da Escola para utilização em aulas de História.
Feira de jogos a ser realizada em eventos científicos ou culturais da escola.

OBSERVAÇÕES

Os jogos podem ser eletrônicos, utilizando o Google Forms, de tabuleiro, de peças, enfim, qualquer formato e modalidade.

REFERÊNCIAS

<https://pt.wikihow.com/Criar-um-Jogo>
<http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-experimente/667/criar-jogos-de-percurso-com-base-em-historias.html?pagina=4>
<https://www.cafehistoria.com.br/tutorial-gamificacao-ensino-historia/>



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DO FUTEBOL

CÓDIGO

CLE 036

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, HISTÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades psicomotoras, as competências técnicas e táticas voltadas para a iniciação esportiva do Futebol com vistas a inclusão social, a promoção da saúde e do lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer o desenvolvimento pessoal e comportamental;
Aplicar os princípios do Esporte Educacional, tais como: participação, cooperação, emancipação, totalidade, resolução de problemas, respeito às regras, compromisso, dentre outros.

Conhecer as técnicas e táticas do futebol moderno

JUSTIFICATIVA

A eletiva futebol pretende trabalhar o esporte em sua totalidade (conteúdos teóricos e práticos) desde a iniciação com a história, regulamentação, fundamentos básicos, jogos pré-desportivos, fundamentos técnicos e táticos, com elementos atuais como: expressão de cultura e rendimento. Enfatizando, assim, a inclusão social, entendida como um fator de desenvolvimento e transformação do estudante, buscando mais saúde e equilíbrio.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Fundamentos básicos do Futebol.
Adaptação ao futebol.
Futebol e Inclusão.
Regulamentação.
Jogos pré-desportivos.
Ética no esporte.
Lesões no esporte.
Futebol na Atualidade: fair play, doping, mídia, entre outros.
Estudo das táticas e jogadas do futebol moderno

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Campo de Futebol.
Material esportivo.
Sala de aula.
Biblioteca.
Sala de informática.
Textos.
Data Show.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop acerca dos princípios, fundamentos, técnicas e táticas do Futebol moderno.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. ISBN: 85-85380-32-2 1. Educação física. 2. Ensino médio. 3. Esporte. 4. Dança. 5. Ginástica. 6. Jogos. 7. Lutas. I. Folhas. II. Material de apoio pedagógico. III. Material de apoio teórico. IV. Secretaria de Estado da Educação.

História do Futebol de Campo: Quem Criou e Onde Surgiu. Disponível em:
<https://www.dicaseducacaofisica.info/historia-do-futebol-de-campo/>

Regras atuais do Futebol. Disponível em:
https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201812/20181205182028_192.pdf



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE LIBRAS

CÓDIGO

CLE037

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Oferecer ao estudante o conhecimento sobre a história, cultura e características da Cultura Surda, parâmetros primários e secundários, noções de comunicação básica aplicada a LIBRAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diferenciar os aspectos gramaticais entre Língua Portuguesa e LIBRAS.

Desenvolver a comunicação básica na LIBRAS.

Utilizar a língua visual-gestual usada pelas comunidades surdas.

JUSTIFICATIVA

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua utilizada pelos deficientes auditivos, uma língua visual e gestual, onde através de sinais e expressões faciais e corporais é transmitido o que se deseja. O ensino de Libras se faz necessário para que proporcione a inclusão social, bem como, favorecer que a comunicação aconteça dentro e fora da sala de aula. A Libras é o caminho para que a comunicação entre ouvintes e não ouvintes se torne mais comum e valorizada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A educação de surdos no Brasil.

Uso de linguagem corporal.

Cultura surda.

Parâmetros primários e secundários da Libras.

Alfabeto Manual.

Saudações.

Verbos em Libras.

Números.

Dia da semana.

Cores.

Família.

Meses do ano.

Treinamento de expressões faciais e corporais.

Profissões.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas

estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.

Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos (sobre

surdez e comunidade surda).

Aplicativos que auxiliam na aprendizagem de Libras.

Atividades impressas.

Computador.

Vídeos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Música interpretada em Libras, que será

apresentada para toda a comunidade escolar.

Peça teatral em Libras, com a temática principal

escolhida pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2007

WILCOX, S., & WILCOX. P. P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

QUADROS, R. Muller de. O tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC 2004.

Aprendendo língua Brasileira de sinais como segunda língua. Disponível em:

https://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, LINGUA PORTUGUESA

TÍTULO

CLUBE DO CANTO

CÓDIGO

CLE038

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativo

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, auto conhecimento e auto estima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a relação som e corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal.

Trabalhar a criatividade e conceitos de meio ambiente com a construção de instrumentos musicais.

Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno e sua auto expressão.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela música estimula, além do escutar atentamente, também a experimentação de diversos instrumentos musicais, que fazem com que o estudante se aproprie de forma espontânea dessa fonte de cultura.

O cantar traz benefícios físicos, psicológicos, socioculturais e de integração, que nos levam a pensar em modificações das teorias da inclusão. Outros benefícios também comprovados pela prática do canto são: desenvolvimento da proatividade, auto-confiança, liderança, desenvolvimento cognitivo e motor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música coral.

Compositores de ontem e hoje.

Introdução a teoria musical.

Princípios básicos de controle vocal.

Técnica Vocal. Qualidades da Voz. O Timbre.

Noções de regência.

Apreciação musical.

Interação em grupo.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos, software, sites.

Exercícios, arranjos, partituras.

Aparelho de som. Microfone.

Computador. Celular.

Instrumentos musicais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do coral de voz para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. 2005.

GOLDENBERG, Ricardo. Educação musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil. Pro-Posições, v. 6, n. 3, p. 103-109, 2003.

Apostila de Técnica Vocal e canto. Disponível em:

<https://blob.contato.io/machine-files/download-120666-Apostila%20de%20T%C3%A9cnica%20Vocal-3596402.pdf>



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE TÉCNICAS DE RELAXAMENTO

CÓDIGO

CLE039

COMPONENTES CURRICULARES

EDUCAÇÃO FÍSICA, FILOSOFIA

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

GERAL

- Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades;
- Conhecer caminhos para acalmar a mente e fazer cessar as atividades cerebrais desnecessárias, quebrando o ciclo de desgaste e contribuindo para a retoma do bem estar físico perdido.
- Promover o desenvolvimento interacional e socioemocional do estudante por meio de leituras, reflexões, ações e exercícios práticos de relaxamento que articulem o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimulem o aprimoramento

JUSTIFICATIVA

A sociedade contemporânea é a sociedade da informação. Felizmente, muitas são as facilidades que ela traz para a vida atual. No entanto, os índices de sedentarismo são alarmantes no mundo inteiro. Como consequências dessa evolução têm-se o aumento do número de pessoas com ansiedade, depressão e que cometem suicídio a cada quatro segundos no mundo, é o que diz um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). Por meio desta análise é que se faz importante ministrar esse Clube Eletivo de Técnicas de Relaxamento a fim de possibilitar ao jovem o aprendizado e equilíbrio socioemocional diante de um ciclo de vida estressante ao qual possa estar ou ser acometido.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Conceitos da evolução da sociedade e sedentarismo;
- Conceitos de Relaxamento;
- Matriz de Competências do Enem;
- Pensamentos geram comportamentos;
- Reflexão sobre Felicidade;
- Autoconhecimento;
- Sentimentos que dominam o ser;
- Técnicas de relaxamento;
- Habilidades Socioemocionais: Autogestão, Engajamento com os outros, Amabilidade, Resiliência emocional e Abertura ao novo
- Técnicas para elevar a autoestima, autogestão e altruísmo;
- Resiliência, Tolerância, Autoconfiança, Identidade pessoal e social;
- Expressão da arte corporal;
- Desenvolver noções de Interação consigo e com o outro contribuindo para se tornar um cidadão organizado e saudável.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Celulares;
- Equipamento de som;
- Internet;
- Caderno e lápis/caneta e ferramentas digitais;
- Músicas relaxantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Será realizada uma culminância virtual (em virtude do contexto atual) com as técnicas de relaxamento postas em prática e discussões de como o Clube ajudou a vencer o estresse no cotidiano dos estudantes. Criação de uma Rede de Proteção (roda de solidariedade) com o intuito de ajuda mútua na prevenção e controle dos efeitos da vida estressante.

OBSERVAÇÕES

É recomendável que o Clube Eletivo aqui ministrado seja acompanhado também por um profissional especializado na área como Psicólogo ou Neuropsicopedagogo.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO AYRTON SENNA, Competências socioemocionais para contextos de Crise. Fundação Lemann. 31 de março 2020.
- Sandor Petho, Técnicas de Relaxamento 1982, Ed: Vetor.
- Lourenço Tadeu Osniir, Reflexologia Podal, Sua Saúde Através dos Pés. Ed: By Ground e aquariana.
- BNCC, Base Nacional Comum Curricular 2017.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTES, HISTÓRIA E LING. PORT.

TÍTULO

CLUBE DE CABELO E MAQUIAGEM

CÓDIGO

CLE040

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos'

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

GERAL

- Desenvolver os conhecimentos teórico-práticos necessários para a execução de procedimentos que visam embelezar a face humana.

ESPECÍFICOS

- Conhecer e aplicar cosméticos adequados aos tipos de pele e cabelo;
- Oferecer bem-estar às pessoas da Comunidade Escolar que se propuserem a colaborar como voluntários para as práticas do Clube;
- Capacitar os estudantes para o uso e manuseio adequado das técnicas e práticas de Visagismo e Maquiagem;
- Reconhecer noções básicas de práticas do visagismo e Maquiagem.

JUSTIFICATIVA

A maquiagem e estética oferecem técnicas de cuidados com a beleza e trazem propostas de tratamento para rosto e cabelo, tornando possível uma transformação que se reveste em autoestima, demonstrando que pequenos truques podem obter resultados rápidos e surpreendentes.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- História da maquiagem;
- Noções Básicas sobre estética e maquiagem;
- Tipos de maquiagem;
- Fisiologia da pele;
- Técnicas de aplicação de produto na pele.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

A avaliação dar-se-á seguindo os seguintes critérios:

- Domínio do conteúdo teórico e das técnicas apresentadas na disciplina;
- Participação nas aulas, demonstrando interesse e iniciativa;
- Assiduidade/pontualidade;
- Participação nas aulas, de forma crítica e reflexiva;
- Criatividade/responsabilidade;
- Zelo pelo material de uso coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Cosméticos;
Escova;
Secador;
Prancha;
Baby liss;
Pentes;
Presilhas;
Grampos;
Lavatório;
Pinceis;
Pinças;
Maquiagens;
Lousa;
Slides;

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Os alunos serão estimulados a vivenciarem e aplicarem as diversas técnicas assimiladas em Visagismo e Maquiagem numa aula prática com alunos que não participaram do Clube.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

- <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/tecnicas-de-design-para-mo-delar/22831>
 - <https://blog.beautyclass.tv/tecnicas-de-maquiagem-para-olhos/>
 - <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao-fisica/tipos-de-pele/6342>
 - https://blog.lancome.com.br/noticia/cabelo-e-maquiagem-saiba-como-combinar-a-make-com-a-tonalidade-dos-seus-fios_a331/
- Apostila de maquiagem. Disponível em:
https://designvisualuff.files.wordpress.com/2011/07/apostila_de_maquiagem.pdf



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNG. PORT., REDAÇÃO, ARTE

TÍTULO

CLUBE DE TEXTOS MULTIMODAIS

CÓDIGO

CLE041

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

GERAL

- Compreender as variadas práticas de multiletramento em gêneros multimodais.

ESPECÍFICOS

- Analisar elementos verbais e sua relação com elementos não verbais;
- Identificar e distinguir o tema, a finalidade, intenções, fonte e o suporte dos textos multimodais estudados.
- Desenvolver a leitura e escrita de textos multisemióticos.
- Ampliar o repertório linguístico-discursivo.

JUSTIFICATIVA

Diante das novas tecnologias, existem novos modos de representação da linguagem (verbal, visual, sonora, gestual), novos gêneros textuais, novas formas de ler e de escrever, os quais deram origem ao termo multiletramentos. Por meio da reflexão sobre esse conceito, a Eletiva abordará a leitura crítica e produção de textos constituídos por cores, sons, imagens e movimentos a fim de possibilitar ao aluno transpor o conhecimento que possui, conhecer outros modos de produção de sentidos, além da palavra escrita e impressa, e aprender a construir significados para textos com múltiplas linguagens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Texto, textualidade e semiótica
- Discurso e enunciação
- Tipos textuais
- Domínio e Gênero
- Gêneros Multimodais - aspectos linguísticos e enunciativos: (tirinha, cartum, charge, anúncio publicitário, capa de revista, mapas, gráficos, tabelas, memes, vídeos, filmes, entre outros.)

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Frequência;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ou dificultaram seu aprendizado;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática;
- Recursos audiovisuais;
- Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, textos (charges, tirinhas, memes, anúncios publicitários);
- Materiais para a produção: cartolinas, folhas de sulfite, lápis de cor, régua e canetas hidrográficas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de cartazes e apresentação oral sobre os gêneros trabalhados durante a eletiva, evidenciando suas características, semelhanças e diferenças. Além da apresentação, os alunos poderão expor nas mídias sociais a produção dos memes desenvolvidos durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

Considerando o protagonismo estudantil os alunos/as podem apresentar outras sugestões de produto final e culminância do clube.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016.

DIONÍSIO, Angela Paiva; VASCONCELOS, Leila Janot de. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In. BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (orgs). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola, 2013.



CLUBES ESTUDANTIS

TÍTULO

CLUBE DE CIÊNCIAS

CÓDIGO

CLE042

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA E MAT.

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Investigação Científica

DURAÇÃO

40H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Aplicar os conhecimentos teóricos de forma prática, bem como os procedimentos científicos, na resolução de problemas cotidianos, por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física e da Química.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Entender o que é ciência e como é aplicada no cotidiano social;
- Elaborar trabalhos científicos e projetos de pesquisa;
- Interpretar a ciência na área de Ciências da Natureza e Matemática e suas tecnologia;
- Interpretar de dados, tabelas e gráficos;
- Apresentação de projeto de pesquisa modelo Ceará científico.

JUSTIFICATIVA

O ensino de ciências possui uma grande importância para a formação dos estudantes. Entendemos que esse ensino tem que ser significativo e não deve apenas centrar-se na aprendizagem passiva dos conceitos, uma vez que os conhecimentos necessitam ser transformados em novos significados e percepções sobre o mundo. O Clube de Ciências tem a finalidade de criar um ambiente propício para o "fazer ciência" e desenvolver estudantes pensantes, tendo em sua base uma concepção de ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, ampliando os horizontes dos estudantes com relação ao mundo exterior e adquirindo uma formação humana mais global e atualizada.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- O que é Ciência?
- Diferença entre Hipótese, Teoria, Senso comum e Pesquisa.
- O que é experimento científico e como é aplicado.
- Coleta e experimento do objeto de estudo.
- Interpretação de dados.
- A importância da Observação.
- Elaboração de projeto de pesquisa. O Clube de Ciência é mais voltado para a área de Ciência da Natureza. Porém, o mesmo não deixará de abordar as várias áreas que a ciência abrange.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens,
- Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas;
- Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais;
- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado;
- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Ciências;
- Apostila elaborada sobre conceitos e práticas científicas;
- Materiais de observação e práticas científicas
- Sala com quadro para os conceitos teóricos;
- Campo para coletas científicas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de trabalhos científicos elaborados durante todo processo da eletiva. Os trabalhos apresentados na culminância serão selecionados para o Ceará Científico.

OBSERVAÇÕES

O Clube de Ciências é mais voltado para a área de Ciências da Natureza. Contudo, abordará as várias áreas que a ciência abrange.

REFERÊNCIAS

- Borges, R.R. e R. Moraes (1998). Educação em Ciências nas Séries Iniciais. Porto Alegre: Sagra.
- Gil-Pérez, D. e A. Vilches (2005). Importância da educação científica na sociedade atual. Em: Cachapuz, A., Gil-Pérez, D., Carvalho, A.M.P., Vilches, A. (Org.), A Necessária Renovação do Ensino de Ciências. (pp. 19-34). São Paulo: Cortez.
- Lima, V.M.R. (2000). Clube de Ciências: Contribuição à formação de educandos. Dissertação (Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA E MAT.

TÍTULO

CLUBE DA ROBÓTICA EDUCACIONAL

CÓDIGO

CLE043

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Investigação Científica

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar maior proximidade com a Ciência e a Tecnologia por meio do ensino dos três pilares da robótica: mecânica, eletrônica e programação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o estudo de conceitos multidisciplinares em Ciências, Física, Geografia, História, Matemática dentre outras. Por meio de atividades tecnológicas envolvendo interpretação e produção de textos científicos.
- Desenvolver projetos de caráter acadêmico, estimulando o empreendedorismo e liderança de grupo;
- Promover a inserção tecnológica e digital como área de formação profissional futura;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, criatividade, trabalho em equipe e elevar o desempenho escolar.

JUSTIFICATIVA

A Robótica é uma ferramenta didática inovadora que utiliza a tecnologia como modo de fomentar o processo de construção do conhecimento através da multidisciplinaridade com atividades lúdicas, promovendo a interação dos alunos com o recurso didático. O imperativo das inovações em todas as áreas do saber, do fazer, do ser e da tecnologia desperta o desejo, a curiosidade, a necessidade de estarmos inseridos nesse mundo. A aplicação tecnológica na área pedagógica como expansão do ambiente de aprendizagem, por meio do uso desses recursos somado ao método científico facilita a compreensão do que é abordado assim como eleva o desempenho de aprendizagem dos alunos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Eletrônica

Prática com componentes eletrônicos, geradores, cabos, conectores, controladoras, shields, sensores, atuadores e embarcados em geral. Circuitos elétricos / eletrônico, diagrama unifilar, protoboard e análise de circuitos.

- Mecânica

Projeto e montagem de estruturas variadas usando engrenagens, eixos, treliças, vigas, parafusos, porcas dentre outros materiais.

- Programação

Introdução aos algoritmos e lógica de programação;
Programação por fluxograma no software Modelix System Starter;
Programação por fluxograma no software Modelix System Simulador;
Introdução à Programação básica em C++. RIBEIRO, Isis Benevides Maia et al.. Robótica educacional como ferramenta didática no fomento à motivação do ensino - aprendizagem. Anais IV CONEDU... Campina

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Autoavaliação processual com vistas ao acompanhamento e intervenção sobre as aprendizagens;

- Participação, engajamento e compromisso com as atividades e ações desenvolvidas;

- Reflexão individual sobre a realização e participação em pesquisas e apresentação de ideias nos encontros semanais;

- Roda de conversa em que todos os estudantes exponham sua evolução durante o transcurso do Clube, elencando pontos que facilitaram e/ ou dificultaram seu aprendizado;

- Frequência no Clube.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de Robótica;
- Apostilas de Robótica Educacional;
- Computador com software Modelix System Starter, Modelix System Simulador
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Kits de Robótica Educacional Modelix, com acesso (licença de uso) ao software Modelix System Starter e Modelix system Simulador;
- 1 Kit de Robótica Educacional Modelix que atenda, em média, a 5(cinco) estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Será considerada a frequência, a participação no desenvolvimento de atividades propostas, a contribuição na criação e desenvolvimento de projetos pesquisa, avaliação do projeto por grupo de trabalho observando os níveis de aprendizagem em eletrônica, mecânica e programação embarcados e a participação em Feiras Científicas. Apresentação e exposição dos projetos em ambiente escolar durante a Feira de Ciências e outros eventos tecnológicos, internos ou externos.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Isis Benevides Maia et al.. Robótica educacional como ferramenta didática no fomento à motivação do ensino - aprendizagem. Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38584>>. Acesso em: 14/11/2020 16:30
MAISONNETTE, Rogers. A utilização dos recursos informatizados a partir de uma relação inventiva com a máquina: a robótica educativa. PROINFO-Programa Nacional de Informática na Educação, Curitiba-PR, p. 35, 2002.
LEVI, Leon – REVISTA EDUCAÇÃO- 2015. [Internet]Disponível em: < <http://modelix.cc/video3.mp4>> Acesso em: 14/11/2020.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

LINGUA ESPANHOLA

TÍTULO

CLUBE DA LÍNGUA ESPANHOLA

CÓDIGO

CLE044

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Conhecer a cultura espanhola e sua influência no mundo de modo dinâmico e prazeroso

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a diversidade da cultura espanhola nos países hispanohablantes.

Contextualizar elementos educativos com gêneros textuais.

Facilitar o trabalho com vocabulário, prática auditiva, prática oral e pronúncia.

Fazer análise crítica do contexto de produção e das informações intrínsecas.

JUSTIFICATIVA

A língua espanhola tem se destacado nos últimos anos como o segundo idioma mais falado do mundo, ficando atrás somente do inglês. Essa procura se justifica por sua diversidade cultural e crescimento econômico. No Brasil, desperta o interesse na língua hispânica devido as relações comerciais estabelecidas com os países vizinhos de origem espanhola, além da integração econômica e cultural do MERCOSUL.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A cultura espanhola na América Latina.

Vocabulário

Praticar de pronúncia

compreensão oral e escrita, aspectos morfosintáticos

Análise, Interpretação e Estudo da Gramática da Língua Espanhola através de Letras das Canções Hispânicas e Brasileiras.

Músicas, Clipes ou Spots enfatizando a Cultura Hispânica.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;

Participação nos encontros do clube, de forma

crítica e reflexiva;

Interesse e iniciativa;

Criatividade e responsabilidade;

Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador.

Data show.

Videoaulas

Sites e blogs.

Sala de Mídias.

Celular.

Caixa de som.

Microfone.

Letras de Músicas em espanhol.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Vídeos que retratem os aspectos da música e da Cultura Hispânica.

Festival Presencial ou Virtual da Cultura Hispânica

PROJETO ESPANHOLTUBER onde serão postados

todos os vídeos da eletiva executados pelos

estudantes no decorrer do semestre e ano letivo.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ABARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Cuadernos de didáctica del Español/LE. Madrid: Arco/Libros, 1999.

GRAMÁTICA ESPAÑOLA. Barcelona: Santillana, 2002.www.soespanhol.com.br.

Apostila Curso Espanhol Básico. Disponível em:

http://www.cursosonline.com.br/product_downloads/y/Curso%20Espanhol%20Basico.pdf



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA

TÍTULO

CLUBE DO DESENHO E PINTURA

CÓDIGO

CLE045

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

Processos Criativos

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos educandos um contato com a pintura e o desenho, para o desenvolvimento da concentração e a manifestação de uma atitude criativa, encorajando e estimulando a produção artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o percurso criador em atividades de desenho e pintura.
Estimular a reflexão sobre a importância do planejamento, da atenção e do olhar acurado.
Fomentar a inteligência emocional para uma compreensão lógica em consonância com a sensibilidade artística.e desenho e pintura.

JUSTIFICATIVA

A prática de pintar, ilustrar e desenhar é excelente para trabalhar não só a coordenação motora, mas também o desenvolvimento cognitivo. Na Educação, é crucial para desenvolver os dotes artísticos, que serão úteis em atividades como escrita e interpretação. Através da arte conseguimos expressar nossos sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ampliamos nossa relação com o mundo de forma espontânea. Dessa maneira nos apropriamos de diversas linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Desenho na sala de aula.
Pintura na sala de aula.
A percepção da luz e a sombra.
Percebendo a cor.
Como incentivar a criatividade.
Possibilidades de intervenções com base na escolha de materiais e suportes.
Técnicas de Desenho.
Técnicas de Pintura.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

Enquete eletrônica ou Roda de conversa acerca da:

Assiduidade/pontualidade;
Participação nos encontros do clube, de forma crítica e reflexiva;
Interesse e iniciativa;
Criatividade e responsabilidade;
Aquisição do conteúdo teórico e/ou técnicas estudadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Painel de fundo neutro para exposição das produções. Objetos que riscam (lápis, giz, carvão etc.).
Suportes (papelão, cartolina, papel sulfite etc.).
Apostila de desenho e pintura.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Culminância: Exposição de trabalhos de desenho e pintura realizados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

BARROSO, Pacelli Cordeiro. Artes Visuais - Desenho e Pintura 3. EduUECE, Fortaleza. 2019
DANTAS, Luiz Elson. Desenho na sala de aula: método cacimba. Ed. do Autor, Natal, 2007.
Coleção: Curso de Desenho e Pintura, editora Globo, São Paulo, 1985.



CLUBES ESTUDANTIS

COMPONENTES CURRICULARES

ARTE, HISTÓRIA E FÍSICA

TÍTULO

CLUBE DE FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE

CÓDIGO

CLE046

EIXO ESTRUTURANTE - BNCC

PROCESSOS CRIATIVOS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS DO CLUBE ESTUDANTIL

OBJETIVO GERAL

Conhecer os conceitos básicos de fotografia com ênfase para as técnicas fotográficas com smartphone.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os processos de criação e desenvolvimento da fotografia;
Manipular e editar imagens cruas;
Desenvolver o olhar artístico e crítico sobre as produções fotográficas;
Discutir sobre as imagens veiculadas nas mídias sociais.

JUSTIFICATIVA

O Clube Estudantil de Fotografia com Smartphone representa uma oportunidade para os estudantes conhecerem a história da fotografia, as técnicas, conceitos e as aplicações no contexto social. A fotografia tem um papel fundamental no processo de representação e valorização da história da humanidade. Constitui, também, um momento de criação de um olhar artístico e crítico nas imagens veiculadas nas mídias sociais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Pesquisar e discutir sobre a origem e o desenvolvimento da fotografia.
Aprender os conceitos e técnicas de fotografia com smartphone.
Desenvolver e aplicar o olhar artístico e crítico na fotografia.
Entender o papel da luz na formação da imagem.
Debater sobre a imagética da sociedade nas mídias sociais.

MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADO

- Participação nos debates.
- Envolvimentos nas produções fotográficas sugeridas.
- Apresentação na exposição.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Smartphone.
- Aplicativos de Edição (Lightroom e Pixlr).
- Projetor.
- Fotografias antigas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realizar uma Exposição sobre as fotografias com uma temática pré-definida, que evidencie os conhecimentos adquiridos durante o clube.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

UNISAGRADO. Fotografia com smartphone. Disponível em:
<<https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/8018-fotografia-em-smartphone.html>>. Acesso em: 17 fev 2021.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação